

O objetivo é uma trajetória de crescimento

O objetivo estratégico da política regional bielorrussa é desenvolver cada região de forma abrangente e reduzir as disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas, a fim de assegurar um elevado nível de vida para a população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais. No âmbito da segunda fase da estratégia nacional para o desenvolvimento socioeconómico sustentável da República da Bielorrússia até 2030, as regiões estão a tomar muitas medidas concretas para resolver os problemas socioeconómicos e ambientais, reduzir os subsídios e assegurar um elevado nível de vida à população. Em particular, está prevista a implementação de cerca de 80 projectos inovadores para criar indústrias de alta tecnologia. Entre as prioridades, conta-se o desenvolvimento de seis "projectos do futuro", orientados para a nova produção, tecnologias e bens de acordo com as tendências globais. Como estão a ser enfrentados todos estes desafios utilizando o potencial e as oportunidades da cooperação internacional? É este o objeto do estudo proposto.



Experiência profissional em jornalismo - quase cinquenta anos. Atualmente, é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional, economia internacional.




EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

O objetivo - trajetória de crescimento

Boris Zalesky



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



O objetivo é uma trajetória de crescimento

Crónica da cooperação internacional

Boris Zalesky

Boris Zalessky

O objetivo é uma trajetória de crescimento

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

O objetivo é uma trajetória de crescimento

Crónica da cooperação internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-2-39529-8.

Publisher:

Scienza Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-7-39331-2

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

O objetivo é uma trajetória de crescimento

Crónica da Cooperação Internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Comunidade de Estados Independentes:.....	4
a partir do acoplamento dos processos de integração	4
à cooperação regional.....	4
União Económica Eurasiática: ênfase na cooperação internacional.....	13
União Económica Eurasiática: concentrar-se nas prioridades a longo prazo	22
Bielorrússia-Rússia: regiões alargam laços de parceria.....	30
Bielorrússia-Hungria: o volume de negócios demonstra estabilidade e a comunidade empresarial mostra interesse na parceria	50
Bielorrússia: Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e meios de comunicação social	58
Bielorrússia: a segurança global da informação e a imprensa regional	66
Bielorrússia: as exportações como resposta aos desafios	74
Bielorrússia: a caminho da diversificação das exportações	82
Bielorrússia: as zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento regional	92
Bielorrússia: locomotivas de investimento e exportação do desenvolvimento regional ..	102
Bielorrússia: os projectos do futuro estão a ser lançados hoje.....	112
Bielorrússia: o objetivo é o desenvolvimento global das regiões	122
Bielorrússia: o caminho para o futuro é pavimentado por um programa abrangente.....	130
Bielorrússia-China: o motor do desenvolvimento é a cooperação regional.....	138
Bielorrússia-China: aproveitar o potencial de cooperação existente	146
Parque Industrial Velikiy Kamen: um projeto que irá moldar o futuro	154
Parque Industrial Velikiy Kamen: o objetivo é introduzir inovações.....	161
Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre.....	169
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o objetivo é maximizar a realização do seu potencial.....	177
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: peculiaridades da parceria multi-setorial	186
Literatura	194

FOR AUTHOR USE ONLY

Comunidade de Estados Independentes: da conjugação dos processos de integração - à cooperação entre regiões

Em dezembro de 2020, o Conselho de Chefes de Estado da CEI aprovou uma nova versão do Conceito para o Desenvolvimento Futuro da Commonwealth e um plano das principais medidas para a sua implementação. A nova edição fixa a principal tarefa da CEI - "aumentar a eficiência das suas actividades, nomeadamente assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos pelos Estados e controlando a sua execução. O documento define a cooperação económica como uma prioridade fundamental"¹. Para a parte bielorrussa, o tema do desenvolvimento da Comunidade de Estados Independentes é especialmente relevante hoje em dia, uma vez que a República da Bielorrússia se tornou a presidente desta organização internacional em 1 de janeiro de 2021. E agora, em grande medida, a sua abordagem ao reforço dos mecanismos de integração no espaço pós-soviético determinará até que ponto a CEI será capaz de lidar com os problemas urgentes causados pela globalização e pelos novos desafios da modernidade.

Na reunião de dezembro de 2020 do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes, a Bielorrússia identificou entre as principais prioridades da sua presidência na CEI a liberalização do comércio, a redução ao mínimo das restrições e isenções, a eliminação das barreiras técnicas, a unificação das regras e procedimentos para os contratos públicos, a criação de mercados comuns de bens e serviços, bem como o aumento da atividade de investimento, a expansão da cooperação industrial e a procura de pontos comuns de crescimento económico. A mesma linha de ação inclui o reforço dos laços humanitários, a expansão dos contactos nos domínios científicos, da educação, dos cuidados de saúde, da cultura, do desporto e do turismo, do trabalho com os jovens, bem como a melhoria da imagem da Commonwealth na cena internacional, com destaque para o reforço da cooperação entre os Estados membros da CEI no domínio da informação.

A atenção dada à intensificação da cooperação em matéria de informação neste contexto explica-se pelas preocupações expressas no Conselho de Chefes de Estado da CEI sobre a situação neste domínio. Os participantes na cimeira reconheceram "a falta de sensibilização da população

¹ Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/

dos nossos países, o seu nível de conhecimento do que a Commonwealth faz e da sua importância. É necessário fazer uma utilização mais ativa das modernas tecnologias da informação e da comunicação, que são especialmente procuradas pela geração mais jovem. É conveniente criar plataformas de discussão mais activas, envolver a comunidade exportadora e o corpo jornalístico. É necessário refletir e adotar um plano para a promoção da informação da CEI². Devemos partir do princípio de que esta proposta será tida em conta no conceito da presidência bielorrussa e no plano de ação para a sua implementação. Esta proposta define tarefas sérias para a esfera da informação de todos os países da CEI, a fim de assegurar uma articulação adequada dos meios de comunicação social com os processos de integração que terão lugar na CEI durante a presidência da República da Bielorrússia. Naturalmente, um papel especial na resolução desta tarefa criativa deve ser desempenhado pelos representantes do segmento internacional do jornalismo nacional do país que preside, que devem dar o tom na esfera mediática, abordando as questões mais actuais da construção da integração no espaço pós-soviético. Ao fazê-lo, devem ter em conta uma série de pontos importantes.

Mesmo antes do início da sua presidência, a parte bielorrussa anunciou ao mais alto nível que pretende concentrar a sua atenção em 2021 no desenvolvimento do espaço económico comum da Commonwealth, com "ênfase especial planeada para ser colocada na conjugação dos processos de integração na CEI e na EAEU"³, a fim de criar na Commonwealth o mesmo nível de cooperação que na União Económica Eurasiática. Esta intenção leva os representantes dos meios de comunicação social a estudar a experiência existente de construção da integração na EAEU, que poderia ser utilizada com êxito na CEI. Especialmente porque a união económica da Bielorrússia, da Rússia, do Cazaquistão, do Quirguizistão e da Arménia tem essa experiência.

Recorde-se que, em novembro de 2020, foi realizada uma reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI em formato de videoconferência, na qual os seus participantes aprovaram o plano de ação para a implementação da primeira fase da estratégia de desenvolvimento económico da CEI para o período até 2030. Este documento "abrange o período de 2021 a 2025 e contém 29 secções, incluindo comércio e cooperação económica, indústria, complexo de combustíveis e energia, transportes, comunicações e informatização,

² A Moldávia propõe a reflexão sobre um plano de promoção da informação da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

³ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo da CEI - Secretário Executivo [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

complexo agroindustrial, política monetária e financeira, mercado de trabalho"⁴. As medidas contidas no plano adotado e destinadas a reforçar e melhorar a competitividade das economias da CEI, desenvolver novos projectos de cooperação e infra-estruturas, desenvolver a digitalização da economia, implementar o potencial científico, técnico e educativo devem ajudar a utilizar eficazmente os mecanismos de integração desta organização internacional para restaurar a dinâmica positiva da escala de cooperação. Afinal, durante sete meses de 2020, o valor do volume de negócios do comércio externo de mercadorias entre os países da CEI diminuiu quase 17 por cento. Além disso, "em janeiro-agosto, o volume da produção industrial dos países da Commonwealth diminuiu 4 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. O transporte de mercadorias diminuiu 4,8 por cento e o transporte de passageiros mais de um quarto, 28 por cento"⁵.

É claro que estes indicadores não parecem muito convincentes no contexto dos resultados da União Económica Eurasiática, onde há uma série de tendências positivas na atividade económica. Assim, "nos últimos 5 anos, o volume do comércio mútuo dos países da União cresceu 35% para 62 mil milhões de dólares (em 2015 era de 46 mil milhões de dólares). O PIB total aumentou 21% e atingiu 2 biliões de dólares"⁶. E se considerarmos mesmo o ano de 2020, que não é o mais favorável por razões epidemiológicas, a produção agrícola cresceu mais duas vezes e meia e não houve declínio na produção industrial nos sectores transformadores. Mas a EAEU está bem consciente de que a união só deve acelerar o ritmo de integração dos potenciais industriais dos Estados membros. Por esta razão, apenas uma semana antes da reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI, a EAEU aprovou as orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica euro-asiática, que prevêem um ritmo mais rápido para o avanço desta organização internacional. "É necessário um crescimento anual de 4,5 por cento do PIB para atingir os indicadores estabelecidos na estratégia de desenvolvimento da integração até 2025"⁷. A estratégia adoptada, que inclui onze orientações e 332 mecanismos de execução, prevê uma utilização mais

⁴ A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk, em 28 de maio de 2021 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujushee-zasedanie-soveta-qlav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>

⁵ Roman Golovchenko participou na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://government.by/ru/content/9638>

⁶ Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimonarashchivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>

⁷ A estratégia de desenvolvimento da integração euro-asiática permitirá resolver muitas questões de uma nova forma - Myasnikovich [recurso eletrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitiija-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-mjasnikovich-419794-2020/>

completa do potencial industrial da EAEU e das suas capacidades logísticas, a fim de assegurar plenamente a complementaridade das economias. Será dada especial atenção à educação, aos cuidados de saúde e à circulação dos cidadãos. A fim de implementar este roteiro peculiar para o desenvolvimento da integração, "será necessário concluir 13 tratados internacionais, mais de 60 actos jurídicos normativos, bem como introduzir cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da EAEU e à legislação nacional"⁸. Como se pode ver, há muito trabalho a fazer. Um pormenor importante: a estratégia para o desenvolvimento da integração euro-asiática até 2025 foi adoptada quando a República da Bielorrússia presidia à EAEU, o que nos permite esperar uma presidência efectiva da parte bielorrussa na CEI em 2021.

Uma outra experiência interessante para a CEI em termos de interface dos processos de integração com a EAEU poderia ser a transição da fase de formação para a fase de integração de projectos nesta união económica, em que a ênfase é colocada na cooperação de investimento e na especialização complementar no sector real da economia. A essência desta transição está contida nos mapas da industrialização e da agroindústria atualmente em formação na EAEU. O primeiro destina-se a identificar as áreas tecnológicas dependentes das importações e o potencial de substituição das importações dos produtores, bem como as áreas de possível cooperação industrial e os grandes projectos industriais específicos implementados e planeados na EAEU. "A versão atual do projeto de mapa inclui 177 grandes investimentos e projectos significativos para indústrias relevantes no valor de 194,5 mil milhões de dólares em 21 sectores"⁹. Quanto ao mapa de desenvolvimento da agroindústria, incluirá também áreas onde serão implementados projectos que envolvem a formação de cadeias de cooperação para o desenvolvimento de indústrias de substituição de importações. A experiência de implementação destas componentes de integração de projectos no espaço pós-soviético deve, evidentemente, ser objeto de atenção tanto dos meios de comunicação social bielorrussos como de todos os países da Commonwealth.

A experiência da EAEU na expansão da cooperação científico-técnica e de inovação, incluindo através da formação de plataformas tecnológicas euro-asiáticas, cuja principal tarefa é "assegurar um trabalho sistemático para acumular realizações nacionais e globais avançadas de desenvolvimento

⁸ A Estratégia da EAEU até 2025 contém 330 medidas e mecanismos para o desenvolvimento da integração - Malkina [Recurso eletrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiju-integratsii-malkina-419802-2020/>

⁹ Pivovarov, E. Mapas de industrialização e agroindústria promoverão a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/>

científico e tecnológico, mobilizar o potencial científico dos Estados-Membros para resolver problemas aplicados no desenvolvimento de produtos e tecnologias inovadores, bem como a sua introdução na produção industrial"¹⁰. O facto é que "o Tratado da EAEU carece de disposições básicas sobre cooperação científica e técnica, que permitiriam regular a interação inovadora dos países da União"¹¹. Por esta razão, a República da Bielorrússia inicia a inclusão de um artigo separado no Tratado da EAEU, que definiria as áreas de cooperação entre os Estados-Membros da União nos domínios científico, técnico e da inovação.

Recorde-se que, em abril de 2016, por decisão do Conselho Intergovernamental da Eurásia, foi elaborada uma lista de plataformas tecnológicas da Eurásia, que incluía 14 áreas: 1. Biotecnologias médicas e farmácia. 2. Tecnologias da informação e da comunicação. 3. Fotónica. 4. Tecnologias aeroespaciais. 5. Tecnologias nucleares e de radiações. 6. Energia. 7. Tecnologias dos transportes. 8. Tecnologias metalúrgicas e novos materiais. 9. Extração de recursos naturais e processamento de petróleo e gás. 10. Química e petroquímica. 11. tecnologias da eletrónica e da engenharia mecânica. 12. desenvolvimento ambiental. 13. Tecnologias industriais. 14. Agricultura, indústria alimentar, biotecnologia.

Em janeiro de 2019, a EAEU formou a 15ª plataforma euro-asiática - "Energia e Eletrificação", cujos fundadores foram nove empresas e institutos científicos da Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Rússia, que delinearam áreas principais de atividade como "engenharia energética, eletrificação, bem como a criação e distribuição de redes inteligentes - instalações eléctricas que asseguram o funcionamento paralelo de diferentes fontes de energia na rede. Além disso, está previsto o desenvolvimento e a utilização de fontes renováveis para a poupança de energia dos consumidores remotos"¹². Em agosto de 2019, o Conselho da Comissão Económica da Eurásia aprovou a 16ª plataforma tecnológica da Eurásia - "Tecnologias para manutenção e reparação de equipamento industrial", que foi concebida para abordar tarefas como "desenvolvimento de parcerias industriais e substituição de importações, reengenharia de unidades e conjuntos obsoletos com base no

¹⁰ Plataformas tecnológicas euro-asiáticas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

¹¹ A Bielorrússia é a favor da expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

¹² Pivovar, E. A plataforma tecnológica no sector da energia é criada na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

reequipamento técnico e modernização das instalações de produção, introdução de tecnologias inovadoras"¹³. Simultaneamente, foi criado o Centro Eurasiático para a Construção de Máquinas-Ferramenta, com o objetivo de manter um registo unificado do equipamento de máquinas-ferramenta produzido nos países da EAEU, o que ajudará a determinar as competências e capacidades de produção que possuem.

Para a República da Bielorrússia, a participação nestas plataformas tecnológicas euro-asiáticas é importante porque a tónica é colocada na implementação de projectos altamente inovadores que têm não só significado económico, mas também político e social. Esta é, em particular, a característica da participação da parte bielorrussa na implementação da plataforma tecnológica relacionada com as tecnologias espaciais e de geoinformação. "O trabalho nesta direção tornou possível criar o nosso próprio satélite, bem como todo um sector da economia que lida com a esfera do espaço, e declaramonos na arena internacional como uma potência espacial"¹⁴. Uma adição importante: em abril de 2020, o Conselho de Administração da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projeto de cooperação global no domínio dos serviços espaciais e de geoinformação baseados em dados de teledeteção da Terra, cuja implementação está prevista para 2021-2025. "Na primeira fase, as constelações de satélites actuais e futuras dos países da EAEU devem ser unidas. A segunda fase consiste em criar um portal de informação unificado"¹⁵.

Outras áreas interessantes da participação da Bielorrússia nas plataformas tecnológicas da Eurásia incluem a plataforma tecnológica EurasiaBio, que envolve o desenvolvimento de projectos conjuntos no domínio da biotecnologia para utilização efectiva no interesse da ciência, educação, sectores económicos, esfera social e necessidades do Estado, bem como o projeto "Organização da produção de equipamento de iluminação LED", cujos participantes incluem organizações bielorrussas, russas, arménias, cazaques e quirguizes.

¹³ A EAEU formou uma nova plataforma tecnológica euro-asiática sobre tecnologias de manutenção e reparação de equipamento industrial [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

¹⁴ Nikitina, Yu.F. Perspetivas das plataformas tecnológicas: efeitos sinérgicos / Yu.F. Nikitina// Designing the Future. Problemas da realidade digital: Actas da 2.ª Conferência Internacional (7-8 de fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: Keldysh IPM, 2019. - C. 88-89.

¹⁵ Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial euro-asiática [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evraziyskuyu_kosmicheskuyu_gruppir_ovku/

Outra área importante, que, ao que tudo indica, será actualizada pela parte bielorrussa na CEI em 2021 e na qual os representantes da esfera mediática se devem concentrar, está relacionada com o tema da interação entre as regiões dos países da Commonwealth, uma vez que Minsk espera "um efeito perceptível da implementação do Programa Interestatal de Cooperação Inovadora, do Conceito de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça e das Áreas Prioritárias de Cooperação no domínio dos Transportes"¹⁶. É de salientar que, ao longo dos anos de existência da Commonwealth, as regiões se tornaram um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da interação económica. O conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça aprovado na reunião de novembro (2020) do Conselho de Chefes de Governo da CEI deverá introduzir novos elementos eficazes nesta prioridade de desenvolvimento desta estrutura de integração. Recorde-se que esta área de interação entre os países da Commonwealth inclui "um conjunto de medidas legislativas, administrativas e económicas que promovem a afetação mais racional das forças produtivas e a igualização dos níveis de vida da população, abrangendo todos os ramos mais importantes da produção material, a proteção da saúde, a garantia da ordem e da segurança públicas, o emprego da população, a colocação do sector dos serviços, a promoção do turismo"¹⁷.

Falando de cooperação inter-regional, no desenvolvimento desta área de cooperação, já em abril de 2020 os países da Commonwealth adoptaram a Convenção sobre Cooperação Inter-regional dos Estados Membros da CEI, que clarificou o termo "cooperação inter-regional", que agora significa acções concertadas das partes "destinadas a reforçar e desenvolver relações amigáveis, comércio e cooperação económica, social, cultural, jurídica e humanitária entre as regiões das Partes"¹⁸. Foram identificadas mais de vinte áreas entre as prioridades de atividade que contribuem para a realização dos objectivos estabelecidos, incluindo a criação de zonas económicas livres nas regiões, a execução de projectos de investimento, actividades comerciais e feiras.

No que diz respeito à cooperação transfronteiriça, a convenção relevante dos Estados membros da CEI foi adoptada em outubro de 2008. Este

¹⁶ Sair da recessão económica, aumentar o comércio mútuo e externo - Igor Petrishenko nomeou as tarefas mais importantes que a CEI enfrenta na fase atual [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9678>

¹⁷ O estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (relatório informativo e analítico). - M.: CIS, 2017. - C. 4.

¹⁸ Convenção sobre a cooperação inter-regional dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

documento define a "cooperação transfronteiriça" como "ações concertadas destinadas a reforçar e promover as relações de boa vizinhança entre territórios fronteiriços, a celebração, em conformidade com a legislação das partes, de acordos necessários para atingir estes objectivos"¹⁹. Entre as mais de vinte áreas de atividade aqui mencionadas que contribuem para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça, devemos mencionar a criação de zonas económicas especiais ou especiais nas zonas fronteiriças, o comércio transfronteiriço e a cooperação industrial e técnica.

A República da Bielorrússia é um dos países da CEI onde é dada especial atenção à cooperação regional. Assim, na IX reunião do Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI, realizada sob a forma de videoconferência em setembro de 2020, foi referido que as regiões bielorrussas "continuam a ter mais de 600 documentos sobre cooperação nas esferas comercial, económica, científica, técnica e humanitária com as regiões dos Estados membros da CEI"²⁰. E, embora mais de 430 acordos destes recaiam sobre as regiões da Rússia, recentemente foram tomadas medidas activas para expandir as relações de parceria das regiões também com outros países. Assim, 26 desses documentos foram assinados apenas durante a preparação e realização do primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão em julho de 2019. Foram celebrados quase 15 acordos com as regiões da Arménia. E um projeto de um documento deste tipo entre Minsk e Yerevan está pronto para ser assinado. Existem 23 acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão, 18 com a Moldávia e 5 com o Quirguizistão. Quanto ao Azerbaijão, foram estabelecidas relações de parceria entre Minsk e Baku, Mogilev e Sumgait. A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Turquemenistão baseia-se nos acordos existentes entre Minsk e Ashgabat, a região de Mogilev e a província de Mary. Vitebsk, Gomel, Minsk, os voblastos de Mogilev e Minsk cooperam ativamente com as regiões do Tadjiquistão.

Como podemos ver, o potencial de parceria é considerável. A forma como se reflecte atualmente nos meios de comunicação social nacionais não é uma questão fácil. Mas, em todo o caso, esta diversidade de laços regionais terá de ser plenamente divulgada em 2021, em primeiro lugar, pelos meios de comunicação social regionais bielorrussos, com base nas disposições do Plano

¹⁹ Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrónico]. - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

²⁰ Discursos dos participantes da IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados-Membros da CEI sobre o estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados-Membros da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

de Promoção da Informação da CEI, que foi discutido na reunião de dezembro de 2020 do Conselho de Chefes de Estado da Commonwealth, a fim de refletir esta direção de integração no espaço pós-soviético tão adequadamente quanto possível nas suas publicações, programas e emissões, contribuindo assim para o êxito da presidência da República da Bielorrússia neste organismo internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

União Económica Eurasiática: A cooperação internacional em foco

No início de outubro de 2019, realizou-se em Erevan uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia, onde os líderes dos cinco Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) discutiram as questões de interação económica, política financeira, energia, bem como as principais áreas de actividades internacionais e desenvolvimento da cooperação com países terceiros. Registrando a intensificação séria da interação entre esta associação de integração e formatos internacionais como a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai e a Associação das Nações do Sudeste Asiático, o Presidente Lukashenka chamou a atenção para o facto de que "para expandir a agenda internacional da União Económica Eurasiática, é necessário prestar especial atenção aos países do 'arco distante', onde os nossos bens e serviços são ainda pouco reconhecidos"²¹.

Recorde-se que, na altura da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Erevan, a EAEU já tinha uma zona de comércio livre com o **Vietname**. O acordo sobre a sua criação foi assinado pelas partes em maio de 2015 e o documento entrou em vigor em outubro de 2016. A fim de adaptar as economias nacionais dos países da EAEU ao regime de comércio livre com o Vietname, foram estabelecidos períodos de transição de cinco a dez anos para determinadas mercadorias, durante os quais se verificaria uma redução gradual das taxas dos direitos aduaneiros de importação. E, só a partir de 2017, a União Económica Eurasiática "zerou as taxas dos direitos de importação para o Vietname no que diz respeito a 43 % do número total de posições pautais da Pauta Aduaneira Única (PAU da EAEU). No prazo de 10 anos, a importação de mercadorias com isenção de direitos para o mercado comum da União para os exportadores vietnamitas será alargada para abranger 90 por cento das posições da PAC da EAEU"²².

E em junho de 2019, as partes já começaram a discutir oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica, uma vez que o acordo da zona de comércio livre provou rapidamente a sua eficácia. "Já no primeiro ano completo do acordo - 2017 - o aumento do volume de negócios comercial foi

²¹ Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/

²² Zona de comércio livre da EAEU Vietname [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>

de 36 por cento (5,6 mil milhões de dólares). Ao mesmo tempo, as exportações da União para o Vietname aumentaram 40 por cento (de 1,6 mil milhões de dólares para 2,3 mil milhões de dólares) e as importações de bens do Vietname 35 por cento (de 2,7 mil milhões de dólares para 3,7 mil milhões de dólares)."²³ . Em 2018, a tendência atual manteve-se. Talvez também por esta razão, a economia vietnamita cresceu mais de sete por cento em 2018, um recorde desde 2008, com um excedente comercial de mais de sete mil milhões de dólares e um investimento estrangeiro atraído de 19 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, como observam os investigadores vietnamitas, "não é só a Rússia que beneficia do acordo: a Bielorrússia também está a lançar cada vez mais empresas comuns no Vietname"²⁴ . Em particular, um projeto para a produção de camiões da fábrica de automóveis de Minsk está a ser implementado na província de Hung Yen no âmbito da empresa comum MAZ Asia. Na mesma província, estão em curso trabalhos para a criação de uma empresa comum para a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas. É por isso que, nas conversações de junho (2019) com a Comissão Económica Eurasiática, a parte vietnamita afirmou que gostaria de maximizar as relações com a EAEU e considerar todas as oportunidades para impulsionar a cooperação, incluindo nos domínios dos serviços financeiros e turísticos.

Aparentemente, o exemplo positivo do desenvolvimento das relações entre a EAEU e o Vietname desempenhou um papel importante no facto de, em 1 de outubro de 2019, ter sido assinado em Erevan, no âmbito do Conselho Económico Supremo da Eurásia, o Acordo sobre o Estabelecimento de uma Zona de Comércio Livre entre a União Económica Eurasiática e **Singapura**. Este documento prevê que Singapura conceda acesso com isenção de direitos a todas as mercadorias provenientes dos países da EAEU - Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Esta associação de integração assumiu compromissos semelhantes em matéria de acesso com isenção de direitos aduaneiros para as mercadorias de Singapura. Além disso, o acordo assinado fixou as obrigações das partes em matéria de cumprimento de: normas internacionais nos procedimentos de concessão de licenças; proibições e restrições quantitativas; regulamentação técnica das normas sanitárias e fitossanitárias; transferências e pagamentos pelo fornecimento de produtos; taxas associadas à passagem de procedimentos na fronteira;

²³ A EAEU e o Vietname discutiram oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>

²⁴ Nguyen, C.T. Benefícios da zona de comércio livre do Vietname e da EAEU / C.T. Nguyen // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>

aplicação de medidas anti-dumping, compensatórias e de proteção especial. Também formula "bases significativas para melhorar a qualidade e o desenvolvimento da cooperação em domínios como o comércio eletrónico, a ecologia, a luta contra as práticas anticoncorrenciais, a transparência nos contratos públicos, a proteção dos direitos de propriedade intelectual, o que é especialmente relevante quando se discutem questões de transferência de tecnologia"²⁵. É interessante notar que o trabalho de elaboração do acordo durou mais de dois anos. Aquando da assinatura do acordo, a parte singapurense sublinhou as perspectivas do mercado euro-asiático - "é um grande mercado na encruzilhada da Europa e da Ásia. Tem um enorme potencial de crescimento económico, especialmente nas áreas da logística e do digital. Todas estas são áreas de interesse para Singapura"²⁶, pelo que a criação de uma zona de comércio livre "contribuirá para o desenvolvimento da indústria nos Estados membros da EAEU, para o investimento, para o estabelecimento de contactos entre pessoas, representantes de empresas"²⁷.

Na segunda quinzena de outubro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático, durante a qual os chefes de governo dos cinco Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) centraram a sua atenção no desenvolvimento de áreas sectoriais de cooperação, bem como no reforço da posição da organização na arena internacional, sublinhando que "a cooperação internacional ocupa um lugar especial no desenvolvimento da integração eurasiática"²⁸. E, de facto, só em outubro de 2019, esta estrutura de integração euro-asiática deu uma série de passos concretos para desenvolver a interação com Estados localizados tanto na Europa como na Ásia.

Em particular, na mesma reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático, foi assinado o Acordo sobre a Zona de Comércio Livre entre a EAEU e a **Sérvia**, que, segundo as partes, deverá dar um novo impulso à expansão do comércio e da cooperação económica entre os seus participantes. Recorde-se que a Bielorrússia, a Rússia e o Cazaquistão já tinham acordos bilaterais de comércio livre com a Sérvia antes deste documento. No entanto,

²⁵ Pivovar, E. A CEE contou os pormenores do acordo sobre a zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-eek-rasskazali-podrobnosti-soglashenija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapuirom-364247-2019/>

²⁶ O primeiro-ministro de Singapura observa um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premier-ministr-singapura-otmechaet-bolshoi-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>

²⁷ A EAEU e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

²⁸ Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

os novos acordos com a parte sérvia, em primeiro lugar, "abrem um mercado fundamentalmente novo para a Arménia e o Quirguizistão - com acesso imediato com isenção de direitos à grande maioria dos produtos de exportação e, em segundo lugar, criam novas oportunidades de exportação para os produtores da Bielorrússia, do Cazaquistão e da Rússia"²⁹. Simultaneamente, as partes no acordo beneficiam de vantagens económicas não só a curto prazo, sob a forma de poupanças imediatas nos direitos aduaneiros sobre as exportações existentes, mas também a médio prazo, em termos de concretização de oportunidades de exportação, ao mesmo tempo que expandem o regime de comércio livre. Além disso, o documento garante a estabilidade, a previsibilidade e a transparência das relações comerciais, bem como o cumprimento das obrigações de conformidade com as normas internacionais em termos de procedimentos de licenciamento, proibições e restrições quantitativas, regulamentação técnica, medidas sanitárias e fitossanitárias, aplicação de medidas anti-dumping, compensatórias e de proteção especial e proteção dos direitos de propriedade intelectual.

Outro exemplo da expansão da cooperação internacional da EAEU diz respeito ao **Irão**, cujo acordo provisório conducente à criação de uma zona de comércio livre foi assinado em 17 de maio de 2018 e entrou em vigor em 27 de outubro de 2019. Este documento "prevê uma cobertura limitada de mercadorias, mas inclui praticamente todos os principais produtos, que representam 55% do total das exportações da EAEU - grupos de mercadorias agrícolas e industriais. <...> A cobertura preferencial das importações representa 49% do total dos fornecimentos do Irão à EAEU"³⁰. Mais especificamente, a lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos oleosos e gordurosos, certos tipos de produtos de confeitaria e chocolate, equipamento eletrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos. É igualmente importante que as partes tenham agora de assegurar o tratamento da nação mais favorecida para todas as mercadorias comercializadas entre a EAEU e o Irão. Além disso, todas as taxas relacionadas com a importação de mercadorias não deverão exceder o custo dos serviços prestados para o desalfandegamento. Os direitos aduaneiros não razoáveis, que restringem o comércio, devem deixar de ser aplicados às mercadorias enumeradas no

²⁹ A EAEU e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoi-torgovle-367118-2019/>

³⁰ Pivovar, E. Acordo temporário sobre a zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoi-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

acordo. Além disso, congratulando-se com qualquer cooperação com a EAEU nos domínios bancário, financeiro e de investimento, a parte iraniana propôs a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de projectos económicos conjuntos, cujo potencial poderia ser muito vasto. Por exemplo, "os portos iranianos no Mar Cáspio, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico, os caminhos-de-ferro e as estradas no território do país e um ambiente seguro tornam possível o trânsito de mercadorias através do Irão para os países vizinhos" .³¹

Finalmente, no dia da reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático - 25 de outubro de 2019 - entrou em vigor o Acordo de Comércio e Cooperação Económica entre a EAEU e a **China**, assinado em 17 de maio de 2018. Estipulemos imediatamente que este documento não é um acordo de comércio livre, uma vez que as suas disposições não prevêm a redução ou eliminação dos direitos aduaneiros de importação. O objetivo do acordo é diferente: "aumentar a transparência dos sistemas regulamentares, simplificar os procedimentos comerciais e desenvolver laços de cooperação"³² . Em especial, o documento estabelece um nível muito mais elevado de transparência dos sistemas de medidas sanitárias e fitossanitárias e de regulamentação técnica das Partes. No domínio dos procedimentos aduaneiros, o acordo contém um acordo sobre a autorização de saída de mercadorias sem atrasos injustificados, com a designação de desalfandegamento acelerado de mercadorias perecíveis. O acordo prevê igualmente garantias substanciais para os exportadores bielorrussos, russos, cazaques, quirguizes e arménios no que diz respeito à proteção e defesa dos direitos de propriedade intelectual. Para a Bielorrússia, que está atualmente em processo de adesão à Organização Mundial do Comércio, este documento é igualmente importante porque estabelece nas suas relações com a China "garantias jurídicas para a aplicação dos princípios fundamentais da OMC"³³ .

Em conformidade com as estratégias de desenvolvimento dos Estados-Membros da EAEU, as prioridades da cooperação com a China são a indústria e o complexo agroindustrial. Nesta perspetiva, as partes identificaram três domínios de cooperação mais importantes: 1) criação de um espaço digital

³¹ Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuiu-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>

³² Os chefes de governo dos países da EAEU adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

³³ Acordo de cooperação comercial e económica entre a EAEU e a China entrou em vigor [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskoy-sotrudnichestve-eaes-i-kitaj-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

comum; 2) localização de tecnologias; 3) cooperação efectiva nos domínios científico, técnico e da inovação. Para que todas estas áreas sejam implementadas com êxito, a EAEU está agora a criar um mapa de industrialização, que irá "identificar as áreas em que será mais adequado atrair investimento e tecnologia estrangeiros"³⁴. Ao mesmo tempo, a criação de plataformas e soluções digitais comuns eliminará os obstáculos à circulação de bens, serviços, capitais e dados. As competências-chave com base nas quais esta indústria do futuro será formada incluem o transporte elétrico, o fabrico de aditivos e as tecnologias não tripuladas.

Quanto à segunda área de cooperação entre a EAEU e a China, uma importante tarefa estratégica consiste em assegurar a transição da localização da produção para a localização das competências, em que o ponto de partida deve ser a previsão das vantagens competitivas únicas da EAEU na arena global, o que pode ser realizado através da criação de parques tecnológicos, clusters e plataformas tecnológicas. É de notar que já foram dados os primeiros passos nesta direção. Por exemplo, a Bielorrússia, juntamente com a China, já implementou um projeto para criar o parque industrial da Grande Pedra, que em 2019 recebeu o estatuto de zona económica especial territorial, o que deu aos residentes do parque industrial as máximas vantagens aduaneiras possíveis nesta associação de integração no espaço pós-soviético, e onde o volume de investimento em projectos já é superior a mil milhões de dólares.

Na Rússia, em agosto de 2019, o parque industrial Haier abriu em Naberezhnye Chelny com o incentivo da parte chinesa, bem como uma fábrica inteligente para a produção de máquinas de lavar roupa, que também produzirá equipamento de refrigeração, congelação e cozinha, e televisores que utilizam tecnologias inteligentes. No Cazaquistão, ao abrigo de um contrato com a China National Chemical Engineering Company, está a ser construído um complexo integrado gás-químico, a Kazakhstan Petrochemical Industries, para produzir meio milhão de toneladas de polipropileno por ano, e será igualmente estabelecida a produção de materiais de poliamida a partir de cereais utilizando tecnologia chinesa. No que diz respeito ao reforço da cooperação científica e técnica, vale a pena sublinhar o interesse da EAEU na cooperação com a China no sector agrícola, na introdução de tecnologias e inovações agrícolas avançadas, bem como em termos de eficiência energética e produtividade das indústrias transformadoras.

³⁴ Pivovar, E. A CEE identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-opredelila-tri-osnovnyh-napравlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>

Outro aspeto importante do tema em apreço é que, a partir de 1 de janeiro de 2020, a República da Bielorrússia passará a presidir à União Económica Eurasiática e, a partir de 1 de fevereiro do mesmo ano, o representante da Bielorrússia chefiará a Comissão Económica Eurasiática. A parte bielorrussa tenciona utilizar estes formatos de atividade "para dar um novo impulso aos processos de integração e para formar políticas comuns dos países membros"³⁵. Em particular, para assegurar que os produtores dos países membros da EAEU recebam as condições mais favoráveis quando exportam os seus produtos para mercados estrangeiros, e os consumidores - bens seguros, de alta qualidade e baratos, a União planeia "acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento e as condições para a eliminação de barreiras técnicas ao comércio mútuo com países terceiros, que estabelecerá um mecanismo eficaz para assegurar a circulação de mercadorias sem barreiras na EAEU e em países terceiros"³⁶. De facto, já no outono de 2019, a EAEU iniciou um novo ciclo de formação de uma lista de países prioritários com os quais esta associação de integração celebrará acordos de zona de comércio livre. Em particular, estão a ser finalizados os procedimentos para este efeito com Israel, "no início das próximas negociações [2020] com a Índia. Há uma outra lista de 12 Estados com os quais gostaríamos de trabalhar dentro de aproximadamente 2 a 3 anos. Esta lista pode ser completada por outros países"³⁷.

A Indonésia, uma das principais economias da região Ásia-Pacífico, está entre os Estados com os quais a EAEU vai concluir um acordo de comércio livre no futuro. Em outubro de 2019, a Comissão Económica da Eurásia assinou um memorando de cooperação com o governo deste país. Espera-se que este documento ajude a construir uma infraestrutura eficaz para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica. Com base nele, as partes já criaram um grupo de trabalho, cuja primeira reunião terá lugar no primeiro trimestre de 2020 em Moscovo e que se centrará em "questões de competência supranacional da CEE, tais como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica, o desenvolvimento dos mercados

³⁵ Grishkevich, A. Belarus como presidente da EAEU procurará a criação de uma união económica em grande escala - Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-eaes-budet-dobivatsia-sozdaniia-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-soiuza-mid-366038-2019/>

³⁶ Pivovar, E. A CEE propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglashenija-o-porjadke-ustraneniia-tehbarjerov-s-tretijimi-stranami-364105-2019/>

³⁷ A Bielorrússia espera um crescimento das exportações devido aos acordos da EAEU e ao ACL com países terceiros [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodaria-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretijimi-stranami-365828-2019/>

financeiros"³⁸. Note-se igualmente que a Comissão Económica Eurasiática já interage com os governos de países como o Peru, a Mongólia, o Camboja, Marrocos, a Jordânia, as Ilhas Faroé, Cuba, a Tailândia, o Bangladesh e a Moldávia, sob a forma de memorandos, e com o governo da Grécia, sob a forma de uma declaração.

Esta lista inclui também um país sul-americano como o **Chile**, com o qual os Cinco da Eurásia expandiram significativamente a sua cooperação nos últimos anos. Em particular, em 2018, o volume de negócios entre as partes aumentou em quase um terço para 1,2 mil milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, as exportações dos países do SEAE para o Chile aumentaram 54,8 por cento, as importações - 28,7 por cento"³⁹. Um acordo de comércio livre entre a EAEU e o Chile poderia abrir muitas oportunidades para a Bielorrússia, uma vez que atualmente o volume de negócios do comércio bielorrusso-chileno é de apenas cerca de dez milhões de dólares, dos quais 90% são o fornecimento de bens deste país sul-americano. A razão para este fenómeno reside na "presença de alguns problemas com os direitos aduaneiros, que ainda são significativamente mais elevados para os produtos bielorrussos do que para outros produtos estrangeiros que entram no Chile"⁴⁰.

Outro país com o qual as negociações sobre a criação de uma zona de comércio livre já entraram numa fase ativa é o **Egipto**. Este Estado africano será o primeiro a ter uma infraestrutura industrial conjunta com a EAEU, cuja criação "se tornará uma janela para os países da associação de integração promoverem os nossos produtos industriais em África e no Médio Oriente"⁴¹. Aparentemente, o memorando de entendimento assinado em 24 de outubro de 2019 entre a Comissão Económica Eurasiática e a Comissão da União Africana, segundo o qual "as partes tencionam cooperar em infra-estruturas e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração económica regional e outras áreas de interesse mútuo"⁴². Em conformidade com este documento, será elaborado um plano de cooperação

³⁸ Pivovar, E. A CEE e a Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eeek-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

³⁹ Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniyu-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>

⁴⁰ Grishkevich, A. O Chile está interessado numa cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benites-365275-2019/>

⁴¹ Pivovar, E. Os países da EAEU pretendem criar uma infraestrutura industrial conjunta no Egipto / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

⁴² A CEE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

centrado em actividades destinadas às comunidades empresariais das Partes. Na linguagem dos números, as perspectivas para esta cooperação são muito impressionantes. Afinal, a União Africana é uma organização intergovernamental internacional que reúne 55 Estados do continente "negro" com uma população de cerca de mil milhões de pessoas. O volume de negócios comercial da EAEU com eles cresceu quase 2,7 vezes desde 2010, atingindo 21,7 mil milhões de dólares no final de 2018. Ao mesmo tempo, mais de 80 por cento das exportações dos Cinco Eurasiáticos destinam-se a apenas cinco países africanos - Argélia, Egipto, Marrocos, Nigéria e Tunísia. Por conseguinte, as reservas para o desenvolvimento de laços de parceria neste domínio são verdadeiramente consideráveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

União Económica Eurasiática: Concentrar-se nas prioridades a longo prazo

A República do Cazaquistão, que detém a presidência da União Económica Eurasiática (UEE) em 2021, orientada pelas prioridades de desenvolvimento a longo prazo desta organização internacional, delineou cinco áreas principais das suas actividades no ano da sua presidência:

1) dar um novo impulso à cooperação industrial sob a forma de empresas comuns nos sectores da indústria, da agroindústria e dos serviços;

2) eliminar as barreiras que ainda existem ao comércio mútuo entre os países membros desta formação de integração a nível central, regional e municipal;

3) aproveitar o potencial das artérias de transporte transfronteiriças e das plataformas logísticas para criar confiança em todo o continente euro-asiático;

4) fazer da digitalização global uma força motriz para o desenvolvimento das economias dos Estados-Membros da União, acelerando qualitativamente a introdução de tecnologias digitais na indústria, na agricultura e nos transportes;

5) alargar o acesso aos mercados estrangeiros, "desenvolver mais ativamente as relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração"⁴³.

A aplicação efectiva e integral das Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, adoptadas pelos chefes dos Estados membros da EAEU na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em dezembro de 2020 e publicadas em janeiro de 2021, contribuirá para o cumprimento destas tarefas. Este documento contém 330 medidas e mecanismos para desenvolver a cooperação, agrupados em 11 blocos de sistemas, cuja implementação até 2025 deverá conduzir à obtenção de resultados como:

1) conclusão da formação de um mercado comum de bens, serviços, capitais e trabalho;

2) aumentar a eficácia da regulamentação do mercado comum da EAEU;

⁴³ Discurso do Presidente da República do Cazaquistão, Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev, aos Chefes dos Estados-Membros da União Económica Eurasiática [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

- 3) passagem para um nível qualitativamente mais elevado de regulamentação e administração aduaneira;
- 4) assegurar garantias de qualidade e segurança dos produtos;
- 5) formação do espaço digital da EAEU;
- 6) Criação de mecanismos de assistência ao desenvolvimento económico orientado;
- 7) criação de um sistema de gestão para projectos de cooperação conjuntos, desenvolvimento de sectores de elevado desempenho;
- 8) estímulo ao progresso científico e tecnológico;
- 9) melhorar a eficácia das instituições da EAEU;
- (10) Lançamento de mecanismos de cooperação nos domínios da educação, da saúde, do turismo e do desporto;
- 11) a criação da EAEU como um dos mais importantes centros de desenvolvimento do mundo moderno.

Para concretizar estas orientações estratégicas, "será necessário celebrar 13 tratados internacionais, adotar mais de 60 actos jurídicos regulamentares e introduzir cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da EAEU e à legislação nacional"⁴⁴. Parte-se do princípio de que todas estas medidas ajudarão a aumentar em um quarto, até 2025, apenas as exportações de não recursos para países terceiros a partir dos Estados da EAEU. Este objetivo pode ser alcançado se seguirmos o caminho da criação de empresas euro-asiáticas conjuntas que se complementem mutuamente e produzam produtos competitivos. Até agora, "existem 17,5 mil empresas comuns na EAEU, incluindo 2,4 mil na Bielorrússia, e a EAEU está interessada em implementar projectos de investimento com um custo total estimado em cerca de 200 mil milhões de dólares"⁴⁵.

Outro segmento importante da integração euro-asiática é a implementação de projectos digitais, uma vez que o processo de integração das tecnologias digitais em todos os aspectos da atividade é agora uma condição essencial para o progresso. A República da Bielorrússia vai desempenhar um papel não menos importante neste domínio na EAEU, onde já foram criadas

⁴⁴ Pivovar, E. A estratégia para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 foi publicada / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategiia-razvitiia-evrazijskoi-ekonomicheskoi-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

⁴⁵ Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimvm-razvivat-v-eaes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

bases infra-estruturais suficientes para a transformação digital, onde o maior cluster de TI da Europa de Leste - o Parque de Alta Tecnologia - está a funcionar há já algum tempo. "Em 2020, as suas exportações excederam 2,5 mil milhões de dólares - ou seja, mais de 20% do total das exportações de serviços da Bielorrússia"⁴⁶ .

No fórum internacional Digital Almaty Forum 2021, realizado em fevereiro de 2021, a parte bielorrussa nomeou o projeto do Banco Eurasiático de Desenvolvimento "Viajar sem COVID" como um dos projectos digitais conjuntos na EAEU que foram efetivamente implementados no interesse da população. Ao mesmo tempo, foi chamada a atenção dos participantes no fórum para o facto de outros projectos da agenda digital da EAEU estarem parados. Em três anos, poucos resultados tangíveis, incluindo os económicos, foram alcançados. É por isso que a implementação da agenda digital na União ainda não conduziu ao desenvolvimento de segmentos nacionais. A este respeito, é agora muito importante definir tarefas específicas, identificar os executores, desenvolver regras claras para a arquitetura da informação e sincronizar o ritmo de trabalho tanto nos próprios Estados-Membros da EAEU como ao nível da integração, de modo a que, como resultado, a digitalização leve o sector real da economia a um novo nível em primeiro lugar. De facto, o Cazaquistão, que presidirá à EAEU em 2021, está a demonstrar uma abordagem deste tipo nesta matéria. Basta dizer que o projeto iniciado pelo Cazaquistão para criar centros grossistas e de distribuição, bem como o lançamento completo do ecossistema de corredores de transporte digital, proposto pela Bielorrússia juntamente com os seus parceiros na união, estão agora entre as prioridades da união. Além disso, um dos projectos conjuntos poderia ser uma "cidade inteligente", uma vez que todas as grandes cidades da EAEU têm as mesmas tarefas de gestão da iluminação, dos fluxos de tráfego, do abastecimento de eletricidade, água e calor. De acordo com a parte bielorrussa, "todas estas tarefas podem ser resolvidas com a ajuda de plataformas digitais multifuncionais"⁴⁷ , mas isto exigirá muito trabalho concertado para produzir um poderoso efeito sinérgico.

Outra das áreas mais importantes de desenvolvimento da União Económica Eurasiática para os próximos cinco anos deve ser a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações

⁴⁶ As exportações de HTP em 2020 excederam 2,5 mil milhões de dólares - Golovchenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

⁴⁷ A Bielorrússia é a favor da aceleração da implementação de projectos digitais na EAEU - Golovchenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vvstupat-za-uskorenie-realizatsii-tsiifrovih-proektov-v-eaes-golovchenko>

internacionais, o que permitirá um trabalho coordenado sobre a conjugação dos processos de integração no espaço euro-asiático, incluindo a interação económica "no âmbito da ideia da Grande Parceria Eurasiática"⁴⁸. Recorde-se que a ideia de formar uma Grande Parceria Euroasiática, proposta em 2015 pela parte russa, é uma rede de diálogos entre os principais intervenientes na Eurásia, não só entre as maiores economias nacionais, mas também associações económicas regionais ligadas por um sistema flexível de normas jurídicas internacionais, transportes e logística, energia, telecomunicações e infra-estruturas financeiras, projectos e instituições conjuntos. Este conceito de grande escala, que já foi considerado o projeto de integração mais ambicioso do século atual, implica a aplicação de uma série de princípios básicos que o distinguem de outros planos de unificação da Eurásia.

Em primeiro lugar, não pretende competir com outras estruturas de integração regional, mas apenas desenvolvê-las para o futuro mecanismo económico eurasiático unificado. A Grande Parceria Eurasiática "não actua como uma unificação do Leste Eurasiático contra o Ocidente Europeu"⁴⁹. Parte-se do princípio de que a implementação deste projeto, cujos participantes já se caracterizam por diferenças nos modelos de desenvolvimento social, político e económico, não imporá um único conjunto de valores a ninguém, mas apenas criará as condições mais confortáveis para todos os participantes, não os dividindo em líderes e outsiders, mas prevendo uma variedade de formas flexíveis de envolvimento de cada país na parceria. Espera-se que a Grande Parceria Euroasiática afecte não só a economia, mas também outras esferas de interação - ciência, educação, cultura, esfera humanitária, bem como, paralelamente, contribua para reforçar a segurança alimentar, energética e continental, abordando problemas globais como as alterações climáticas, o combate às pandemias e a migração. Outra característica distintiva deste projeto deve ser o próprio princípio de implementação - "da base para o topo", em que a base do projeto será formada por acordos específicos entre associações de integração regional e países individuais. Em particular, o planeado emparelhamento da União Económica Eurasiática com a iniciativa chinesa "Uma Faixa, Uma Rota" enquadra-se muito harmoniosamente neste esquema. E não é só isso.

⁴⁸ Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 9.

⁴⁹ Kortunov, A. Oito princípios da Grande Parceria Eurasiática / A. Kortunov // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnersstva/>

Assim, já na Cimeira da Ásia Oriental realizada em novembro de 2020, foi afirmado que o desenvolvimento de vários projectos de integração na região da Ásia-Pacífico só contribuirá para o reforço da cooperação económica. A este respeito, tais "associações regionais e sub-regionais como a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a União Económica Eurasiática e a Organização de Cooperação de Xangai podem interagir no interesse de toda a região, complementando-se harmoniosa e eficazmente"⁵⁰.

⁵¹Por sua vez, o Cazaquistão, que presidirá à EAEU em 2021, declarando a sua abordagem à expansão consistente do acesso aos mercados externos, ao desenvolvimento ativo das relações comerciais e económicas com países terceiros e às associações de integração, centrou a sua atenção não só no trabalho sistemático para estabelecer um diálogo equitativo, mutuamente benéfico e pragmático entre a EAEU e a União Europeia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), mas também no facto de que "terá de ser desenvolvida uma estratégia eficaz de interação com a nova UE e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

De facto, em meados de novembro de 2020, foi assinado um acordo na cimeira da ASEAN para formar potencialmente o maior bloco de comércio livre do mundo entre os dez países desta associação (Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietname) e as cinco principais economias da região asiática - Austrália, China, Japão, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Vietname. Este acordo "reuniu países com um produto bruto combinado de cerca de 26 biliões de dólares (um terço do PIB mundial) <...> e uma população superior a 2,2 mil milhões de habitantes"⁵². É evidente que o desenvolvimento de uma interação mutuamente benéfica com um parceiro tão importante na arena global pode tornar-se um poderoso impulso para que a EAEU se torne um dos mais importantes centros de desenvolvimento do mundo moderno.

O Subsistema de Integração Económica da América Central, criado em outubro de 1993, poderá também tornar-se em breve um parceiro promissor da União. Os seus membros são países da região como a Costa Rica, a Guatemala, as Honduras, a Nicarágua, o Panamá, El Salvador e a Guatemala. Em fevereiro de 2021, a Comissão Económica da Eurásia e o Secretariado para a Integração

⁵⁰ A maior zona de comércio livre do mundo é criada na Ásia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

⁵¹ Discurso do Presidente da República do Cazaquistão, Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev, aos Chefes dos Estados-Membros da União Económica Eurasiática [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

⁵² Erokhin, V.L. Comprehensive regional economic partnership: a review of the main indicators of the trade alliance / V.L. Erokhin // Marketing and Logistics. - 2020. - №6. - C. 25.

Económica na América Central (SIECA), que é o órgão técnico e administrativo do Subsistema, assinaram um memorando de entendimento entre as duas organizações com o objetivo de intensificar a cooperação comercial e económica entre as partes em áreas de interação como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e a agroindústria, a macroeconomia, a partilha de experiências, a elaboração de recomendações e a elaboração de um conjunto de directrizes e recomendações para o desenvolvimento da cooperação entre as duas organizações. A EAEU considera que "os países da América Central têm um grande potencial para aumentar a cooperação. A assinatura do memorando é o primeiro passo para intensificar a cooperação comercial e de investimento e, a longo prazo, para se integrar nas cadeias de valor globais <...>. Desde 2015, o volume de negócios do comércio mútuo aumentou 22,6 por cento"⁵³. A fim de aplicar na prática as disposições do memorando, as partes formarão em breve um grupo de trabalho conjunto.

Outro país do continente americano com o qual a interação da EAEU será significativamente intensificada em 2021 é Cuba, com o qual foi concluído um memorando de entendimento em 2018 e ao qual foi concedido o estatuto de Estado observador da EAEU na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em dezembro de 2020. Muitos factos mostram que o nível de desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre as partes do memorando tem um sério potencial de crescimento. Em particular, "no final de 2019, o volume de negócios comercial da EAEU com Cuba totalizava 214,7 milhões de dólares, incluindo exportações - 197,1 milhões de dólares e importações - 17,6 milhões de dólares. Em 2018, foi registado um nível recorde de volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba desde 2010 - 417,5 milhões de dólares"⁵⁴.

Continuando o tópico do formato bilateral de cooperação internacional da EAEU, notamos que, em cumprimento das tarefas estabelecidas nas Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, a Comissão Económica Eurasiática está agora a fazer o trabalho necessário para concluir acordos sobre a criação de zonas de comércio livre com vários outros países. Na Ásia, entre os Estados interessados em desenvolver uma cooperação em grande escala com a EAEU está o Irão, com

⁵³ Pivovar, E. A CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um memorando / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ee-k-i-sekretariat-po-ekonomicheskoi-integratsii-v-tsentralnoi-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

⁵⁴ Pivovar, E. Cuba nomeou um representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoi-ekonomicheskoi-komissii-427078-2021/>

o qual foi assinado em maio de 2018 um acordo provisório conducente à formação de uma zona de comércio livre, que entrou em vigor em outubro de 2019. Em dezembro de 2020, os chefes dos Estados membros da EAEU decidiram iniciar negociações sobre um acordo para estabelecer uma zona de comércio livre com o Irão até outubro de 2022. Já em fevereiro de 2021, os participantes nestas negociações centraram a sua atenção em projectos de transporte e logística que poderiam "ter um impacto positivo tanto no crescimento do volume de negócios comercial entre os países da EAEU e o Irão como no aumento do nível de conectividade dos transportes de toda a grande região euro-asiática"⁵⁵ .

Em 2021, a EAEU pretende estabelecer uma interação entre os círculos empresariais e reforçar significativamente os laços comerciais e económicos com um país do Sul da Ásia como o Bangladesh. Em 2019, foi assinado um memorando de cooperação com o Bangladesh. O facto de a economia do Bangladesh "ter demonstrado um crescimento significativo nos últimos dez anos, com o PIB a aumentar em média 8% ao ano e mesmo durante a pandemia a taxa de crescimento foi de 5,6%"⁵⁶ fala de um potencial bastante elevado para o desenvolvimento de laços de parceria. Atualmente, é importante identificar os domínios em que as duas partes têm interesses mútuos e em que é possível diversificar as trocas comerciais. Além disso, já foram iniciados estudos sobre as perspectivas de formação de zonas de comércio livre com a Indonésia e a Mongólia. E no primeiro semestre de 2021, o processo de negociação será retomado "com a maior economia de África - o Egipto, bem como com a Índia"⁵⁷ .

Espera-se também que a EAEU intensifique as suas ações em todo o espaço pós-soviético, como evidenciado pela assinatura, em fevereiro de 2021, do Plano de Ação para 2021-2022 para a implementação do memorando sobre o aprofundamento da cooperação entre a Comissão Económica da Eurásia e o Comité Executivo da Comunidade de Estados Independentes, que prevê a implementação de projetos conjuntos e a realização de eventos conjuntos, incluindo com a participação de comunidades empresariais. Recorde-se que o memorando assinado em 2018 prevê a cooperação entre a EAEU e a CEI "nos

⁵⁵ O Presidente do Colegiado da CEE, Mikhail Myasnikovich, reuniu-se com o Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão, Mohammad Beger Ghalifab [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

⁵⁶ Possibilidades de intensificação da cooperação comercial e económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

⁵⁷ Pivovar, E. A EAEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, a Índia, a Indonésia e a Mongólia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/caes-namerenzodat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiei-indoneziei-i-mongoliei-426578-2021/>

domínios da regulamentação aduaneira, rastreabilidade e rotulagem de mercadorias com meios de identificação, contratos públicos, proteção dos consumidores, economia digital, política e administração fiscal, comércio externo, política de concorrência e regulamentação antimonopólio, bem como medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena"⁵⁸ . E, em termos bilaterais, a EAEU está muito interessada na proposta do Usbequistão de construir conjuntamente o caminho de ferro transafegão. Isto explica-se pelo facto de que "em 2020, o volume do trânsito ferroviário através dos Estados da União no sentido da Ásia para a Europa e vice-versa aumentou mais de 60%, e a eficiência do transporte aumentou significativamente. Isto mostra as perspectivas desta direção e a necessidade de esforços concertados"⁵⁹ . Por outras palavras, ao contribuir para o conceito de conectividade dos transportes na Grande Eurásia, a execução deste projeto permitirá aos Estados membros da EAEU e ao Usbequistão melhorar a competitividade das suas empresas e a eficiência do comércio, bem como criar novos postos de trabalho. Esta é a orientação para as prioridades a longo prazo da União Económica Eurasiática.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁸ O Comité Executivo da CEE e da CEI assinou um plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

⁵⁹ Pivovar, E. A EAEU considerará a iniciativa do Uzbequistão sobre a construção do caminho de ferro transafegão / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoi-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

Bielorrússia - Rússia: Regiões alargam laços de parceria

O VII Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em setembro de 2020, estabeleceu a tarefa de intensificar as actividades conjuntas das partes em toda uma série de áreas na política, economia, esfera social, educação, cultura, e também actualizou "a melhoria do trabalho no espaço mediático e o reforço da cooperação económica numa base de igualdade"⁶⁰.

A **região de Pskov**, localizada no Distrito Federal Noroeste da Federação Russa, está entre as regiões **russas** onde estão atualmente a ser tomadas medidas específicas para atingir este objetivo em cooperação com parceiros bielorrussos. Isto é evidenciado pelo plano de ação para 2021-2023 assinado no início de dezembro de 2020 pelo Governo da República da Bielorrússia e pela administração da região de Pskov para implementar o acordo existente entre as partes sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural. O documento conjunto adotado visa devolver os laços de parceria das regiões bielorrussas com Pskov Oblast à trajetória de crescimento sustentável. Afinal, até agora, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a região de Pskov em janeiro-setembro de 2020 ascendeu a 77 milhões de dólares e diminuiu 17,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. O saldo para a Bielorrússia é positivo - 16,6 milhões de dólares"⁶¹.

Recorde-se que o acordo de base entre as partes foi assinado em outubro de 2000. Posteriormente, foi reforçado por mais de 20 outros acordos entre os municípios do Oblast de Pskov e os distritos bielorrussos. Isto contribuiu para o facto de, em 2017, o volume de negócios comercial entre as partes ter totalizado quase 200 milhões de dólares, e "mais de 100 empresas com capital bielorrusso estão registadas no território da região"⁶². É verdade que já "em 2019, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a região de Pskov totalizou 121 milhões de dólares e aumentou 12% em relação a 2018"⁶³. No

⁶⁰ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

⁶¹ A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitiia-selskogo-hoziajstva-v-pskovskoi-oblasti-418071-2020>

⁶² Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 287.

⁶³ Roman Golovchenko propôs ao Governador da região de Pskov a intensificação da cooperação em vários sectores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

entanto, todos estes factos permitem à liderança da região russa afirmar com boas razões que "a Bielorrússia é o nosso principal parceiro económico estrangeiro, de comércio externo. Esta parceria representa 35% do volume de negócios comercial"⁶⁴ .

O plano de ação trienal para a cooperação, adotado no início de dezembro de 2020, prevê a realização de um grande potencial de cooperação numa vasta gama de domínios. Em particular, este documento "inclui medidas para a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações sociais e na construção de habitações"⁶⁵ . Estamos a falar da construção de conjuntos habitacionais, bem como de escolas, jardins de infância e hospitais com a ajuda de recursos de crédito do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia. O facto é que as partes já têm uma boa experiência de cooperação neste domínio, uma vez que "a maior escola de Pskov foi construída por organizações de construção bielorrussas. E estamos satisfeitos com esta experiência, porque a qualidade é muito elevada"⁶⁶ .

Outra área promissora de cooperação é o fornecimento a esta região russa de equipamento bielorrusso de passageiros, carga, construção de estradas e equipamento municipal. A este respeito, a parte bielorrussa parte do entendimento de que "a região de Pskov está a enfrentar a questão da renovação cardinal da frota de autocarros urbanos, em primeiro lugar na capital da região"⁶⁷ . E já em setembro de 2020 o concessionário da Fábrica de Automóveis de Minsk ganhou o concurso para o fornecimento de 11 autocarros de capacidade extra-grande e 6 - grande a Pskov. Foi realizada com sucesso uma operação piloto de um autocarro bielorrusso alimentado por combustível a gás.

A cooperação em matéria de investimento entre as partes deverá também receber impulsos adicionais para o desenvolvimento nos próximos três anos. Tal será facilitado pelo acordo de cooperação assinado em setembro de 2020 entre a Agência Nacional de Investimento e Privatização da Bielorrússia e a Agência de Desenvolvimento do Investimento da Região de Pskov. Neste

⁶⁴ Reunião com o Governador da Região de Pskov da Rússia Mikhail Vedernikov [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovym-24596/

⁶⁵ A região de Pskov planeia construir objectos sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planiruiut-stroit-sotsobekty-s-uchastiem-belorusskih-kompanij-418082-2020>

⁶⁶ A região de Pskov está interessada em agro-cidades, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoi-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

⁶⁷ Igor Petrishenko: A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

documento, as partes concordaram, em particular, em "criar condições favoráveis à atração mútua de investimentos, desenvolvimento e implementação de projectos conjuntos, trocar informações sobre condições comerciais, oportunidades de investimento e projectos propostos, bem como participar conjuntamente em seminários temáticos, conferências, fóruns e outros eventos orientados para o investimento"⁶⁸.

Por último, outro novo vetor de cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo, é o domínio da educação. Estamos a falar do facto de a Bielorrússia estar a começar a formar pessoal médico para o Oblast de Pskov. A este respeito, "foi assinado um acordo de cooperação e parceria estratégica entre a Universidade Estatal de Pskov e três instituições de ensino superior da Bielorrússia"⁶⁹. A relevância deste tópico para a região russa pode ser expressa por um número: o défice de pessoal médico na região de Pskov é atualmente de quase 50%. Por conseguinte, a ajuda dos parceiros bielorrussos é mais do que necessária, aqui e agora.

Outro exemplo interessante de desenvolvimento de laços com parceiros bielorrussos no mesmo Distrito Federal Noroeste é mostrado pela **Região de Leninegrado**. Em março de 2021, realizou-se a nona reunião da comissão mista para o desenvolvimento da cooperação entre a Região de Leninegrado e a República da Bielorrússia, na qual as partes assinaram um novo acordo de cooperação nas esferas comercial e económica, científica e técnica, e sociocultural. Recorde-se que a interação desta região russa com a parte bielorrussa começou em 1997, quando foram assinados acordos-quadro de cooperação com quatro regiões da Bielorrússia - Minsk, Gomel, Vitebsk e Mogilev. "Um ano mais tarde, os acordos já tinham sido assinados pelos governos da região de Leninegrado e da República da Bielorrússia. Estes documentos tornaram-se a base para o estabelecimento e o desenvolvimento de laços mutuamente benéficos nos anos seguintes"⁷⁰.

Durante muito tempo, a principal área de cooperação entre a região e a república, em termos de intensidade de interação, continuou a ser a esfera do complexo agroindustrial, onde as agro-empresas mantêm tradicionalmente laços estreitos e a cooperação com a Academia Nacional de Ciências da

⁶⁸ As agências de investimento da Bielorrússia e do Oblast de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-408584-2020/>

⁶⁹ A Bielorrússia vai formar pessoal médico para a região de Pskov [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditsinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

⁷⁰ Regiões da Rússia - na República da Bielorrússia: Projeto de Informação e Integração / compilado por B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. B. Zalesky, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - C. 65.

Bielorrússia foi estabelecida. Um facto interessante: "Cerca de 20% das sementes de cereais de primavera na região de Leninegrado são semeadas com variedades desenvolvidas por criadores bielorrussos <...> Ao mesmo tempo, as variedades cultivadas de ano para ano mostram um elevado desempenho em todos os parâmetros, provando o elevado nível de desenvolvimento da criação na Bielorrússia"⁷¹. A este respeito, a procura de sementes bielorrussas por parte dos agricultores da região russa continua a aumentar.

De acordo com os resultados de 2019, a região de Leninegrado tornou-se a 11^a entre as regiões russas em termos de volume de negócios comercial com a Bielorrússia, que ascendeu então a cerca de 600 milhões de dólares. É verdade que em 2020, por razões conhecidas de natureza epidemiológica, diminuiu ligeiramente: no primeiro semestre do ano - cerca de 280 milhões de dólares. É por isso que em setembro de 2020, a alto nível, as partes decidiram "atualizar o programa de cooperação entre a Bielorrússia e a Região de Leningrado e estabelecer objectivos claros e específicos"⁷². E em 2020, o lado russo aumentou as compras de equipamento florestal bielorrusso e começou a comprar maquinaria rodoviária pesada. Além disso, para 2021 no orçamento da região está prevista a compra de mais de uma centena de unidades desse equipamento. "Os transportes urbanos são também de interesse para a região de Leninegrado. A empresa "Piteravto" planeia fazer uma grande aquisição - até 1,5 mil autocarros combinados. Os primeiros cem autocarros serão comprados já no primeiro trimestre de 2021"⁷³.

Quanto ao novo acordo de cooperação assinado em março de 2021, centra a atenção das partes numa área tão importante como a ecologia, incluindo as tecnologias e equipamentos bielorrussos para o tratamento da água, bem como a reciclagem de resíduos. O facto é que a região russa está a considerar as possibilidades de parceria com a parte bielorrussa em termos da escolha de tecnologias para a construção de empresas para a reciclagem de resíduos domésticos, contando com a experiência da região de Brest. Basta dizer que "no âmbito do projeto federal "Água Limpa" já foram instaladas 13 estações de tratamento de água de produção bielorrussa na região de Leninegrado, e agora estão a ser instaladas mais 9 estações de tratamento de

⁷¹ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 204.

⁷² Roman Golovchenko: O Oblast de Leninegrado pode entrar no top 5 dos parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

⁷³ Reunião com o Governador da Região de Leninegrado da Rússia Alexander Drozdenko [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubematorom-leningradskov-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

água e 4 instalações de tratamento modulares (estações de tratamento de águas residuais). No período de 2021-2022 está prevista a aquisição de 108 estações de tratamento de água e 31 estações de tratamento de águas residuais de produção bielorrussa no valor de 1,65 e 2,40 mil milhões de rublos russos, respetivamente"⁷⁴ . Além disso, o Plano de Ação para a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural para 2021-2023, assinado na nona reunião da comissão mista, prevê "o aumento do fornecimento de transportes públicos utilizando vários tipos de combustível, construção de estradas, maquinaria municipal e agrícola à região de Leninegrado a partir da Bielorrússia, bem como o fornecimento de gado de raça, fertilizantes, construção de máquinas e produtos de madeira à Bielorrússia"⁷⁵ .

A expansão prevista da cooperação entre a região e a República nos próximos três anos poderá também ser reforçada pela intensificação da cooperação entre as partes a nível municipal. De acordo com o Comité das Relações Externas da região de Leninegrado, foram já estabelecidas relações de parceria ou de geminação entre distritos como 1. Volosovsky e Logoisky (2010); 2. Volkhovsky e Mozyrsky (2006); 3. Vyborgsky e Rechitsa (2011); 4. Gatchinsky e Nesvizhsky (2010); 5. Kingiseppsky e Svetlogorsky (2010); 6. Kirovsky e Myadelsky (2013); 7. Lomonosovsky e Baranovichi (2008); 8. Luzhsky e a cidade de Bobruisk (2017); 9. Luzhsky e Gorodoksky (2014); 10. Podporozhsky e Miorsky (2017); 11. Priezersky e Mogilevsky (2006); 12. Slantsevsky e Shklovsky (2018); 13. Tikhvinsky e Dzerzhinsky (2009); 14. Tosnensky e Rogachevsky (2010); 15. Tosnensky e Polotskiy (2010); 16. Shcheglovskoye Rural Settlement and Vileysky District (2012); 17. As cidades de Kommunar e Svetlogorsk (2007); 18. Distrito urbano de Sosnovoborsk e distrito de Ostrovets (2012, 2016).

Como se pode verificar, o potencial de cooperação entre a região de Leninegrado e a República da Bielorrússia é já considerável. Basta actualizá-lo ao máximo em todos os domínios de interesse mútuo, em conformidade com os planos adoptados pela comissão mista. Os resultados com que as partes estão a contar não tardarão a chegar.

No Distrito Federal Siberiano, **a região de Tomsk intensificou** seriamente a sua interação com os parceiros bielorrussos. Em dezembro de

⁷⁴ Ecologia - no foco da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

⁷⁵ A Bielorrússia e a região de Leninegrado assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leninradskaja-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e esta região russa, na qual as partes concordaram em concentrar-se na expansão do volume de negócios comercial, em considerar oportunidades para a produção de novos produtos, incluindo produtos inovadores, bem como na abertura de joint ventures de diferentes formas de propriedade. Tanto mais que "existe um grande número de pontos de crescimento para o desenvolvimento da cooperação em termos de satisfação das necessidades de matérias-primas, componentes, produtos acabados e recursos naturais"⁷⁶. Além disso, está previsto o reforço dos contactos e a expansão da cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura. Isto é discutido no plano atualizado de actividades conjuntas para 2021-2023, que a parte de Tomsk apresentou aos parceiros bielorrussos para aprovação.

Recorde-se que o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural entre a República da Bielorrússia e o Oblast de Tomsk foi assinado em 2016 na sessão plenária do Terceiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Neste documento, que deu um novo impulso à interação bilateral entre a República e a região, as partes definiram as principais prioridades do trabalho conjunto numa vasta gama de áreas, com base na experiência de interação existente. E muito rapidamente apareceram os resultados concretos da implementação deste acordo.

Assim, "o Centro Agrário da região de Tomsk assinou uma série de acordos de cooperação com o Centro Científico e Prático da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia sobre Mecanização Agrícola, a Universidade Agrária Estatal de Grodno e a Universidade Técnica Agrária Estatal da Bielorrússia"⁷⁷. A Universidade Estatal Nacional de Investigação de Tomsk, a Universidade Politécnica Nacional de Investigação de Tomsk, a Universidade de Sistemas de Controlo e Radioelectrónica de Tomsk e o Centro Científico de Tomsk da Secção Siberiana da Academia das Ciências da Rússia participaram em projectos conjuntos com parceiros bielorrussos relacionados com a investigação fundamental e aplicada, bem como com o desenvolvimento da mobilidade académica entre estudantes universitários e pessoal docente.

Em particular, no âmbito do programa Pramen do Estado da União, cientistas do Instituto de Ótica Atmosférica de Tomsk da Secção Siberiana da

⁷⁶ A Bielorrússia está pronta a cooperar com Tomsk Oblast nas esferas económica, humanitária e científica - Khudyk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastiju-v-ekonomicheskoi-gumanitarnoi-i-nauchnoi-sferah-421752-2020/>
⁷⁷ A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir os laços económicos com a República da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyezey-s-respublikoi-belarus>

Academia das Ciências da Rússia e especialistas do Instituto de Física da Academia das Ciências da Bielorrússia desenvolveram conjuntamente complexos especiais para monitorizar o estado da atmosfera, que permitem não só determinar a distância a qualquer objeto, mas também analisar a composição da atmosfera ao longo do caminho. Assim, não há necessidade de amostragem e análise, pois os dados aparecem imediatamente no monitor do operador. Outro projeto interessante é o trabalho conjunto de cientistas da Universidade Politécnica Nacional de Investigação de Tomsk e da Universidade Estatal da Bielorrússia "sobre o desenvolvimento de revestimentos de nanocompósitos resistentes aos efeitos da radiação, que se destinam a ser utilizados em reactores nucleares. Os resultados da investigação podem ser procurados noutras áreas em que se espera trabalhar em situações extremas: por exemplo, no espaço, em turbinas a vapor de centrais térmicas" .⁷⁸

As relações de parceria entre esta região russa e o fabricante bielorrusso Amkodor estão a desenvolver-se de forma muito eficaz, em conformidade com o acordo assinado. Em junho de 2016, a região de Tomsk aprovou um plano de cooperação a médio prazo para expandir o fornecimento das suas máquinas. E atualmente, este equipamento é utilizado nesta região russa nos serviços municipais e na silvicultura. Em particular, em dezembro de 2017, a Verkhneketsky leskhov adquiriu um complexo madeireiro, que começou a ser utilizado no abate sanitário seletivo e claro como parte da execução de tarefas estatais. "Este é o terceiro complexo de abate de árvores que Amkodor forneceu às empresas florestais da região. A propósito, agora será mais fácil fazer a manutenção deste equipamento, uma vez que a empresa abriu o seu próprio centro de serviços de marca na região no verão de 2017"⁷⁹ .

Todos estes factos mostram que a base da cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Tomsk não é má, mas precisa de ser desenvolvida, uma vez que o comércio mútuo é ainda uma parte insignificante do volume total da sua atividade económica externa - apenas um pouco mais de 10 milhões de dólares durante 10 meses de 2020. A parte de Tomsk espera enfatizar o desenvolvimento de laços de parceria em áreas como "agricultura e pecuária, caça e pesca, indústria e mercado de consumo, turismo ecológico e rural, educação profissional adicional e formação avançada, utilização de sistemas de TI para necessidades estatais e municipais, apoio ao

⁷⁸ Tecnologias e inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: projeto de informação-integração / coautoria, entrevistados: B. Zaleskii, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 202.

⁷⁹ Direções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 345.

empreendedorismo inovador"⁸⁰ . A parte bielorrussa vê perspectivas no fornecimento de uma vasta gama de bens de exportação - autocarros, camiões, produtos municipais, de construção de estradas, madeireiros, máquinas agrícolas, produtos alimentares, da indústria ligeira e do complexo agroindustrial. Em suma, o potencial de parceria entre as partes é muito sólido. E isto inspira otimismo quanto à implementação bem sucedida dos planos adoptados na primeira reunião da comissão de trabalho para expandir a cooperação entre a República da Bielorrússia e o Oblast de Tomsk.

Falando dos parceiros bielorrussos no Distrito Federal Siberiano, devemos recordar a **região de Irkutsk, onde** o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica, Cultural e Humanitária foi assinado em dezembro de 2016. Ao mesmo tempo, foi realizada a primeira reunião do grupo de trabalho formado por representantes das partes para preparar um roteiro - o Plano de Ação para 2017-2019 - para a implementação do acordo assinado, a fim de aumentar rapidamente a cooperação comercial e económica. O facto é que 2016 evidenciou um grave problema no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk - o volume de negócios comercial entre as partes diminuiu quase para metade. E isto apesar do facto de em 2015 o indicador de comércio mútuo ter sido o mais elevado dos últimos cinco anos - 115 milhões de dólares. Este facto deu às partes uma razão para delinear a principal tarefa para o futuro próximo de uma forma muito simples: "A Bielorrússia e a Região de Irkutsk da Rússia devem encontrar reservas para aumentar o comércio mútuo"⁸¹ .

⁸²Vale a pena recordar que, no período pré-crise, a interação comercial e económica entre as partes foi levada a cabo numa gama bastante ampla de áreas, incluindo a criação de um sistema de cooperação empresarial utilizando tecnologias de informação e sistemas electrónicos modernos, a expansão da gama de produtos de fornecimentos mútuos, a criação de centros de serviço e reparação de maquinaria fabricada na Bielorrússia na região de Irkutsk, a organização e realização de feiras e exposições conjuntas, bem como a criação de uma feira comercial conjunta e eventos de exposição.

Na sua procura de novas reservas de cooperação comercial e económica, as partes decidiram basear-se nos resultados já alcançados. Em primeiro lugar,

⁸⁰ A região de Tomsk e a Bielorrússia concordaram em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>

⁸¹ Negociações com o governador da região de Irkutsk, Sergey Levchenko [recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubematorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/

⁸² Espaço Económico Comum: integração das regiões: projeto inform.-integ. / compilado por, entrevistado por: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 118.

a parte bielorrussa propôs-se utilizar mais ativamente o seu potencial de exportação em Priangarie, onde ainda existem perspectivas significativas de fornecimento de pedreiras, camiões e outro equipamento especializado, bem como carregadores para carvão e outros depósitos minerais na região russa. Afinal, a Bielorrússia está bem ciente de que a região de Irkutsk é um dos líderes da Rússia em termos de extração mineira, pelo que o equipamento de pedra da fábrica de automóveis bielorrussa para as empresas mineiras da região seria muito útil. Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk já estava "preparada para satisfazer as necessidades da região em termos de veículos de passageiros que utilizam combustível para motores a gás"⁸³. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa ofereceu esquemas de financiamento tão atractivos para os seus fornecimentos de exportação como a locação financeira, subsídios orçamentais e empréstimos preferenciais, que podem também aplicar-se às últimas novidades bielorrussas sob a forma de transportes eléctricos urbanos inovadores - autocarros eléctricos e tróleys com funcionamento autónomo.

Em segundo lugar, uma secção importante do roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk era a cooperação na produção, não só com empresas da indústria de defesa. A este respeito, a atenção dos fabricantes bielorrussos foi atraída para o território de desenvolvimento socioeconómico avançado "Usolye-Sibirskoye" criado na região russa, que tem um regime fiscal especial e onde a produção de montagem de tractores bielorrussos poderia muito bem aparecer. Tanto mais que "grandes áreas de terras aráveis não utilizadas na região de Irkutsk Oblast estão planeadas para serem transformadas em terrenos agrícolas. Para este projeto, a região russa está a retomar os programas de arrendamento e os projectos de investimento. Tal deverá contribuir para o crescimento das vendas de equipamento de tração"⁸⁴. As partes mencionaram igualmente a agricultura, a construção, a exploração madeireira e os recursos hídricos como outros domínios para intensificar a cooperação. No total, esta lista inclui mais de uma dúzia de áreas promissoras de atividade conjunta, que, ao que tudo indica, serão complementadas. Em particular, estamos também a falar da cooperação entre instituições científicas, principalmente as relacionadas com a agricultura, bem como no sector do turismo. Todos estes factos demonstram a seriedade das intenções das partes

⁸³ Andrei Kobayakov encontrou-se com o governador da região de Irkutsk [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6866>

⁸⁴ A produção de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-poiavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>

de levar os laços de parceria a um nível qualitativamente novo. E, há que dizê-lo, hoje em dia estes planos estão gradualmente a tomar forma real.

Em março de 2021, a região de Irkutsk e a fábrica de tratores de Minsk concordaram em fornecer mais de 160 tratores bielorrussos a esta região russa. Espera-se que reabasteçam significativamente a frota de máquinas da marca BELARUS, que já se aproxima das dez mil máquinas procuradas na região de Priangarie nos sectores agrícola e municipal. No âmbito de uma maior expansão desta cooperação, a parte bielorrussa anunciou igualmente a possibilidade de "transferência de máquinas florestais e especiais para funcionamento experimental nas organizações da região. Este tipo de maquinaria não foi fornecido anteriormente à região. Está a ser estudada a possibilidade de adquirir equipamento para os voluntários envolvidos na extinção de incêndios florestais"⁸⁵. Além disso, os líderes da região russa e da empresa bielorrussa já discutiram a questão da criação de um centro técnico e de serviços especializados na região, que permitiria reparações rápidas e baratas de equipamento de tração proveniente da Bielorrússia.

Recorde-se que a região de Irkutsk e a fábrica de tratores de Minsk assinaram um acordo de cooperação em setembro de 2020. Nessa altura, a região russa fez uma proposta "para criar várias estações de manutenção na região de Irkutsk, de modo a que fosse possível reparar máquinas bielorrussas, incluindo grandes reparações"⁸⁶. Especialmente porque a região, como já foi referido, tem territórios de desenvolvimento socioeconómico avançado com benefícios, bem como um excedente de mão de obra. Em março de 2021, representantes da MTZ já visitaram o local proposto pela parte de Irkutsk para organizar a revisão e reparação de máquinas da Bielorrússia, a fim de tomar uma decisão concreta sobre todas as componentes da implementação deste projeto conjunto mutuamente benéfico.

Note-se que, em novembro de 2018, as partes acordaram em estabelecer e desenvolver empresas comuns em diferentes áreas. "Especialmente nas áreas em que a região é rica. Este é o complexo de processamento de madeira, construção de máquinas, construção de aeronaves"⁸⁷. Em setembro de 2020, a parte bielorrussa anunciou também a sua disponibilidade para participar em pé

⁸⁵ A região de Irkutsk vai comprar mais de 160 tratores BELARUS [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-tractorov-belarus-433486-2021/>

⁸⁶ A MTZ e a região de Irkutsk concluíram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakliuchili-sozlashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>

⁸⁷ Matveev, V. A Bielorrússia e o Oblast de Irkutsk concordaram em criar e desenvolver JVs em diferentes áreas / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razvitii-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>

de igualdade com outros fabricantes em concursos para o fornecimento de equipamento de carga, silvicultura, passageiros, municipal, construção de estradas para a implementação de projectos de infra-estruturas de grande escala na região de Irkutsk. Entre os domínios de cooperação promissores, a Comissária referiu "a cooperação no sector florestal, no domínio da proteção do ambiente e dos recursos naturais, no tratamento dos resíduos urbanos e no fornecimento de água potável à população"⁸⁸.

A intensificação da cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Irkutsk há cinco anos teve um impacto positivo no comércio bilateral. Basta dizer que em 2016-2019, o volume do volume de negócios comercial entre as partes aumentou mais de quatro vezes e registou um nível recorde de 284 milhões de dólares no final de 2019. A base das exportações bielorrussas para Priangarie era então constituída por fornecimentos de fios, fluoretos, camiões, pneus, peças para automóveis, material circulante, tintas, vernizes, elevadores, leite, natas. Pela primeira vez em 2019, veículos para fins especiais e equipamento de raios X foram enviados para a região de Irkutsk a partir da Bielorrússia. E em 2020, foram também abertas duas novas lojas de produtos bielorrussos - "Tradições e Sabores". Isto deve-se em grande parte ao facto de uma variedade de bens e produtos bielorrussos ter sido apresentada no mercado retalhista da região nos últimos anos. Entre eles contam-se "equipamento automóvel pesado, de passageiros, de reboques e de gruas para camiões e peças sobressalentes dos fabricantes bielorrussos MAZ e MTZ, vestuário feminino - malhas bielorrussas, cosméticos, produtos alimentares - queijo, lacticínios, carne, fruta e produtos hortícolas"⁸⁹.

Mas o declínio da atividade económica causado pela epidemia de infeção por coronavírus levou ao facto de em 2020 "com base nos resultados de janeiro-outubro, o volume de negócios do comércio ter diminuído 2,1 vezes"⁹⁰. É por isso que em dezembro de 2020, na reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk, as partes decidiram concentrar os seus esforços no restabelecimento do volume do comércio mútuo em 2021. O desenvolvimento da cooperação no sector industrial e na indústria florestal, bem como na agricultura e no complexo agroindustrial, foram

⁸⁸ Roman Golovchenko: a Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de equipamento à região de Irkutsk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>

⁸⁹ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 168.

⁹⁰ O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Oblast de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastiju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>

apontados como as áreas mais promissoras. Além disso, "o equipamento mineiro bielorrusso, <...> equipamento de pedreiras, transportes públicos, veículos eléctricos e vários tipos de transporte em combustível a gás" podem ser de interesse para esta região russa⁹¹. Como podemos ver, as partes têm oportunidades para resolver a tarefa com êxito. Esperemos que sejam plenamente aproveitadas num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹¹ Reunião com Igor Kobzev, Governador da Região de Irkutsk da Rússia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-irkutskoy-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>

Bielorrússia - Uzbequistão:

A Comissão define as prioridades para a cooperação

A oitava reunião da comissão intergovernamental conjunta sobre a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão realizou-se no início de março de 2021 em Tashkent. A reunião debateu questões relacionadas com o desenvolvimento das relações comerciais e económicas, de investimento e de cooperação, o reforço das relações nos domínios científico e educativo e sócio-humanitário, a cooperação inter-regional, as tecnologias da informação e o turismo.

As relações diplomáticas entre as duas antigas repúblicas soviéticas foram estabelecidas em janeiro de 1993. Em 2020, o volume de negócios do comércio bielorrusso-uzbeque cresceu mais 17 por cento e ultrapassou os 280 milhões de dólares, com a quota de fornecimentos da Bielorrússia - mais de 237 milhões de dólares. "Os principais itens das exportações bielorrussas no ano passado [2020] foram camiões, tractores e reboques de tractores, carne e produtos à base de carne, açúcar e produtos lácteos, medicamentos, vacinas e soros sanguíneos"⁹². Registando estas tendências positivas, as partes na reunião da comissão intergovernamental concentraram, no entanto, a sua atenção nas questões cuja solução ajudaria a elevar as relações bilaterais a um nível qualitativamente novo. Uma dessas prioridades urgentes era a expansão do quadro jurídico da cooperação bielorrusso-uzbeque, que tinha mais de 70 acordos até março de 2021. A oitava reunião da Comissão Intergovernamental contribuiu para a sua expansão.

Em particular, os Institutos Nacionais de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram em Tashkent um acordo de cooperação que define as principais áreas de interação para os próximos cinco anos. O documento refere a estreita parceria das partes no desenvolvimento e implementação de programas para criar normas de medição nacionais e de trabalho. "Outra direção é a participação no desenvolvimento de documentos interestatais sobre questões relacionadas com a garantia da uniformidade das medições para resolver os problemas de harmonização das legislações nacionais e o desenvolvimento de princípios comuns de atividade neste domínio"⁹³. Além

⁹² A Bielorrússia visa um maior desenvolvimento das relações bilaterais com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9736>

⁹³ Os Institutos de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/instituty-metrologii-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-431178-2021/>

disso, o programa de cooperação para 2021-2023 foi adotado pelo Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e pela agência "Uzstandart", que delineou comparações de normas de medição estatais, calibração de normas de medição e instrumentos de medição de trabalho, bem como a participação de laboratórios em programas de ensaios de proficiência. Tudo isto, juntamente com a planeada criação de um grupo permanente, deverá ajudar a resolver questões relacionadas com os obstáculos técnicos ao comércio entre os dois países. Outro aspeto importante da cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão neste domínio é o facto de a União Económica Eurasiática ter atualmente em preparação um projeto de acordo sobre o procedimento e as condições para a eliminação dos obstáculos técnicos ao comércio com países terceiros. A este respeito, o Gosstandart da Bielorrússia está "a estudar a possibilidade e a apresentar uma proposta proactiva para que o primeiro projeto-piloto ao abrigo deste acordo, após a sua entrada em vigor, seja implementado com o Uzbequistão"⁹⁴.

No início de março de 2021, foram assinados mais dez documentos de cooperação por instituições de ensino superior dos dois países. Estes documentos complementaram o já muito extenso quadro jurídico de interação entre instituições de ensino e organizações científicas, que já incluía cerca de duzentos acordos directos. Graças a eles, as faculdades conjuntas estão agora a funcionar com sucesso, estão a ser implementados programas educativos bielorrusso-uzbeques, incluindo programas de diplomas duplos. Foi inaugurado em Tashkent um Instituto Interdisciplinar de Qualificações Técnicas Aplicadas conjunto bielorrusso e usbeque. Está a ser estudada a criação da Universidade Uzbeque-Bielorrussa de Ciência dos Materiais. Os números seguintes são bastante eloquentes: "No ano letivo de 2020-2021, as instituições educativas bielorrussas acolherão cerca de 2.000 estudantes uzbeques. As exportações de serviços educativos para o Uzbequistão no ano passado [2020] totalizaram 1,7 milhões de dólares, tendo aumentado quase 14% em comparação com o ano anterior"⁹⁵. Deve assumir-se que o aparecimento de mais dez documentos sobre a cooperação entre as universidades dos dois países só contribuirá para uma maior expansão da interação bielorrusso-uzbeque na esfera educativa.

⁹⁴ Gosstandart da Bielorrússia e a agência "Uzstandart" assinaram um programa de cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusi-i-agentstvo-uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2021-2023-gody-431298-2021/>

⁹⁵ As universidades da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram 10 documentos sobre cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021>

É de salientar que algumas universidades nacionais estão a mostrar um interesse considerável em desenvolver a cooperação com parceiros uzbeques. Entre elas contam-se a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia, a Universidade Estatal Masharov de Vitebsk, a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno e a Universidade Estatal Francysk Skorina de Gomel. A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) está também a implementar grandes planos para expandir a sua presença no mercado educativo uzbeque e planeia alargar seriamente a gama de programas educativos conjuntos neste país.

Em particular, o acordo assinado em abril de 2021 sobre cooperação cultural e científica entre a BSU e a Universidade Nacional Mirzo Ulugbek do Uzbequistão, a primeira e principal instituição de ensino superior da Ásia Central, oferece grandes oportunidades a este respeito. Criada em 1918, reúne atualmente 12 faculdades: Matemática, Física, Biologia, Química, Economia, Ciências Sociais, História, Geologia e Sistemas de Geoinformação, Geografia e Recursos Naturais, Filologia Estrangeira, Jornalismo e Taekwondo e Desporto. Até há pouco tempo, a interação entre as duas universidades consistia na formação conjunta de estudantes uzbeques em "ciências médicas e biológicas" e "ecologia médica" com base no Instituto Ecológico Estatal Internacional com o nome de A.D. Sakharov BSU.⁹⁶ O documento assinado em abril diz respeito não só à cooperação em matéria de intercâmbio de estudantes e de professores, à preparação de teses, dissertações e publicações, à investigação científica conjunta e à realização de eventos, ao intercâmbio de literatura e de publicações periódicas, mas também alarga a área temática das relações inter-universitárias em novas direcções, entre as quais "as partes indicaram um aumento dos programas educativos conjuntos no domínio das ciências humanas e naturais, a organização de escolas de verão mútuas, a interação entre as partes uzbeques e uzbeques. Além disso, a parte usbeque mostrou-se interessada na experiência da BSU na organização de um sistema de formação contínua para advogados, que é implementado através de uma faculdade e de uma escola de direito, bem como do Instituto de reciclagem e de formação avançada de juizes, procuradores, tribunais e instituições de justiça. É igualmente possível que cientistas bielorrussos com experiência relevante participem no desenvolvimento de um satélite para a universidade uzbeque.

⁹⁶ BSU e a Universidade Nacional do Uzbequistão alcançam um novo nível de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-1-natsionalnvi-universitet-uzbekistana-vyhodiat-na-novvi-uroven-sotrudnichestva-436206-2021/>

O tema da expansão da gama de programas educacionais também é relevante na interação da BSU com a Universidade Estatal de Estudos Orientais de Tashkent, onde os estudantes uzbeques estudam conjuntamente filologia oriental (chinesa) desde 2019. Entre as novas áreas em discussão está a utilização da experiência da BSU na formação de especialistas para a indústria das TI, bem como o desenvolvimento de especialidades interdisciplinares. Em particular, em abril de 2021, foi apoiada "a iniciativa de formação conjunta de estudantes no domínio da linguística informática"⁹⁷, bem como a implementação de projectos de arranque de jovens.

Um resultado concreto da aplicação do roteiro assinado em abril de 2021 entre a BSU e a Universidade Estatal de Língua e Literatura Usbeques de Tashkent, com o nome de Alisher Navoi, será a abertura, em dezembro de 2021, em Minsk, de um gabinete de língua e literatura usbeques, cujas actividades "terão por objetivo reforçar os laços educativos e culturais entre os dois países, criando condições para o estudo da língua, da história e das características étnicas do Usbequistão"⁹⁸.

O acordo de cooperação entre a BSU e a Universidade Estatal de Direito de Tashkent está em vigor desde 2020. Este ano, esta cooperação será alargada através da educação conjunta de estudantes uzbeques com base na faculdade de direito da universidade bielorrussa, com a perspectiva de uma maior inscrição na Faculdade de Direito da BSU, bem como da abertura de programas conjuntos com a Faculdade de Relações Internacionais da BSU. Vale a pena notar aqui que os parceiros usbeques estavam muito "interessados na experiência da participação da BSU em classificações internacionais, segundo as quais a universidade bielorrussa está perto do 1% das melhores universidades do mundo"⁹⁹. Em abril de 2021, as partes acordaram em criar um grupo de trabalho para elaborar rapidamente documentos sobre a implementação das iniciativas propostas, bem como para organizar um programa educativo conjunto para formar pessoal jurídico em setembro. Por último, em cooperação com a Universidade de Jornalismo e Comunicação de Massa do Usbequistão, as duas partes estão atualmente a discutir as questões dos estágios de professores usbeques na BSU, a sua formação em programas

⁹⁷ BSU planeja expandir programas educacionais conjuntos com o Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanom-sovmestnve-obrazovatelnye-programmy-435893-2021/>

⁹⁸ O gabinete de língua e cultura uzbeque será aberto na BSU [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbeksogo-jazyka-i-kultury-otkrojut-v-bgu-435914-2021/>

⁹⁹ A BSU expandirá a cooperação com o Uzbequistão no domínio da educação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-v-oblasti-obrazovaniya-436565-2021/>

de formação avançada e o convite a pessoal universitário bielorrusso para dar palestras em Tashkent.

Outro resultado importante do trabalho da comissão intergovernamental foi a primeira reunião do conselho empresarial bielorrusso-uzbeque realizada em Tashkent, que reuniu mais de 170 representantes dos círculos empresariais dos dois países que puderam discutir "projectos específicos de cooperação nos domínios da agricultura, engenharia mecânica, logística, indústria alimentar, produção química e farmacêutica, ciência e educação e tecnologias da informação.¹⁰⁰ . O potencial de realização destes projectos é demonstrado de forma muito eloquente pelo exemplo da fábrica de motores de Minsk, cujos representantes trouxeram para a capital uzbeque contratos no valor de mais de quatro milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de "a rede de distribuição da MMZ em Tashkent ser representada por BURAN-SAVDO, SIGMA, INDUSTRIAL MARKETING, FUTURE GENERATION MARKETING. Em 2019-2020, a MMZ vendeu mais de 1 mil motores para os mercados primário e secundário do Uzbequistão" .¹⁰¹

Uma continuação lógica da primeira reunião do Conselho Empresarial foi a participação de 23 empresas bielorrussas em abril de 2021 na exposição internacional "INNOPROM. Big Industrial Week in Uzbekistan", onde os exportadores da Bielorrússia apresentaram produtos de engenharia mecânica, metalurgia, indústria química, produtos farmacêuticos, equipamento médico, bem como desenvolvimentos científicos e bens de consumo. Um dos resultados concretos da participação dos fabricantes bielorrussos neste evento de exposição foi a assinatura de uma carta de intenções pela MAZ-Tashkent LLC, uma filial da Fábrica de Automóveis de Minsk no Uzbequistão, "para o fornecimento de chassis e kits de máquinas para a montagem de veículos no mercado uzbeque no valor de 10 milhões de dólares. Foi também assinado um contrato com uma empresa privada uzbeque para o fornecimento de 50 unidades de maquinaria MAZ num total de 3 milhões de dólares.¹⁰² . Assim, as perspectivas de desenvolvimento dos laços económicos entre os dois países são sérias.

¹⁰⁰ Mais de 170 representantes empresariais da Bielorrússia e do Uzbequistão participaram na reunião do Conselho Empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-170-predstavitelej-biznesa-belarusi-i-uzbekistana-prinjali-uchastie-v-zasedanii-delovogo-soveta-431374-2021>

¹⁰¹ MMZ durante a comissão intergovernamental no Uzbequistão planeia assinar contratos de mais de 4 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-vo-vremja-mezhpravkomissii-v-uzbekistane-planiruet-podpisat-kontrakty-bole-chem-na-4-mln-431277-2021/>

¹⁰² Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-20-beloruskich-predpriiatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoi-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

Gostaríamos de recordar que o documento de base da interação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é o roteiro de cooperação entre os dois países, adotado em novembro de 2018 e que inclui 158 medidas. Em maio de 2020, mais de um terço delas já tinha sido cumprido. Isto teve um impacto imediato no estado dos laços de parceria bielorrusso-Uzbeque: "No final de 2019, o volume do volume de negócios comercial entre os países atingiu 239 milhões de dólares e aumentou 1,5 vezes em 2018"¹⁰³. Isto significa que as partes pretendem atingir o mais rapidamente possível o objetivo, que foi delineado no mesmo 2018 pelos chefes dos dois Estados - aumentar o volume de negócios do comércio bilateral para mil milhões de dólares. "A tarefa deve ser resolvida em três a quatro anos, actualizando todas as áreas possíveis de cooperação"¹⁰⁴, entre as quais a agricultura é uma das mais promissoras.

O facto é que a principal tendência no desenvolvimento do complexo agroindustrial do Uzbequistão é atualmente a formação de um sistema de produção em clusters. Por outras palavras, os agrupamentos devem unir os produtores de matérias-primas agrícolas e os seus transformadores em empresas industriais. Os parceiros usbeques consideram a experiência bielorrussa neste domínio muito positiva e, por conseguinte, demonstram grande interesse em estabelecer contactos comerciais directos e parcerias com produtores e transformadores bielorrussos, cuja eficácia é comprovada pelos números.

Em 2019, foram fornecidos ao mercado uzbeque produtos agrícolas e géneros alimentícios no valor de 35 milhões de dólares provenientes da Bielorrússia, o que mais do que duplicou o nível de 2018. A dinâmica positiva do comércio mútuo nesta área continuou no próximo ano, apesar das restrições causadas pela propagação do coronavírus. "As exportações alimentares bielorrussas mais do que duplicaram em 2020 e atingiram 73 milhões de dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa mais do que duplicaram, o açúcar - 3,5 vezes, o leite em pó - duas vezes, o peixe e os produtos de peixe - 1,5 vezes para o Uzbequistão"¹⁰⁵.

Ao mesmo tempo, a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão não se limita, naturalmente, ao fornecimento mútuo de produtos alimentares,

¹⁰³ Vladimir Dvornik manteve conversações com o Vice-Primeiro Ministro da República do Uzbequistão Sardor Umurzakov [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9423>

¹⁰⁴ Zaleskiĭ, B. Vektor da integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zaleskiĭ. - Editora Académica Palmarium, 2019. - C. 223.

¹⁰⁵ As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

mas inclui também uma vasta gama de interações, incluindo o desenvolvimento de abordagens científicas conjuntas e de tecnologias modernas. Em particular, "as áreas promissoras de cooperação no sector agroindustrial incluem a participação da parte bielorrussa na construção de complexos leiteiros, a organização da transformação do leite, a criação de empresas comuns para a produção de medicamentos veterinários, a cooperação no domínio da reprodução, a organização da formação e reciclagem de especialistas usbeques com base nas instituições de ensino agrário bielorrussas"¹⁰⁶.

O primeiro Fórum Agrário Bielorrusso-Uzbeque, que teve lugar em 2020 e contou com a participação de mais de 700 pessoas, demonstrou esta diversidade de parcerias efectivas. Só a parte empresarial da delegação bielorrussa incluía cerca de 150 representantes de empresas exportadoras de produtos agrícolas e alimentares, instituições científicas e educativas do país. Em particular, um participante ativo do fórum foi a Gomselmash OJSC, que assinou um acordo com a Fábrica de Maquinaria Agrícola de Tashkent no outono de 2019. "O documento prevê a criação de uma produção de montagem de ceifeiras-debulhadoras na capital do Uzbequistão"¹⁰⁷. Do lado uzbeque estavam delegações de todas as regiões do país, bem como dos ministérios e organizações relevantes do complexo agroindustrial. Como resultado, à margem do fórum, "as empresas exportadoras bielorrussas assinaram mais de 30 acordos e contratos com parceiros uzbeques"¹⁰⁸. Além disso, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura do Uzbequistão adoptaram um Memorando de Entendimento e Cooperação.

Simultaneamente ao fórum agrário, foi organizada uma exposição em Tashkent, onde a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia apresentou mais de 60 desenvolvimentos e tecnologias inovadoras para a agricultura no Uzbequistão. Entre as novidades dos cientistas bielorrussos do Centro Científico e Prático da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre alimentação, a marmelada vegetal suscitou grande interesse. "A linha inclui marmelada feita de milho doce, cenoura vermelha, abóbora madura, tomate sumarento e aipo picante. A marmelada contém prebióticos e não contém

¹⁰⁶ Sobre os resultados da visita de Vladimir Dvornik ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9301>

¹⁰⁷ "Gomselmash" apresentará seu potencial no fórum agrário no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-predstavit-svoi-potentsial-na-agrarnom-forume-v-uzbekistane-380486-2020>

¹⁰⁸ Mais de 30 acordos e contratos assinados como resultado do fórum agrário bielorrusso-uzbeque [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-soglashenij-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorusko-uzbeksogo-agrarnogo-foruma-381350-2020/>

corantes artificiais"¹⁰⁹ . O Instituto de Ciência do Solo e Agroquímica demonstrou uma gama de fertilizantes minerais complexos com uma relação equilibrada de elementos nutricionais para culturas cultivadas. O Instituto S.N. Vyshellesky de Medicina Veterinária Experimental apresentou vacinas para a prevenção e tratamento de doenças virais e bacterianas de animais de criação. Cientistas do Centro de Sistemas de Identificação e Operações Comerciais Electrónicas apresentaram tecnologias para a identificação digital e rastreabilidade de animais e produtos animais. O Centro Científico e Prático de Melhoramento da Batata interessou os visitantes da exposição com novas variedades de batata - "Manifest", "Uladar", "Palats" - resistentes a um complexo de doenças. Como se pode ver, mesmo esta pequena lista de novidades apresentadas em Tashkent mostra claramente as perspectivas tentadoras que se abrem no desenvolvimento da parceria bielorrusso-zbeque na agricultura num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁹ O NAS da Bielorrússia apresentou no Uzbequistão mais de 60 desenvolvimentos inovadores para a agricultura [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nan-belarusi-predstavila-v-uzbekistane-bolee-60-innovatsionnyh-razrabotok-dlja-selskogo-hozjajstva-381057-2020/>

Bielorrússia - Hungria: o volume de negócios do comércio demonstra sustentabilidade e a comunidade empresarial mostra interesse na parceria

Em abril de 2021, por iniciativa da comunidade empresarial húngara, realizou-se um fórum empresarial húngaro-belorrusso em linha, com a participação de mais de 80 empresas de ambos os países. Isto teve lugar enquanto as relações comerciais entre Budapeste e Minsk se mantiveram muito activas. Basta dizer que "o volume de negócios comercial da Bielorrússia com a Hungria demonstrou, em geral, resiliência aos choques externos durante a pandemia. Em 2020, atingiu \$245,5 milhões, com as exportações bielorrussas a totalizarem \$121,8 milhões"¹¹⁰. Os principais fornecimentos da Bielorrússia ao mercado húngaro foram vagões ferroviários, potassa e fertilizantes minerais, contraplacado, peças e acessórios para automóveis e tractores, e mobiliário. Além disso, 412 tractores bielorrussos no valor de mais de sete milhões de dólares foram entregues à Hungria através da Polónia em 2020. Todos estes factos mostram que existe um sério potencial para aumentar ainda mais o volume e expandir o leque do volume de negócios do comércio mútuo, bem como para atrair investimentos mútuos.

Com base na compreensão das perspectivas existentes na cooperação comercial e económica bilateral, os participantes do fórum empresarial chegaram à conclusão de que era necessário criar um conselho empresarial conjunto bielorrusso-húngaro com base nas câmaras de comércio dos dois países. Foi decidido formalizar a sua composição na próxima reunião da comissão intergovernamental de comércio e economia, que está prevista para o segundo semestre de 2021. Com o surgimento de um conselho deste tipo, as partes ligam não só as esperanças de novos contactos comerciais, mas também o relançamento da componente exportação-importação e investimento da interação bilateral. "Esta plataforma poderá tornar-se uma plataforma de discussão onde se debatem questões problemáticas, se desenvolvem novas ideias e recomendações para os governos dos dois países desenvolverem o comércio bilateral"¹¹¹.

¹¹⁰ A Bielorrússia e a Hungria vão criar um conselho empresarial conjunto [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-sozdatut-sovmestnvi-delovoi-sovet-439230-2021/>

¹¹¹ Ponomarev, A. A visita de Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbana-novvi-etap-belorusko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

É de notar que a interação comercial e económica tem sido tradicionalmente uma das principais prioridades no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a Hungria. Assim, a 10.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica, que teve lugar em maio de 2020, discutiu, em primeiro lugar, questões prementes de interação comercial, bem como o estado da parceria na agricultura, produtos farmacêuticos, energia, transportes, ciência, educação e turismo. Um mês mais tarde, em junho de 2020, as questões da interação económica estiveram no centro das atenções durante a visita do Primeiro-Ministro húngaro V. Orban à Bielorrússia. Orban, quando foi anunciada a tarefa para os próximos dois ou três anos - aumentar o volume de negócios do comércio entre os países até 500 milhões de euros. Isto pode acontecer através da implementação de vários projectos, "que incluem tanto a atração como a utilização de tecnologias bielorrussas na Hungria em áreas como a engenharia mecânica e a construção, e tecnologias húngaras na Bielorrússia - agricultura e produtos farmacêuticos"¹¹². A este respeito, a cooperação entre as partes no domínio dos transportes eléctricos pode ser particularmente eficaz, uma vez que "tendo em conta os planos da Hungria para mudar para tecnologias verdes, a cooperação na produção de autocarros e autocarros eléctricos é particularmente promissora..."¹¹³.

Outra área promissora da parceria económica entre os dois países, que poderia concentrar a atenção do conselho empresarial que está a ser formado, é o sector da eletricidade. Recorde-se que, em junho de 2020, foi assinado um memorando de cooperação entre o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Gabinete do Primeiro-Ministro da Hungria, que cimentou o interesse mútuo das partes na cooperação no sector da energia nuclear, a fim de desenvolver contactos entre entidades empresariais cujas actividades estão relacionadas com a construção de instalações e infra-estruturas de energia nuclear. "Além disso, está prevista a troca de experiências no domínio da exploração de centrais nucleares e do armazenamento e eliminação de resíduos radioactivos. O memorando prevê várias formas de interação, incluindo a criação de empresas comuns para participar em projectos de investimento no domínio da

¹¹² Roman Golovchenko: a Bielorrússia está pronta a partilhar a sua experiência no desenvolvimento do transporte elétrico com a Hungria [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9444>

¹¹³ Negociações com o Primeiro-Ministro da Hungria, Viktor Orban [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/media/details/peregovory-s-premer-ministrom-vengrii-viktorom-orbanom-1591375023>

indústria da energia eléctrica"¹¹⁴ . Este interesse das partes na cooperação explica-se pelo facto de a Hungria, tal como a Bielorrússia, "ter decidido cooperar com a Rússia no desenvolvimento da energia nuclear, sendo utilizado um modelo idêntico ao das unidades de energia bielorrussas na expansão da central nuclear de Paks. Isto abre novas oportunidades para encontrar pontos de contacto"¹¹⁵ .

Gostaríamos também de recordar que, em janeiro de 2019, a Bielorrússia e a Hungria assinaram uma série de documentos importantes que definem áreas promissoras para o desenvolvimento das relações bilaterais. Entre eles, gostaríamos de destacar dois - o acordo intergovernamental bielorrusso-húngaro sobre a promoção e proteção mútua dos investimentos, bem como o memorando dos ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países sobre a promoção da cooperação inter-regional. Minsk e Budapeste consideram o acordo sobre a proteção mútua dos investimentos particularmente importante porque "é de uma importância excepcional para os investidores de qualquer país. <...> Constitui um excelente impulso para a realização de projectos de investimento"¹¹⁶ . Este documento, que tem vindo a ser elaborado há quase dez anos, constitui um sinal importante para a comunidade empresarial dos dois países no sentido de intensificar a cooperação. Especialmente porque já "a Hungria e a Bielorrússia estão a desenvolver a cooperação em muitas áreas, existem projectos conjuntos em engenharia, produtos farmacêuticos, construção e finanças"¹¹⁷ . Em particular, em 2017, surgiu na Hungria uma empresa comum com parceiros bielorrussos no sector da construção. A empresa, criada com a participação do Belstroycentre, participa em projectos de construção aqui e está também envolvida no fornecimento de materiais de construção bielorrussos aqui. E a empresa farmacêutica Gedeon Richter está a operar na Bielorrússia há muitos anos. No total, existem "oito empresas com capital húngaro"¹¹⁸ .

¹¹⁴ A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando de cooperação no domínio da indústria da energia eléctrica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengriia-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-elektroenergetiki-393689-2020/>

¹¹⁵ Hajnowski, A. A cooperação bielorrusso-húngara é pragmática e eficaz / A. Hajnowski // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/interview/view/belorusko-vengerskoe-sotrudnichestvo-ivljaetsja-pragmatichnym-i-effektivnym-6383/>

¹¹⁶ Acordo sobre proteção mútua de investimentos entre a Bielorrússia e a Hungria dá impulso à implementação de projetos - Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglasenie-o-vzaimnoj-zaschite-investitsij-mezhdu-belarusiju-i-vengrije-daet-impuls-dlja-realizatsii-333401-2019/>

¹¹⁷ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijjarto-20273/

¹¹⁸ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8529>

No entanto, de acordo com as partes, "são necessários novos projectos de investimento conjuntos, uma cooperação industrial profunda com a perspetiva de entrar não só nos mercados nacionais, mas também nos amplos mercados da União Europeia para a Bielorrússia e da União Económica Eurasiática para a Hungria"¹¹⁹. E tais planos deverão ter os seus contornos reais num futuro previsível. Em particular, foi assumido que já em 2019 "a primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara, que utilizará tecnologias húngaras para a transformação do milho, será estabelecida na região de Mogilev"¹²⁰. E no mesmo ano, os dois países planearam abrir uma linha conjunta para a produção de vagões de dois andares para comboios ferroviários. "No total, serão fabricados 19 comboios de dois andares. Será a primeira vez na história dos caminhos-de-ferro húngaros. Serão utilizados nos destinos mais populares"¹²¹.

É de supor que o futuro conselho empresarial também se concentrará nas questões da intensificação da cooperação inter-regional, cujo potencial as partes ainda não dominaram verdadeiramente. Assim, a zona económica livre (FEZ) Grodnoinvest, cuja administração esteve entre os participantes do fórum empresarial húngaro-belorrusso de abril, está pronta para se tornar um dos participantes activos desta parceria. O interesse dos residentes de Hrodna baseia-se na base de cooperação já existente com parceiros deste país europeu. Em particular, "o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ Grodnoinvest com a Hungria totalizou 2,1 milhões de dólares em 2020, incluindo exportações de 575 milhões de dólares. Em particular, "o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ Hrodnainvest com a Hungria totalizou 2,1 milhões de dólares no final de 2020. DÓLARES DOS EUA. As principais exportações são aglomerado de madeira, mobiliário, produtos de plástico"¹²².

Um papel importante neste contexto deve também ser desempenhado pelo memorando sobre a promoção da cooperação inter-regional, que dá às

¹¹⁹ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria (14 de janeiro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c74a125b79ae2a47.html

¹²⁰ Grishkevich, A. A primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara será criada na região de Mogilev / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nervoe-belorussko-vengerskoe-selhozpredpriatie-sozhdadut-v-mogilevskoj-oblasti-332570-2019/>

¹²¹ A Bielorrússia e a Hungria vão produzir carros de dois andares para comboios [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venegrija-budut-proizvodit-dvuhetazhnye-vagony-dlia-poezdov-332532-2019/>

¹²² A administração do FEZ "Grodnoinvest" participou no fórum empresarial húngaro-belorrusso [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/administraciva-sez-grodnoinvest-prinvala-uchastie-v-rabote-vengersko-belorusskogo-biznes-foruma/>

partes a oportunidade de expandir a cooperação regional não só nas duas capitais - Minsk e Budapeste - mas também nos respetivos países. Recorde-se que o Acordo de Cooperação entre o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Município de Budapeste foi assinado em 2016. Nessa altura, a capital bielorrussa estava seriamente interessada na experiência dos parceiros húngaros na utilização de grandes instalações desportivas, na gestão dos transportes públicos, na reciclagem de resíduos e no tratamento de águas. Em abril de 2018, Budapeste acolheu os Dias de Minsk, que mais uma vez mostraram o grande potencial da parceria que as partes ainda podem utilizar na prática. Basta dizer que as empresas de Minsk venderam bens "no valor de mais de 26 milhões de dólares no mercado húngaro em 2017, aumentando o volume de exportações em 37,2% em comparação com 2016"¹²³. Ao mesmo tempo, em abril de 2018, foi assinado um acordo de cooperação entre o distrito de Partizansky de Minsk e o distrito de Csepel de Budapeste, que abriu novas oportunidades, em primeiro lugar, para a interação económica. Afinal de contas, ambos os distritos são industriais, pelo que as empresas localizadas nos seus territórios poderão cooperar de forma mutuamente benéfica. E já o estão a fazer. Por exemplo, "a fábrica de Kozlov trabalha com a Siemens. <...> A procura de pontos de contacto continua"¹²⁴. Em junho de 2020, representantes da região de Gomel e da região húngara de Győr-Ménfőcsanak-Szolnok, uma das principais do país em termos de indicadores económicos, também discutiram as possibilidades de estabelecer parcerias inter-regionais. A discussão incidiu principalmente sobre a implementação do "memorando de entendimento sobre a cooperação no domínio da avicultura" assinado em 2020¹²⁵, onde se abrem perspectivas muito tentadoras.

Em maio de 2020, como já foi referido, realizou-se a 10ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica - a principal plataforma bilateral onde se aproximam posições e se elaboram soluções para uma vasta gama de questões actuais da agenda económica e humanitária. Pela primeira vez na prática das relações bilaterais, este evento foi realizado em formato de videoconferência por razões bastante compreensíveis, mas não perdeu a sua relevância em termos de compreensão

¹²³ Parukova, E. Dias de Minsk em Budapeste: o que liga as duas capitais e como se desenvolverá a sua cooperação / E. Parukova // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://minsknews.by/dni-minska-v-budapeshte-cto-svvyazyvaet-dve-stolitsyi-i-kak-budet-razvivatsya-ih-sotrudnichestvo/>

¹²⁴ Os líderes do distrito de Partizansky de Minsk e do distrito de Csepel de Budapeste assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://part.gov.by/3744-rukovoditeli-partizanskogo-raiona-minska-i-raiona-chepel-budapeshta-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve>

¹²⁵ Grishkevich, A. A região de Gomel estabelece laços com a região húngara / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-nalazhivaet-svjazi-s-vingerskim-regionom-396832-2020/>

das perspectivas da cooperação bielorrusso-húngara, cujo desenvolvimento pode ser caracterizado por várias tendências importantes.

Um dos motores do crescimento em 2020 foi a agricultura, como evidenciado pelos seguintes factos. No final de 2019, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e a Hungria aumentou quase 15 por cento e ultrapassou os 17 milhões de dólares. Um detalhe importante: "As exportações de produtos do complexo agroindustrial bielorrusso mais do que triplicaram durante este período. Entre os principais itens de exportação estão sementes e frutos de várias oleaginosas, marisco"¹²⁶. No primeiro trimestre de 2020, o panorama foi semelhante: o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares cresceu quase dez por cento e as exportações bielorrussas vinte por cento. Ao mesmo tempo, as partes continuaram a aumentar ativamente os seus esforços para implementar novos projectos conjuntos nesta área. Em março de 2020, durante a visita à Bielorrússia de P. Szijjártó, Ministro dos Negócios Estrangeiros e das Relações Económicas Externas da Hungria, as partes "identificaram as principais áreas para uma maior cooperação em matéria de abastecimento alimentar, investimentos e avicultura"¹²⁷.

Em junho de 2020, a 1ª exploração avícola de Minsk e a empresa húngara Babolna Tetra assinaram um acordo-quadro de cooperação no valor total de cerca de três milhões e meio de euros. Este documento, que terá uma duração de três anos, prevê a criação de aves de capoeira e de reprodutores de ovos. Graças a este projeto, a partir de 2020, a parte bielorrussa estará "praticamente isenta da importação de galinhas poedeiras reprodutoras e, a partir de 2023, poderá abastecer totalmente o mercado interno com a sua própria raça de galinhas para ovos".¹²⁸

A Bielorrússia está igualmente interessada nos fornecimentos de produtos de base da Hungria nas áreas do sector agrícola que estão muito bem desenvolvidas neste país - milho, gado e aves de capoeira. Em particular, estamos a falar da implementação de um projeto conjunto com parceiros húngaros para a criação de gansos na região de Gomel "para restaurar as

¹²⁶ Markovich, E. Belarus em 2019 aumentou as exportações de produtos agrícolas para a Hungria mais de três vezes / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-uvlechila-eksport-produktsii-apk-v-vengriju-bolee-chem-v-tri-raza-393476-2020/>

¹²⁷ A Bielorrússia e a Hungria planeiam expandir a cooperação no complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-planiruiut-rasshirit-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-381906-2020/>

¹²⁸ Markovich, E. A Bielorrússia e a Hungria vão cooperar na criação de aves de capoeira / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-sotrudnichat-v-sfere-ptitsevodstva-393454-2020/>

regiões afectadas pelo desastre de Chernobyl¹²⁹. Pelo menos, durante as negociações realizadas sobre esta questão em junho de 2020, o financiamento deste projeto já foi discutido, bem como o local onde esta produção será organizada e quem do lado bielorrusso participará nela. Além disso, em junho de 2020, a Bielorrússia e a Hungria "concordaram em desenvolver um acordo de cooperação no domínio da formação de pessoal para as indústrias agrícolas, em estabelecer a cooperação entre universidades agrícolas, bem como em criar um grupo de trabalho para a cooperação no domínio da agricultura"¹³⁰.

Outros domínios de cooperação promissores incluem a medicina. Assim, em julho de 2020, a JLLC Nativita da Bielorrússia e a empresa húngara Pharma Gap Kft assinaram um acordo em Budapeste sobre a intenção de cooperar para acelerar o registo e a distribuição de "medicamentos vitais produzidos na Bielorrússia na Hungria e noutros países. A lista de medicamentos inclui medicamentos utilizados no tratamento de doenças oncológicas, bem como a tempestade de citocinas na infeção causada pela COVID-19"¹³¹. E em dezembro de 2020, as partes, discutindo a cooperação no domínio farmacêutico e as abordagens actuais ao tratamento medicamentoso das complicações causadas pela infeção por coronavírus, doenças oncológicas e outras doenças graves, chegaram a um acordo "sobre as condições de acesso dos medicamentos bielorrussos ao mercado húngaro"¹³². Os acordos entre o Ministério da Regulação Antimonopólio e do Comércio da Bielorrússia e a Autoridade da Concorrência húngara alcançados em 2020 deverão também desempenhar um papel positivo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre os dois países. Em especial, as partes chegaram a um acordo sobre a "versão final do memorando de cooperação no domínio da política de concorrência"¹³³.

Resta apenas acrescentar que o quadro jurídico da cooperação bilateral bielorrusso-húngara "inclui atualmente cerca de 20 tratados internacionais que

¹²⁹ Markovich, E. A Bielorrússia está interessada na implementação de um projeto conjunto com a Hungria sobre criação de gansos / E. Markovich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-realizatsii-sovmestnogo-s-vengrii-proekta-po-vyraschivaniyu-gusei-393464-2020/>

¹³⁰ A Bielorrússia e a Hungria desenvolverão um acordo de cooperação na formação de pessoal para o complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengriia-razrabotajut-soglasenie-o-sotrudnichestve-v-podgotovke-kadrov-dlja-apk-398804-2020/>

¹³¹ Grishkevich, A. Os medicamentos bielorrussos entram no mercado farmacêutico da Hungria / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-lekarstva-vyhodjat-na-farmatsevticheskij-rynok-vengrii-399319-2020/>

¹³² A Bielorrússia e a Hungria discutiram a cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/belarus-i-vengriia-obsudili-sotrudnichestvo-v-farmatsevticheskoi-otrasli-420817-2020/>

¹³³ O MART e a Autoridade da Concorrência húngara planeiam assinar um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-i-vengerskoe-konkurentnoe-vedomstvo-planirujut-podpisat-memorandum-o-sotrudnichestve-400521-2020/>

regulam o comércio e a cooperação económica, científica e cultural, a cooperação em questões jurídicas e fiscais, a agricultura, o desporto, o turismo, a educação, a defesa e os transportes rodoviários¹³⁴. Isto cria uma base sólida para a atividade bem sucedida do conselho empresarial conjunto a ser formado, cujo aparecimento, como já foi referido, está previsto para o segundo semestre de 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹³⁴ Relações bilaterais [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://hungary.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/HUN/pol/

Bielorrússia: Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e meios de comunicação social

Em agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais na Bielorrússia, que inclui especialistas do ministério no domínio das relações com os meios de comunicação social e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objetivo deste grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação dos ODS no nosso país.

Recordamos que, em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a resolução "Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", na qual fixou 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, destinados, entre outros, a eliminar a pobreza e a fome, a combater a desigualdade e a injustiça e a enfrentar as alterações climáticas. Este evento exigiu que todos os Estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, começassem a criar mecanismos para alcançar os ODS.

Um ano e meio depois - em maio de 2017 - o quadro institucional para gerir a implementação dos planos foi estabelecido no nosso país: em primeiro lugar, foi criado o cargo de coordenador nacional para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; em segundo lugar, foi construída a arquitetura nacional para gerir a implementação dos ODS, que inclui o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e de parceria para o desenvolvimento sustentável, assegurando uma interação eficaz entre o sector público e as organizações públicas. O Conselho para o Desenvolvimento Sustentável atribuiu cada um dos 17 ODS às agências governamentais bielorrussas responsáveis pela abordagem das questões relevantes. Consequentemente, "todos os organismos estatais envolvidos fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ecologia, esfera social, monitorização"¹³⁵.

Seguindo a recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis - global, regional e nacional - dos progressos realizados na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a Bielorrússia apresentou o seu relatório voluntário sobre a implementação da Agenda 2030

¹³⁵ Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitiie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

a nível internacional já em 2017, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede da ONU e, em 2018, organizou um fórum regional de coordenadores nacionais dedicado à criação de parcerias entre países e organizações da região. Como resultado, a Bielorrússia ficou em 23.º lugar no Índice Global dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de 2018, que foi calculado para 156 países com base em cem indicadores relacionados com os ODS, com uma "pontuação acima da média da região da Europa Oriental e da Ásia Central"¹³⁶.

Uma das condições para o êxito da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis destinadas a alcançar os ODS. Entre elas contam-se leis sobre zonas naturais especialmente protegidas e sobre a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram considerados projectos de lei sobre cuidados de saúde e direitos das pessoas com deficiência. Parte-se também do princípio de que são os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que se tornarão uma parte orgânica do desenvolvimento socioeconómico do país para atingir um produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "juntar-se ao grupo de países com rendimentos médios per capita em paridade de poder de compra acima da média mundial"¹³⁷.

Outra condição importante para a realização bem-sucedida dos ODS é a sincronização do trabalho dos grupos regionais, uma vez que "o desenvolvimento sustentável do país como um todo só é possível se houver um desenvolvimento sustentável de todas as suas regiões"¹³⁸. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só pelo governo nacional, mas também, em primeiro lugar, pelos representantes dos governos locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que o plano de desenvolvimento global para mais de 30 regiões bielorrussas com atraso em termos de desenvolvimento socioeconómico, cuja implementação permitiria elevar estes territórios ao nível médio nacional, desenvolvido em agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República da Bielorrússia em conjunto com os comités executivos regionais, parece ser

¹³⁶ A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS para 2018 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>

¹³⁷ A Bielorrússia considera a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoi-globalnoi-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>

¹³⁸ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>

extremamente importante neste contexto. Basta dizer que "hoje foi formado um pacote de 280 projectos. Cerca de 54 projectos serão criados de raiz, cerca de 80 serão investimentos em instalações de produção existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (cerca de 30% - infra-estruturas industriais, o resto - instalações sociais)"¹³⁹. Para além destes 280 projectos, existem outras 224 propostas de investimento. É também importante que alguns dos projectos deste plano abrangente sejam financiados por "investidores estrangeiros, bem como por instituições financeiras internacionais, que atribuem fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, por exemplo, a construção de estações de adiantamento de água ou a conversão de caldeiras para combustíveis locais, o desenvolvimento de formas alternativas de energia. Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para a renovação de escolas e hospitais"¹⁴⁰.

Em janeiro de 2019, Minsk acolheu o primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes analisaram a experiência nacional da Bielorrússia na realização dos ODS, os progressos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável do país até 2030, bem como as peculiaridades da preparação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável até 2035. Foi registada a experiência positiva dos oblasts de Brest e Mogilev a este respeito. Atualmente, trata-se de superar os diferentes progressos na organização deste trabalho noutras regiões da Bielorrússia.

O mesmo Primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável observou que um papel importante na implementação das principais disposições da Agenda 2030 em documentos estratégicos nacionais, programas sectoriais e regionais deve ser desempenhado pelos meios de comunicação social do país, que "ainda têm muito a fazer para uma ampla compreensão pública da essência dos ODS e do papel de cada pessoa na sua realização"¹⁴¹. É por isso que em agosto de 2019 o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho na arquitetura nacional de gestão dos ODS, composto por jornalistas profundamente imersos no tema, para realizar trabalhos de informação sobre os 17 Objectivos de

¹³⁹ Propõe-se a inclusão de 280 projectos no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiia-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsia-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>

¹⁴⁰ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar os ODS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grup-po-dostizheniju-tsuv-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

¹⁴¹ Os meios de comunicação social constituirão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsuv-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

Desenvolvimento Sustentável. Mas já é claro que os esforços de um grupo de trabalho por si só não serão suficientes para realizar um projeto mediático tão ambicioso.¹⁴² É por isso que, em agosto de 2019, o Ministério da Informação do país, com o apoio do coordenador nacional do projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) "Apoiar o funcionamento da arquitetura de governação do processo de realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na República da Bielorrússia", anunciou um concurso nacional "Dos Objectivos Globais às Acções Locais" para envolver a sociedade bielorrussa no processo de realização dos ODS e ativar o trabalho dos jornalistas.

Até 1 de dezembro de 2019, este concurso aceitou ensaios, entrevistas, artigos, spots de TV e rádio, ciclos de publicações e emissões em sete categorias, que incluem áreas como: 1) ambiental; 2) temas sociais, incluindo a igualdade de género e questões relacionadas com a juventude; 3) económica; 4) temas relacionados com grupos vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, e a implementação do princípio "Não deixar ninguém para trás"; 5) cooperação entre agências para alcançar os ODS; 6) projetos que visem alcançar os ODS e implementados por empresas, incluindo projetos de investimento de impacto; 7) iniciativas públicas que visem alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que se tratava de um bom teste ao nível de competência, em primeiro lugar, dos jornalistas bielorrussos e de mais uma oportunidade para estes libertarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de concurso criativo, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito diversificada sobre as principais orientações e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como sobre as oportunidades para a sua implementação e realização. Afinal de contas, não foram apenas os principais jornalistas que participaram no concurso. O concurso também atraiu uma vasta audiência de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos principais canais para informar a população sobre os ODS. Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as oportunidades de tomarem decisões informadas e responsáveis sobre si próprios e as suas

¹⁴² O concurso republicano para os meios de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais" é anunciado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-iselej-k-lokalnym-dejstvujam-359398-2019/>

famílias, e de influenciarem a decisão das autoridades de implementar os ODS"¹⁴³ .

Um pormenor importante: em 2020, a República da Bielorrússia deve reforçar significativamente o trabalho sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em primeiro lugar, a nível regional. Os meios de comunicação social regionais devem ter novamente a sua própria palavra de peso na abordagem desta questão, porque, de acordo com M. Shchetkina, o coordenador nacional dos ODS, "sem informar a população, sem a envolver no trabalho para alcançar os ODS, praticamente nada pode ser feito"¹⁴⁴ . Isto significa que a gama de publicações sobre este tópico nos meios de comunicação regionais deve ser muito ampla, abordando praticamente todos os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está intimamente ligado ao Objectivo 16, que consiste em promover sociedades e parcerias pacíficas e abertas.

Quanto a outros ODS, o Objectivo n.º 5: "Trabalho digno e crescimento económico", que estabelece a tarefa de desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado, é de particular relevância para a República da Bielorrússia nas condições actuais. Um pormenor característico a este respeito é o facto de "a economia tradicional ter praticamente esgotado as suas reservas de crescimento, e um maior desenvolvimento só é possível através da criação de novas indústrias, incluindo as que envolvem investidores estrangeiros"¹⁴⁵ . Por outras palavras, como afirmou o Primeiro Vice-Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a agenda de investimentos"¹⁴⁶ . Ao mesmo tempo, a política regional será colocada no centro das atenções. Em particular, o governo bielorrusso já está ativamente empenhado em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da região de Vitebsk, que trabalha com os territórios mais atrasados em termos de desenvolvimento socioeconómico, bem como com 11 grandes cidades.

¹⁴³ As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektiv-redaktsii-7-dnei-i-belaruskaj-dumki-nobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>

¹⁴⁴ Na Bielorrússia, em 2020, será reforçado o trabalho para alcançar os ODS a nível regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

¹⁴⁵ Sergei Rumas: A Bielorrússia está a desenvolver um plano de ação para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>

¹⁴⁶ Serhiy Rumas apresentado ao pessoal do Primeiro Vice-Primeiro-Ministro [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

Além disso, em 2019, o país implementou os projectos de investimento mais importantes em áreas como as indústrias automóvel, metalúrgica e de construção, pasta e papel, madeira e indústrias ligeiras, refinação de petróleo, complexos petroquímicos e energéticos. No total, em meados de dezembro de 2019, "dos 34 projectos de investimento particularmente significativos, 22 já foram comissionados"¹⁴⁷, 12 dos quais atingiram a sua capacidade de conceção. Mas não só estes grandes projectos devem estar na esfera de atenção especial dos meios de comunicação social regionais.

Assim, a região de Vitebsk demonstra uma dinâmica positiva na atração de investimentos estrangeiros, em particular investimentos letões, a nível regional. Nos três trimestres de 2019, o volume de investimentos de investidores letões cresceu aqui três vezes e meia, ultrapassando os dois milhões de dólares. Existem já 90 organizações registadas no território da região de Vitebsk na esfera do comércio, trabalho da madeira, prestação de serviços de transporte automóvel, serviços de alfaiataria, produção de produtos plásticos. O facto de terem sido celebrados "33 acordos de cooperação entre distritos e cidades da região de Vitebsk e municípios da Letónia"¹⁴⁸.

Neste contexto, indicadores ainda mais significativos são característicos da região de Brest, em cuja economia se prevê atrair, em 2020, pelo menos 90 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida. Metade deles deverá ser canalizado para a zona económica livre "Brest". Quanto a cidades específicas da região, "a tarefa para Brest é de cerca de 15 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro, Baranavichy e Pinsk - mais de 6 milhões de dólares"¹⁴⁹. Um pouco menos de metade destes fundos será utilizado para a aquisição de maquinaria, equipamento e veículos para criar cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho através da modernização e do reequipamento técnico das empresas existentes e da criação de novas instalações de produção.

A nível de entidades económicas específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada pela empresa com quase 60 anos de história - JSC "Gorynski Agrokombinat", localizada no assentamento de trabalho de Rechitsa, distrito de Stolin, região

¹⁴⁷ Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente significativos foram postos em funcionamento. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

¹⁴⁸ Scherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Scherbitsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesiatsev-vvros-v-35-raza-371103-2019/>

¹⁴⁹ O investimento direto estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [-Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamve-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>

de Brest, que só em agosto de 2019 saiu do processo de reabilitação através da celebração de um acordo de liquidação com os credores. Tendo trabalhado ativamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu cerca de 800 mil dólares do parceiro polaco para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu alargar a gama de produtos. Em particular, aqui "foi iniciada a produção de um novo tipo de produto - legumes cozidos esterilizados em embalagens a vácuo. Trata-se de um produto absolutamente natural, sem adição de conservantes, mesmo os inofensivos como o açúcar e o sal. O prazo de validade destes legumes prontos a consumir é de seis meses e a cor, a qualidade e o sabor do produto são preservados"¹⁵⁰. Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de novas tecnologias na produção da agro-empresa foi praticamente concluído e permitiu mesmo a celebração de um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede de retalho, então esta experiência de atração de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode tornar-se objeto de um estudo aprofundado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões da Bielorrússia.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS n.º 5 relacionado com o tema da atração de investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve estar firmemente ancorada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e municipais e refletir tão plenamente quanto possível a experiência de entidades económicas específicas já acumulada a este respeito. É igualmente importante intensificar o trabalho dos meios de comunicação social neste sentido, porque "os meios de comunicação social não só registam a nossa perceção da realidade, como também modelam a própria realidade, o cenário e a dinâmica dos acontecimentos..."¹⁵¹. Ao mesmo tempo, a tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os seus problemas,

¹⁵⁰. Investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção da empresa agrícola Goryn [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>

¹⁵¹ Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichayet-zhurnalista-ot-druгих-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

complexidades e contradições, "para influenciar ainda mais a mudança da situação para melhor"¹⁵².

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁵² Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

Bielorrússia: a segurança global da informação e a imprensa regional

A digitalização global, a que todos assistimos atualmente, está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, incluindo a esfera da informação e dos meios de comunicação social. Simultaneamente, as novas tecnologias afectam não só a natureza do trabalho criativo dos jornalistas modernos, mas também actualizam uma série de desafios e ameaças a que a comunidade jornalística tem de responder. Na conferência internacional científico-prática "Segurança e Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática na Transformação Digital", realizada em Minsk em dezembro de 2019, observou-se que "os principais intervenientes no domínio da informação estão agora a construir apressadamente linhas de defesa. Ao mesmo tempo, enquanto há alguns anos a esfera da informação era dominada pelos temas do comércio livre e dos direitos humanos, agora a questão da segurança é a dominante"¹⁵³. A aparente militarização do espaço de informação em vários países, que tem um impacto destrutivo noutros participantes na esfera dos media e da informação, é também alarmante.

Tendo em conta todos estes desafios e ameaças, foram apresentadas várias iniciativas na República da Bielorrússia em 2019 para resolver as questões da segurança global da informação. Em particular, em março, foi aprovado o Conceito de Segurança da Informação do país, que se refere à soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação, e à neutralidade da informação como uma forma de comportamento responsável do Estado e de autocontenção na utilização de tecnologias destrutivas em detrimento de outros Estados. Mais precisamente, a soberania da informação na Bielorrússia será alcançada através da formação de um sistema de regulação jurídica das relações na esfera da informação, garantindo um desenvolvimento sustentável seguro, a justiça social e o consentimento. No âmbito desta abordagem, deve ser assegurado o desenvolvimento dos meios de comunicação social e das telecomunicações nacionais, educando e estimulando na sociedade "uma atitude crítica em relação a manifestações de desrespeito pelos fundamentos nacionais, tradições e violações das normas morais e legais na esfera da informação, intolerância à

¹⁵³ O potencial ofensivo na esfera da informação já se formou em alguns estados - Makarov [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>

desinformação, manipulação da informação e outras informações implícitas e influências psicológicas"¹⁵⁴.

Ao mesmo tempo, a soberania da informação do Estado bielorrusso nas relações internacionais deve ser assegurada com base no princípio da neutralidade da informação.¹⁵⁵ A sua essência resume-se ao facto de que, ao defender os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação utilizando todas as forças e meios disponíveis, a parte bielorrussa pretende prosseguir uma política externa de informação pacífica, respeitando os direitos universalmente reconhecidos e geralmente aceites de qualquer Estado nesta esfera, excluindo a iniciativa de "interferência na esfera da informação de outros países com o objetivo de desacreditar ou pôr em causa os seus padrões e prioridades políticas, económicas, sociais e espirituais, bem como prejudicar a sociedade da informação". Importante para os representantes da comunidade jornalística neste contexto é a disposição contida no Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, segundo a qual, para garantir uma política de neutralidade da informação, é necessário aumentar o grau de presença da Bielorrússia no espaço mundial da informação e expandir o intercâmbio internacional de informações.

Por outras palavras, as ameaças à segurança existentes apontam para a necessidade de expandir a cooperação interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação. Com base na urgência deste problema, em setembro de 2019, na conferência internacional de alto nível em Minsk "Combate ao Terrorismo através de abordagens inovadoras e da utilização de novas tecnologias emergentes", a parte bielorrussa propôs a formação de uma "cintura de vizinhança digital" destinada a aliviar as tensões na esfera da informação. De acordo com o Presidente da Bielorrússia, A. Lukashenko, "os elementos-chave de tais acordos poderiam ser as ideias de soberania e neutralidade digitais, que garantiriam, antes de mais, a não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros"¹⁵⁶. A parte bielorrussa considera a conclusão de acordos bilaterais e multilaterais sobre a garantia da segurança da informação como um mecanismo para a implementação desta iniciativa.

¹⁵⁴ Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

¹⁵⁵ Ibid.

¹⁵⁶ Participação numa conferência internacional sobre contra-terrorismo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/

Falando em setembro de 2019 da tribuna alta da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a necessidade de expandir a cooperação digital interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação, a parte bielorrussa chamou mais uma vez a atenção de toda a comunidade mundial para a necessidade de implementar as ideias de soberania e neutralidade digital, bem como de não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros. A soberania digital deve garantir a capacidade de um Estado para controlar o seu domínio da informação, impedir e bloquear ciberataques e assegurar uma proteção fiável das infra-estruturas críticas. A neutralidade digital implica que os países não tomarão medidas no ciberespaço que prejudiquem a segurança de outros Estados. Em última análise, esses acordos poderão lançar as bases de regras internacionais para um comportamento responsável no espaço virtual"¹⁵⁷.

O lançamento de uma "vaga de segurança digital" deste tipo poderá, sem dúvida, aumentar a eficácia dos esforços conjuntos para combater as ameaças terroristas no espaço virtual. Neste contexto, a Bielorrússia está disposta a cooperar e a reforçar os laços com todos os países do mundo e, em especial, com os seus vizinhos, incluindo a Comunidade de Estados Independentes, onde existe uma procura ativa de uma agenda unificadora, de novas ideias partilhadas por um vasto leque de Estados e organizações e onde, antes de mais, "é necessário chegar a acordo para não nos atropelarmos uns aos outros nos meios de comunicação social e não travarmos esta guerra de informação uns contra os outros"¹⁵⁸. É de notar que a iniciativa bielorrussa de criar uma "cintura digital de vizinhança" no espaço pós-soviético foi apoiada, em primeiro lugar, pela Rússia, que foi anunciada pelo chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros deste país, Sergey Lavrov, em novembro de 2019. Segundo ele, esta iniciativa "satisfaz plenamente o enfoque da Rússia na formação do maior número possível de bairros digitais"¹⁵⁹. A parte bielorrussa também expressou a necessidade de expandir a cooperação internacional e aumentar a confiança mútua na esfera da informação na cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva em novembro de 2019 em Bishkek, sublinhando que "a segurança da informação deve ser firmemente

¹⁵⁷ Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html

¹⁵⁸ Participação na reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/

¹⁵⁹ Lavrov: Moscovo acolhe a proposta de Minsk para garantir a segurança digital [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>

estabelecida entre as áreas prioritárias da CSTO¹⁶⁰. Além disso, em dezembro de 2019, na 26.ª reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados participantes da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, o funcionário de Minsk chamou a atenção dos membros desta estrutura internacional para a necessidade de celebrar acordos internacionais no domínio da cibersegurança "semelhantes aos acordos sobre medidas adicionais de reforço da confiança e da segurança na esfera político-militar"¹⁶¹, a fim de melhor se adaptarem à evolução do ambiente de segurança e, assim, aumentarem as ações conjuntas em matéria de cibersegurança. Um aspeto importante do cumprimento desta iniciativa é também o desenvolvimento consistente de parcerias entre a República da Bielorrússia e no âmbito das relações bilaterais, tanto a nível de cada Estado como das suas regiões.

Ao mesmo tempo, "uma das reservas de segurança que ainda não foi totalmente utilizada é o recurso das comunidades analíticas e de peritos, que têm um potencial de investigação único"¹⁶². Deve assumir-se que os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso poderiam também contribuir para o desenvolvimento de certas áreas de análise das reservas de segurança na esfera da informação. Especialmente no que diz respeito à luta contra a informação falsa, à metodologia do comportamento responsável na esfera da informação e dos media e às formas de verificar a informação na Internet.

Convém recordar que o conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia, acima referido, destacou a "manipulação da consciência das massas, o descrédito dos ideais e valores, a erosão da soberania nacional e a instabilidade da infraestrutura da informação" entre os desafios e ameaças modernos que emergem na esfera da informação e que constituem um perigo para os fundamentos constitucionais e a atividade vital do Estado¹⁶³. Partindo do facto de que, hoje em dia, a esfera da informação já se tornou de importância fundamental para qualquer Estado e para qualquer pessoa, a Bielorrússia define a tarefa de expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e de tomar "medidas para aumentar o volume, a

¹⁶⁰ Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Coletiva [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/

¹⁶¹ Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª Reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de dezembro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

¹⁶² É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelo Estado - Vakulchik [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoi-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>

¹⁶³ Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está planeado para ser aprovado num futuro próximo / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/konseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>

diversidade e a qualidade da radiodifusão nacional, a confiança da população nos meios de comunicação social oficiais"¹⁶⁴ .

O facto é que, no decurso da Grande Conversa com o Presidente, realizada no início de março de 2019, o chefe do Estado bielorrusso chamou a atenção para o facto de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, existe um défice de conteúdos que gozariam da confiança absoluta do público, Uma das razões são as chamadas notícias falsas. Espalham-se instantaneamente, captam o público, agitam os pensamentos"¹⁶⁵ . A este respeito, o papel de dissuasor na luta contra as notícias falsas deve ser assumido atualmente:

1) **meios de comunicação social** autorizados;

2) **Jornalistas** profissionais que respeitam escrupulosamente as leis da ética e da moral no espaço mediático e se esforçam por obter o máximo de rigor e objetividade no seu trabalho;

3) **representantes da comunidade de peritos** que, devido à sua competência, ainda não ocuparam um lugar especial no trabalho dos meios de comunicação social.

A resolução do XIII Fórum Internacional dos Meios de Comunicação Social da Bielorrússia "Parceria para o Futuro: Agenda Digital para o Espaço dos Meios de Comunicação Social", que se realizou em Minsk em setembro de 2018, afirmava que os meios de comunicação social tradicionais devem tornar-se um poderoso fator unificador na luta contra a informação falsa e as abordagens não profissionais à cobertura de questões actuais estrangeiras e nacionais. A resolução do fórum salientou então que a preservação da autoridade e das posições dos meios de comunicação tradicionais - impressos e electrónicos - é extremamente importante, uma vez que são estes sujeitos do campo da informação que são capazes de "assumir plenamente a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, integridade e fiabilidade da informação apresentada, e têm a capacidade de assegurar uma abordagem profissional à criação e divulgação de produtos informativos"¹⁶⁶ .

¹⁶⁴ Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/

¹⁶⁵ Reunião com representantes do público e da comunidade de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Big Talk with the President". [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobshchestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/

¹⁶⁶ Os meios de comunicação social precisam de se unir na luta contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitiia-v-borbe-s-feikovoi-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezolyutsija-mediaforuma-317622-2018/>

A prática real mostra que a confiança do público em geral nos meios de comunicação social surge quando estes analisam com competência os acontecimentos que ocorrem na sociedade e dão prontamente respostas completas às questões actuais que se colocam aos leitores, telespectadores e ouvintes. Por outras palavras, é possível e necessário minimizar a ameaça do impacto negativo da informação sob a forma de notícias falsas, criando o seu próprio conteúdo interessante, relevante e verdadeiro, de modo a que "qualquer falsificação possa ser respondida com confiança e destruída pela raiz"¹⁶⁷. É evidente que, sem uma cooperação estreita e constante com representantes da comunidade de peritos, as estruturas dos meios de comunicação social dificilmente conseguirão resolver plenamente uma tarefa de tão grande envergadura.

A fim de reforçar a coordenação das acções dos meios de comunicação social e das comunidades de peritos nesta direção, parece ser altura de começar a formar grupos profissionais de **meios de comunicação social e de peritos** nas áreas mais importantes da política externa e interna da Bielorrússia. Neste caso, o profissionalismo na esfera da informação deve ser entendido como uma apresentação qualitativa e interessante dos materiais, uma organização técnica hábil do processo criativo, a disponibilidade de opiniões de especialistas e análises baseadas em dados fiáveis. Vemos algo semelhante, por exemplo, no decurso da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável globais na Bielorrússia, onde, entre os grupos parceiros, por sugestão do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, foi criado um grupo de peritos dos meios de comunicação social na arquitetura nacional da gestão da realização dos ODS para realizar trabalho de informação no espaço mediático sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Outro exemplo interessante nesta direção é o Plano de Acções Conjuntas sobre a Cobertura do Potencial de Exportação da Bielorrússia nos Meios de Comunicação Social para 2019, assinado em março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia para promover "a divulgação de informação objetiva sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, o reforço dos contactos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada dos seus produtos em novos mercados"¹⁶⁸. A componente básica desta interação entre os meios de

¹⁶⁷ Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação enganosa na Internet - a confiança das pessoas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkii-glavnyi-instrument-v-borbe-s-nedostovernoi-informatsiei-v-internete-doverie-liudej-317648-2018/>

¹⁶⁸ Mininform e BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas sobre a cobertura mediática das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-belpp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvii-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>

comunicação social e os peritos deve ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham em questões económicas estrangeiras, não só para realçar os principais problemas do desenvolvimento das exportações bielorrussas para eles, mas também para contribuir, em geral, para a expansão da presença de questões económicas actuais nos meios de comunicação social bielorrussos a todos os níveis - do central ao regional. Recorde-se que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 contém, entre as oito tarefas principais, a exigência de **promover a cultura de exportação sob** a forma de consolidar na consciência das massas a importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade e aumentar a sua prioridade. A este respeito, a adoção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de acções conjuntas para destacar o potencial de exportação da Bielorrússia na esfera dos meios de comunicação social parece ser um passo extremamente importante e necessário.

Neste contexto, o tema da interação entre os meios de comunicação social e as comunidades de especialistas a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece uma discussão separada. O facto é que "os meios de comunicação social regionais ocupam o seu próprio nicho único no qual nem os meios de comunicação social nacionais nem internacionais podem competir"¹⁶⁹. Mas, ao mesmo tempo, "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, ainda há falta de conteúdos que mereçam a confiança absoluta do público"¹⁷⁰. E isto em condições em que o espectro temático, no qual a imprensa regional bielorrussa deveria estar inserida, tem vindo a expandir-se a uma velocidade excepcional nos últimos anos. Estas são apenas algumas das direcções que enfatizam a geografia da cooperação internacional entre as regiões da Bielorrússia que surgiram nos últimos anos e que devem ser adequadamente reflectidas nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a solução eficaz dos problemas que aqui surgem:

1) desenvolvimento de uma integração económica em grande escala com as regiões dos países da União Económica Eurasiática e, em especial, com as

¹⁶⁹ A digitalização impulsiona os meios de comunicação regionais - Lung [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povvsheniju-urovnju-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>

¹⁷⁰ A confiança do público nas edições distritais pode ser mantida por uma veracidade excepcional - Melnikova [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorij-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskluchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>

entidades federativas russas dentro do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;

2) expansão da cooperação global com as regiões dos países da União Europeia, especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do Cinturão de Vizinhança - Polónia, Lituânia e Letónia;

3) Aprofundar a cooperação com as regiões dos países envolvidos na execução do megaprojeto "Uma Faixa, Uma Rota" e, em especial, com as províncias, regiões autónomas e cidades da República Popular da China;

4) Maior intensificação dos laços comerciais e económicos com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com aquelas onde existe um potencial significativo para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

Na República da Bielorrússia, presume-se que o papel dos meios de comunicação social regionais tradicionais será cada vez maior, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende, em geral, do espaço de informação, da capacidade de se adaptar rapidamente às condições do mercado em rápido crescimento das tecnologias de comunicação"¹⁷¹. É por isso que, também aqui, já são necessárias estratégias de informação específicas para as questões regionais internacionais, que podem alargar significativamente a esfera de influência de um determinado meio de comunicação social devido à elevada qualidade do produto mediático que cria.

¹⁷¹ O papel dos meios de comunicação locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido na reunião republicana [recurso eletrónico]. - 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskom-razviti-i-regionov-obsudiat-na-respublikanskom-soveschanii-337842-2019/>

Bielorrússia: as exportações como resposta aos desafios

Crescimento económico sustentável a uma taxa de três a quatro por cento ao ano - esta é a tarefa específica que a República da Bielorrússia tem hoje de assegurar um desenvolvimento socioeconómico estável do país a médio prazo. Para atingir com êxito este objetivo, é necessário cumprir uma série de condições - "assegurar o funcionamento eficaz de cada empresa, o desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões do país; criar condições para atrair o investimento estrangeiro e nacional; aumentar as exportações, incluindo para novos mercados"¹⁷². A presença do tema da exportação nesta lista das condições mais importantes explica-se pelo facto de "a exportação ser a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que assegura a entrada de divisas no país, lucros para as empresas e impostos para o orçamento da República da Bielorrússia"¹⁷³. Entre as empresas bielorrussas activas nas actuais condições difíceis nos mercados estrangeiros, devemos citar, em primeiro lugar, o maior fabricante mundial de camiões basculantes e equipamento de transporte para a indústria mineira e de construção, que ocupa cerca de um terço do mercado mundial de camiões basculantes de capacidade de carga útil particularmente elevada - a **Fábrica de Automóveis da Bielorrússia**, cujas exportações em 2020 estão a desenvolver-se em vários vectores importantes ao mesmo tempo.

O primeiro vetor são as **regiões da Rússia**. Assim, em abril de 2020, outro lote de camiões basculantes BELAZ-75180 de 180 toneladas foi enviado para a sucursal de Kirov da Apatit JSC na **região de Murmansk, em conformidade com o** acordo assinado em setembro de 2019. Em fevereiro de 2020, três veículos de 130 toneladas já chegaram a esta região russa. No total, pelo menos 50 camiões basculantes serão enviados para lá nos próximos três anos, que serão utilizados no desenvolvimento de depósitos de apatitofelina no Khibiny. Prevê-se que os camiões basculantes de 180 toneladas "sejam posteriormente transformados em camiões basculantes inteligentes e adquiram

¹⁷² Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

¹⁷³ Zaleskii, B.L. Export culture and mass consciousness / B.L. Zaleskii // Journalism-2016: status, problems and prospects: proceedings of the 18th International Scientific and Practical Conference, celebrating the 95th anniversary of the BDU, 10-11 October 2016, Minsk / edited by S.V. Dubovik (ed.) [and others]. 2016, Minsk / editado por: S.V. Dubovik (ed.) [e outros]. - Vyp. 18. - Minsk: AAT "Paligrafkambinat imen Ya. Kolas", 2016. - C. 234.

novas características técnicas. O equipamento adicional instalado permitirá o seu controlo a grande distância. Está planeada a criação de um local experimental para a operação de equipamento de pedra em modo não tripulado no poço aberto Nyorpakkh da mina Eastern"¹⁷⁴ .

Também em abril de 2020, mais seis camiões basculantes do fabricante bielorrusso começaram a trabalhar na **região de Krasnoyarsk**, na fábrica de alumina de Achinsk, que faz parte da JSC Rusal Achinsk. A renovação da frota de equipamento mineiro e de transporte na mina Mazulsky irá melhorar a produtividade do trabalho e reduzir os custos no processo tecnológico de extração de matérias-primas. Um pormenor característico: em 2020, a Rusal, um dos maiores produtores de alumínio do mundo, planeia adquirir várias dezenas de máquinas bielorrussas, uma vez que "este equipamento tem características de elevado desempenho e é mais económico em termos de consumo de combustível e lubrificantes. As cabinas dos condutores têm melhor visibilidade e sistema de controlo, equipadas com assentos confortáveis e sistemas de controlo climático"¹⁷⁵ .

Outra região russa onde o segundo camião basculante de 130 toneladas BELAZ-75131 foi enviado esta primavera desde o início de 2020 é a **região de Sverdlovsk**, onde onze camiões bielorrussos de 130 toneladas já estão a trabalhar na empresa mineira e de processamento Uralasbest OJSC, cada um dos quais transporta até 1.500 toneladas de rocha por turno. Estes números mostram a importância do projeto para a parte russa. Os camiões BELAZ trabalham "com base no depósito de Bazhenovskoye, cujas reservas exploradas durarão mais de 150 anos. O depósito é desenvolvido através de mineração a céu aberto. O comprimento da mina a céu aberto é de 8 quilómetros, a largura de 2,5 quilómetros e a profundidade de 350 metros"¹⁷⁶ .

O segundo vetor são os países da **União Económica Eurasiática**. Em particular, a **Arménia**, onde três camiões basculantes BELAZ-75585 de 90 toneladas foram entregues na primavera de 2020. Estes juntaram-se à frota de equipamento da mina Sotq, um depósito de minério de ouro, a maior mina de ouro puro da Arménia, com reservas estimadas em mais de 120 toneladas. É

¹⁷⁴ A BELAZ entregou outro lote de camiões basculantes à empresa russa "Apati" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiu-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

¹⁷⁵ Nemankova, Yu. Camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar em Krasnoyarsk Krai / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kariernye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

¹⁷⁶ Nemankova, Y. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyi-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

de salientar que as máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar aqui com elevada eficiência. Os novos camiões basculantes foram equipados com motores a diesel com uma capacidade de até 1.200 cavalos de potência. "Foram utilizados novos aços de alta resistência para melhorar a fiabilidade dos principais elementos de suporte de carga dos camiões basculantes, tendo sido utilizados elementos fundidos nos locais de maior tensão"¹⁷⁷ .

O terceiro vetor são os países do **arco distante**, cuja quota nas exportações da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia aumentou quase uma vez e meia desde o início de 2020 e ascendeu a 40 por cento. Por exemplo, em abril, oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar numa mina de carvão localizada na ilha de Kalimantan, na **Indonésia**. Na sua configuração, foram tidos em conta todos os desejos dos parceiros indonésios e as condições climáticas de funcionamento. E estas são opções tropicais como "borracha apropriada, ar condicionado, sistema de arrefecimento especial"¹⁷⁸ . A Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está a trabalhar ativamente para aumentar a sua presença no continente africano na **Argélia**, onde na primavera de 2020 enviou outro lote de cinco carregadores frontais BELAZ-78221. Os planos da empresa incluem "participação em exposições especializadas e negociações directas com consumidores interessados em equipamento de pedreiras na região"¹⁷⁹ .

A Gomselmash Holding, um fabricante de ceifeiras-debulhadoras de cereais e forragens, ceifeiras de espigas, ceifeiras de batatas, ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas que já está a operar nos campos da Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Chile, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Argentina, China, Coreia do Sul, Lituânia, Letónia e Estónia, é uma das empresas bielorrussas que estão activas nos mercados estrangeiros, mesmo em condições tão difíceis como as que se verificam atualmente. No primeiro trimestre de 2020, as empresas da holding enviaram mais de 400 unidades de máquinas para os seus clientes. "Ao mesmo tempo, 278 ceifeiras-debulhadoras autopropulsadas e kits de máquinas para elas foram entregues fora da Bielorrússia. A Rússia, o Cazaquistão, a Ucrânia e a Moldávia estão na lista de

¹⁷⁷ Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-kariernye-samosvaly-385547-2020/>

¹⁷⁸ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-kariernyh-samosvalov-belaz-pristunili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

¹⁷⁹ Nemankova, Yu. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>

países para onde a maquinaria foi enviada. <...> No total, o envio aumentou 373% em relação ao mesmo período de 2019¹⁸⁰.

A fábrica de tratores de Minsk é outra empresa que está agora a promover ativamente os seus produtos nos mercados estrangeiros. Por exemplo, mais de 250 tratores foram enviados só para o Paquistão desde o início de 2020. Esta é uma prova eloquente de que "mesmo apesar da crise em muitos países asiáticos e das medidas restritivas introduzidas devido à difícil situação epidemiológica, as entregas permanecem ao nível planeado"¹⁸¹. No total, desde 1955, os fabricantes de tratores de Minsk enviaram mais de 120 mil máquinas para este país do Sul da Ásia. A empresa não se esquece de outras direcções de exportação. Em particular, no primeiro trimestre deste ano, foram enviadas cerca de quinhentas unidades de máquinas e kits de tratores para os mercados dos países europeus. O seguinte facto diz muito: "A exportação de produtos MTW para países africanos no primeiro trimestre de 2020 aumentou 70%"¹⁸². Para um dos países deste continente - o Sudão - em abril deste ano foi formado outro "lote de mais de 100 tratores <...>. Esta é a segunda remessa em 2020"¹⁸³. Os números seguintes também contribuem para este quadro de forma bastante convincente. "Desde o início do ano, a empresa aumentou as entregas para as regiões russas em 20%. As exportações de máquinas agrícolas bielorrussas para o Uzbequistão, Moldávia, Tadjiquistão, Quirguizistão e Arménia também aumentaram"¹⁸⁴. Os fornecimentos ao Tadjiquistão aumentaram de forma especialmente significativa - duas vezes - com mais de uma centena de tratores e kits de tratores enviados para este país nos primeiros três meses deste ano. Em muitos aspectos, esta dinâmica explica-se pelo facto de que "a partir de janeiro de 2020, as peças sobresselentes e os componentes importados para o Tadjiquistão para posterior montagem de

¹⁸⁰ "Gomselmash" no primeiro trimestre entregou aos mercados estrangeiros mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e kits de máquinas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-rvni-bole-270-kombainov-i-mashinokomplektov-388443-2020>

¹⁸¹ A MTZ forneceu mais de 250 tratores ao Paquistão desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan-bole-250-traktorov-388294-2020/>

¹⁸² Nemankova, Y. A exportação de produtos MTZ para países africanos aumentou 70% / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vvros-na-70-386540-2020/>

¹⁸³ Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavil-v-toruu-partiiu-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

¹⁸⁴ A MTZ tem bons indicadores de exportação: aumento de 20% nas entregas para a Rússia, 70% - para África [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>

máquinas agrícolas não estão sujeitos a IVA e a direitos aduaneiros"¹⁸⁵. No primeiro trimestre deste ano, os produtos da fábrica de tratores de Minsk foram expedidos para os mercados de mais de trinta países, incluindo 22 países não pertencentes à CEI.

No primeiro trimestre de 2020, a **Fábrica de Automóveis de Minsk** aumentou quase duas vezes e meia os seus fornecimentos de equipamento a países não pertencentes à CEI. Um componente importante para alcançar este indicador foi o facto de, no início deste ano, a empresa, juntamente com a Pozhsnab LLC, sediada em Barysau, ter assinado um contrato para o fornecimento de 73 unidades de veículos de combate a incêndios e salvamento à Agência Mongol para Situações de Emergência. E a MAZ já "começou a cumprir o contrato de fornecimento de chassis e montagem de veículos de passageiros para exportação para a Mongólia. O projeto conjunto será realizado durante este ano"¹⁸⁶.

Na primavera de 2020, a **Amkodor-DOMZ**, uma empresa unitária sediada em Dzerzhinsk, na região de Minsk, actualizou seriamente os seus planos de exportação ao enviar o primeiro lote dos seus produtos para a região russa da República da Carélia, em abril. Ali, estas sete pontes rolantes com capacidades de elevação de 3,2 a 16 toneladas serão utilizadas para implementar um projeto de investimento, ao qual o governo da Carélia atribui grande importância, "para criar uma unidade de produção de ciclo completo de alta tecnologia que substitua as importações nas instalações da antiga fábrica de tratores Onega para fabricar equipamento florestal: ceifeiras e forwarders de classe média e pesada"¹⁸⁷. Um pormenor característico: as pontes rolantes enviadas para a Carélia são equipamento de nova geração, que é controlado a partir do chão por sinal de rádio, o que garante elevados padrões de segurança para o pessoal. É igualmente importante o facto de estar previsto o envio de um segundo lote de equipamento para a Carélia, na primavera, a partir de Dzerzhinsk, na Bielorrússia.

Outra empresa bielorrussa que reforçou significativamente a sua posição no mercado russo no primeiro trimestre de 2020 é a **BELJI SZAO**. A empresa montou 5.059 carros nos primeiros três meses deste ano e vendeu um total de

¹⁸⁵ A MTW aumentou a exportação de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvlichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

¹⁸⁶ Nemankova, Yu. MAZ no I trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro distante quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

¹⁸⁷ "Amkodor-Onego" na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuiu-partiiu-mostovyh-kranov-388008-2020/>

5.230 carros. Ao mesmo tempo, "as entregas para o mercado russo aumentaram 2,5 vezes, 2.705 carros foram exportados para lá no primeiro trimestre"¹⁸⁸. A empresa planeia vender um total de 28.000 automóveis em 2020, dos quais 18.000 serão enviados para a Rússia.

Os produtores bielorrussos de produtos agrícolas e géneros alimentícios continuam a aumentar os seus fornecimentos ao estrangeiro. No primeiro trimestre de 2020, as suas exportações para 83 países cresceram quase 10 por cento, para quase 1,5 mil milhões de dólares. Um pormenor importante: o aumento dos fornecimentos foi observado em quase todas as direcções. Em particular, "as exportações para a Rússia aumentaram 4,4 por cento, para os países da CEI excluindo a Rússia - 24,7 por cento, para a Ásia e Oceânia - 2,2 vezes, para a América e as Caraíbas - 52,4 por cento, para a UE - 54,3 por cento. A direcção chinesa registou um crescimento de 2,4 vezes"¹⁸⁹. Nos primeiros três meses de 2020, os fornecimentos de carne e produtos à base de carne, leite e produtos lácteos e batatas da Bielorrússia aos mercados estrangeiros aumentaram de forma particularmente intensa. Estas tendências positivas foram em grande parte uma continuação do forte desempenho das exportações que o complexo agroindustrial bielorrusso demonstrou em 2019.

Recorde-se que, nessa altura, os fornecimentos de produtos agrícolas e alimentares a 104 países do mundo excederam o valor de cinco mil milhões e meio de dólares em termos monetários, representando quase um sexto das exportações de mercadorias da República da Bielorrússia em 2019. Uma série de tendências positivas contribuiu para a realização deste nível. Primeiro, "as remessas de leite e produtos lácteos, óleo de colza, peixe preparado ou enlatado, legumes e frutas enlatados, óleo de soja, carne de aves de capoeira, ovos, chocolate e outros produtos acabados contendo cacau, e batatas aumentaram"¹⁹⁰. Em segundo lugar, aumentou a diversificação geográfica das exportações da Bielorrússia. Os novos mercados incluíam países de quase todos os continentes: na Ásia - Afeganistão; em África - Angola, Benim, Burkina Faso, Guiné, Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger, Sudão, Uganda; nas Américas e nas Caraíbas - Belize, Cuba, Uruguai; na Europa - Luxemburgo, Finlândia, Albânia, Bósnia e Herzegovina. A diversidade dos

¹⁸⁸ "BELJI" no I trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belzdzhiv-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-rossiiu-v-25-raza-386430-2020/>

¹⁸⁹ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos no primeiro trimestre aumentou 9,8% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoi-selhozproduktisii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>

¹⁹⁰ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoi-selhozproduktisii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>

fornecimentos da Bielorrússia a estes novos países pode ser vista nos exemplos que se seguem. Assim, foram lançados fornecimentos de soro de leite e leite em pó desnatado para o Afeganistão, malte para Angola e Burkina Faso, leite em pó desnatado para o Benim, Moçambique e Níger, leite enlatado e leite em pó para Cuba, bebidas alcoólicas para o Uruguai, peles e matérias-primas para peles para a Finlândia, açúcar e batatas para a Albânia e batatas para a Bósnia e Herzegovina.

Em terceiro lugar, as exportações bielorrussas de produtos agrícolas e géneros alimentícios para os mercados dos parceiros estratégicos da Bielorrússia - Rússia e China - aumentaram em 2019. Em particular, o volume das exportações para a Rússia aumentou três por cento para 4,3 mil milhões de dólares. É de notar que "os produtos lácteos tornaram-se o principal motor do crescimento dos fornecimentos à Rússia. As receitas das suas exportações aumentaram 23 por cento. Os fornecimentos de ovos, fibra de linho, gelatina, sementes e óleo de colza também aumentaram"¹⁹¹ .

Relativamente à China, os envios da Bielorrússia para este país aumentaram quase 60 por cento, para 131,5 milhões de dólares. Isto elevou a quota das exportações bielorrussas para o mercado chinês na estrutura das exportações totais para a Ásia e a Oceânia para 68%. Ao mesmo tempo, "o volume de fornecimentos de produtos de carne transformada com elevado valor acrescentado (carne de bovino e de aves de capoeira) aumentou 53,3 milhões de dólares e atingiu 44,1% na estrutura total das exportações de produtos alimentares para a China"¹⁹² . E isto a par do facto de os fornecimentos de óleo de colza, fibra de linho, chocolate, bebidas alcoólicas, águas minerais, leite em pó desnatado e soro de leite em pó terem aumentado para o Império Celestial.

Foram adoptados na Bielorrússia planos ainda mais intensos para o desenvolvimento das exportações de produtos agrícolas e alimentares para 2020 - "aumentar os fornecimentos em 4,2% em comparação com 2019 e atingir o montante superior a 5,7 mil milhões de dólares"¹⁹³ . Ao mesmo tempo, foram depositadas esperanças não só nos produtos lácteos, mas também nos

¹⁹¹ Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tvs-t-miasa-v-rossiiu-v-2020-godu-378543-2020>

¹⁹² O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-konteinernvi-poezd-s-miasnoj-produktsiei-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

¹⁹³ A Bielorrússia planeia aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvelicit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

produtos vegetais, bem como nos produtos à base de carne. Em particular, só para a Rússia serão expedidas 3,6 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de produtos de carne. Abrem-se também perspectivas interessantes para a China, onde 14 novos produtores de carne da Bielorrússia foram acreditados em janeiro de 2020. Estes incluem 11 novos produtores de carne de bovino - Pinsk, Brest, Zhlobin, Gomel, Grodno, Vitebsk, Slonim, Volkovysk, fábricas de transformação de carne, Brest Traditions, Vahavyak Plus, Miron, bem como três produtores de carne de frango - Belorusneft-Osobino e duas instalações da exploração avícola Rassvet. Outras cinco empresas alargaram a gama de produtos que podem ser exportados para o mercado chinês, "incluindo pés de galinha, pontas de asas e subprodutos"¹⁹⁴.

Todos estes factos demonstram o ponto principal: quem se mantém forte nas condições mais difíceis acaba por vencer, contribuindo para ultrapassar as consequências da situação epidemiológica desfavorável no mundo.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁹⁴ Outros 14 produtores foram acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorussoj-mjasnoj-produktsij-v-kitaj-akkreditovanv-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

Bielorrússia: a caminho da diversificação das exportações

Uma das tarefas prioritárias para o desenvolvimento da economia bielorrussa, estabelecida no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, é a diversificação das exportações de produtos e países, que deverá assegurar o crescimento das exportações bielorrussas para 50 mil milhões de dólares em 2025, bem como a "promoção de bens e serviços para novos mercados"¹⁹⁵. É evidente que as empresas que já criaram uma certa base para o desenvolvimento dos mercados estrangeiros podem contribuir para esta tarefa. Estas incluem, naturalmente, em primeiro lugar, os porta-estandartes da indústria bielorrussa.

Assim, apesar da pandemia de coronavírus, a fábrica de tractores de Minsk exportou produtos no valor de 530 milhões de dólares em 2020. Ao mesmo tempo, aumentou as entregas para o estrangeiro em 18,5 por cento. E embora os principais importadores do seu equipamento continuassem a ser a Rússia, o Cazaquistão e a Ucrânia, "no total, os produtos foram fornecidos a 45 países, incluindo nove países onde não foram vendidos em 2019 (Burundi, Grã-Bretanha, Haiti, Guatemala, Guiné, República Dominicana, Zimbábue, Indonésia, Espanha)"¹⁹⁶.

A Siderurgia bielorrussa expediou dois milhões de toneladas de produtos siderúrgicos para 52 países em 2020. A quota dos países da União Europeia no total das exportações ultrapassou os 45%. O facto de "o volume de expedições para Espanha, Eslovénia e França ter aumentado duas ou mais vezes. Os envios para a Áustria, Irlanda, Roménia, Polónia e Finlândia aumentaram mais de 30 por cento"¹⁹⁷. A maior procura nos mercados destes países foi de fio-máquina, bronze laminado plano e fio de aço, bem como de produtos laminados estruturais destinados à indústria automóvel.

A Minsk Motor Works (MMZ), por outro lado, aumentou as suas entregas para a Rússia em mais de 12 por cento só em 2020, ultrapassando o valor de 40 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de, no

¹⁹⁵ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 46.

¹⁹⁶ Em 2020, a MTZ aumentou a exportação de produtos para o estrangeiro em 18,5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvlichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhie-na-185-427593-2021/>

¹⁹⁷ O BMZ aumentou a exportação de produtos siderúrgicos para 13 países da União Europeia [Resultados electrónicos]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproductsij-v-13-stran-evrosoiuza-426139-2021/>

país vizinho, a MMZ "cooperar com 59 empresas de montagem industrial russas e estar também a trabalhar no estabelecimento de parcerias com mais dez"¹⁹⁸ .

As empresas da Bellegprom Concern estão a iniciar o novo período de cinco anos numa posição bastante elevada em termos de exportações. No ano passado, enviaram para 52 países cerca de 60% de todos os seus produtos manufacturados, tendo alcançado um excedente de comércio externo de mais de 170 milhões de dólares. As exportações para a Lituânia (128,7%), Alemanha (104,6%), Estónia (115,3%), Japão (296,2%), Uzbequistão (107,3%), Suécia (102,8%), Bulgária (158,2%), Eslováquia (176,2%), República Checa (115,8%), Israel (129,4%), Dinamarca (360,3%), Austrália (361,2%), Áustria (261,4%)¹⁹⁹ .

Em 2020, as empresas da Bellesbumprom Concern aumentaram as suas exportações de mercadorias em cinco por cento. O volume de exportações para os mercados de 70 países atingiu quase 610 milhões de dólares e representou um recorde de três quartos do volume total dos produtos da Concern. Este facto deveu-se em grande parte ao aumento das vendas de artigos de exportação para países não pertencentes à CEI. Em especial, foram retomados os fornecimentos à Albânia, Irlanda, Islândia, Chipre e México, mas a taxa de crescimento mais elevada registou-se nos EUA, Canadá, Áustria, Grã-Bretanha, Suíça, Finlândia, Turquia, Índia e Indonésia. Para além disso, "as exportações para a China cresceram quase 1,3 vezes até ao final do ano. As exportações para a Rússia aumentaram 5,2 por cento e para a Ucrânia 7 por cento"²⁰⁰ .

Deve presumir-se que, em 2021, estas e outras empresas bielorrussas tentarão manter o ritmo. Pelo menos, os resultados de janeiro deste ano mostram que as entidades económicas do nosso país assumiram a tarefa de exportar de forma bastante responsável, tendo aumentado o fornecimento de bens e serviços a países estrangeiros em 13,5 por cento - até mais de três mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens aumentaram 19,4 por cento para 2,36 mil milhões de dólares <...>. O saldo foi positivo no

¹⁹⁸ Em 2020, a MMZ aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-obiemv-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

¹⁹⁹ "Bellegprom" em 2020 forneceu produtos a 52 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

²⁰⁰ As empresas de "Bellesbumprom" em 2020 aumentaram a exportação de produtos em 5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvlechili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

valor de 100,2 milhões de dólares (em janeiro de 2020 foi negativo e ascendeu a 61,2 milhões de dólares"²⁰¹ .

Entre aqueles que já deram um contributo significativo para a concretização deste indicador, vale a pena mencionar novamente as empresas da Bellesbumprom Concern, que em janeiro conseguiram aumentar o fornecimento dos seus produtos ao estrangeiro em mais 18 por cento - até 55,5 milhões de dólares. Este facto deveu-se ao crescimento das exportações de painéis de madeira, mobiliário, pasta de papel, contraplacado, papel e cartão. No total, quase 50 itens de commodities foram enviados para os mercados de 48 países. Um pormenor importante: mais de metade do volume de exportação - quase 30 milhões de dólares - foi enviado para países não pertencentes à CEI. Para além disso, "os envios para a União Europeia aumentaram 15,5 por cento, para a China - 35,9 por cento. Os envios para os mercados da CEI aumentaram 10,6%"²⁰² . Entre os países, a Rússia, a Polónia e a China tornaram-se os líderes desta lista. Em geral, em 2021, as empresas da empresa "Bellesbumprom" planeiam "continuar a aumentar as exportações de bens em menos de 6,5% para o nível de 2020"²⁰³ . Em particular, a este respeito, está prevista a entrada em funcionamento este ano de uma fábrica para a produção de cartão multicamadas com base na fábrica de papel Dobrush "Hero of Labour" e uma nova unidade de produção de combustível de madeira - pellets - em Vitebsk.

Os produtos nacionais de alta tecnologia podem e devem contribuir para alcançar elevados indicadores de diversificação das exportações. Em 2020, a República da Bielorrússia estabeleceu uma tarefa para manter o volume das suas exportações ao nível de 15 mil milhões de dólares, tanto através de fornecimentos de artigos existentes como da emergência de novas prioridades. Recorde-se que, no ano passado, os fornecimentos de tais produtos ao estrangeiro foram efectuados em áreas como a radioelectrónica, a instrumentação, a construção de máquinas e os produtos farmacêuticos. "O sector das TIC dá um contributo significativo para as exportações. A procura de propriedade intelectual bielorrussa também está a crescer"²⁰⁴ . A

²⁰¹ A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em janeiro [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-ianvare-uvulichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

²⁰² As empresas de "Bellesbumprom" em janeiro aumentaram a exportação de produtos em 18% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-ianvare-uvulichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

²⁰³ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvulichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

²⁰⁴ A Bielorrússia espera manter o volume das exportações de produtos de alta tecnologia ao nível de 15 mil milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

participação de criadores nacionais em exposições internacionais realizadas no outono de 2020 foi um instrumento muito eficaz para promover os produtos bielorrussos de alta tecnologia nos mercados estrangeiros.

Assim, em novembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus foi apresentada na exposição e fórum internacional de telecomunicações e tecnologias de informação Cairo ICT na capital do Egito, com a participação de mais de 400 empresas de países como a Rússia, China, EUA, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, República da Coreia e Arábia Saudita. Uma característica distintiva da exposição bielorrussa foram os últimos desenvolvimentos das organizações de investigação da Academia Nacional de Ciências e das instituições de ensino superior do Ministério da Educação, que têm um elevado potencial de exportação. Em particular, a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou no Cairo toda uma gama de desenvolvimentos médicos: um conjunto de software médico em cardiologia, modelos matemáticos para a prática cirúrgica, modelação informática para a criação de medicamentos contra o coronavírus SARS-CoV. A Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos no domínio da segurança da informação para empresas bancárias e aduaneiras. A Universidade Bielorrusso-Russa atraiu a atenção dos visitantes da exposição e dos participantes no fórum com o seu sistema de informação e publicidade "Guia Eletrónico" concebido para os transportes públicos. Quanto ao Instituto Unido de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, este "demonstrou um micromódulo inteligente para o reconhecimento a bordo de imagens de superfícies e objectos, bem como um supercomputador pessoal em cluster UIIP-OFFICE, concebido para cálculos científicos complexos, modelização, resolução de problemas de engenharia e ensino de tecnologias de programação paralela nas universidades"²⁰⁵.

A exposição nacional da Bielorrússia na Terceira Exposição Internacional de Importação da China no formato em linha foi também uma boa ajuda para promover as exportações de alta tecnologia da Bielorrússia. Basta dizer que a parte bielorrussa apresentou mais de uma centena de desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, dos cuidados de saúde, da biotecnologia, dos novos materiais e da agricultura. Entre eles, vale a pena

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-v-etom-godu-sohranit-obiem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

²⁰⁵ Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus é apresentada na exposição internacional no Cairo [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

mencionar o desenvolvimento mais do que atual do Centro Científico e Prático Republicano de Transfusiologia e Biotecnologias Médicas - "imunoglobulina anticoviral para o tratamento de doentes com infeção grave por COVID-19, bem como de doentes com encefalite viral e meningoencefalite"²⁰⁶ . A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia mostrou aqui um sistema acústico único para o tratamento de doenças oncológicas da pele, que tem uma eficiência mais elevada em comparação com os métodos tradicionais e, ao mesmo tempo, permite reduzir em um quarto a dose de radiação para o paciente. A Academia Nacional de Ciências demonstrou na exposição de importações um supercomputador de escritório, que tem pequenas dimensões e, ao mesmo tempo, fornece cálculos científicos complexos e processamento de uma grande quantidade de dados, e a Universidade Estatal da Bielorrússia - preparações para a proteção de plantas com base em componentes naturais que podem ser utilizados na agricultura biológica. Entre os desenvolvimentos inovadores da Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia na Exposição Internacional de Importação da China em Xangai foram apresentados "a tecnologia de revestimento de níquel-diamante, revestimentos compostos antibacterianos autolimpantes, vidro radioprotector, vidro de folha nominal fina e películas de vidro flexíveis para baterias solares"²⁰⁷ , bem como a tecnologia de formação de revestimentos decorativos de imitação em madeira, cartão, revestimento e materiais compostos, e cimentos dentários e materiais de materiazina.

Finalmente, uma vasta gama de desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos de alta tecnologia foi apresentada na exposição industrial internacional em linha TeMEx, que se realizou sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia durante três meses a partir de meados de outubro de 2020 e na qual participaram mais de 70 empresas de oito países. Uma novidade absoluta - um autocarro elétrico - foi apresentada pela fábrica de automóveis de Minsk. O projeto "Pedreira Inteligente" foi demonstrado pela fábrica de automóveis da Bielorrússia. Todos estes e uma série de outros factos confirmam a conclusão de que "o principal fator central no desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento da componente de inovação da sua produção"²⁰⁸ , o que, por sua vez, contribuirá inevitavelmente

²⁰⁶ Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Expo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

²⁰⁷ Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

²⁰⁸ Kharitonchik: o principal fator de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso eletrónico]. 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/haritonchik->

para o crescimento das exportações bielorrussas de alta tecnologia num futuro próximo.

Outro domínio prioritário para as exportações bielorrussas são os produtos agrícolas e os géneros alimentícios. O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, na secção "Agricultura Eficiente e Ambientalmente Segura", acima mencionado, estabelece tarefas para melhorar a competitividade da produção agrícola e aumentar o potencial de exportação, a fim de alcançar "exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas em 2025 - 7 mil milhões de dólares"²⁰⁹. Simultaneamente, o governo planeia "apostar em todos os segmentos: tanto na agricultura como na pecuária"²¹⁰, bem como na diversificação das fontes de exportação.

Além disso, a República da Bielorrússia aprovou o programa estatal "Empresas Agrícolas" para 2021-2025. Este programa prevê a realização de objectivos como o aumento da competitividade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios, o desenvolvimento de uma agricultura respeitadora do ambiente, a garantia de uma dieta nutritiva e de um estilo de vida saudável para a população e o "reforço do potencial de exportação"²¹¹. O programa contém nove subprogramas que tratam de domínios como: 1) produção vegetal; 2) produção de sementes; 3) criação de gado; 4) reprodução; 5) actividades piscatórias; 6) recuperação de terras; 7) medidas de engenharia de controlo de inundações para a protecção das terras agrícolas; 8) garantia de condições gerais para o funcionamento do complexo agroindustrial; e 9) apoio à agricultura de pequena escala. Se a sua aplicação for bem sucedida, "prevê-se que a exportação de produtos alimentares e de matérias-primas agrícolas em 2025 aumente 21,3 por cento até 2020 (até 7 mil milhões de dólares)"²¹². É bastante realista atingir este objetivo, desde que a base de matérias-primas da produção agroindustrial seja reforçada, as indústrias existentes sejam modernizadas e novas indústrias competitivas sejam desenvolvidas, as indústrias e sub-ramos do complexo agroindustrial sejam digitalizados e a criação e a genética sejam

glavnym-faktorom-razvitiia-promkompleksa-belarusi-javljaetsia-rosti-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

²⁰⁹ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 35.

²¹⁰ Crescimento dos volumes de produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

²¹¹ 'Prodbezopasnost' e aumento da exportação - são definidas as direcções de desenvolvimento do negócio agrícola [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napравlenija-razvitiia-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

²¹² Programa estatal "Negócio agrícola" para 2021-2025 anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

desenvolvidas para as necessidades da agricultura sustentável. E a tarefa mais próxima - para 2021 - é "aumentar as exportações de produtos agrícolas em 4,3% para o nível de 2020. Este valor ascenderá a pouco mais de 6 mil milhões de dólares"²¹³.

Os exportadores bielorrussos tencionam avançar nesta direção com base em várias prioridades básicas. Em primeiro lugar, é importante manter o que foi alcançado nos mercados tradicionais, que incluem a Rússia, o Uzbequistão e o Azerbaijão. Basta dizer que a quota do mercado russo nas exportações agrícolas bielorrussas em 2020 foi de quase três quartos do volume total, ou seja, 4,3 mil milhões de dólares. E não se trata apenas de carne e produtos lácteos, mas também de produtos de alta tecnologia. "Trata-se de sementes e material de plantação, gado reprodutor, produtos fitofarmacêuticos, medicamentos veterinários, aditivos para forragens, maquinaria agrícola moderna"²¹⁴. Na reunião conjunta do conselho de administração dos departamentos agrícolas dos dois países, realizada em março de 2021, as partes delinearam outras medidas necessárias para aumentar o comércio mútuo e as principais direções de integração dos agro-complexos bielorrusso e russo no Estado da União, o que dá boas razões para acreditar: a cooperação na agricultura entre a Bielorrússia e a Rússia só irá aumentar.

Quanto ao Uzbequistão, em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares com este país da Ásia Central excedeu 87 milhões de dólares, aumentando 76 por cento de uma só vez. Um pormenor importante é que "as exportações alimentares bielorrussas mais do que duplicaram em 2020 e atingiram 73 milhões de dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa ao Uzbequistão aumentaram mais de duas vezes, o açúcar 3,5 vezes, o leite em pó duas vezes, o peixe e os produtos de peixe 1,5 vezes"²¹⁵. As partes também cooperaram ativamente noutros sectores da indústria. Falando de criação de gado, é de recordar o fornecimento de cerca de 400 bovinos de seleção bielorrussa ao Uzbequistão em 2020. A fim de aumentar o volume desta cooperação, a Belplemzhivobedinenie bielorrussa e a VostokMedGeruda uzbeque criaram um centro genético e de reprodução conjunto para adquirir e fornecer gado reprodutor bielorrusso ao Uzbequistão,

²¹³ A Bielorrússia espera aumentar as exportações de produtos agrícolas até 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktsii-do-7-mlrd-427628-2021/>

²¹⁴ Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia para a Rússia em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstviya-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>

²¹⁵ As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstviya-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bole-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

bem como prestar apoio científico e tecnológico. No domínio da medicina veterinária, a BelVituFarm da Bielorrússia, juntamente com o Instituto de Medicina Veterinária de Samarkand e o Instituto de Investigação de Medicina Veterinária, decidiram criar uma empresa comum para produzir medicamentos e vacinas veterinárias em território uzbeque. No domínio da reprodução, o resultado da cooperação entre o Centro de Investigação da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Investigação de Culturas de Legumes e Melões e de Batatas do Usbequistão foi a produção de 45 variedades de legumes e 6 variedades de melões da seleção bielorrussa. Há também resultados no domínio da reprodução de sementes, em que os laços de parceria estão a ser ativamente desenvolvidos pela Belsemena e pelo Centro de Reprodução de Sementes do Uzbequistão. Em 2020, foram enviadas para a Bielorrússia amostras de sementes de ervilhas, feijões, cenouras, cebolas e tomates da seleção uzbeque para serem testadas, enquanto as sementes de tomate, cebola, beterraba, rabanete, cenoura e feijão da seleção bielorrussa foram cultivadas com sucesso em solo uzbeque. Por último, no domínio da educação, a Universidade Agrária Estatal de Tashkent e a Universidade Agrária Estatal de Grodno criaram faculdades conjuntas em Tashkent e Andijan e começaram a admitir estudantes em programas de bacharelato em Proteção e Quarentena das Plantas e Tecnologia de Armazenamento e Transformação de Matérias-Primas Animais.

As exportações agrícolas bielorrussas para o Azerbaijão também aumentaram mais de 10 por cento no ano passado. Mais precisamente, "em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares atingiu 35 milhões de dólares e aumentou 5,3% em relação a 2019. Exportações de bens - 30,4 milhões de dólares (ou 110,7%), importações - 4,6 milhões de dólares"²¹⁶. Tal deveu-se aos fornecimentos da Bielorrússia de uma vasta gama de produtos lácteos e de carne de empresas exportadoras bielorrussas como a SOAO "Belovezhskie Cheese", a OJSC "Luninetsky Dairy Plant", a OJSC "Molochny Mir", a OJSC "Rogachev Dairy Plant", a PUE "Kalinkovich Dairy Plant", a OJSC "Lidsky Dairy Plant", a OJSC "Minsk Dairy Plant No. 1". Em junho de 2021, as empresas bielorrussas participarão na exposição internacional da indústria alimentar InterFood Azerbaijan, o que lhes permitirá abrir novas oportunidades de entrada no mercado de consumo deste país do Cáucaso do Sul. Assim, as perspectivas de aumento das exportações não são más.

²¹⁶ As exportações de produtos bielorrussos para o Azerbaijão aumentaram 10,7% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoj-selhozproduktcii-v-azerbajdzhana-v-2020-godu-vvros-na-107-433105-2021/>

Em segundo lugar, será dada especial atenção à diversificação dos mercados de venda e ao desenvolvimento das exportações para outros países do mundo. Em particular, está planeado desenvolver ativamente o fornecimento de alimentos ao mercado chinês, que só em 2020 quase duplicou devido às exportações de carne de bovino, carne de aves de capoeira, leite seco, soro de leite seco, gelado, queijo, manteiga, bem como açúcar, amido, batatas fritas e produtos de peixe. E isto está longe de ser o limite. É de notar que, em 2020, os produtos agrícolas e alimentares bielorrussos foram fornecidos a 116 países do mundo. Ao mesmo tempo, foram abertos 20 novos mercados. "Estes incluem o Kuwait (começou a fornecer farinha de confeitaria e doces), Nepal (substratos proteicos), Argélia e Madagáscar (farinha), Congo (sementes de milho), Mali (grumos de milho), Marrocos (polpa de beterraba), Namíbia (leite em pó), Somália (açúcar), Serra Leoa (produtos de transformação de ovos), Guiné Equatorial (carne de aves de capoeira), Sudão do Sul (leite em pó inteiro). Também fazem parte da lista o Paraguai, Santa Lúcia, Jibuti, Irlanda, Chipre, Malta, Portugal e Croácia"²¹⁷. Em geral, a quota dos países do arco distante no volume total das exportações agrícolas bielorrussas em 2020 aumentou para 796 milhões de dólares e ascendeu a quase 14%.

Globalmente, em 2020, as exportações de produtos alimentares da Bielorrússia cresceram 4,3 por cento e ultrapassaram os 5,8 mil milhões de dólares. Por exemplo, isto permitiu ao nosso país tornar-se um dos cinco maiores exportadores mundiais de uma série de produtos lácteos - manteiga, queijo, leite em pó, soro de leite. Simultaneamente, a parte bielorrussa procura "não exportar matérias-primas, mas processar cereais, leite e carne no país o mais possível e fornecer ao estrangeiro produtos com elevado valor acrescentado, para que estes produtos cheguem às prateleiras das lojas e os clientes formem uma opinião estável e leal sobre os produtos bielorrussos"²¹⁸

Um bom exemplo de tal abordagem ao desenvolvimento e consolidação das suas posições nos mercados estrangeiros é demonstrado, em particular, pela OJSC "Rogachevsky MKK". As principais tendências do desenvolvimento económico externo da empresa em 2020 são: aumentar os fornecimentos aos mercados já desenvolvidos - Rússia, Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Ucrânia, Israel, EUA, bem como entrar em novos

²¹⁷ Em 2020, a Bielorrússia começou a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktov-na-20-novyh-rvnikov-427631-2021/>

²¹⁸ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 aumentou 4,3% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktov-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>

mercados - EAU, Singapura, Coreia do Sul e Afeganistão. Isto também se deve ao facto de, em 2020, "a gama de produtos fornecidos aos mercados não pertencentes à CEI ter sido alargada, onde os consumidores apreciaram o leite condensado com cacau, café e chicória"²¹⁹, optando por produtos seguros e naturais.

Outro exemplo interessante neste contexto é a fábrica de lacticínios de Turov, que "representa atualmente 80% da produção para consumidores estrangeiros. As entregas a outros países trouxeram à empresa quase 87 milhões de dólares - 20% mais do que em 2019"²²⁰. No total, os produtos lácteos de Turov foram fornecidos a 16 países em 2020. Ao mesmo tempo, a Mongólia, o Turquemenistão e o Iraque tornaram-se novos mercados. Em 2021, a fábrica planeia aumentar os volumes de exportação em mais de um quarto. Estes planos baseiam-se no reequipamento ativo da empresa. Em 2020, aumentou a capacidade de produção de queijo creme, instalou linhas de processamento e espessamento de soro de leite. Em 2021, está prevista a modernização da linha de queijo de extração.

Todos estes exemplos mostram que o potencial e as oportunidades para uma implementação bem sucedida das tarefas definidas para o novo período de cinco anos para diversificar as exportações da República da Bielorrússia são bastante realistas e realizáveis com o trabalho ativo das entidades económicas bielorrussas tanto na indústria, na produção de produtos de alta tecnologia, como no complexo agroindustrial.

²¹⁹ Rogachev MCC em 2020 expandiu as exportações fornecendo novos mercados em quatro países [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetvreh-stran-427607-2021>

²²⁰ A fábrica de lacticínios Turovsky em 2020 produziu mais um terço de queijo e ganhou 110 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyi-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-svrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

Bielorrússia: as zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento regional

A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as Zonas Económicas Livres", adoptada em 7 de dezembro de 1998, define a atração de "investimentos na criação e desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e de substituição de importações baseadas em novas e altas tecnologias" como um dos principais objectivos da criação de ZEF²²¹. Mais de 20 anos de experiência dos FEZ estabelecidos no país mostram que, durante este período, este modelo de relações económicas nas regiões demonstrou muitas tendências positivas e, no futuro, poderá tornar-se um instrumento ainda mais eficaz de desenvolvimento socioeconómico do Estado bielorrusso.

O FEZ de Minsk, criado na Bielorrússia em 1998, tem sido bastante bem sucedido na consecução deste objetivo. Desde o início de fevereiro de 2020, já uniu 116 empresas residentes no seu território, 57 das quais com investimento estrangeiro. Ao longo dos seus mais de 20 anos de história, o FEZ da capital atraiu investimentos superiores a dois mil milhões de dólares, incluindo de investidores de mais de 20 países. Ocupando uma área de cerca de três mil hectares, inclui atualmente 23 locais em Minsk e na região da capital, incluindo cidades como Molodechno, Zhodino, Fanipol, Borisov, onde operam com sucesso indústrias de construção de máquinas e metalurgia, química e petroquímica, madeira e construção. Um tipo de cartão de visita do FEZ "Minsk" são fabricantes bem conhecidos não só na Bielorrússia, mas também no estrangeiro, como "Stadler-Minsk" - comboios eléctricos e eléctricos; grupo de empresas "Alutech" - componentes para rolos de segurança, sistemas de portões; "Adani" - equipamento de raios-X; "BELJI" - automóveis de passageiros e veículos de baixa tonelagem; "S&E Europe Industries Bisov" - serras de fita e de extremidade bimetálicas.

O facto de este centro industrial no mapa empresarial da Bielorrússia continuar a desenvolver-se muito ativamente é evidenciado pelos factos. Basta dizer que em 2019, a administração do FEZ Minsk registou mais 17 novas empresas residentes. Uma delas, em dezembro de 2019, tornou-se a JSC Belagromash, que pretende criar a produção de contentores ferroviários especializados em aço no território da Molodechno Metalware Plant, cujas propriedades inovadoras aumentarão a velocidade de carga e descarga de

²²¹ Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

mercadorias devido ao facto de os novos contentores poderem ser levantados de um tipo de transporte para outro - de uma plataforma ferroviária para uma plataforma de veículo automóvel e vice-versa. Este projeto é também atraído pelo facto de "o principal cliente dos contentores ser uma empresa estrangeira, pelo que a nova produção será maximamente orientada para a exportação. Serão criados pelo menos 130 postos de trabalho"²²² .

Na véspera de 2020, a BelMetr Limited Liability Company tornou-se residente do FEZ. Os seus planos incluem a implementação de um projeto de investimento em Zhodzina para a produção de contadores de consumo de água à prova de vandalismo com características melhoradas. Estas incluem: proteção anti-magnética; dispositivo anti-fraude contra o impacto externo na tampa; elevada sensibilidade do contador; eliminação do embaciamento da parte superior da caixa. E deixou "a produção na fase inicial será efectuada em instalações alugadas, no futuro está prevista a construção de um novo edifício de produção"²²³ .

As fileiras dos residentes do FEZ Minsk começaram a aumentar de forma bastante intensa em 2020. Em meados de janeiro, a empresa Techno-Express, um dos principais fabricantes bielorrussos de sistemas de apoio à vida dos automóveis de passageiros, foi registada aqui. A empresa planeia implementar um projeto de investimento no FEZ para produzir equipamento eléctrico para automóveis de passageiros de tração locomotiva. Trata-se, em especial, da produção de conversores de ar condicionado - "dispositivos concebidos para alimentar motores assíncronos de instalações de ar condicionado em veículos ferroviários de passageiros como parte de equipamentos eléctricos e complexos de suporte de vida"²²⁴ . Este projeto tem um potencial de substituição das importações e de orientação para a exportação, uma vez que o principal consumidor dos produtos acima referidos será não só o sector ferroviário bielorrusso, mas também empresas interessadas dos países vizinhos.

Uma semana mais tarde, o FEZ recebeu o seu segundo residente em 2020 - a BEL-DOZER LLC. A empresa planeia construir uma fábrica em Fanipol para produzir uma vasta gama de máquinas especializadas para

²²² A produção de contentores de carga será estabelecida em Molodechno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladiat-v-molodechno-372673-2019/>

²²³ O projeto de investimento para a produção de contadores de água será realizado em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyi-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

²²⁴ O primeiro residente em 2020 está registado no FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovann-v-sez-minsk-376013-2020/>

trabalhos de terraplanagem, construção e transporte. Pretende "produzir carregadoras-escavadoras - máquinas multifuncionais para trabalhos de construção e reparação, bem como niveladoras - equipamento especial produtivo, que é ativamente utilizado na construção e manutenção de auto-estradas e aeródromos. <...> O volume de investimentos na execução do projeto ascenderá a mais de 1 milhão de euros"²²⁵.

Outro novo residente do FEZ Minsk - Emfil Oil LLC, registado aqui no início de fevereiro de 2020, estará localizado em Fanipol. Uma característica distintiva do seu projeto de investimento será uma acentuada orientação dos produtos para a exportação. O facto é que "a empresa planeia estabelecer a produção de despoejamento, bem como de elementos filtrantes quimicamente activos para a purificação do ar, com base nos quais será organizada a produção de equipamento inovador de alta tecnologia"²²⁶, cuja conceção, desenvolvimento e fabrico serão realizados exclusivamente sob encomenda.

Finalmente, um exemplo muito recente. Em maio, o FEZ "Minsk" registou o seu sétimo residente em 2020 - LLC "Zaslavskie paints", que pretende organizar a produção de tintas especiais e materiais de verniz para marcações rodoviárias em Zhodzina. "O custo do projeto de investimento está estimado em 10 milhões de dólares"²²⁷. Como podemos ver, com a chegada de 2020 ao FEZ "Minsk" não reduz as taxas de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico não só da região da capital, mas também do país como um todo.

A Zona Económica Franca de Brest foi a primeira a ser criada na República da Bielorrússia. Foi criada em 1996. Atualmente, é um território económico multifacetado, onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas. Além disso, uma parte do território é adjacente aos postos de controlo rodoviários e ferroviários que atravessam a fronteira estatal e pode ser utilizada como componente logística. Desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos aqui ultrapassou um bilião e meio de dólares. Estes investimentos estão certamente a dar o seu retorno. Durante três trimestres de 2019, os residentes do FEZ "Brest" quase duplicaram as suas contribuições para o orçamento - de 20,9 milhões de rublos

²²⁵ Um novo residente do FEZ "Minsk" irá construir uma fábrica para a produção de equipamento especial em Fanipol [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

²²⁶ Um novo residente do FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novvi-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

²²⁷ A fábrica para a produção de materiais de pintura e verniz será construída no território do FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postroiat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

bielorrussos em 2018 para 41 milhões agora. Atualmente, já existem 73 empresas de 20 países a operar no seu território. É de salientar que em 2018 "exportaram bens no valor de 700 milhões de dólares, a geografia das exportações inclui 70 países do mundo"²²⁸. Um ano mais tarde - no início de 2020 - "as entidades económicas do FEZ exportaram bens no valor de 718 milhões de dólares, e a geografia das exportações inclui 75 países do mundo"²²⁹.

A Alemanha é o líder entre os países estrangeiros em termos de investimento nos FEZ. Os investidores alemães representam um terço do montante total dos investimentos estrangeiros efectuados neste país. E as empresas com capital alemão apresentam uma elevada eficiência económica. Entre elas estão a Santa Bremore, a Discom e a Salamander Window and Door Systems, cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em abril de 2019, a Discom abriu uma nova unidade de produção de materiais de pintura e verniz no FEZ, com cerca de dois milhões de euros investidos na sua construção. Esta empresa faz parte da empresa alemã DAW SE, fundada na Alemanha em 1895. "Atualmente, a Discom emprega mais de 250 especialistas. A abertura da nova fábrica criou cerca de 20 postos de trabalho adicionais para os residentes de Brest"²³⁰.

Os empresários italianos são muito activos na FEZ "Brest", que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 postos de trabalho. Em 2018, foi inaugurada uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industri no sítio do aeroporto. Aqui, fabricam dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração"²³¹ e apresentam uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ. Recorde-se que, em 2010, o Ministério do Desenvolvimento Económico de Itália, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Comité Executivo Regional de Brest assinaram uma declaração sobre a criação de um distrito industrial italiano no território do FEZ, cujo território é de 26 hectares. Um ano mais tarde, foi adotado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento deste distrito industrial, que previa a criação das condições mais favoráveis

²²⁸ Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as deduções ao orçamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchisleniia-v-bjudzhet-367876-2019/3>

²²⁹ História [Recurso eletrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

²³⁰ Abertura da nova produção "Discom" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

²³¹ O debate do fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorusko-italvanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>

para atrair investidores italianos e previa "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como um centro de transporte e logística que assegura o transbordo e o trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a União Aduaneira e, no futuro, a China"²³². Assim, as perspectivas para as empresas italianas no FEZ "Brest" são simplesmente enormes.

Os empresários polacos também mostram grande interesse no FEZ. Atualmente, 11 empresas com capital polaco, incluindo a Stomil Sanok BR, operam aqui. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar, depois da Alemanha e da Rússia. No volume total, a percentagem de investimentos polacos é de 17%"²³³. Em particular, a English Windows Ltd com investimento polaco foi registada aqui em março de 2019. "Está planeada a criação de pelo menos 20 postos de trabalho na nova empresa"²³⁴. É bem possível que em 2020 o acordo de cooperação assinado em abril de 2017 entre a administração do FEZ "Brest" e a Agência de Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia seja desenvolvido sob a forma de projectos concretos.

Os empresários israelitas também estão interessados na cooperação com o FEZ "Brest", pois têm um bom exemplo a seguir: o atual residente da zona económica livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UN, que estabeleceu no FEZ a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola"²³⁵. Em setembro de 2019, a experiência do FEZ "Brest" foi cuidadosamente estudada por uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel, uma vez que 60% de toda a carga importada para este país do Médio Oriente passa por ele, incluindo a do residente do FEZ - a empresa "Santa Bremore". É de esperar que o diálogo iniciado entre as partes sobre o estabelecimento de laços de cooperação entre as empresas de Brest e Ashdod se desenvolva num futuro próximo.

Os empresários suíços têm o seu próprio interesse no FEZ. São atraídos, em primeiro lugar, pela localização favorável do aeroporto de Brest, que permite a sua utilização para voos da aviação privada. Além disso, pode tratar-

²³² Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 147.

²³³ Reforço das parcerias [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplivaya-partnerskie-svrazi>

²³⁴ Um novo residente do FEZ "Brest" é registado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistririvan-novij-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

²³⁵ A administração do FEZ "Brest" realizou uma reunião com uma delegação de Israel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziie-iz-izrailva>

se de localizar aqui "instalações de produção de empresas com capital suíço relacionadas com a engenharia mecânica e a produção alimentar"²³⁶.

Em 2019, o volume de exportação das empresas residentes da **zona económica livre de Grodnoinvest** aproximou-se de mil milhões de dólares, tendo aumentado quase 10 por cento em relação a 2018. Isto permitiu aumentar a quota da zona económica livre na exportação total de bens industriais da região de Grodno para 42 por cento. Em geral, o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ excedeu um bilião e meio de dólares com um excedente de mais de 380 milhões de dólares. Podem ser identificados dois vectores principais na geografia destas exportações: pós-soviético - Rússia, Ucrânia; europeu - Polónia, Lituânia, Roménia, Letónia. Ao mesmo tempo, a base dos fornecimentos fora da Bielorrússia "era constituída por empresas dos sectores da madeira e da produção de mobiliário (30% do total das exportações), da produção alimentar (27%), da construção de máquinas e da metalurgia"²³⁷. Na mesma linha devem ser assinaladas as empresas das indústrias química e têxtil, bem como os fabricantes de veículos e equipamento, produtos de borracha e plástico. O FEZ vê perspectivas de desenvolvimento ao atrair novos residentes que poderão contribuir para um maior aumento das exportações de bens e serviços.

Recorde-se que o FEZ Grodnoinvest, criado em 2002, inclui atualmente 12 territórios não só em Grodno, mas também em cidades da região de Grodno como Mosty, Novahrudak, Slonim, Shchuchyn, Smorgon e Svisloch. Em meados de janeiro de 2020, 75 empresas com capital de 41 países estavam a operar no FEZ. Em 2019, quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia, envolvidas no trabalho da madeira e na produção de produtos minerais não metálicos, tornaram-se residentes do FEZ, onde são oferecidos aos potenciais investidores lotes de terreno e áreas de produção com infra-estruturas de engenharia e transporte, preferências fiscais, aduaneiras e outras, permitindo reduzir significativamente os custos dos projectos e aumentar a competitividade dos produtos, com um volume total de investimentos declarados de mais de 190 milhões de dólares, incluindo em capital fixo - quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia. Estas empresas tencionam construir fábricas altamente eficientes em Grodno e Svisloch, criando mais de

²³⁶ Na administração do FEZ "Brest" foram discutidas as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso eletrónico]. - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczi-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovix-krugov-shvejczarij>

²³⁷ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsia-k-1mlrd-379958-2020>

560 novos postos de trabalho. Ao mesmo tempo, "a maior parte da produção será fornecida aos países da União Europeia"²³⁸.

Neste contexto, o ano de 2020 também começou de forma muito produtiva para o FEZ. Em particular, em fevereiro, a empresa EUECOPAK foi registada como residente aqui. A empresa pretende investir mais de um milhão de dólares na criação de instalações de produção para produzir embalagens de papel descartáveis e louça de mesa. Este tópico é certamente muito relevante para a Bielorrússia, onde estão atualmente a ser tomadas medidas legislativas para estimular a transição das empresas para a utilização de embalagens amigas do ambiente, incluindo as feitas de papel. O novo residente do FEZ pretende produzir sacos de papel kraft com e sem pega, embalagens de cartão do tipo Lunchbox, tubos de cocktail de papel e copos para bebidas frias e quentes. Prevê-se que estes produtos "sejam vendidos principalmente nos mercados estrangeiros. A percentagem de fornecimentos para exportação será superior a 85%. Os principais mercados serão os países da União Europeia"²³⁹. Além disso, serão criados 25 novos postos de trabalho no local.

Em fevereiro de 2020, a empresa ZOV-MARKET tornou-se residente do FEZ. A empresa irá criar uma empresa moderna para a produção de tábuas aparadas a seco, madeira e placas de mobiliário com base num estaleiro inacabado em Hrodna. É característico que "70% da produção seja exportada para os países da União Europeia"²⁴⁰. Um dos novos residentes do FEZ num futuro próximo pode vir a ser a empresa de logística Berango de França, que está interessada na implementação do projeto de investimento "na criação de um terminal logístico multimodal para processamento e limpeza de contentores e tanques"²⁴¹. As negociações sobre esta questão específica tiveram lugar com a administração do FEZ em Hrodna em fevereiro de 2020.

Os actuais residentes do FEZ estão também a expandir ativamente a produção de produtos orientados para a exportação. Assim, em fevereiro de 2020, a LLC "Terrazit Plus" demonstrou um novo punho de controlo inovador

²³⁸ 4 empresas com projectos de investimento de 190 milhões de dólares tornaram-se residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

²³⁹ A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoi-upakovki-sozdast-novyi-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>

²⁴⁰ ZOV-MARKET" LLC está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrirvano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

²⁴¹ A empresa de França considera a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniia-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

VPC ALPHA Grip da série Constellation no âmbito do projeto inovador Virpil Controls sobre a criação de dispositivos para o controlo virtual de aviões, helicópteros, protótipos de naves espaciais. O que é importante a este respeito é que este "produto é procurado no mercado da Europa Ocidental, quase toda a produção é para exportação"²⁴², e o projeto envolve pilotos, designers, construtores e programadores de software.

Em 2019, a Belabedding IOOO, que é residente do FEZ desde 2006, começou a produzir novos produtos - camas continentais do tipo Boxspringbett. E agora "mais de 80% dos produtos da empresa são exportados para os países da Europa Ocidental"²⁴³. Deve assumir-se que as medidas tomadas na FEZ trarão resultados ainda mais significativos em termos de aumento das exportações de produtos dos residentes da zona económica livre Hrodnainvest em 2020.

Em junho de 2019, entrou em vigor na República da Bielorrússia um regime de **zona económica especial** (ZEE) para o complexo logístico multimodal **Bremino-Orsha** localizado na aldeia de Bolbasovo, distrito de Orsha, região de Vitebsk. Isto significa que a Bielorrússia tem o segundo complexo económico a funcionar nesta modalidade. O primeiro desta lista de ZEE foi o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", em 2015. É de notar que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (EAEU) limita estritamente a possibilidade de criar tais formações territoriais nos Estados membros da associação de integração. Em particular, apenas "podem ser criadas três zonas deste tipo na Rússia, duas na Bielorrússia e uma na Arménia, no Cazaquistão e no Quirguizistão"²⁴⁴. Importa recordar que o termo "zona económica especial" é geralmente utilizado para designar um território que tem "um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país e condições económicas favoráveis para os empresários"²⁴⁵. As ZEE são criadas para atrair investimento direto estrangeiro, criar novos postos de trabalho para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e importação, aproximar a

²⁴² O residente do FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnuyu-produkciviu/>

²⁴³ O residente do FEZ "Grodnoinvest" IOOO "Belabedding" lançou a produção de novos produtos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoi-produkcii/>

²⁴⁴ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

²⁴⁵ Zona económica especial (ZEE) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html

produção do consumidor, utilizar mão de obra mais barata e desenvolver territórios.

A ZEE de Bremino-Orsha pretende atrair investidores com uma série de incentivos e vantagens fiscais. Em especial, taxas zero de imposto sobre os lucros (durante 9 anos), sobre os bens imobiliários (durante 20 anos), sobre os dividendos (até 1 de janeiro de 2033), bem como taxas zero de direitos offshore, imposto sobre o valor acrescentado (IVA) na exportação de produtos manufacturados para fora da UEE, IVA sobre a venda, aluguer ou arrendamento de bens imobiliários por residentes (até 1 de janeiro de 2033), por último, um regime jurídico especial, durante 50 anos, para as actividades de transformação industrial, comércio grossista, comércio eletrónico, serviços de logística e de armazenamento, serviços postais, serviços de informação e administrativos, investigação e desenvolvimento. Para este efeito, estão a ser criados dois sectores - industrial e logístico - na ZEE. O primeiro deles acolherá a produção de electrodomésticos e eletrónica, produtos e preparações farmacêuticas, produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como peças para automóveis, perfumes e cosméticos, produtos químicos para uso doméstico, joalharia. Haverá também lojas de produtos acabados, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento.

Quanto ao sector logístico, este "incluirá terminais rodoviários, ferroviários e aéreos. No território da zona económica especial, haverá um posto de desalfandegamento departamental que funcionará 24 horas por dia, serviços fitossanitários e veterinários, uma agência bancária, um agente de seguros e um gabinete de despachantes aduaneiros"²⁴⁶. Até dezembro de 2023 - data de conclusão do projeto - o investimento neste complexo industrial-logístico multimodal ascenderá a 200 milhões de dólares. No total, serão construídos aqui 17 mil metros quadrados de escritórios, 190 mil metros quadrados de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção. Mais 1,7 mil lugares de estacionamento para camiões. O terminal ferroviário irá lidar com os fluxos de carga entre países europeus e asiáticos, o que permite já hoje planear que "em 2018-2022 o fluxo total de trânsito através de "Bremino-Orsha" será de 10 milhões de toneladas, atingindo a capacidade total - 12 milhões de toneladas de carga por ano estão previstas para 2026"²⁴⁷.

²⁴⁶ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachalrabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

²⁴⁷ A segunda zona económica especial com um regime fiscal favorável começou a funcionar na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniv/1260614/

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projeto já foram dados. Em fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mercadorias bielorrussas - mais de quarenta contentores - viajou daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O seu tempo de viagem é de dez dias. "O transporte por mar demoraria 40 dias. O comboio circulará uma vez por mês"²⁴⁸. No mesmo mês de fevereiro de 2019, o Bremino Group LLC abriu a primeira fase do complexo Bremino-Orsha em Bolbasovo, em cuja realização foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Um terminal logístico rodoviário com um parque de estacionamento para 212 camiões começou a funcionar aqui, o que já assegura o transbordo de quase dois milhões de toneladas de carga por ano. Os serviços aduaneiros, veterinários e de controlo fitossanitário, que funcionam 24 horas por dia, sem feriados, estão localizados no edifício administrativo. As infra-estruturas estabelecidas já permitem a recolha e o tratamento da carga e a receção dos serviços necessários para apoiar o processo logístico.

E no início de dezembro de 2019, o Grupo Bremino assinou um acordo com o parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd um acordo que prevê o surgimento na ZEE da Silk Road International Trade City, que, espalhada por 62 hectares, será um complexo de comércio e exposições em grande escala. Espera-se que aqui "seja realizado comércio grossista e pequeno grossista de bens de consumo, entrega de mercadorias e armazenamento, operações comerciais a partir de plataformas electrónicas, bem como exposições de produtos de vários países asiáticos"²⁴⁹. O montante dos investimentos neste projeto, que está a ser implementado no âmbito da iniciativa chinesa "Belt and Road", excederá 128 milhões de rublos bielorrussos.

Todos estes exemplos ilustram de forma muito eloquente uma verdade simples: apesar da difícil situação da economia mundial devido à pandemia do coronavírus, nunca devemos deixar de procurar novas formas de desenvolvimento. Aliás, os contornos do futuro já começam a surgir hoje. O funcionamento das zonas económicas livres e especiais, cujo impacto na vida económica do país é cada vez mais notório e significativo, é uma delas na Bielorrússia.

²⁴⁸ Zakrzewski, G. "Bremino-Orsha": na encruzilhada / G. Zakrzewski // Transport bulletin. - 2019. - 14 de fevereiro - P. 9.

²⁴⁹ A cidade comercial internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

Bielorrússia: locomotivas de investimento e exportação do desenvolvimento regional

O programa de desenvolvimento quinquenal e a previsão de objetivos para os próximos três anos, que estão atualmente a ser desenvolvidos na República da Bielorrússia, identificam as zonas económicas livres (FEZ) que operam no país entre os segmentos mais importantes que devem receber novos impulsos para o desenvolvimento a médio prazo, cujo número de residentes ultrapassou 450 entidades empresariais no início do outono de 2020. O elevado potencial dos FEZs é também evidenciado pelo facto de "hoje as zonas económicas livres representarem quase 17% da produção industrial, 20% do investimento direto estrangeiro e quase 20% das exportações do país"²⁵⁰. E há todas as razões para acreditar que, nas actuais condições difíceis de desenvolvimento da economia bielorrussa, são os FEZ que podem e devem tornar-se a principal locomotiva de investimento, com base na qual o potencial de inovação, produção e exportação dos territórios onde estão localizados poderia ser desenvolvido. Especialmente porque "os nossos vizinhos estão a formar zonas com condições de tratamento preferencial e funções completamente diferentes"²⁵¹. Atualmente, a Bielorrússia deve continuar a desenvolver ativamente os FEZ, não só em termos de melhoria da legislação, das relações fundiárias e do desenvolvimento de infra-estruturas, mas também em termos de formas de aumentar o afluxo de investimento e melhorar a eficiência económica. Além disso, as FEZ bielorrussas já adquiriram alguma experiência na abordagem destas questões. Basta dizer que, só no primeiro semestre de 2020, o número de residentes nas zonas económicas livres da Bielorrússia aumentou em mais de 60 entidades empresariais. E no primeiro trimestre do mesmo ano, os investidores estrangeiros investiram no sector real da economia do país quase três mil milhões de dólares. "Os principais investidores das organizações bielorrussas foram entidades empresariais da Rússia (35,7% de todos os investimentos recebidos), Chipre (15%) e Áustria (8,4%). Os fluxos de investimento direto estrangeiro totalizaram 2,1 mil milhões de dólares, ou seja, 75,1% de todos os fluxos de investimento

²⁵⁰ Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-60-rezidentov-zaregistirovano-v-sez-belarusi-v-polugodii-405375-2020/>

²⁵¹. Os FEZs devem tornar-se a principal locomotiva de investimento - Nikitina // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzny-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

estrangeiro"²⁵². Estes factos mostram claramente que a Bielorrússia tem muitos exemplos de soluções de investimento bem sucedidas que contribuem para o desenvolvimento socioeconómico do país no seu conjunto.

Em particular, o **FEZ "Minsk"** demonstrou elevadas taxas de desenvolvimento em 2020, onde no início de setembro havia 118 empresas residentes, 69 das quais - com investimento estrangeiro, e que receberam mais de 118 milhões de dólares do estrangeiro no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo, "o investimento direto estrangeiro numa base líquida para janeiro-junho ascendeu a quase 70 milhões de dólares, um aumento de 76% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os principais investidores foram a Confederação Suíça, a República de Chipre e a República Popular da China"²⁵³.

Este fluxo de investimentos teve um impacto muito positivo no volume das exportações dos residentes do FEZ, que no primeiro semestre de 2020 se aproximou dos 560 milhões de dólares. A sua parte principal era constituída por produtos e componentes electrónicos, equipamento médico, produtos de cabo, estruturas metálicas, transporte automóvel e eléctrico, vagões ferroviários e eléctricos, peças e equipamento para automóveis, equipamento eléctrico para automóveis de passageiros. Deve presumir-se que a gama de posições de exportação do FEZ da capital só se expandirá num futuro próximo, uma vez que estão a ser implementados aqui vários projectos de investimento significativos. Entre eles estão a produção de válvulas reguladoras para a indústria petroquímica, equipamento inovador de alta tecnologia e sistemas de filtragem de ar, materiais especiais de pintura e verniz para marcações rodoviárias, equipamento eléctrico para carros de passageiros de tração de locomotivas, embalagens de papel, bem como a montagem de estruturas e produtos de metais ferrosos e não ferrosos. Cada um destes projectos já está a criar novos postos de trabalho no FEZ. Basta dizer que nos primeiros seis meses de 2020, 482 pessoas foram empregadas aqui.

Os factos mostram que o FEZ Minsk não pretendia abrandar o ritmo de desenvolvimento no segundo semestre de 2020. Assim, em outubro, o 14º residente foi registado aqui em 2020. (Houve 17 residentes deste tipo em todo o ano de 2019!). Esta é a empresa "BASISPRO-GRO GROUP", cujas

²⁵² Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannve-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

²⁵³ Mais de 118 milhões de dólares de investimentos vieram do estrangeiro para o FEZ "Minsk" no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svvshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

intenções incluem a implementação do projeto de investimento "para a produção de estrutura de distância de alumínio para recintos translúcidos"²⁵⁴, cujos consumidores serão não só empresas de construção bielorrussas, mas também de países vizinhos. Afinal de contas, as vedações feitas com a utilização de caixilhos de alumínio são hoje amplamente utilizadas na construção de edifícios modernos. E em novembro de 2020, o 15º residente do ano em curso foi registado no FEZ - a empresa MKtrade, especializada no fabrico de produtos de aço galvanizado com vários tipos de revestimentos poliméricos. A sua chegada aqui está relacionada com o facto de planear abrir uma nova unidade de produção para a produção de elementos de vedação e cobertura para edifícios de tipo casa de campo, para os quais "pretende expandir as suas próprias capacidades e organizar uma nova oficina nas instalações de produção em Fanipol".²⁵⁵

O projeto de investimento da InKata para criar um parque de ciência e tecnologia na FEZ da capital para prestar serviços a empresas tecnológicas em fase de arranque é também muito promissor. Para que a sua implementação seja bem sucedida, serão construídos edifícios de estrutura pneumática de montagem rápida perto da aldeia de Privolny, na região de Minsk, que "albergarão um gabinete de design, um centro de investigação e desenvolvimento (I&D) e um centro de prototipagem. Haverá gabinetes específicos para consultores de fabrico, investidores e mentores de empresas"²⁵⁶. Isto permitirá concretizar no FEZ "Minsk" o desenvolvimento de um espírito empresarial inovador em domínios científicos e tecnológicos como a nanotecnologia, a microeletrónica, as tecnologias aeroespaciais, a eletrónica de potência e a robótica, a fim de ajudar os residentes deste parque científico e tecnológico a entrar com êxito no mercado internacional devido a vantagens competitivas adicionais.

Em termos de cooperação em matéria de investimento, o FEZ da capital e o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento podem revelar-se interessantes. Em junho de 2020, foi conhecida a intenção desta instituição financeira internacional de atribuir um empréstimo de quase 15 milhões de euros "para a construção da subestação "Cherkasy" para o fornecimento de

²⁵⁴ Um novo residente do FEZ "Minsk" irá construir uma fábrica para a produção de produtos de alumínio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novvi-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aluminija-411877-2020/>

²⁵⁵ O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso eletrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novvi-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnve-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

²⁵⁶ O parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-technologicheskij-park-v-pomosch-startupam-postroiat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

energia da zona económica livre "Minsk"²⁵⁷. Prevê-se que este empréstimo seja contraído em 2020-2022 por um período de 15 anos.

Quanto ao **FEZ "Brest"**, completará 25 anos em 2021. Atualmente, está localizado em mais de dez mil hectares. As suas fronteiras incluem parcelas de terreno localizadas não só em Brest e no distrito de Brest, mas também em cidades como Baranavichy, Pinsk, Kobrin, Gantsevichy. Em meados de fevereiro de 2020, mais de 70 residentes de duas dúzias de países estavam aqui registados, incluindo 47 com capital estrangeiro, onde mais de 21 mil pessoas já estão a trabalhar. Em 2019, o FEZ atraiu 107 milhões de dólares de investimento, e as exportações dos seus residentes para 75 países atingiram quase 730 milhões de dólares. Estas tendências positivas continuaram em 2020, durante o primeiro trimestre do qual o FEZ atraiu investimento direto estrangeiro numa base líquida no montante de quase 50 milhões de dólares, o que é quatro vezes mais do que o objetivo. A dinâmica do desenvolvimento do FEZ é atualmente tal que todos os indicadores de desempenho de 2019 em 2020 podem ser excedidos. Os pré-requisitos para tal eram sérios. Assim, se em 2018, devido à abertura de novas instalações de produção de residentes no FEZ, foram criados 721 postos de trabalho, e em 2019 - 890, em 2020 foi planeada a abertura de pelo menos mil deles. Com tal potencial de desenvolvimento, cinco novos residentes com capital polaco e alemão estão a chegar aqui de uma só vez, cujas áreas de atividade se concentram na indústria ligeira, trabalho da madeira, cosmetologia, produção de produtos metálicos, unidades e montagens para a indústria automóvel.

É de notar que, no final de abril de 2020, foram incluídas no FEZ "Brest" mais duas parcelas de terreno com uma área total de mais de cem hectares, localizadas em Ivatsevichi e no distrito de Ivatsevichi e destinadas à implementação de projectos de investimento com a participação de capital estrangeiro. Já em junho de 2020, um novo residente do FEZ foi registado aqui - Polipol Mebel Bel LLC, que faz parte da Polipol Produktions Verwalfund GmbH, uma conhecida holding no mercado europeu, que produz mobiliário estofado há 30 anos. As suas dez fábricas, que empregam mais de sete mil pessoas, estão localizadas não só na Alemanha, mas também noutros países europeus. No terreno industrial de Ivatsevichy, o novo residente planeia construir uma oficina para a produção de mobiliário estofado e uma série de outras instalações relacionadas. "A realização do projeto está prevista para seis anos. Durante este período, a empresa tenciona investir mais de 25 milhões de

²⁵⁷ A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

euros na produção de mobiliário e criar mais de mil postos de trabalho. Ao mesmo tempo, 90% da produção será exportada²⁵⁸. Um pormenor importante: a Polipol Mebel Bel LLC já se tornou a sétima empresa no FEZ com capital alemão. Em geral, os empresários da Alemanha ocupam o primeiro lugar em termos de investimentos, uma vez que a sua quota é superior a um terço da carteira total de investimentos do FEZ.

Outros novos residentes também vêm para cá com projectos interessantes. Por exemplo, está previsto o investimento de meio milhão de euros na organização da produção de madeira serrada - tábuas, vigas e várias estruturas de construção - pela empresa com capital bielorrusso Savantdrev LLC, que foi registada como residente do FEZ em maio de 2020. O local de produção perto da Rua Krasnogvardeyskaya em Brest é suposto produzir pellets de combustível ou pellets, que são muito populares nos países da União Europeia, a partir de resíduos de madeira. É por esta razão que "a Savantdrev espera fornecer até 85% dos seus produtos ao mercado externo"²⁵⁹. O ciclo de produção em grande escala iniciar-se-á aqui em 2021. Serão criados pelo menos 15 postos de trabalho na nova empresa.

No mesmo mês de maio de 2020, a Lady-Ix LLC foi registada no FEZ, que planeia localizar as suas instalações de produção nas instalações não utilizadas da Fábrica de Linhas Automatizadas de Baranavichy. A empresa bielorrussa planeia "investir cerca de 2 milhões de euros no projeto de produção de vestuário de coleção. <...> Quando atingir a capacidade projectada em 2024, o número de empregados da empresa atingirá 260 pessoas"²⁶⁰. Além disso, os residentes previamente registados devem iniciar as suas actividades no FEZ. Em particular, "a BTV-Agro LLC construiu o primeiro complexo de cultivo de cogumelos para a Bonche SOOO, que se dedica à produção de champignon. Também aí serão criados postos de trabalho. A questão da organização da produção de cablagens de automóveis e de caravanas no território do FEZ está a ser considerada"²⁶¹.

Espera-se igualmente que a zona industrial italiana contribua para o cumprimento dos objectivos do FEZ, estando prevista a conclusão das suas

²⁵⁸ O novo residente do FEZ "Brest" pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-na-meren-ivestirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>.

²⁵⁹ Um novo residente do FEZ "Brest" dedicar-se-á ao trabalho da madeira [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>.

²⁶⁰ Um novo residente da FEZ "Brest" produzirá roupas colecionáveis [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-sez-brest-budet-vpuskat-kollektsionnuiu-odezhdu-392737-2020/>.

²⁶¹ O FEZ "Brest" planeia criar 1 mil empregos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>.

infra-estruturas num futuro próximo. Uma subestação transformadora de 5 MW e uma estação de bombagem de águas residuais já foram construídas na zona industrial do Aeroporto. Além disso, está a ser instalada uma rede de ruas e estradas, abastecimento de água e drenagem de águas pluviais. Em 2021, a instalação deverá entrar em funcionamento. Uma vez que uma parte significativa deste território já está dotada das infra-estruturas de engenharia necessárias, incluindo o fornecimento de eletricidade, gás e água, esgotos e telefonia, "permitiu que as entidades empresariais do FEZ instalassem aqui 10 empresas. Mais duas estão em construção"²⁶².

Recorde-se que a ideia de criar um tal distrito na zona industrial "Aeroporto" surgiu há cerca de dez anos, quando em junho de 2011 foi adotado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento de um distrito industrial na região de Brest, que previa "a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e a sua implementação de projectos na Bielorrússia"²⁶³. Hoje em dia, não só os italianos podem vir para o território do distrito, mas também qualquer investidor que queira organizar e desenvolver a sua atividade aqui, utilizando as vantagens da zona económica livre. Assim, duas empresas com investimentos da Alemanha, bem como empresas com capital israelita, britânico, polaco e russo já estão a trabalhar aqui. "Em 2018, uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industri para o fabrico de elementos de poupança de energia para equipamento de refrigeração comercial começou a funcionar no local do Aeroporto. Atualmente, a empresa comum tem uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ"²⁶⁴. Todos estes exemplos são certamente optimistas quando se avaliam as perspectivas de desenvolvimento do FEZ "Brest".

Um exemplo interessante de desenvolvimento é também mostrado pelo **FEZ Hrodnainvest**, cujos residentes atraíram um volume recorde de investimento direto estrangeiro numa base líquida - 59,8 milhões de dólares - do volume total de 157 milhões de dólares de capital estrangeiro recebido nos primeiros três meses de 2020. "Os principais países investidores foram a Rússia (mais de 45 milhões de dólares), a Áustria (39 milhões de dólares) e os

²⁶² O FEZ "Brest" completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroistvo-italijanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

²⁶³ Zalesky, B. Bielorrússia - Europa: potencial de parceria. Política multi-vetorial no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 43.

²⁶⁴ O FEZ "Brest" completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktur-v-italijanskom-promyshlennom-okruga-380751-2020/>

Países Baixos (34 milhões de dólares). Os investimentos vieram de 15 países, incluindo Emirados Árabes Unidos, Alemanha, EUA, Reino Unido"²⁶⁵ . No total, ao longo dos 18 anos da sua existência, o FEZ Grodnoinvest atraiu mais de 900 milhões de dólares de investimentos estrangeiros de 40 países, incluindo o Japão, Chipre, Turquia, Canadá e Polónia.

A crescente atratividade do investimento deste local de produção não pode, evidentemente, ter surgido do nada. Deve-se em grande parte à atenção da administração do FEZ ao desenvolvimento das infra-estruturas da zona económica livre. As seguintes estatísticas são bastante eloquentes: desde 2015, cerca de nove milhões de rublos bielorrussos foram investidos nas suas infra-estruturas a partir do Fundo de Desenvolvimento FEZ para aumentar a atratividade do investimento das instalações industriais em Grodno e no distrito de Grodno, Lida e Smorgoni. Por exemplo, foi construída uma subestação transformadora no local do FEZ perto de Grodno no bairro "Novaya Gozha", que forneceu eletricidade para as novas instalações de produção dos residentes e criou a reserva necessária para potenciais investidores. Em Lida, na zona industrial do distrito de Severny, foram instaladas redes de abastecimento de água, esgotos, comunicações e eletricidade.

Em 2019, a Smorgon, a expensas do mesmo Fundo de Desenvolvimento do FEZ, iniciou um projeto de grande escala para reconstruir a Avenida Industrial, que liga a cidade à zona industrial do FEZ, onde estão localizadas as instalações de produção de residentes como o Grupo Kronospan, a Fábrica de Agregados Smorgon, a Europlastic Invest e a Shinaka Mebel Bel. O projeto deverá dar origem a uma autoestrada de quatro faixas com pavilhões de paragem e pequenas formas arquitetónicas, iluminação exterior, abastecimento de eletricidade e água, drenagem de águas pluviais e sistemas de comunicação exterior. Tudo isto está a ser feito com um único objetivo: "A nova infraestrutura tornará o local mais atrativo para potenciais investidores e participantes do Cluster do Mobiliário no FEZ "Grodnoinvest" "²⁶⁶ .

A este respeito, deve ser explicado que atualmente "foi formado um cluster de mobiliário eficaz na região de Grodno, que inclui mais de 20 empresas que produzem produtos de madeira para embalagem, painéis de

²⁶⁵ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram um volume recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

²⁶⁶ O FEZ Grodnoinvest investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas durante cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pyat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

madeira, mobiliário e muito mais"²⁶⁷. Deve notar-se que a transformação da madeira representa cerca de metade de todos os investimentos no FEZ. Por conseguinte, não devemos ficar surpreendidos com o facto de, em 2019, os residentes do FEZ Grodnoinvest terem atraído 436 milhões de dólares de investimentos, o que foi um quarto do valor para todos os FEZs na Bielorrússia. E, como resultado, este um dos mais jovens FEZ bielorrussos tornou-se o líder em termos de investimentos atraídos de investidores estrangeiros.

Em novembro de 2020, 75 empresas com capital de 40 países já estavam a operar aqui. Ao mesmo tempo, vários novos residentes do FEZ apareceram em 2020. Entre eles estão a empresa irlandesa Skywatt com um projeto de construção de uma central fotovoltaica, a empresa bielorrussa ZOV-MARKET com um projeto de criação de produção de transformação de madeira, a empresa bielorrusso-russa EUEcoPak com um projeto real de criação de produção de embalagens de papel. Outra empresa, a IBA Investment, está a implementar um projeto como residente do parque turístico e recreativo especial Avgustovsky Kanal"²⁶⁸. Especialmente interessante nesta série é o projeto do investidor irlandês "Skywatt", cujo volume de investimentos excede os cinco milhões de euros, para criar uma rede de estações fotovoltaicas para fornecer energia verde aos residentes do FEZ. A sua implementação permitirá, entre outras coisas, "estabelecer relações de cooperação com empresas internacionais com requisitos para a utilização de energia proveniente de fontes renováveis"²⁶⁹.

Em meados de dezembro de 2020, foi lançada a primeira pedra pela HSBelakon LLC, uma subsidiária do grupo austríaco HS Timber Group, que é uma das principais empresas de transformação de madeira na Europa, no local de construção de uma moderna empresa de transformação de madeira no distrito de Svisloch, no lote n.º 12 do FEZ Grodnoinvest. A construção está planeada para ser concluída em 2022. "O montante do investimento será de cerca de 84 milhões de dólares, onde se planeia processar até 500 mil metros cúbicos de madeira macia por ano. A principal atenção centrar-se-á na

²⁶⁷ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram 436 milhões de dólares de investimentos em 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidentv-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

²⁶⁸ Desde o início do ano, os residentes da PMEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 157 milhões de Br de impostos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidentv-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

²⁶⁹ A Grodnoinvest, residente no FEZ, criará uma rede de centrais fotovoltaicas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-sel-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

produção sem resíduos e na criação de pellets²⁷⁰. Para além de tudo isto, a fábrica irá criar emprego para cerca de 230 pessoas, o que é importante para um distrito como Svisloch.

O aparecimento de novos residentes no FEZ Grodnoinvest é em grande parte ditado pelas vantagens óbvias desta região bielorrussa, entre as quais se destaca "a disponibilidade de vias férreas largas e estreitas. Isto permite que as empresas de logística entreguem mercadorias da Ásia para a Europa e vice-versa de forma rápida e eficiente"²⁷¹. É por isso que, no verão de 2020, a administração do FEZ ofereceu aos potenciais investidores a participação na criação de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca, onde poderiam ser processados dez pares de comboios por dia. Estamos a falar da implementação de subprojectos de infra-estruturas - construção de uma autoestrada, vias férreas de acesso e exposição e redes de engenharia. Esperemos que esta proposta seja bem recebida pelos empresários interessados. Especialmente porque "desde 2018, cinco empresas com investimentos da Bielorrússia, dos Países Baixos, dos Emirados Árabes Unidos e da China tornaram-se residentes do FEZ Hrodnainvest no sector da logística"²⁷².

E em 2020, a sua política de investimento ativo continuou a ser uma característica da atividade dos residentes do FEZ. Durante os primeiros 10 meses deste ano, investiram quase cento e cinquenta milhões de rublos bielorrussos em activos fixos, dos quais a maioria - mais de 60 por cento - foi gasta na compra de maquinaria e equipamento tecnológico. Esta tendência é especialmente visível nas empresas localizadas nas zonas industriais do FEZ no distrito de Smorgon, onde foram investidos mais de 90 milhões de rublos bielorrussos e onde empresas com capital estrangeiro como a Kronospan, Szynaka, Sodrugesvto estão a operar com sucesso. Recorde-se que a zona industrial FEZ Grodnoinvest no distrito de Smarhon foi criada em 2015. Atualmente, é composta por três sectores. "Em apenas alguns anos, oito novos residentes com investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e Chipre apareceram aqui. <...> Os residentes do FEZ investiram 425 milhões de dólares

²⁷⁰ Investidor austríaco vai construir uma empresa de madeira no distrito de Svisloch [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstriiskii-investor-postroit-derevoobrabatvvajushee-predpriatie-v-svislochskom-raione-420771-2020/>

²⁷¹ Investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Hrodna [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

²⁷² É oferecido aos investidores o projeto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorusko-polskoi-granitse-396558-2020/>

na criação de produções conjuntas²⁷³. Como resultado, os residentes do FEZ constituem atualmente mais de 90 por cento da indústria do distrito de Smarhon, empregando mais de duas mil pessoas, e o volume de exportações aproxima-se dos 500 milhões de dólares. Quanto aos residentes do FEZ em Grodno e no distrito de Grodno, investiram 30 milhões de rublos bielorrussos em capital fixo de janeiro a novembro de 2020. Ao mesmo tempo, "as empresas "Bigan", "ZOV", "Makey", "Gronitex", "Belagrofert" estão ativamente a modernizar e expandir as suas instalações de produção"²⁷⁴.

A política ativa de investimento dos residentes do FEZ Grodnoinvest permite-lhes resolver com sucesso as questões de exportação dos seus produtos. Nos primeiros 10 meses de 2020, entregaram quase 778 milhões de dólares a 55 países. Ao mesmo tempo, só as exportações para os EUA triplicaram. Além disso, "fornecimentos de produtos dos residentes do FEZ ao Canadá (4,7 vezes), aos Países Baixos (2,4 vezes), aos Emirados Árabes Unidos (2,3 vezes), à Estónia (1,9 vezes), à Turquia (1,5 vezes), bem como à Suíça e ao Afeganistão"²⁷⁵. Mas os principais destinos das exportações continuam a ser a Rússia, a Polónia e a Ucrânia. Dois terços de todos os fornecimentos a outros países a partir dos FEZ são produtos alimentares e agrícolas, mobiliário e produtos de madeira.

Todos estes factos confirmam mais uma vez a ideia de que são as zonas económicas livres na República da Bielorrússia que se estão a tornar o instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente realizado e pode trazer resultados ainda mais significativos em benefício de todo o país.

²⁷³ Em Smargon, foi concluída a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruktsiiu-osnovnoi-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

²⁷⁴ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br em activos fixos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsii-v-osnovnoi-kapital-417225-2020/>

²⁷⁵ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA triplicaram em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-ianvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

Bielorrússia: os projectos do futuro estão a ser lançados hoje

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 estabelece o objetivo de atingir, em cinco anos, o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes da região da Europa Oriental. Para o efeito, está prevista a criação de novos pontos de crescimento da economia bielorrussa, nomeadamente através da implementação de "projectos do futuro" complexos - "novos projectos inovadores nas seguintes áreas: indústria eléctrica, transportes eléctricos, bioindústria, produtos farmacêuticos, robótica, instrumentação, produção de materiais compósitos"²⁷⁶, bem como o desenvolvimento de uma linha de protótipos de equipamento fundamentalmente novo para a Bielorrússia e a organização da produção em série com base nos mesmos.

Note-se que a solução para este problema deve e será baseada numa certa experiência dos anos anteriores. Além disso, há muito para aproveitar. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em uma vez e meia - quase sete mil milhões e meio de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de exportações de produtos intensivos em conhecimento e de alta tecnologia aumentou de 30% em 2015 para 38% em 2020, a percentagem de organizações activas na inovação - de 19,6% para 26%"²⁷⁷. Além disso, o país já criou uma rede de 17 tecnoparques, que cobrem todas as regiões da Bielorrússia e se tornam centros de atração para a produção e o desenvolvimento inovadores.

Hoje, grandes esperanças a este respeito são depositadas nos residentes do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, onde 68 empresas de 14 países foram registadas no final de 2020. Um pormenor importante: 12 residentes já pertencem à esfera da ciência, inovações, desenvolvimentos novos e absolutamente únicos. Uma dessas entidades empresariais é a inovadora empresa sino-bielorrussa "Aviation Technologies and Complexes", cujos produtos foram apresentados em Veliky Kamen em dezembro de 2020 - veículos aéreos não tripulados dos tipos multi-rotor e avião, bem como complexos aéreos não tripulados polivalentes de tipo híbrido. Não é segredo

²⁷⁶ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 25.

²⁷⁷ A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes em cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvlichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>

que a procura deste tipo de equipamento no mundo é atualmente muito elevada. É por isso que a empresa produtora já chegou a um acordo com a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia "para facilitar a promoção ativa dos equipamentos e tecnologias de controlo remoto bielorrussos nos mercados estrangeiros"²⁷⁸. Podemos ter a certeza de que tais produtos inovadores não terão atrasos nas vendas no estrangeiro próximo e distante. Outro residente promissor apareceu aqui em dezembro de 2020 - a empresa Solidpipe System, que irá implementar um projeto no domínio dos novos materiais relacionados com a produção e aplicação de um revestimento protetor inovador em componentes para equipamento utilizado na indústria mineira. O facto é que "esta tecnologia é única para a Bielorrússia e para os países da região euroasiática. O início da produção está previsto para 2021"²⁷⁹.

O centro sino-bielorrusso de cooperação no domínio das realizações científicas e tecnológicas, que será inaugurado em dezembro de 2020, destina-se a promover o desenvolvimento da produção inovadora no parque industrial da Grande Pedra. O centro albergará laboratórios de investigação, zonas de incubação e aceleração de startups, um centro de testes e produção em pequena escala e um salão para a demonstração de realizações científicas e tecnológicas. É de salientar que "entre os que trabalharão no centro inaugurado está o Centro de Inovação China-Bielorrússia para Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela Academia de Ciências da Província de Guangdong (RPC). No primeiro trimestre de 2021, será lançado aqui o programa Spark, que ajudará a desenvolver projectos de investigação dos dois países"²⁸⁰. Além disso, em dezembro de 2020, iniciou-se aqui a construção de um centro internacional de exposições, que "se tornará um dos elos importantes da infraestruturas empresarial do parque industrial, juntamente com um parque de comércio e logística, centros comerciais e de comércio e exposições"²⁸¹.

Em geral, em 2021, as prioridades de Veliky Kamen incluem o apoio à implementação de projectos de investimento dos residentes, bem como o

²⁷⁸ A empresa "Aviation Technologies and Complexes" foi apresentada em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniiu-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

²⁷⁹ O residente da "Grande Pedra" realiza um projeto na esfera dos novos materiais [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnia-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

²⁸⁰ O centro de cooperação sino-bielorrusso no domínio das realizações científicas e técnicas é inaugurado em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaisko-belorusskii-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/>

²⁸¹ Iniciada a construção do centro internacional de exposições em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

desenvolvimento de um programa de desenvolvimento de alta qualidade para o parque industrial e um estudo de viabilidade para as instalações da sua segunda fase, que prevê "uma maior expansão dos sectores de produção para atrair investimento, e a promoção ativa da criação de uma plataforma para a cooperação regional em matéria de investigação e desenvolvimento"²⁸². Mais especificamente, durante a implementação da segunda fase de desenvolvimento de Velikiy Kamen e o desenvolvimento do território com uma área de quase mil hectares, "está planeada a criação de uma cidade inteligente - amiga do ambiente, com soluções não padronizadas, introdução de inovações avançadas no domínio das telecomunicações, informação, tecnologias móveis, drones, inteligência artificial, computação quântica"²⁸³. Todos estes factos atestam que os planos relacionados com o Parque Industrial da Grande Pedra como um "projeto do futuro" inovador são bastante realistas, concretos e viáveis, o que é especialmente importante nas actuais condições difíceis para o desenvolvimento da economia bielorrussa.

As regiões fortes, entendidas como "condições de vida e de trabalho confortáveis e seguras, infra-estruturas sociais de alta qualidade e a preços acessíveis, elevada mobilidade, investimento em novas indústrias e emprego produtivo", são também mencionadas entre as principais prioridades do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia até 2025²⁸⁴. Ao mesmo tempo, a estratégia de desenvolvimento regional implica a implementação de projectos de investimento nas regiões mais atrasadas - sobre a utilização dos recursos locais e a criação de novas indústrias, e nos territórios com tratamento preferencial - sobre a criação de indústrias de alta tecnologia orientadas para a exportação. É evidente que quanto mais eficientes forem os postos de trabalho nas regiões, quanto maior for a sua produtividade, mais atractiva se tornará a vida fora da capital. A este respeito, "a primeira tarefa é criar condições para o aparecimento nas regiões de empresas com empregos altamente produtivos, com um certo nível de salários"²⁸⁵. As zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia, que "estão a

²⁸² Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-ian-gan-o-novyh-tsentrah-priiazheniia-7602/>

²⁸³ Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlenne-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

²⁸⁴ Principais disposições do projeto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-2021-2025.html>

²⁸⁵ Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para o período de cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitiie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-piatiletku-428671-2021/>

tornar-se um instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial está apenas a começar a ser verdadeiramente realizado e que pode trazer resultados ainda mais significativos em benefício de todo o país"²⁸⁶. Isto é comprovado por factos concretos.

Basta dizer que, a partir de 1 de janeiro de 2021, 440 entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ. E agora estão a ser implementados projectos que envolvem investimentos de mais de 30 países, totalizando cerca de sete mil milhões de dólares. Só em 2020, 43 novos residentes foram atraídos para o FEZ da Bielorrússia, dos quais cerca de metade - com capital estrangeiro, com um volume total de investimentos declarados de cerca de duzentos milhões de dólares. Sim, e por outros indicadores, a dinâmica destes complexos territoriais não pode deixar de agradar. "Em comparação com 2019, foi alcançado um aumento do investimento direto estrangeiro numa base líquida de 1,5 vezes (até 307 milhões de dólares), da produção industrial e das receitas de vendas em 10% <...>, das exportações de bens em 2,2% (até 5,9 mil milhões de dólares). Dependendo dos residentes do FEZ, formaram até 85% dos investimentos, até metade das exportações de mercadorias e um terço dos volumes de produção industrial regional"²⁸⁷.

Assim, apenas no FEZ "Gomel-Raton", onde no início de 2021 havia 70 entidades empresariais a operar como residentes, incluindo 32 empresas com capital estrangeiro de 16 países do mundo, foram atraídos quase 110 milhões de dólares de investimentos estrangeiros directos para a implementação de projectos de investimento em 2020, o que foi quase metade do volume total de investimentos na região. E deu um resultado correspondente. Os residentes do FEZ venderam a maior parte dos seus produtos fora da Bielorrússia. O volume destes fornecimentos excedeu mil milhões de dólares. No total, os bens foram fornecidos aos mercados de 63 países. "A maior parte das exportações é ocupada pela Rússia (48,1%), Ucrânia (18,6%), Polónia (7,8%), China (6,1%), Lituânia (6,6%) <...>. O volume de negócios do comércio externo de mercadorias em 2020 totalizou 1,7 mil milhões de dólares"²⁸⁸ com um excedente de mais de 600 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 700

²⁸⁶ Zaleskii, B. A cooperação em foco. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - C. 104.

²⁸⁷ Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vyp-belarusi-428975-2021>

²⁸⁸ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram o volume de produção em 13,1% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-ration-uvelichili-objem-proizvodstva-produksii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

novos postos de trabalho foram abertos no FEZ em 2020, e o número total de pessoas empregadas aqui atualmente é de quase trinta mil.

Os residentes do FEZ Grodnoinvest, que atualmente representam cerca de 40 por cento do total das exportações da região de Grodno, também alcançaram um saldo positivo do comércio externo de 438 milhões de dólares em 2020. Isto deve-se ao fornecimento de produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares, bem como máquinas e equipamento, equipamento informático, eletrónico e ótico, equipamento elétrico, veículos, produtos metálicos e têxteis acabados, produtos químicos e fertilizantes. No total, em 2020, os produtos dos residentes do FEZ foram exportados para 65 países. Mesmo para países bastante exóticos como o Zimbabué, o Peru, a Somália. Mas os principais mercados continuaram a ser a Rússia, a Polónia e a Ucrânia. No entanto, "em 2020, os fornecimentos de produtos bielorrussos aos Estados Unidos da América (taxa de crescimento de 337%), Emirados Árabes Unidos (229%), Estónia (210%), Egipto (209%), Canadá (194%) e Países Baixos (185%) aumentaram significativamente"²⁸⁹. É igualmente característico o facto de os fornecimentos aos países da União Europeia terem aumentado para quase 200 milhões de dólares, constituindo um quinto de todas as exportações dos residentes do FEZ Hrodnainvest.

No FEZ "Minsk", as exportações dos residentes em 2020 aumentaram 11% e ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares, enquanto o influxo de investimento direto estrangeiro numa base líquida aumentou 3,7 vezes - para 68 milhões de dólares. Além disso, em 2020 aqui "pouco mais de 1 mil pessoas foram contratadas para empregos adicionalmente comissionados"²⁹⁰, e no futuro está prevista a implementação de projectos em engenharia mecânica, instrumentação e tecnologias verdes para criar cerca de mais quatro mil empregos de alto desempenho no FEZ até 2025.

O FEZ Vitebsk é também uma das ferramentas reais para o desenvolvimento da economia da região de Vitebsk na direção da inovação. Atualmente, 56 projectos de investimento estão a ser implementados aqui em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, Israel, Chipre e a Estónia. Em 2020, exportaram os seus

²⁸⁹ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidentv-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

²⁹⁰ As exportações dos residentes do FEZ "Minsk" em 2020 totalizaram quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

produtos por mais de 550 milhões de dólares, o que representou quase um terço do volume de fornecimentos aos mercados estrangeiros de toda a região de Vitebsk. Isto permitiu-lhes obter um saldo positivo do comércio externo: bens - mais de 177, serviços - mais de 13 milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, o FEZ "Vitebsk" é o único entre as zonas económicas livres que trabalhou em serviços com excesso de exportações em relação às importações. No total, foram prestados serviços no valor de 24,4 milhões de dólares a parceiros estrangeiros"²⁹¹.

Estes indicadores elevados não teriam sido possíveis sem contar com uma política de investimento ativa, que é característica deste FEZ. Basta dizer que em 2020 o influxo de investimento direto estrangeiro aqui aumentou mais 16 por cento e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Graças a isso, foram criados aqui 235 novos postos de trabalho, excedendo mais de uma vez e meia o nível indicado nos planos de negócios. Um detalhe importante: em 2020, seis novas entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ com um volume total de investimentos declarados superior a 35 milhões de dólares, o que criará pelo menos mais uma centena de empregos aqui. Cinco delas são empresas com capital estrangeiro. "Empresários da Rússia, Canadá, Irlanda e Azerbaijão pretendem implementar projectos para organizar a produção de latas de alimentos, equipamento e produtos de proteção especiais, palha de fósforo, construir estações fotovoltaicas para o fornecimento de energia às actividades dos residentes, bem como estabelecer a produção de lubrificantes plásticos de uma vasta gama de temperaturas de funcionamento"²⁹².

Mais três empresas receberam o estatuto de residente do FEZ em dois meses incompletos de 2021. A primeira delas, no início de janeiro, foi a STS-Beton LLC com um projeto de investimento para desenvolver a produção de materiais de construção. O novo residente, especializado na produção de cimento e betão, planeia expandir a nomenclatura e dominar a produção de novos produtos para a indústria da construção após a aquisição de novos equipamentos. "Isto permitirá aumentar os volumes, bem como entrar em novos mercados, incluindo a exportação de produtos" .²⁹³

²⁹¹ Os residentes do FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvlechili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

²⁹² JSC "Vityaz" é reconhecido como o melhor residente do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oaovityaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

²⁹³ O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

Em meados de janeiro, a Gidropress LLC foi registada no FEZ com um projeto para desenvolver a produção de equipamento especial de prensas hidráulicas. A empresa, que opera em Polotsk e se especializa no desenvolvimento e produção de prensas hidráulicas especiais para empresas de construção de máquinas em geral, caminhos-de-ferro, complexo militar-industrial, planeia renovar o parque de máquinas, reabastecê-lo com novas máquinas, o que permitirá dominar a produção de novos tipos de produtos de conceção própria. "Entre as novidades estará o equipamento para a produção de válvulas de tubagem para a indústria do petróleo e do gás através do método de moldagem, bem como uma prensa de hidroformação de grandes dimensões, que é procurada no fabrico de cascos de veículos para a indústria espacial e de foguetões. Além disso, a produção de equipamento para a reciclagem de bidões de 200 litros de combustível e lubrificantes no terreno continuará a ser desenvolvida"²⁹⁴. Como sabemos, o problema ambiental associado aos bidões de 200 litros é típico da zona ártica. É por isso que a sua solução permitirá ao novo residente do FEZ exportar os seus produtos quase na totalidade.

Em meados de fevereiro, uma empresa privada, a New Century Spring, apareceu no FEZ com um projeto para modernizar a produção de componentes para máquinas agrícolas que substituem as importações. O novo residente é um membro associado da associação russa Rosspetsmash, que reúne fabricantes de maquinaria agrícola, de construção e rodoviária, reboques e semi-reboques. O projeto de investimento a ser implementado no FEZ permitirá aumentar a produção total em uma vez e meia, expandir a gama de dentes de mola, molas de tensão e compressão produzidas para empresas de construção de máquinas, bem como criar oportunidades adicionais para diversificar as exportações e aumentar o volume de fornecimentos a mercados estrangeiros. E isto apesar do facto de já hoje esta empresa exportar mais de metade dos seus produtos para parceiros da Rússia.

Além disso, "mais dois projectos de investimento são considerados promissores para registo no FEZ "Vitebsk" - a criação de um parque de transformação de madeira e a organização de uma instalação de produção de bio-carvão, em que investidores da China e da Suécia mostraram interesse"²⁹⁵

²⁹⁴ O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de hidro-pressão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovanija-424231-2021/>

²⁹⁵ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhozmashin-429288-2021/>

.²⁹⁶ Para que estes e outros projectos promissores sejam bem sucedidos, o FEZ está agora a tomar medidas activas para desenvolver capacidades adicionais de energia, uma instalação de abastecimento de água e construir estradas de acesso ferroviário no território do sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, onde "o desenvolvimento da infraestrutura de engenharia e transporte do local permitirá, a longo prazo, atrair pelo menos 165 milhões de dólares de investimento estrangeiro e organizar cerca de 1.000 postos de trabalho no âmbito de projectos que já estão a ser implementados ou estão a ser preparados para registo no ano atual [2021]" xml-ph-0000@deep1.inte. Deve assumir-se que o cumprimento de todos estes planos significará que o FEZ Vitebsk atingirá um nível qualitativamente novo de desenvolvimento inovador.

Outro mecanismo importante para a implementação da estratégia de desenvolvimento inovador na Bielorrússia deveria ser a implementação de projectos de investimento para criar agrupamentos e tecnoparques em áreas de produção não utilizadas e ineficientemente utilizadas de empresas estatais. Importa recordar que um parque tecnológico é atualmente entendido como uma forma de integração territorial da ciência, da educação e da produção sob a forma de uma associação de organizações científicas, gabinetes de conceção e desenvolvimento, instituições de ensino, empresas de produção ou suas subdivisões. Por outras palavras, "o objetivo da criação de um parque tecnológico é concentrar num território especialistas com um perfil de atividade comum. Os cientistas podem aí efetuar investigação, lecionar em instituições de ensino e participar no processo de aplicação dos resultados da sua investigação na vida"²⁹⁷. As organizações que adquirem o estatuto de residente de tecnoparque beneficiam de oportunidades adicionais de desenvolvimento sob a forma de benefícios fiscais e de rendas, utilização de equipamento especial e de instalações de produção de tecnoparques, serviços de consultoria jurídica e empresarial.

Na Bielorrússia, o primeiro projeto "para criar um parque científico e tecnológico foi implementado em Mogilev. Os fundadores da CJSC "Parque Tecnológico de Mogilev" foram os comités executivos municipal e regional, bem como as universidades da cidade"²⁹⁸. O seu registo teve lugar em março de 2011. Atualmente, a rede de infra-estruturas de inovação do nosso país

²⁹⁶ Está previsto o investimento de cerca de 40 milhões de Br na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsia-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

²⁹⁷ Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // *Economia e Bancos*. - 2018. - №2. - C. 54.

²⁹⁸ Pinyagin, Y. Technoparks as an element of the country's innovation infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // *Boletim Bancário*. - 2016. - №12. - C. 52.

abrange todos os centros regionais, bem como os distritos de Novopolotsk, Pinsk, Gorki, Barysau e Lyakhovichí, e inclui 17 tecnoparques, 7 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. Um pormenor importante: os residentes dos tecnoparques bielorrussos aumentaram seis vezes a sua produção nos últimos cinco anos - quase 200 milhões de rublos bielorrussos em 2020. Ao mesmo tempo, "o número de residentes dos tecnoparques aumentou 2,2 vezes durante este período, e o número total dos seus empregados - 2,7 vezes. Em 2016-2020, foram criados 2.566 empregos em tecnoparques contra o plano de 1.536"²⁹⁹. As principais áreas de atividade dos residentes dos tecnoparques bielorrussos são atualmente a instrumentação e a engenharia mecânica, a eletrónica, a tecnologia da informação e o desenvolvimento de software, a medicina, os produtos farmacêuticos e a produção de equipamento médico, bem como "a ótica, as tecnologias laser, a energia, a poupança de energia, a bio e a nanotecnologia"³⁰⁰. E já foram alcançados bons resultados em vários destes domínios.

Assim, 61 residentes foram registados nos tecnoparques das universidades bielorrussas no início de 2021. O volume de produtos neles fabricados em 2020 excedeu 17 milhões de rublos bielorrussos, incluindo produtos inovadores - mais de 10 milhões de rublos. A peculiaridade destes tecnoparques é que cada um deles está incluído no processo educativo e cada um tem a sua própria especialização, dependendo da região de localização e do foco científico. "Em particular, o parque tecnológico "Unitehprom BSU" especializa-se na produção de medicamentos veterinários e preparações farmacológicas, o parque científico e tecnológico BNTU "Polytechnik" na criação e produção de produtos de equipamento médico"³⁰¹. O parque tecnológico da Universidade Tecnológica Estatal de Vitebsk é especializado na criação de produção inovadora na indústria ligeira. Além disso, na região de Vitebsk "foi formado um cluster médico e farmacêutico com base em 10 organizações, incluindo duas universidades e um parque tecnológico. O seu núcleo é a Universidade de Medicina de Vitebsk, onde se forma pessoal para a farmácia. E este é um modelo para o futuro"³⁰².

²⁹⁹ Os residentes dos tecnoparques bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção de produtos 6 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-beloruskikh-tehnoparkov-za-5-let-uvlichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

³⁰⁰ Temas da infraestrutura de inovação da República da Bielorrússia / editado por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BellSA", 2018. - C. 3.

³⁰¹ Os tecnoparques das instituições de ensino superior da Bielorrússia em 2020 produziram produtos no valor de 17 milhões de Br [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

³⁰² Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9740>

Outro exemplo interessante é o parque de ciência e tecnologia da Universidade Estatal de Hrodna, com o nome de Yanka Kupala, cujo lucro total dos seus residentes "em 2020 aumentou 2,5 vezes - para mais de 800 mil euros"³⁰³. Em 2018, um edifício não utilizado de uma das empresas de Grodno na Rua Gospodarchey foi reconstruído para este tecnoparque. Em breve, 14 empresas, metade das quais foram fundadas por estudantes e professores da universidade, tornaram-se residentes. Atualmente, o tecnoparque está a concluir os trabalhos de construção da sua segunda fase, para a qual foi reaproveitado o antigo edifício da oficina da empresa industrial, com uma área de mais de seis mil metros quadrados, que albergará escritórios e instalações de produção com todas as infra-estruturas necessárias ao trabalho de uma empresa inovadora. É de salientar que uma parte deste espaço já foi reservada por empresas que trabalham nos domínios dos transportes eléctricos, da bioengenharia e da eficiência energética. E isso indica boas perspectivas para o desenvolvimento não só do parque tecnológico em si, mas também da região onde está localizado.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁰³ Parecer: criação de tecnoparques em áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadiah-primer-operezhajuscheho-razvittija-regionov-428389-2021>

Bielorrússia: o objetivo é o desenvolvimento global das regiões

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 prevê prestar muita atenção à implementação da estratégia de desenvolvimento regional, a fim de reduzir o número de regiões atrasadas no país em 18 até ao final do novo plano quinquenal. Para o efeito, prevê-se a realização de projectos de investimento em cidades e distritos com uma população de 80 mil habitantes ou mais, para preparar zonas industriais e criar infra-estruturas para o estabelecimento de duas ou três novas empresas que não tenham análogos no país, bem como para "criar 1-2 empresas industriais de média dimensão em cada distrito"³⁰⁴. Ao mesmo tempo, as regiões bielorrussas mais atrasadas receberão um certo conjunto de privilégios para a criação de novas indústrias inovadoras, e a eficiência estará no centro do novo ciclo de investimento. Por outras palavras, "pelo menos uma nova empresa eficiente deverá surgir em cada uma dessas regiões"³⁰⁵. Deve dizer-se que já estão a ser tomadas medidas concretas nas regiões bielorrussas para a implementação bem sucedida dos planos.

Assim, está prevista para o primeiro semestre de 2021 a conclusão do projeto de investimento para a produção de eletrónica especial para veículos de grande porte no distrito de Braslav da região de Vitebsk, que está a ser implementado pela empresa unitária "Fábrica de Eletrónica Especial "Zaryad"" com capital russo - um promotor e fabricante de produtos electrónicos e electromecânicos, incluindo eletrónica, blocos de comutação, interruptores de chave e equipamento de iluminação automóvel para operações pesadas, que já tem uma instalação de produção. Caracteristicamente, os produtos da nova empresa serão predominantemente orientados para a exportação e para a substituição de importações. A principal direção é a Rússia. Mais de Br503 mil foram investidos na implementação deste projeto"³⁰⁶. Um pormenor importante: este projeto de investimento com a participação de capital estrangeiro não é o único para o distrito de Braslav. Em 2020, surgiu aqui uma nova empresa para a produção de estruturas metálicas pré-fabricadas, na qual

³⁰⁴ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file/2635c85fcdcb1ca5.PDF>

³⁰⁵ O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

³⁰⁶ Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de eletrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

um investidor da Letónia investiu mais de 370 mil dólares e cujos produtos já estão a ser vendidos não só no mercado bielorrusso, mas também nos países vizinhos.

Outra nova unidade de produção com um volume de investimento de cerca de dois milhões de rublos bielorrussos na mesma região de Vitebsk abriu no final de 2020 no assentamento urbano de Begoml, distrito de Dokshitsky. É a JSC "Plant "Vetraz" - uma filial da "Mogilevliftmash" - que instalou aqui uma oficina de montagem eléctrica, que já emprega mais de 80 pessoas, e que "permitirá, juntamente com uma empresa italiana, criar novos tipos de produtos e aumentar o volume de produção em 150% em 2021. Contribuirá igualmente para a abertura de novas instalações de produção"³⁰⁷. Em particular, será brevemente aberta uma área de moldagem de plástico, para a qual já foram adquiridas duas máquinas.

Na região de Minsk, foi inaugurada uma nova unidade de produção em Zhodzina na véspera de 2021. A Fábrica de Automóveis de Minsk organizou aqui a montagem de transportes eléctricos - tróleis de várias modificações e os mais recentes autocarros eléctricos, onde pretendem montar pelo menos trezentos veículos por ano, que serão fornecidos tanto a cidades bielorrussas como a países próximos e distantes do estrangeiro. Este projeto - resultado da parceria público-privada entre a Fábrica de Automóveis de Minsk e a ETON LLC - já criou mais de 130 postos de trabalho. Também é importante que apenas meio ano tenha passado desde a ideia até à criação das linhas de montagem, enquanto a montagem do transporte elétrico em Zhodino é realizada num ciclo completo, incluindo trabalhos de soldadura, ajustamento e pintura, ajustamento dos sistemas de controlo, diagnóstico dos sistemas electrónicos, controlo e aceitação dos produtos. Ao mesmo tempo, as perspectivas de grande escala deste projeto são óbvias, uma vez que "o desenvolvimento de competências no domínio da construção de transportes eléctricos permitirá criar uma linha completa de transportes de passageiros e estará presente em todos os segmentos de mercado"³⁰⁸.

Na região de Grodno, na véspera de 2021, a Instituição Florestal Experimental do Estado "Smarhon Experimental Forestry" registou-se como residente da zona económica livre "Grodnoinvest" com um projeto de

³⁰⁷ A nova loja da fábrica "Vetraz" em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

³⁰⁸ MAZ abriu a produção de montagem de transporte elétrico em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

investimento para a criação de uma produção de madeira para a produção de combustível de madeira - pellets. A ideia do projeto é organizar a produção de pellets em Smargon com o envolvimento de madeira de baixa qualidade e resíduos de serração no volume de negócios económico. O volume total do produto aqui produzido deverá ser exportado. O volume de investimentos na nova produção será superior a dois milhões e meio de euros e a produção está planeada para o segundo semestre de 2021. Consequentemente, "a execução do projeto permitirá alargar a gama de produtos, aumentar a escala de produção e os volumes de exportação, melhorar a rentabilidade e a eficácia da produção, criar empregos suplementares e aumentar as contribuições para o orçamento"³⁰⁹.

É fácil ver que todos estes exemplos atestam o facto de as regiões bielorrussas tentarem resolver com êxito as tarefas de desenvolvimento socioeconómico que lhes são propostas no novo período quinquenal, apoiando-se na experiência existente em matéria de actividades de investimento, incluindo a cooperação com parceiros estrangeiros. Os formatos de cooperação internacional a nível regional que existem no nosso país e continuam a funcionar destinam-se também a facilitar este processo.

Assim, com a chegada de 2021, chegou ao fim o período de implementação do Programa de Cooperação Transfronteiriça "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia" para 2014-2020, que é um instrumento importante para o desenvolvimento da cooperação entre a União Europeia e os Estados parceiros da Europa Oriental, a fim de assegurar relações regionais integradas e sustentáveis. Recorde-se que este programa, cujo primeiro período de programação foi executado em 2004-2006, "apoia há 17 anos os processos de desenvolvimento nas zonas fronteiriças da Polónia, da Bielorrússia e da Ucrânia através do cofinanciamento de vários projectos"³¹⁰. Todos os projectos são não comerciais e contribuem para melhorar a qualidade de vida dos habitantes das voivodias orientais da Polónia, bem como de algumas regiões ocidentais da Bielorrússia e da Ucrânia. Mais especificamente, o programa abrange as seguintes áreas nos três países: Polónia - condados de Krosniewski, Przemysl, Rzeszów, Tarnobrzanski, Chelmsko-Zamoyski, Pulawski, Lubelski, Bialski, Ostrolecko-Siedlce, Lomzynski, Bialystok e Suwalski; Bielorrússia - regiões de Grodno, Brest, Minsk, Gomel e a cidade de Minsk; Ucrânia - regiões de Lviv, Volyn, Zakarpattia, Rivne, Ternopil e

³⁰⁹ A Silvicultura Experimental Smarhon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskii-opytnyi-leshhoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020>

³¹⁰ Programa [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

Ivano-Frankivsk. No âmbito dos quatro objetivos temáticos deste programa - Património, Acessibilidade, Segurança e Fronteiras - foram executados três tipos de projetos em 2014-2020: grandes infraestruturas, projetos regulares e microprojetos. Só em 2020, estavam em curso 139 projectos em simultâneo, 12 dos quais foram concluídos.

Em particular, no âmbito do objetivo temático "Acessibilidade", foram construídos ou reconstruídos 85 quilómetros de estradas locais que ligam cidades e aldeias e foram realizadas obras de reparação nas regiões de Grodno e Brest, nos voivodships de Lublin, Mazowieckie e Podkarpackie, bem como nas regiões de Lviv e Volyn. Só em janeiro de 2021, foram inauguradas duas novas rotundas na cidade polaca de Biala Podlaska, construídas em conformidade com o projeto "Melhoria da acessibilidade dos transportes em Brest e Biala Podlaska". E a Companhia de Manutenção Rodoviária de Brest, no âmbito do mesmo projeto, "reconstruiu sete intersecções em Brest, equipando-as com um sistema de controlo de tráfego adaptável. Posteriormente, foi desenvolvido um sistema de transporte inteligente (ITS), que reduz o tempo de deslocação através da regulação do modo de tráfego"³¹¹. Para sermos absolutamente precisos, neste caso estamos a falar da instalação de "semáforos inteligentes" e da incorporação de sensores na faixa de rodagem, que transmitem informações a controladores especiais, nos cruzamentos em Brest da rua Moskovskaya com as avenidas Partizansky e Respublika, as ruas Gavrilov e Pionerskaya, bem como da autoestrada de Varsóvia com a Oktyabrskaya Revolution, as ruas Krasnoznamennaya e Makhnovich.

Quanto ao objetivo temático das fronteiras, o principal resultado do trabalho conjunto foi a criação de duas faixas de controlo adicionais e de novos pavilhões para o controlo aduaneiro e de passaportes no posto fronteiriço "Kuznica Białystokowska - Bruzgi". "Estas actividades foram, entre outras tarefas paralelas, o aumento da eficiência da fronteira. Como resultado da conclusão destes dois projectos, a capacidade de produção aumentou em quase 76%, o que acelera significativamente os controlos fronteiriços."³¹². Além disso, as autoridades aduaneiras dos países do programa executaram uma série de outros projectos. Em primeiro lugar, um grande projeto de infraestrutura "Construção do sistema de digitalização de raios X para controlo de veículos no posto de fronteira rodoviário de Berestovitsa", que envolveu a construção de um complexo de inspeção e exame "incluindo um sistema de digitalização de raios X, um edifício de proteção para o mesmo e um edifício para o pessoal,

³¹¹ Novas rotundas em Biala Podlaska [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/bv/news/1961>

³¹² Resultados de 2020 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/bv/news/1952>

sistemas de engenharia, formação de peritos para o trabalho, organização de inspecções aceleradas de veículos, intercâmbio de experiências na utilização de scanogramas com parceiros polacos"³¹³. E vários projectos regulares, incluindo "Melhoria da eficiência do controlo aduaneiro no posto de controlo rodoviário de Domachevo" e "Reforço das capacidades do serviço canino das agências aduaneiras da República da Bielorrússia e da República da Polónia". O primeiro destes projectos, destinado a melhorar a segurança da fronteira bielorrusso-polaca e a qualidade das operações de controlo aduaneiro, envolveu a instalação de equipamento de pesagem, o que reduziu o tempo necessário para realizar estas operações e acelerou o rendimento na fronteira. O segundo projeto, destinado a impedir a circulação ilegal de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e produtos do tabaco e a prevenir a migração ilegal, envolveu a aquisição de seis veículos equipados com gaiolas para o transporte de cães de serviço para as alfândegas de Grodno e Brest e para a alfândega de Minsk-2.

Todos estes factos mostram que o Programa de Cooperação Transfronteiriça "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia" para 2014-2020 ajudou os seus participantes a resolver muitas questões específicas de interação entre as regiões fronteiriças. Aparentemente, a mesma abordagem pragmática será incorporada no novo programa transfronteiriço para 2021-2027, que já está a ser ativamente discutido pelas partes interessadas. Em particular, a cidade bielorrussa de Brest e a cidade polaca de Biala Podlaska estão a trabalhar na possibilidade de implementar projectos conjuntos em três áreas ao mesmo tempo: a possibilidade de converter os transportes públicos em transportes eléctricos, projectos de poupança de energia, reabilitação energética e térmica de instalações sociais e "purificação e posterior utilização de águas pluviais"³¹⁴.

Outro aspeto importante do tema em apreço é o facto de, na República da Bielorrússia, se verificar atualmente uma intensificação significativa do trabalho a nível local sobre o desenvolvimento energético sustentável e a adaptação às alterações climáticas. Basta dizer que 53 cidades bielorrussas já declararam a sua disponibilidade para aderir ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia - uma iniciativa europeia em grande escala para a cooperação na esfera climática, que surgiu em 2008 e "a partir de 2020, mais de 10000 cidades

³¹³ Programa de cooperação transfronteiriça Polónia - Bielorrússia - Ucrânia para 2014-2020. [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

³¹⁴ Brest e Biala Podlaska estão a trabalhar em projectos conjuntos na economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-biala-podlaska-prorabatvvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoi-ekonomike-424871-2021>

e comunidades com cerca de 320 milhões de habitantes aderiram a ele³¹⁵. Recorde-se que, ao assinar este acordo, "os governos locais comprometem-se voluntariamente a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 30% até 2030"³¹⁶. É evidente que cada cidade está a abordar o objetivo à sua maneira.

Por exemplo, na cidade bielorrussa de Kostyukovichi, na região de Mogilev, o projeto "Construção de um sistema fotovoltaico. Fornecimento descentralizado de energia a um ginásio do ponto de vista ecológico". Foi iniciado e financiado por parceiros da cidade gêmea alemã de Dietzenbach, com a qual Kostyukovichi coopera em várias esferas: educação, cuidados de saúde, desporto, cultura, turismo e ecologia. No âmbito do projeto já mencionado, foram instalados 135 painéis fotovoltaicos com uma capacidade total de 35,8 kW no telhado do ginásio. É também fornecido um sistema de monitorização para acompanhar a produção de eletricidade, recolher e armazenar dados sobre o funcionamento da central durante, pelo menos, um ano para cada dia, mês³¹⁷. Uma nova central de energia solar (SPP), que começou a funcionar em 2020 perto da aldeia de Asmolovichi, distrito de Mstislavl, também está localizada na região de Mogilev. Aqui, foram instalados 4 752 painéis solares numa área de cerca de quatro hectares. "A potência nominal de cada um dos painéis é de 335 watts. Como resultado, a capacidade instalada cumulativa da nova SES totalizou 1,6 MW."³¹⁸. Além disso, a central eólica mais alta da Bielorrússia, com uma altura de 142 metros, será também construída na zona de Asmolovichi em 2020.

Note-se que a presença destas instalações orientadas para o ambiente no distrito de Mstislavl não é uma coincidência. A própria cidade de Mstislavl assinou o Acordo de Autarcas sobre Clima e Energia em 2017. Desde então, foi organizada aqui uma grande variedade de actividades para promover uma cultura de poupança de energia e responsabilidade ambiental entre a geração mais jovem. Em particular, no verão de 2020, como parte dos Dias da Energia organizados, todos puderam participar na maratona em linha dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável "EcoMy Mstislavl". Os seus participantes colocaram os seus materiais relacionados com a poupança de energia, a

³¹⁵ Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias no domínio da energia e do clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - C. 4.

³¹⁶ Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para assumir obrigações para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskikh-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-no-snizheniiu-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>

³¹⁷ Será construída uma estação fotovoltaica no telhado do ginásio em Kostyukovichi [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

³¹⁸ Uma nova central de energia solar começou a funcionar na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

ecologia e o desenvolvimento sustentável da região na rede global. Foram realizadas aulas interactivas "Como viver ecologicamente na Terra" em instituições pré-escolares e campos de saúde do distrito, foi realizado um concurso "Partilha connosco" e foram organizadas projecções de filmes "Escolas que poupam energia" - sobre formas e métodos modernos de poupar e conservar energia em casa, na escola e no trabalho. Campanhas ambientais "Limpámos aqui! E tu?". Perto do ginásio de Mstislavl, foi plantada uma alameda "Educação para um amanhã sustentável" com jovens árvores tui, junto à qual foram colocados cartazes com informações sobre cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os Dias da Energia terminaram com a corrida de bicicleta "Mstislavl Ring", que se realizou pela terceira vez e reuniu cerca de cem participantes de diferentes idades de todo o distrito. Estes factos demonstram que, ao participarem em todos estes eventos, os residentes do rayon de Mstislavl puderam constatar, pelo seu próprio exemplo, que o principal objetivo da Iniciativa do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia é o desenvolvimento energético sustentável a nível local e a adoção de medidas concretas de atenuação e adaptação às alterações climáticas, e que "um papel importante no trabalho do rayon para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa é desempenhado pelos residentes, que podem dar um contributo valioso para a causa comum através do seu comportamento pessoal"³¹⁹.

Outra ferramenta eficaz que também é ativamente utilizada nas cidades membros do Pacto de Autarcas é a Semana Europeia da Mobilidade, uma campanha internacional que visa tornar os sistemas de transportes urbanos mais ecológicos, alterar o comportamento das pessoas em relação aos transportes e fazer uma utilização mais inteligente dos espaços públicos, e que tradicionalmente se realiza todos os anos de 16 a 22 de setembro, terminando com um "Dia sem Carros". Os eventos da semana envolvem normalmente mais de 50 países em todo o mundo. O tema de 2020, "Viagens sem emissões para todos", centrou-se na "redução das emissões de gases com efeito de estufa e em tornar as infra-estruturas e os transportes sem emissões acessíveis a todas as categorias de cidadãos"³²⁰. A popularidade deste tema no nosso país é evidenciada pelo facto de um número recorde de cidades na Bielorrússia - mais de 80 - ter aderido a esta campanha em 2020. Por exemplo, só durante esta semana Minsk organizou um rally de bicicletas, ofereceu viagens gratuitas para

³¹⁹ Mstislavl é a favor de um modo de vida ecológico! E os Dias da Energia são a confirmação disso mesmo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

³²⁰ Semana Europeia da Mobilidade [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

os automobilistas nos transportes públicos da cidade e abriu a primeira rota ecológica de ciclistas na Bielorrússia, que ligou três trilhos ecológicos da capital bielorrussa - "Cidade das Aves", "Serebryani Log" e "Chizhovka". A sua particularidade era "a possibilidade de andar de bicicleta e observar aves"³²¹, bem como a familiarização ao longo de todo o percurso com stands de informação sobre as aves locais.

Para resumir estas considerações, deve notar-se que "o objetivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento integrado de cada região e a redução das diferenças regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas no interesse de assegurar elevados padrões de vida da população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais"³²². Como podemos ver, no âmbito da segunda fase da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, as regiões bielorrussas já estão a tomar muitas medidas concretas destinadas a expandir a autonomia local na resolução de problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, reduzindo os subsídios e assegurando um elevado nível de vida da população.

³²¹ Uma nova eco-rota, uma corrida de bicicletas e transporte gratuito - o que será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novvi-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnvi-proezd-kakoi-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

³²² Zalessky, B. O ponto de referência - a multi-vectorialidade. Parte I / B. Zalessky. - Publicação Académica Palmarium, 2020. - C. 24-25.

Bielorrússia: o caminho para o futuro é pavimentado por um programa abrangente

A República da Bielorrússia preparou um projeto de Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador para 2021-2025, que prevê a implementação de cerca de 80 projectos inovadores para criar indústrias de alta tecnologia. Entre os projectos prioritários está o desenvolvimento de seis "projectos do futuro", que são orientados para a nova produção, tecnologias e bens que correspondem às tendências globais e têm em conta o desenvolvimento dos mercados de vendas. Um dos mais notáveis diz respeito aos transportes eléctricos nacionais. A implementação do programa abrangente preparado para o desenvolvimento desta indústria em 2021-2025 não só criará um novo sector de construção de máquinas na Bielorrússia - a construção de veículos eléctricos, como também terá um efeito multiplicativo em grande escala no desenvolvimento inovador de outras indústrias, como a metalurgia, a engenharia eléctrica, a robótica e as tecnologias da informação. Além disso, "está previsto o desenvolvimento de amostras de novos equipamentos, a criação de 14 instalações de produção de veículos eléctricos de carga, de passageiros e especiais, incluindo a produção de montagem de veículos eléctricos de passageiros em BELJI SZAO, bem como de componentes de base para os mesmos"³²³.

Recorde-se que, em março de 2020, a República da Bielorrússia adoptou um decreto "Sobre o estímulo à utilização de veículos eléctricos", que previa medidas destinadas a estimular a procura deste veículo amigo do ambiente no país, bem como a criação de infra-estruturas de carregamento e de serviço adequadas nas regiões. O aparecimento deste documento deveu-se a um conjunto de circunstâncias. Em primeiro lugar, recordemos que "na 24^a Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, realizada em dezembro de 2018 na cidade polaca de Katowice, a Bielorrússia declarou que considera a economia verde e o desenvolvimento sustentável com baixo teor de carbono como um vetor estratégico"³²⁴.

Em segundo lugar, as previsões actuais dos peritos mostram que "até 2030, um em cada cinco automóveis no mundo será eléctrico. Este processo é estimulado pelas políticas governamentais de vários países, que vão impor

³²³ Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyi-sektor-7711/>

³²⁴ Zalessky, B. Pontos de crescimento. Características do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2020. - C. 57.

restrições aos automóveis com motores de combustão interna"³²⁵. Em terceiro lugar, o número crescente de automóveis eléctricos contribuirá para a redução da poluição atmosférica na Bielorrússia. Em quarto lugar, "a utilização de transportes eléctricos é uma das direcções de um aumento competente do consumo de electricidade"³²⁶, o que se torna especialmente relevante no contexto da entrada em funcionamento da central nuclear bielorrussa. Em quinto lugar, a transição para veículos eléctricos é um apelo ao público em geral para novas tecnologias que estão em conformidade com as melhores práticas internacionais, de modo a que, até 2025, cerca de 40% dos veículos com motor de combustão interna na Bielorrússia possam ser substituídos por veículos eléctricos.

Relativamente ao decreto-lei, registamos algumas das medidas nele contidas. Por exemplo, este documento isentou os proprietários de veículos eléctricos do pagamento de uma taxa para a emissão de uma licença para participar no tráfego rodoviário. As pessoas singulares não terão de pagar imposto sobre o valor acrescentado quando importarem carros eléctricos para o nosso país para uso pessoal. Além disso, "os proprietários de veículos eléctricos estão isentos do pagamento de taxas de estacionamento em lugares especialmente equipados nos parques de estacionamento municipais até 1 de abril de 2026"³²⁷.

O decreto continha igualmente medidas para os fabricantes de automóveis eléctricos e de estações de carregamento eléctrico, bem como para as organizações que os exploram. Em especial, as estações de carregamento foram isentas do imposto sobre o valor acrescentado se fossem utilizadas na Bielorrússia. Além disso, a Associação de Produção da Belorusneft começou a arrendar terrenos para a construção e manutenção de complexos de carregamento eléctrico sem realizar um leilão. Talvez por esta razão, a Belorusneft planeou abrir 180 estações de carregamento rápido de uma só vez em 2020.

Nessa altura, a situação das estações de carregamento eléctrico (ECS) na Bielorrússia era a seguinte. Desde o início de 2020 "a rede de estações de

³²⁵ As medidas tomadas contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaemve-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniiu-v-belarusi-proizvodstva-elektromobilei-minekonomiki-383056-2020/>

³²⁶ Ecologia e consumo competente de electricidade - como o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia é benéfico [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilei-v-belarusi-383046-2020>

³²⁷ Lukashenko assinou um decreto sobre o incentivo à compra de carros eléctricos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovani-zakupok-elektromobilei-383041-2020>

carregamento elétrico expandiu-se para 251 estações deste tipo (mais 13 locais)³²⁸. E já pode servir até nove mil carros eléctricos. A rede de estações de abastecimento no território bielorrusso inclui dois tipos de estações: primeiro, o Modo 3, onde um carro elétrico precisa de seis a oito horas para carregar; segundo, o Modo 4, onde a bateria pode ser carregada em menos de uma hora. Um pormenor importante: no início de 2020, a rede de estações de abastecimento da Belorusneft recebeu uma nova marca - Malanka, sob a qual estarão em funcionamento 639 estações de carregamento até 2022. E até 2030, deverão ser suficientes para servir até trezentos mil carros eléctricos.

Falando sobre a produção dos nossos próprios carros eléctricos no nosso país, recordamos que a primeira amostra bielorrussa de tais veículos baseados na Geely foi apresentada em agosto de 2017. Nessa altura, foi dito que "depois de testar o primeiro carro elétrico, os cientistas começarão a desenvolver um protótipo melhorado. Poderá estar pronto já no próximo ano [2018]"³²⁹. No entanto, como já foi observado na reunião de março de 2020 do Presidente da Bielorrússia com a liderança do Conselho de Ministros, até agora o tema da produção do seu próprio carro elétrico não recebeu o impulso adequado, embora o transporte elétrico tenha um enorme potencial. "Esta é uma necessidade urgente já hoje. <...> Muitos países já estão a desenvolver esta direção promissora. Países como nós, orientados para a exportação e que não possuem grandes reservas no subsolo, há muito que se orientaram para o transporte elétrico"³³⁰.

Com o aparecimento do decreto "Sobre o incentivo à utilização de carros eléctricos", tornou-se claro que a BELJI SZA0, que "está pronta a considerar a produção de carros eléctricos na Bielorrússia na condição de vender 5-10 mil carros por ano"³³¹. Ao mesmo tempo, a empresa recebeu quatro automóveis eléctricos chineses do modelo Geely Geometry A, que deviam ser testados: um - na fábrica, três - em centros de concessionários. Esta versão do carro elétrico atraiu pelo facto de ter uma autonomia de quinhentos quilómetros, sistemas de cruise control adaptativo e de resposta a peões e ciclistas, bem como um

³²⁸ "Belorusneft" planeia abrir 180 estações de carregamento elétrico este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-elektrozariadnyh-stantsij-v-ctom-godu-383042-2020>

³²⁹ Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro elétrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyi-sovremenniy-i-manevrennyi-uchenye-prezentovali-pervyi-beloruskij-elektromobil-262688-2017>

³³⁰ Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-s-rukovodstvom-soveta-ministrov-23197/

³³¹ A "BELJI" está pronta a considerar o lançamento de carros eléctricos quando vender 5-10 mil carros por ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilei-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

sistema inteligente de estacionamento automático. Ao mesmo tempo, havia esperanças de que, com a adoção do decreto presidencial, a produção do modelo Geely Geometry A na BELJI SZAO fosse muito mais rápida.

Em janeiro de 2021, o projeto de Programa Global para o Desenvolvimento do Transporte Elétrico para 2021-2025, desenvolvido pela Academia Nacional das Ciências em conjunto com outras partes interessadas, que previa o aumento da quota do transporte público elétrico na Bielorrússia para 30% até 2025, foi considerado numa reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, onde foram expressos os principais requisitos do governo para o conteúdo do documento: "O programa deve ser verdadeiramente abrangente - desde a investigação e desenvolvimento até aos incentivos ao desenvolvimento do transporte elétrico. Ou seja, deve ser "transversal" e afetar praticamente todas as esferas, de uma forma ou de outra relacionadas com o transporte elétrico"³³². Talvez por esta razão, o desenvolvimento do transporte elétrico na Bielorrússia é também discutido noutros documentos relevantes de alto nível. Em particular, o Programa Estatal "Poupança de Energia" para 2021-2025 prevê o desenvolvimento da produção de veículos eléctricos, componentes e infra-estruturas de carregamento para os mesmos no sector industrial, a fim de alcançar os objectivos estabelecidos, enquanto na esfera dos transportes se prevê "desenvolver o segmento de veículos eléctricos, veículos híbridos e rede de carregamento, eletrificação dos transportes urbanos de passageiros, a fim de substituir a utilização de hidrocarbonetos combustíveis"³³³.

Quanto à componente de investigação deste tópico, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia delineou os seus planos para criar uma produção experimental de automóveis eléctricos bielorrussos em janeiro de 2021. O facto é que os cientistas nacionais estão a trabalhar em modelos de classe média concebidos para uma vasta gama de consumidores. Estamos a falar do lançamento de vários modelos ao mesmo tempo: um camião, um carro de passageiros, um monovolume e até um carro desportivo. É característico que "este não é o Geely, é um carro elétrico fundamentalmente diferente com um recheio completamente bielorrusso. <...> Estão a ser desenvolvidos vários modelos de baterias para o carro elétrico bielorrusso - iões de lítio, grafeno e

³³² A quota de transporte público elétrico na Bielorrússia até 2025 pretende aumentar para 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

³³³ Programa estatal "Engergosberezhenie" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 15.

grafeno-chumbo³³⁴ com a expectativa de que tenham uma autonomia de 500 quilómetros.

A este respeito, é de notar que na exposição das realizações e dos resultados mais significativos das actividades científicas, técnicas e inovadoras "Dias da Ciência Bielorrussa - 2021", realizada em Minsk em janeiro de 2021, na área aberta já era possível conhecer um modelo de maquete do carro eléctrico Academic Electro do Instituto Unido de Engenharia Mecânica, concebido para o transporte em áreas fechadas, ou seja, sem ir para a via pública, e concebido para dois passageiros. "A velocidade máxima do veículo eléctrico é de 50 quilómetros por hora. A carroçaria do tipo quadro-painel permite a produção em pequenas séries de acordo com as necessidades do cliente"³³⁵. Outra característica desta novidade é o facto de a parte eléctrica do seu habitáculo não conter elementos metálicos: é feita de fibra de vidro. Além disso, o Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional de Ciências já está a implementar uma série de projectos conjuntos com várias empresas bielorrussas. Assim, "em conjunto com a MAZ, está a ser desenvolvido um camião eléctrico, que será equipado com uma central eléctrica desenvolvida no Instituto"³³⁶. E o resultado do trabalho com a fábrica de tractores de Minsk será uma máquina de colheita eléctrica para despejar gelo em pistas de gelo, cujo primeiro lote em série está previsto para 2021. Quanto à produção de automóveis eléctricos com base na BELJI, estava prevista a entrega de quinhentos a mil destes automóveis eléctricos à Bielorrússia em 2021, "a fim de estudar a procura, compreender as possibilidades e, em seguida, realizar todo o trabalho necessário para preparar a produção. Devemos esperar carros eléctricos mais perto da segunda metade do ano"³³⁷. Em suma, as medidas tomadas na Bielorrússia para criar os seus próprios automóveis eléctricos prometiam produzir resultados num futuro próximo.

Por último, em abril de 2021, a República da Bielorrússia já aprovou finalmente o Programa Global de Desenvolvimento do Transporte Eléctrico para 2021-2025, que visa alcançar objectivos fundamentais como:

³³⁴ A NAS espera criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschitvvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskikh-elektromobilei-425463-2021/>

³³⁵ Novo drone e carro eléctrico - NAS apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição para o Dia da Ciência [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyi-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnju-nauki-425608-2021/>

³³⁶ Camiões eléctricos, combinações eléctricas e carros eléctricos - em que estão a trabalhar os cientistas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombajny-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorusskie-uchenye-426333-2021/>

³³⁷ "BELJI estuda a procura de veículos eléctricos e prepara-se para a produção - Parhomchik [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spos-na-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-proizvodstvu-parhomchik-423890-2021/>

1) criação de um novo ramo da engenharia mecânica - produção de transportes eléctricos;

2) assegurar condições para aumentar o número de veículos de tração eléctrica em utilização;

3) expansão da infraestrutura de transporte eléctrico; 4) minimização dos impactos ambientais negativos.

Para o efeito, o programa integrado inclui sete tarefas:

1) criação de um sistema de apoio científico, incluindo a garantia da segurança científica e tecnológica do país no domínio da engenharia mecânica;

2) organização da produção de transportes eléctricos, dos seus componentes básicos e dos elementos de infraestrutura e sua máxima localização;

3) formação de um conjunto de condições institucionais para o desenvolvimento do transporte eléctrico com base na provisão sistémica da sua normalização, avaliação da conformidade e apoio jurídico regulamentar;

4) criação de infra-estruturas de transporte eléctrico, incluindo a EHS, com uma localização espacial óptima e tendo em conta as especificidades dos consumidores (transporte público de passageiros e de mercadorias, transporte eléctrico pessoal);

5) coordenação das acções dos organismos estatais para o desenvolvimento do transporte eléctrico e das suas infra-estruturas à escala nacional e regional; otimização dos investimentos na criação de instalações de produção e aquisição de transporte eléctrico;

6) formação e aplicação de medidas para estimular o desenvolvimento do transporte eléctrico, desde o apoio científico, a aquisição e a exploração até à utilização e reciclagem, incluindo a atração de investimentos para o desenvolvimento acelerado do transporte eléctrico;

7) minimização dos riscos económicos, ambientais, sociais e outros.

Dois subprogramas - "Produção e base tecnológica de veículos eléctricos" e "Criação de infra-estruturas de carregamento para veículos eléctricos" - prevêem a criação de instalações de investigação e produção para aumentar o número de veículos eléctricos em utilização, bem como de uma rede bem desenvolvida de estações de serviço que assegurará a livre circulação de veículos eléctricos em toda a Bielorrússia. Entre as medidas previstas no programa global, é de referir a criação de uma produção experimental piloto

de veículos eléctricos, bem como a "isenção dos utilizadores de veículos eléctricos da cobrança de taxas pela utilização de parques de estacionamento comunitários"³³⁸. Além disso, este tipo de transporte está isento do imposto de transporte na República da Bielorrússia. Mais precisamente, "os proprietários de veículos das categorias M1, M1G (automóveis eléctricos de passageiros e automóveis eléctricos de passageiros com grande capacidade de atravessar países) movidos exclusivamente por um motor elétrico não pagarão imposto de transporte. Este benefício é concedido até 31 de dezembro de 2025"³³⁹.

Naturalmente, todas estas medidas criam boas condições para o crescimento do número de carros eléctricos, dos quais já existiam mais de dois mil e quinhentos no nosso país em meados de março de 2021. Ao mesmo tempo, "o volume de consumo de eletricidade por estações de carregamento para veículos eléctricos na Bielorrússia em 2020 quase duplicou em comparação com 2019 - até 7,7 milhões de kWh"³⁴⁰. Todos os meses, até duzentos novos utilizadores são registados na rede EHS. E "todos os dias são realizadas, em média, 250 sessões de carregamento nas estações e, nos últimos dois meses [janeiro e fevereiro], o seu número total ultrapassou os 15 mil"³⁴¹. O programa global contém medidas sérias para o desenvolvimento da rede EHS. Atualmente, esta rede é composta por 288 EHS, mas no final de 2021 deverá contar já com 471. Na segunda fase (2022-2025), serão acrescentados 466 e, na terceira fase (2026-2030), mais 407.

Outra questão importante deste tópico é o facto de os automóveis eléctricos chineses económicos continuarem a ser particularmente populares entre os consumidores bielorrussos, porque ainda não existem modelos nacionais. O programa global indica que "está previsto dominar a produção em série de automóveis eléctricos em BELJI e produzir 1 000 automóveis eléctricos com base no modelo Geometry C em 2021"³⁴², bem como criar uma produção de montagem experimental de amostras individuais e pequenas séries de automóveis eléctricos de várias modificações na Instituição Científica Nacional Estatal "Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia

³³⁸ Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte elétrico até 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://government.by/ru/content/9804>

³³⁹ MNS: os veículos eléctricos estão isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-ekstromobili-osvobozhdenny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/>

³⁴⁰ O consumo de eletricidade por estações de carregamento para transporte elétrico na Bielorrússia em 2020 quase duplicou [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotrebleniye-zarjadnymi-stantsijami-dlja-ekstrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-2-puti-11190/

³⁴¹ O número de carros eléctricos na Bielorrússia ultrapassou os 2,5 mil. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-ekstromobilei-v-belarusi-prevysilo-25-tyis-431822-2021/>

³⁴² Programa global de desenvolvimento do transporte elétrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 20.

Nacional das Ciências da Bielorrússia" com base na utilização máxima de componentes e unidades fabricados na Bielorrússia.

Quanto a outros tipos de veículos de transporte movidos a eletricidade, está previsto um programa de desenvolvimento muito extenso. Em particular, até ao final de 2023, deverá estar dominada a produção de autocarros eléctricos para o transporte de passageiros nos aeroportos com componentes de motorização fabricados na Bielorrússia. O Instituto Unido de Engenharia Mecânica, juntamente com a Fábrica de Automóveis de Minsk, criará um modelo de camião eléctrico com uma capacidade de carga de cerca de quatro toneladas e meia, e com a Belkommunmash - até dez toneladas. Um camião de lixo eléctrico doméstico deverá também ser acrescentado à frota de transportes eléctricos da Bielorrússia. Por último, a fábrica de automóveis da Bielorrússia "no âmbito do programa, tenciona criar uma amostra de um camião basculante alimentado por bateria. O peso bruto desse veículo será de 176 toneladas, com uma carga útil de 90 toneladas"³⁴³.

Como se pode ver, o aumento da utilização de veículos eléctricos na Bielorrússia nos próximos anos deverá tornar-se uma das áreas de desenvolvimento mais promissoras, o que não só contribuirá para reduzir a utilização de fontes de energia importadas, como também melhorará a situação ambiental e assegurará a utilização da capacidade do sistema energético bielorrusso.

³⁴³ O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o carro eléctrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo-proizvodstva-planiruetsya-sozdat-do-2025-goda>

Bielorrússia-China: o motor do desenvolvimento é a cooperação regional

Em 2019, a relação Bielorrússia-China de confiança na parceria estratégica abrangente e na cooperação mutuamente benéfica continuou a desenvolver-se intensamente, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "em janeiro-junho deste ano [2019], o volume de comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu 2,053 mil milhões de dólares, um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior, e as exportações de bens bielorrussos para a China aumentaram 81,9%"³⁴⁴.

Entre as regiões bielorrussas que deram o seu contributo considerável para alcançar tais indicadores está a **região de Minsk**, cujas exportações "para a China mais do que duplicaram nos primeiros nove meses deste ano [2019] - de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento - 206%"³⁴⁵. A base destes fornecimentos foram os fertilizantes à base de potássio, bem como a carne e os produtos lácteos de empresas da região da capital como a OJSC Agrokombinat Dzerzhinsky, LLC Velez-Mit, OJSC Smolevichi Broiler, KUP Minoblmyasomolprom, OJSC Minsk Dairy Plant No. 1, OJSC Slutsk Cheese Factory. Esta dinâmica positiva das exportações deve-se em grande medida ao facto de quase todas as empresas de transformação de leite e algumas empresas de transformação de carne da região de Minsk já terem autorização para fornecer os seus produtos ao mercado chinês. Assim, mais de 17 milhões de dólares de carne e produtos lácteos foram enviados para a China nos primeiros oito meses de 2019. E, ao que tudo indica, a escala destes envios só irá aumentar.

O volume de investimento direto chinês na economia da região de Minsk continua a aumentar em 2019. O seu crescimento nos primeiros nove meses deste ano foi de quase dez por cento, atingindo o valor de 115 milhões de dólares. A maior parte deles - mais de 90 milhões de dólares - foi atraída devido ao desenvolvimento da produção de montagem de automóveis de passageiros da BELJI. Mas há outros exemplos interessantes. Em particular, em novembro de 2019, foi inaugurada a primeira fase da fábrica Belkali-Migao LLC no

³⁴⁴ Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a assistência da Bielorrússia - Cui Qiming // A. Grishkevich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitiie-kitaja-ne-mozhet-obojsit-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsu-j-tsimin-367736-2019/>

³⁴⁵ A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

distrito de Soligorsk, na região de Minsk. Este não é apenas o primeiro projeto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica de nitrato de potássio em solo bielorrusso, cujos produtos deverão ser vendidos à União Europeia, Turquia, Rússia, China, bem como entrar nos mercados do Norte de África e da América Latina. Atualmente, esta empresa, com um pessoal total de 150 pessoas, já está a trabalhar 24 horas por dia. É igualmente importante o facto de "30 licenciados - tecnólogos da Escola Superior de Minas e Química de Soligorsk - terem sido empregados nos novos locais de trabalho. A capacidade anual da primeira fase da nova fábrica é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de adubos granulados de azoto e potássio"³⁴⁶. No próximo ano, a segunda fase da fábrica de Belkali-Migão deverá estar concluída e entrar em funcionamento, o que elevará a capacidade anual da empresa para 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que, para além da agricultura, é também utilizado com êxito na indústria metalúrgica, na produção de vidro, pirotecnia e explosivos.

Um evento significativo para o desenvolvimento do vetor chinês de cooperação internacional da região de Minsk foi a participação de cinco empresas da região bielorrussa da capital na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, realizada em novembro de 2019. Um dos expositores, a Fábrica de Queijo Slutsk, conseguiu mesmo assinar um contrato de fornecimento de "2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation. Outro documento foi assinado com a Shanghai Pujia Food Technology Co."³⁴⁷. E o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, localizado na região de Minsk, registou dois novos residentes na mesma exposição em Xangai - "Satellite Communications of Eurasia LLC (PRC), que irá estabelecer um centro de investigação no parque para o desenvolvimento de sistemas de comunicação e controlo por satélite, e Flex-n-Roll Pro LLC (Bielorrússia, EUA) com um projeto no domínio da impressão industrial"³⁴⁸.

Outro fator importante que contribui para a promoção bem sucedida das empresas da região de Minsk no mercado chinês é o desenvolvimento de uma cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, que, em primeiro

³⁴⁶ "Belaruskali" e a chinesa Migao lançaram uma empresa para a produção de nitrato de potássio [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriyatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

³⁴⁷ A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guangdun-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

³⁴⁸ Será criado um centro de investigação de sistemas de comunicação por satélite em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovateljskij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdadut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

lugar, inclui a província **de Guangdong**, com a qual a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021 em novembro de 2019. Este documento, de acordo com as partes, permitirá formar um mercado comum baseado nos princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como reforçar os laços comerciais e económicos. Entre os principais objetivos está a cooperação direta entre as regiões. Em especial, estamos já a falar da criação de uma empresa comum de transformação de leite na província chinesa. Além disso, no parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone" poderá ser realizado um projeto relacionado com equipamento médico. Estamos a falar do facto de a empresa chinesa da província de Guangdong, interessada neste projeto, "já ter passado a certificação para o mercado europeu e estar interessada em colocar a produção em "Velikiy Kamen". <...> Este será um projeto significativo e de grande escala não só para a região de Minsk, mas também para o país"³⁴⁹ .

Outras regiões chinesas que intensificaram visivelmente a sua interação com os parceiros bielorrussos recentemente incluem a província de **Sichuan**. Em novembro de 2019, o porto ferroviário internacional do seu centro administrativo, Chengdu, uma cidade de 20 milhões de habitantes, acolheu o registo do Pavilhão Nacional de Comércio Eletrónico da Bielorrússia, cuja conclusão dos trabalhos de construção e instalação está prevista para o início de 2020. Aqui, em sete zonas numa área de quase 1.500 metros quadrados, as empresas bielorrussas de vários tipos poderão apresentar o seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato, com salas para a realização de negociações e organização de fóruns empresariais. A própria localização deste pavilhão é muito promissora - numa zona de comércio livre com boa logística, uma vez que existe um porto ferroviário e dois grandes mercados grossistas nas proximidades, cada um dos quais com mais de sete mil operadores grossistas chineses. É igualmente interessante o facto de o pavilhão ser apresentado sob a forma de um castelo Mir e decorado com símbolos nacionais da Bielorrússia. É igualmente importante o facto de "com base no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, a China e a Bielorrússia estarem prontas a criar uma plataforma bilateral abrangente de laços, que incluirá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"³⁵⁰ .

³⁴⁹ A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechilila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

³⁵⁰ Em Chengdu chinês teve lugar a cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-beloruskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>

Os exportadores da **região de Homiel** vão utilizar ativamente o potencial do Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e produtos lácteos <...>, bebidas alcoólicas, bem como produtos de confeitaria, que já deram provas nos mercados estrangeiros"³⁵¹. Este facto explica-se por uma série de razões. Assim, em maio de 2015, a região de Homiel e a província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização da cooperação com base nos princípios de parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em domínios como a economia, a agricultura, a saúde e a cultura, a educação, o desporto e o turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e laços de geminação entre as cidades das duas regiões para desenvolver a cooperação nos domínios acima referidos"³⁵².

E, de facto, três anos mais tarde - em agosto de 2018 - o acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação foi assinado pelos centros administrativos da região e da província - Homel e Chengdu, declarando a sua intenção de desenvolver a cooperação no comércio, educação, cultura, turismo, com especial ênfase nas grandes perspectivas de cooperação frutuosa na esfera económica. O facto é que Chengdu é considerada a janela que abre o caminho para a cooperação internacional da parte ocidental da China com os países da Europa. Uma espécie de cartão de visita desta cidade chinesa já se tornou um "comboio de mercadorias de importância internacional "Chengdu - Europa" que liga a China, o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia"³⁵³. Para além da economia, as partes vêem a educação e os cuidados de saúde entre as áreas promissoras do desenvolvimento da parceria, como evidenciado pelos documentos assinados ao mesmo tempo, em agosto de 2018 - o Memorando de Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Inválidos da Guerra Patriótica e o Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária Superior de Wuhou e o Ginásio n.º 71 de Gomel.

Entre as empresas Homiel, cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, devemos citar, em primeiro lugar, a OJSC Milkavita, que durante sete meses de 2019 enviou para o mercado chinês os seus produtos sete vezes (!) mais do que no mesmo período

³⁵¹ Os fabricantes de Homiel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pisheviju-produktsiju-v-beloruskom-paviljone-v-chendu-358191-2019>

³⁵² Sidorchik, V. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan vão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

³⁵³ Homiel e a chinesa Chengdu tomaram-se cidades gémeas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

de 2018. "Todos os meses a empresa fornece cerca de 500 toneladas de produtos à RPC - produtos lácteos secos e produtos líquidos com um longo prazo de validade. O principal volume de exportações para a China é o soro de leite em pó - cerca de 80%"³⁵⁴. Ao exporem os seus produtos no Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, os exportadores da Homiel esperam expandir significativamente a sua presença na província de Sichuan. Isto permitiria à mesma JSC "Milkavita" aumentar o fornecimento dos seus produtos à China no final de 2019 para os três milhões de dólares planeados.

É de notar que a região de Homiel está também a desenvolver parcerias e laços de geminação com outras regiões chinesas. Assim, em junho de 2019, "a Região de Homiel e a Região Autónoma Chinesa da **Mongólia Interior** assinaram um programa de cooperação para 2020"³⁵⁵. Gomel estabeleceu igualmente laços de parceria e de geminação com várias cidades chinesas. Em particular, em 2015, foi assinado um acordo de amizade e cooperação com Harbin, o centro administrativo da província de **Heilongjiang**. As partes acordaram que "a criação de empresas comuns em áreas como a engenharia mecânica, a eletrónica, a transformação de produtos agrícolas <...> deveria tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin"³⁵⁶. No entanto, as relações mais longas entre Homiel e a cidade de Huai'an, na província de **Jiangsu, foram estabelecidas** desde 1997. Graças a estes laços, a Mlekovita OJSC, já mencionada acima, participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em maio de 2019, e em junho de 2019, numa reunião entre os líderes de Gomel e Huai'an, foi declarado que as partes têm "grande potencial para um maior desenvolvimento da cooperação em várias áreas, <...> que os produtos alimentares produzidos em Gomel são de particular interesse"³⁵⁷. Toda esta variedade de laços com parceiros chineses permitiu a Gomel exceder o volume do comércio mútuo com a China ao nível de quarenta milhões de dólares no final de 2018, e nos

³⁵⁴ A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

³⁵⁵ Grishkevich, A. A região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da Mongólia Interior assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

³⁵⁶ Sidorchik, V. A criação de uma empresa comum pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mozyrisp.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomnn-2135/>

³⁵⁷ Os parceiros chineses estão interessados no fornecimento de produtos alimentares Homiel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>

primeiros quatro meses de 2019 aproximar-se de um volume de negócios comercial de 17 milhões de dólares.

O vetor chinês da atividade económica estrangeira na **região de Vitebsk** também recebeu um desenvolvimento bastante poderoso em 2019, como evidenciado pelos números. Basta dizer que nos primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios comercial desta região bielorrussa "com as províncias da China totalizou 69,6 milhões de dólares, exportações - 13,5 milhões de dólares, o que é 2,1 vezes superior ao do mesmo período de 2018"³⁵⁸. Um dos parceiros efectivos da Vitebskchina na China é a província de **Shandong**, que se encontra entre as três principais regiões chinesas. Recorde-se que o primeiro Memorando de Cooperação foi assinado pelas partes em 2006. No âmbito dos acordos celebrados nessa altura, as cidades situadas nestas regiões começaram a cooperar: Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao.

Em particular, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de gemação em abril de 2009. Nessa altura, as duas cidades indicaram como áreas promissoras de cooperação a indústria pesada e ligeira, a construção de máquinas-ferramenta, a logística, as tecnologias da informação, bem como a produção de equipamento médico e de produtos farmacêuticos. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante de produtos de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes de Vitebsk. Em setembro de 2017, as partes especificaram as suas intenções de cooperação no protocolo de aplicação do acordo sobre o desenvolvimento da cooperação em matéria de gemação para 2017-2020. Em particular, no domínio da educação, a parte chinesa propôs dois projectos: "bolsas de estudo para estudantes atribuídas anualmente às cidades geminadas de Jinan, bem como escolas de verão para estudantes do ensino secundário, onde as crianças se familiarizam com a cultura e o estilo de vida chineses"³⁵⁹. No que respeita à utilização mais completa do potencial turístico das duas cidades, foi proposta a criação de um produto turístico comum que seria procurado e popular sobretudo entre os cidadãos chineses.

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, as relações de gemação entre elas foram estabelecidas em 2006, "mas não têm sido particularmente

³⁵⁸ Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

³⁵⁹ Antonov, S. Vitebsk e Jinan identificaram as principais áreas de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Electronic reshkurs]. - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

activas até agora"³⁶⁰. No entanto, já em outubro de 2019, à margem do Fórum das Regiões Irmãs realizado na província chinesa de Shandong, os representantes das duas cidades puderam constatar por si próprios os domínios em que os laços de geminação poderiam ser desenvolvidos com sucesso. Em primeiro lugar, tratava-se da ecologia e da logística no âmbito do projeto "Uma Faixa, Uma Rota". Em segundo lugar, dado o facto de a cidade de Weihai ser famosa pela produção de equipamento médico de ponta, Novopolotsk vê grandes perspectivas de cooperação também neste domínio. Por sua vez, Weihai está muito interessada na cooperação com a cidade bielorrussa no domínio do ensino superior e secundário especializado. Por conseguinte, podemos esperar que o aparecimento de projectos concretos de geminação não esteja longe.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha da região de Vitebsk assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas manifestaram interesse em abrir uma instalação comercial de carne e produtos lácteos e de panificação bielorrussos em Qingdao"³⁶¹, bem como em cooperação no âmbito da construção de um complexo industrial e logístico multimodal "Bremino-Orsha". Além disso, em julho de 2019, tornou-se conhecida a intenção do departamento municipal de educação de Qingdao de participar na construção de uma escola em Orsha para 1020 lugares. "Essa escola pode tornar-se uma plataforma experimental para testar os programas desenvolvidos em conjunto de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"³⁶².

Voltando à interação inter-regional entre a região de Vitebsk e a província de Shandong como um todo, é de notar que, em outubro de 2019, estas regiões já chegaram à assinatura do Acordo de Amizade e Cooperação Abrangente, no qual identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de

³⁶⁰ Demidov, D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos determinaram o fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

³⁶¹ Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

³⁶² Em Orsha estão a planear construir uma nova escola. Não é uma escola simples, mas com investimentos chineses [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

cooperação no comércio e investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação na indústria, a logística de transportes, a criação de empresas conjuntas em petroquímica, tratamento de água, eletrónica"³⁶³. Todas estas direcções serão incorporadas no roteiro da cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo. Um dos projectos reais, que, aparentemente, será incluído neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas, será uma empresa comum para a produção de produtos de turfa, que está prevista para ser criada em Vitebsk Oblast. Os seus participantes serão "uma empresa agrícola chinesa interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes e a Vitebskoblgaz, que inclui uma filial para a extração e transformação de turfa no distrito de Dokshitsky"³⁶⁴.

Em resumo, deve notar-se que "o Ano das Regiões da Bielorrússia na China está planeado para 2020"³⁶⁵. Estes planos significam que, num futuro próximo, ambos os países tencionam desenvolver a cooperação inter-regional de forma ainda mais ativa e reforçar os laços comerciais e económicos, científicos e tecnológicos, industriais e cooperativos, culturais e turísticos, alargando o número de participantes nesta interação.

³⁶³ Bogacheva, O. A região de Vitebsk e a província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

³⁶⁴ Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduksiju-366630-2019/>

³⁶⁵ A Bielorrússia e a China estão interessadas em intensificar a cooperação inter-regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainterosovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

Bielorrússia-China: aproveitar o potencial de cooperação existente

³⁶⁶Em 2021, a República Popular da China lançou o 14.º Plano Quinquenal para o desenvolvimento socioeconómico do país até 2025, que dará novos passos nas políticas de reforma e formará uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente benéfica para "aumentar de forma abrangente a abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a facilitação do comércio e do investimento, promover a inovação e o desenvolvimento do comércio e fazer avançar o desenvolvimento de alta qualidade da construção conjunta do projeto One Belt One Road". Entretanto, a parte chinesa procurará criar novas vantagens na cooperação e na concorrência internacionais, pois considera que "a interação e as trocas económicas internacionais continuam a ser requisitos objectivos para o desenvolvimento económico mundial. A abertura ao mundo exterior é a política de Estado básica do país"³⁶⁷. Quanto à Bielorrússia, a parte chinesa manifesta confiança em que os dois Estados continuem a utilizar mutuamente as vantagens das suas economias, que são largamente complementares, a desenvolver o potencial de cooperação existente, nomeadamente no âmbito do projeto "Uma Faixa, Uma Rota" e do Parque Industrial da Grande Pedra China-Bielorrússia, e a expandir a cooperação "em domínios como o controlo da epidemia, o comércio e a economia, a educação, a ciência e a tecnologia, a cultura e os laços inter-regionais"³⁶⁸.

Convém recordar que, atualmente, a República da Bielorrússia estabeleceu relações bastante fortes e abertas com a República Popular da China, que são agora características de apenas três países - a Rússia, o Paquistão e o Reino Unido. Este facto é confirmado por estes números. "A República Popular da China é o segundo parceiro comercial externo da Bielorrússia, a seguir à Rússia, com um volume de negócios anual de 5 mil milhões de dólares. <...> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já se estabeleceram neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas

³⁶⁶ Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Comité Central do PCC [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/gel/t1832267.htm>

³⁶⁷ Qiming, C. A China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qiming. Qimin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyi-plan-razvitija-7479/>

³⁶⁸ Xiaoyun, S. Pegando o touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovetv-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyi-god-7657/>

foram acreditadas. Já foram implementados na Bielorrússia 24 projectos no valor de quase 4,5 mil milhões de dólares, utilizando recursos da RPC³⁶⁹.

Sem dúvida, o projeto emblemático neste contexto é o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, que já investiu 650 milhões de dólares nos seis anos incompletos da sua existência e já registou 68 residentes de 14 países com investimentos declarados de 1,2 mil milhões de dólares, dos quais cerca de metade iniciaram as suas operações. Como resultado, "um supercapacitor, camiões-guindastes, equipamento laser, drones, motores Euro-6 e caixas de velocidades pesadas, uma zona piloto de comunicações 5G e um terminal multimodal de contentores são apenas alguns exemplos de projectos atualmente em curso no parque"³⁷⁰. Em 2021, prevê-se atrair mais 17 novos residentes para o local. Grandes esperanças a este respeito estão depositadas no projeto de criação de um terminal ferroviário multimodal com a participação da Alemanha, China e Suíça, que começará a ser construído num futuro próximo, bem como na chegada aqui da empresa americana Ivy Global, que está a considerar a possibilidade de abrir em Velikiy Kamen "uma fábrica farmacêutica para a produção de uma vasta gama de medicamentos, incluindo os de combate à COVID-19"³⁷¹. No mesmo ano, "quando se iniciar a segunda fase de desenvolvimento do parque, os planos incluem também a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e uma segunda subestação"³⁷².

Continuando o tema da construção, é de notar que, em 2021, a construção de um estádio nacional de futebol e de uma piscina de padrão internacional na Bielorrússia com a ajuda da assistência técnica e económica gratuita da China virá também à tona com a conclusão destes projectos em 2023, bem como o início da terceira fase de construção de habitação social em solo bielorrusso no primeiro semestre de 2021 com a utilização da assistência gratuita chinesa. Recorde-se que, durante as duas primeiras fases do projeto, foram construídas 38 casas para 3 286 apartamentos em seis regiões e em Minsk, o que melhorou as condições de vida de mais de dez mil pessoas. No

³⁶⁹ Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iaroshenko-belarus-vystroila-prochnve-i-otkrytve-otnosheniya-s-kitaem-428410-2021>

³⁷⁰ Os investimentos na "Grande Pedra" durante a implementação do projeto totalizaram 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-iaroshenko-428432-2021/>

³⁷¹ A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em "Velikiy Kamen" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

³⁷² O parque industrial "Velikiy Kamen" espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

âmbito da terceira fase "está planeada a construção de 1.166 apartamentos de habitação social em 20 casas. A área total de construção será de cerca de 66 mil metros quadrados. Os apartamentos serão atribuídos aos cidadãos inscritos no registo das pessoas que necessitam de melhores condições de habitação e que têm direito a receber habitação social"³⁷³ .

Por último, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram forças para a combater desde o início, prestando assistência e apoio mútuos. Em consequência, "40 toneladas de material médico humanitário foram enviadas da Bielorrússia para a China. Da China - dois carregamentos de bens de ajuda médica de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuan, fornecidos pelo governo chinês, bem como 110 toneladas de regiões gêmeas e empresas parceiras"³⁷⁴ . Tendo em conta a atual situação de surtos repetidos da epidemia, as partes tencionam continuar a cooperar ativamente para fazer face a este desafio global, confirmando através de ações concretas o nível existente de parceria estratégica global de confiança e de cooperação mutuamente benéfica.

Quanto à interação entre as regiões dos dois países, já em janeiro de 2021, as partes "a fim de promover a cooperação inter-regional, foi proposto declarar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e realizá-lo no prazo de três anos, de 2021 a 2023"³⁷⁵ . Algumas regiões bielorrussas e chinesas já estão a tomar medidas activas para concretizar estas parcerias. Assim, já em 2020, a **região** bielorrussa de **Grodno** e a província chinesa de **Hainan** assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de gemação, que prevê uma expansão significativa da interação entre as regiões nas esferas económica, comercial e cultural. Este não é o primeiro parceiro do Império Celestial para Hrodna.

Já em 2007, os residentes de Hrodna estabeleceram relações de gemação com a província **de Gansu**. Em 2014, "as partes assinaram um memorando de cooperação para reforçar a cooperação económica e comercial e desenvolveram o Programa de Cooperação entre a Região de Hrodna e a Província de Gansu para 2014-2020, no qual tentaram ter em conta os aspectos

³⁷³ A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kитай-sobiraetsia-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

³⁷⁴ Quyan, C. Covid não é um obstáculo - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Quyan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustoichivoi-7641/>

³⁷⁵ Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitavskov-narodnoy-republiki-si-czinpinom>

mais importantes do desenvolvimento da parceria bilateral e dos laços de geminação numa base sistemática".³⁷⁶

Um dos participantes activos nesta interação inter-regional é a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno, que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas. Atualmente, os estudantes chineses estudam em Grodno "a todos os níveis - desde o departamento preparatório até aos estudos de pós-graduação. Estão também a ser desenvolvidos vários projectos científicos conjuntos no domínio da bioquímica. Anteriormente, foi realizado um projeto no domínio da engenharia mecânica, e agora contamos também com um projeto no domínio da logística"³⁷⁷. Em agosto de 2018, no edifício da Yanka Kupala GrSU, foi aberto um centro para o estágio de trabalhadores da província de Gansu. Em 2019, quatro projetos de investimento baseados em investimentos chineses foram implementados em Grodno. Em especial, o antigo Hotel Grodno estava a ser reconstruído. Um residente da China registou-se na zona económica livre "Grodnoinvest" e planeou implementar um projeto no setor da logística. Além disso, em Hrodna³⁷⁸ foi inaugurado "um centro de medicina tradicional chinesa e um centro de comércio e exposições onde são apresentados os produtos dos parceiros chineses da região".

Em 2018, a região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para estabelecer laços de amizade com a província de **Fujian**. Em linguagem oficial, "o documento descreve áreas importantes de cooperação complementar inter-regional - comércio, investimento, logística, cultura"³⁷⁹. Pode acrescentar-se que o facto de a província chinesa ter um sector industrial bem desenvolvido - eletrónica, construção de máquinas e agricultura - e a região bielorrussa ter um sector agrícola bem desenvolvido, contribuiu para a aproximação das regiões. E esta é "apenas uma das áreas de cooperação complementar que pode ser estabelecida na esfera comercial e económica"³⁸⁰. Além disso, o linho bielorrusso e os produtos de madeira são procurados no

³⁷⁶ Zalesky, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica Palmarium, 2019. - C. 105.

³⁷⁷ Yanka Kupala GrSU desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-ianki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

³⁷⁸ 4 projectos de investimento com capital chinês estão a ser implementados na região de Grodno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

³⁷⁹ Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

³⁸⁰ A região de Grodno e a província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais ativa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblasti-i-provintsija-knr-futzjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

mercado chinês, e a parte chinesa declarou a sua disponibilidade para aumentar os investimentos na região de Grodno numa vasta gama de áreas: desde centrais nucleares a altas tecnologias. As partes estão agora a trabalhar na aplicação dos acordos alcançados.

Em suma, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental da Bielorrússia, como evidenciado pelos números. Nos primeiros 10 meses de 2020, as empresas da região de Hrodna exportaram mais de 160 milhões de dólares em mercadorias para o mercado chinês. Trata-se principalmente de géneros alimentícios e produtos de refinação de petróleo. O aparecimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a província de Hainan, significa para a parte de Grodno a concretização da cooperação noutras áreas - na esfera das altas tecnologias, produção de engenharia eléctrica, bem como a implementação de projectos mais globais e ambiciosos. Estes projectos incluem "a construção de um centro logístico com base no aeroporto de Grodno, a abertura de voos directos entre Grodno e a província de Hainan. Isto permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais ativamente o turismo e a cooperação no domínio humanitário e, em segundo lugar, promover as entregas mútuas de produtos"³⁸¹. Ao mesmo tempo, o centro logístico pode tornar-se um centro de transportes e uma porta de entrada para promover os produtos chineses não só para a Bielorrússia, mas também para os países europeus mais próximos. Além disso, pode dizer-se com confiança que o estabelecimento de laços de geminação entre a região de Grodno e a província de Hainan contribuirá para o desenvolvimento da cooperação entre as cidades das regiões bielorrussa e chinesa. Assim, já se encontram em fase de elaboração acordos entre cidades como **Lida e Sanya, Astravets e Qionghai**. Os centros administrativos de **Hrodna e Haikou** também não ficarão de fora deste processo.

Outro exemplo interessante é a **região de Homiel**, que assinou um acordo com a província chinesa de **Sichuan em** abril de 2021 para estabelecer laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas económica, social e cultural. Recorde-se que as regiões bielorrussas e chinesas estabeleceram relações amigáveis há seis anos, quando em maio de 2015 assinaram um acordo de cooperação, que previa "a organização da cooperação com base nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, a agricultura, a saúde e a cultura, a educação, o

³⁸¹ A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo sobre laços de geminação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hainan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-sviazjah-421086-2020/>

desporto e o turismo³⁸², bem como concordaram em estabelecer contactos directos e laços de geminação entre as cidades da região e a província. E já três anos depois - em agosto de 2018 - o acordo para estabelecer relações de geminação foi adotado pelos centros administrativos das regiões - as cidades de **Homel** e **Chengdu**.

Por esta altura, a cooperação inter-regional da região de Gomel no vetor chinês estava a desenvolver-se em mais três direcções - com as regiões autónomas da **Mongólia Interior** (2011) e **Xinjiang Uygur** (2016), bem como com a província de **Jiangsu** (2016). Isto permitiu que as empresas da região aumentassem as exportações de bens para a China quase três vezes e meia em 2018, de 3,9 milhões de dólares para 13,5 milhões de dólares. As principais posições de exportação eram então os produtos lácteos, o linho, a lã e a madeira serrada. Nessa altura, a lista de empresas acreditadas para fornecer produtos lácteos ao mercado chinês já incluía "cinco produtores Homiel: Milkavita, Rogachev Dairy Canning Plant, fábricas de lacticínios Turov e Kalinkovichi, Mozyr Dairy Products"³⁸³.

Os dois anos seguintes revelaram um crescimento ainda mais impressionante dos fornecimentos de exportação da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a grande procura destes produtos no mercado chinês. Em particular, "em 2020, com um aumento de 32%, foram enviadas para este país mercadorias no valor de 91 milhões de dólares"³⁸⁴. A base destes fornecimentos era já a pasta de madeira, a madeira, a carne e os produtos lácteos, a confeitaria. E deve assumir-se que o atual nível de interação com as regiões chinesas está longe de esgotar o seu potencial, uma vez que "os produtores de Homiel estão prontos para satisfazer as necessidades do lado chinês em linho, produtos de confeitaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fios de carbono, fibra de carbono não tecida, madeira serrada, mobiliário"³⁸⁵. Além disso, existe um interesse considerável em alargar os fornecimentos de ceifeiras-debulhadoras e ceifeiras forrageiras da Gomselmash ao Império Celestial.

³⁸² Zalesky, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 63.

³⁸³ As empresas da região de Gomel em 2018 aumentaram a exportação de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoi-oblasti-v-2018-godu-uvlichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

³⁸⁴ As empresas da região de Gomel aumentaram a exportação de produtos para a RPC em um terço [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoi-oblasti-na-tret-uvlichili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/>

³⁸⁵ A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos sobre laços de geminação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitaiskaja-provintsija-svchuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

É de notar que existem grandes reservas de desenvolvimento para a região de Homiel em cooperação com quase todas as regiões chinesas - parceiras ou gémeas, os acordos alcançados anteriormente com as quais precisam de ser actualizados hoje. Por exemplo, na mesma província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo - Chengdu, em novembro de 2019, foi aberto o Pavilhão Nacional da Bielorrússia, dividido em sete zonas, onde foram vendidos produtos bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato. Ao mesmo tempo, as partes bielorrussa e chinesa declararam a sua disponibilidade para utilizar o pavilhão para "criar uma plataforma bilateral abrangente de laços que abrangerá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"³⁸⁶. Esperemos que o acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação entre Homiel Oblast e a província de Sichuan, assinado em abril de 2021, se torne mais um instrumento real para cumprir esta tarefa.

Em 2021, poderão surgir oportunidades interessantes na interação entre a região de Gomel e a região autónoma chinesa da **Mongólia Interior**. Afinal, em 2019, as regiões já adoptaram um programa de cooperação para 2020. E reforçaram este documento ao mesmo tempo com o Acordo de Intenções sobre o estabelecimento de laços de geminação entre os centros administrativos da região e a região autónoma - as cidades de **Gomel** e **Huh-Hoto**, que previa o desenvolvimento da cooperação no domínio da economia, comércio, ciência, tecnologia, ecologia, cultura, educação, desporto, turismo, cuidados de saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma região rica em "recursos naturais: florestas a leste, minério de ferro a oeste, criação de gado a norte, cultivo de cereais a sul"³⁸⁷. Simultaneamente, a Hukh-Hoto designou a "engenharia mecânica, em especial a produção de maquinaria agrícola"³⁸⁸, bem como a indústria alimentar e a construção civil, como domínios prioritários de cooperação. A seriedade das intenções das empresas de Gomel de entrar no mercado da Mongólia Interior com os seus produtos é evidenciada pelo facto de terem participado no fórum regional bielorrusso-chinês realizado em Huh-Hoto em junho de 2019, onde "foram feitas apresentações separadas sobre o

³⁸⁶ Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia abriu em Chengdu chinês / E. Mozgov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitavskom-chenduu-otkrivsva-belorusskiy-natsionalny-pavilon.html>

³⁸⁷ Foi assinada uma carta de intenções [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

³⁸⁸ As autoridades da cidade chinesa de Huh-Hoto pretendem desenvolver relações com Gomel na indústria [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

potencial de investimento da região de Gomel, <...> empresa de carne e laticínios de Gomel, JSC "Spartak"³⁸⁹. Deve presumir-se que todas estas intenções de cooperação das partes estão agora a entrar na fase de implementação de projectos conjuntos específicos.

No final, gostaríamos de salientar que todos os factos acima referidos confirmam mais uma vez a correção do rumo escolhido na Bielorrússia para o estabelecimento e desenvolvimento de várias relações de geminação e parceria entre as regiões bielorrussas e os seus colegas de outros países. A experiência existente da sua implementação mostra que este é "um sector importante e eficaz da cooperação internacional, cuja peculiaridade é a abertura, a confiança mútua, a tolerância e o bom coração"³⁹⁰, com o desenvolvimento consistente e constante do qual os parceiros avançam para a promoção da cooperação internacional.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁸⁹ Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huh-Hoto / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

³⁹⁰ Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603>

Parque Industrial Velikiy Kamen: um projeto que irá moldar o futuro

Em maio de 2020, assinalaram-se cinco anos desde a visita dos líderes dos dois países - A. Lukashenka e S. Jinping - ao Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra". Jinping. Este acontecimento tornou-se uma espécie de ponto de partida na história do parque para o seu rápido desenvolvimento. E, de facto, em tão curto espaço de tempo, foram aqui construídas estradas, foram fornecidos água, eletricidade, aquecimento e gás, foram erguidos mais de 60 mil metros quadrados de edifícios de produção normalizados, foram construídos o primeiro edifício de escritórios, um edifício residencial e um centro de investigação, foram aqui atraídos cerca de 60 projectos de investimento, tendo o volume declarado de investimentos ultrapassado os mil milhões de dólares. Tudo isto permite-nos concordar com a conclusão de que "em cinco anos, o Parque Industrial China-Bielorrússia tornou-se um bom campo de ensaio para a cooperação bilateral, promoveu a compreensão mútua entre a China e a Bielorrússia e os laços entre as suas empresas, e facilitou o intercâmbio cultural. É por isso que a Grande Pedra, enquanto plataforma estratégica abrangente para a cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia, atraiu a atenção de potenciais parceiros dos nossos dois países e de outros países, e tornou-se um modelo de cooperação na Faixa e na Rota"³⁹¹.

É de notar que não é só na Bielorrússia ou na China que se exprimem tão grandes elogios à Grande Pedra. Em novembro de 2019, a Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (FFEZA) realizou uma cimeira no Mónaco, cujo tema principal foi o reforço da cooperação e a transformação da experiência bem sucedida das zonas económicas livres (FEZ) em ferramentas de trabalho. Mais de 400 representantes de FEZs do Reino Unido, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Ásia e África, bem como câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros participaram neste evento de grande escala. Recorde-se que a FEMOZA é uma organização não governamental e sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas, fundada em 1999, em Genebra, para apoiar e promover as zonas económicas livres e especiais em todo o mundo, especialmente nos países em

³⁹¹ Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikiy-kamen-simvoliziruets-verdujudruzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

desenvolvimento e nos países com economias em transição, para ajudar a levar os projectos dos residentes das ZEE para o mercado internacional e atrair o investimento estrangeiro. As funções da FEMOZA incluem a elaboração de normas, regras e orientações para o desenvolvimento das ZEE, a prestação de assistência técnica, jurídica e económica e a formação de especialistas. As estatísticas indicam que "atualmente existem 3.500 zonas francas em 130 países, responsáveis por mais de 70 milhões de empregos"³⁹². Mas, "apesar das vantagens e preferências que lhes são concedidas em todos os países, <...> apenas 300-400 são efectivas. Tudo isto se deve ao atraso tecnológico que impede os FEZ de se integrarem na economia global"³⁹³.

A República da Bielorrússia tem sido um participante muito ativo nas actividades da FEMOZA desde há vários anos. A cimeira no Mónaco foi verdadeiramente significativa para o lado bielorrusso, uma vez que foi aí que o Parque Industrial China-Bielorrússia da Grande Pedra foi homenageado com os Prémios FEMOZA 2019, vencendo na categoria "O Parque Industrial de Crescimento Mais Rápido". A particularidade desta nomeação é que "os factores-chave para determinar o vencedor foram as perspectivas de Velikiy Kamen para o investimento global e o ritmo rápido do seu desenvolvimento"³⁹⁴. De facto, hoje em dia, em Velikiy Kamen, a parte bielorrussa criou privilégios sólidos para os residentes - privilégios fiscais e de propriedade fundiária, bem como um regime favorável em que o registo de empresas é efectuado no mais curto espaço de tempo possível, de acordo com o princípio de "uma janela". Como resultado, "atualmente, este parque está a registar um enorme crescimento, com investidores de todo o mundo a virem até nós"³⁹⁵.

Os factos mostram que a Grande Pedra já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de novembro de 2019, 57 residentes estavam aqui registados. E há todos os motivos para acreditar que o número deles "pode crescer para 80 até ao final

³⁹² Barcelona tornar-se-á a capital das zonas francas em 2019 [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

³⁹³ Grigorjeva, V. Presidente da Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

³⁹⁴ "Great Stone" reconhecido como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikiy-kamen-priznan-samy-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

³⁹⁵ Megalgals em "Great Stone" e registos de TI - Rumas falou sobre oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgotv-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

de 2020³⁹⁶. Um projeto para criar a produção de painéis solares já está em curso aqui. Em julho de 2019, iniciou-se no parque industrial a construção de uma fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de caixas de velocidades mecânicas com um investimento de 17 milhões de dólares. Em outubro de 2019, a fábrica de produção de motores MAZ-Veichai LLC abriu aqui, onde produzem "pequenas unidades de montagem de motores das normas Euro-5 e Euro-6 para camiões, veículos especiais e autocarros". A capacidade de produção em modo de operação de um turno ascenderá a 10 mil motores por ano³⁹⁷. Mas são aceites aqui planos ainda mais impressionantes para concretização num futuro próximo.

No final de outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra", durante a qual os seus participantes se concentraram em áreas de desenvolvimento desta zona económica especial como: melhorar o ambiente legal do parque; estabelecer condições adicionais confortáveis para atrair investimentos na criação de indústrias competitivas; criar uma infraestrutura sustentável de engenharia e transportes; construção digital; e desenvolver o parque como uma cidade inteligente. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020 foram destacadas "a orientação prioritária para a exportação, a atração de investidores-âncora com projectos de alta tecnologia, a expansão das actividades internacionais"³⁹⁸. Ao mesmo tempo, pretendem continuar a guiar-se por quatro princípios principais de desenvolvimento: "Em primeiro lugar, é a globalização, uma vez que o parque industrial não é chinês ou bielorrusso, mas internacional. Em segundo lugar, a industrialização. A principal tarefa é atrair clusters industriais internacionais. Em terceiro lugar, é a digitalização, que deverá trazer grandes vantagens para o desenvolvimento do parque. <...> Em quarto lugar, a ecologização. A proteção do ambiente e o respeito das exigências ambientais são a chave do desenvolvimento sustentável"³⁹⁹.

Recorde-se que, no início de 2020, 60 residentes de 15 países já estavam registados em Veliky Kamen, incluindo: 33 - da República Popular da China;

³⁹⁶ O número de residentes da "Grande Pedra" pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnia-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvlichitsia-do-80-365696-2019/>

³⁹⁷ Abertura da fábrica para a produção de motores da LLC "Maz-Veichai" no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

³⁹⁸ O parque industrial da Grande Pedra será apresentado na exposição internacional de importação chinesa em novembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnvi-park-velikij-kamen-v-noiabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

³⁹⁹ Zheng, H. A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorrusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoi-platfornoi-dlia-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

15 - envolvendo empresas da Áustria, Canadá, Chipre, Estónia, Alemanha, Israel, Letónia, Lituânia, Rússia, Suíça e Estados Unidos da América; 12 - criadas por entidades empresariais bielorrussas. Por esta altura, em menos de cinco anos, foram construídos aqui 32 quilómetros de estradas, cerca de 400 quilómetros de condutas de água e gás, linhas eléctricas, ramais de esgotos, 25 edifícios com uma área total de cerca de 300 mil metros quadrados foram concluídos. E o volume total de contratos e investimentos ultrapassou os mil milhões de dólares provenientes de 11 países do mundo.

No que diz respeito às tendências observadas atualmente no parque industrial, existem várias tendências principais. Uma delas é o desenvolvimento de Veliky Kamen como uma cidade inteligente com uma indústria inovadora e uma elevada qualidade de vida. Para atingir este objetivo, em fevereiro de 2020, o Ministério das Comunicações e da Informatização da República da Bielorrússia, a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e a administração de Veliky Kamen assinaram um acordo sobre o desenvolvimento da tecnologia 5G no parque industrial. Foi notado que uma das áreas mais promissoras do desenvolvimento da tecnologia 5G aqui é o transporte não tripulado. Como resultado, o Parque Industrial China-Bielorrússia deverá tornar-se "a primeira base modelo na Bielorrússia para a introdução de tecnologias 5G"⁴⁰⁰.

É de notar que as áreas prioritárias do desenvolvimento de Veliky Kamen continuam a ser a engenharia mecânica, a eletrónica e as telecomunicações, a biotecnologia, os produtos farmacêuticos, os novos materiais e a logística. Ao mesmo tempo, a ênfase é colocada na atividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projectos já estão a dar resultados. Entre eles está a empresa comercial e de logística China Merchants, que recebeu um certificado para a operação do único armazém alfandegado alfandegado para uso geral na Bielorrússia. Em novembro de 2019, Veliky Stone acolheu a abertura do edifício de produção da Hess Great Stone LLC, uma filial da empresa suíça Garrosserie Hess AG, para produzir transporte elétrico de passageiros. "Este tipo de transporte caracterizar-se-á por zero emissões de carbono e um funcionamento silencioso. As baterias do tejadilho serão carregadas no terminal em minutos."⁴⁰¹. Este residente do parque

⁴⁰⁰ Nemankova, Y. O projeto-piloto para o desenvolvimento de 5G será implementado em Velikiy Kamen / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyi-proekt-po-razvitiyu-5g-realizuiut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

⁴⁰¹ Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um potencial sério [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

industrial prevê atingir o ciclo completo de produção em 2021, altura em que já serão produzidas aqui até cinquenta carroçarias de autocarros.

O seguinte facto também diz muito em termos de atividade inovadora dos residentes do parque: em março de 2020, o fabricante de dispositivos médicos de uma vasta gama de produtos Assomedica LLC, registado em Veliky Kamen como residente em 2017, "dominou uma nova produção de máscaras respiratórias e filtros de vírus bacterianos de utilização única para adultos, crianças e recém-nascidos"⁴⁰² - produtos que proporcionam a máxima proteção respiratória contra a entrada de germes e vírus, que podem ser utilizados durante 12-24 horas.

O parque industrial também está a pensar no futuro. Isto é evidenciado pelo facto de, em março de 2020, a empresa chinesa Sinomach se ter registado como residente de Veliky Kamen com um projeto de criação de uma zona de cooperação científica e tecnológica e desenvolvimentos inovadores, no âmbito da qual está prevista a construção de um complexo de edifícios administrativos para investigação científica e infra-estruturas auxiliares. Na primeira fase, a empresa pretende "implementar quatro projectos de investigação e desenvolvimento relacionados com desenvolvimentos como dispositivos ópticos, sensores para automóveis, semicondutores e novos materiais". A empresa prevê igualmente a realização da segunda fase do projeto"⁴⁰³.

Em termos de expansão das actividades internacionais do parque industrial de Veliky Kamen, um dos instrumentos mais eficazes pode ser uma forma de atrair novos residentes como a criação de subparques, o que significa "a chegada não de um investidor, mas de um conjunto de empresas importantes sob a liderança de uma empresa de gestão separada. Isto abre amplas perspectivas para as grandes empresas"⁴⁰⁴. Deve acrescentar-se que a administração do parque dirige esta proposta não só às províncias chinesas, "mas também a investidores da Europa, nomeadamente da Suíça e do Japão"⁴⁰⁵. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E há espaço e

⁴⁰² A produção de máscaras respiratórias é aberta no parque industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikiy-kamen-383799-2020/>

⁴⁰³ Novo residente com capital chinês registado na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-s-kitaiskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

⁴⁰⁴ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Velikiy Kamen", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>

⁴⁰⁵ "Velikiy Kamen" oferece parceiros estrangeiros para criar subparques [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikiy-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdat-subparki-365694-2019/>

oportunidades suficientes para a construção de clusters e subparques tecnológicos numa base nacional para todos.

Note-se que o formato de subparque já é utilizado na prática em Velikiy Kamen. Em maio de 2017, foi inaugurada aqui a primeira fase do subparque de comércio e logística, distribuída por 29 hectares. Trata-se de cem mil metros quadrados de terreno, metade dos quais foram ocupados por armazéns e quase um quarto por um centro de exposições. "Foram investidos cerca de 120 milhões de dólares na construção do subparque, estando previsto para breve o início da construção da segunda fase. No total, o subparque ocupará uma área de mais de 90 hectares e o volume de investimentos é de 500 milhões de dólares"⁴⁰⁶.

Na 11.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, realizada em novembro de 2018 em Pequim, foi referido que, num futuro próximo, seria prestado o apoio necessário para a implementação prática das subparcelas da cidade de Harbin, que se encontra na província de Heilongjiang, e da província de Guangdong, na Grande Pedra. Estava igualmente previsto "trabalhar substancialmente na criação de subparques no parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"⁴⁰⁷. Quanto à província de Guangdong, já em janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - "a cerimónia de assinatura do acordo sobre o estabelecimento do subparque de produtos LED da China (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra"⁴⁰⁸, bem como mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas.

Outro documento, que é significativo no contexto deste tópico, foi assinado em novembro de 2018 na primeira exposição chinesa de bens e serviços importados em Xangai. Trata-se de um acordo sobre a criação do Subparque Industrial Chengdu-Europa no território da Grande Pedra. O facto é que Chengdu - o centro administrativo da província de Sichuan - tem um potencial industrial significativo, incluindo as indústrias automóvel e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque

⁴⁰⁶ Anatoly Kalinin participou na inauguração da primeira fase do sub-parque comercial e logístico do parque industrial sino-bielorussu "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

⁴⁰⁷ Ata da 11.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

⁴⁰⁸ Será criado um sub-parque de produtos LED no Parque Industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetiodnoy-produkcii.html>

industrial sino-bielorrusso. Além disso, "Chengdu é a cidade chinesa mais próxima da Europa em termos económicos"⁴⁰⁹.

Notemos um pormenor importante: recentemente, realizaram-se várias reuniões e negociações importantes para considerar a criação de subparques nacionais de países europeus em Veliky Kamen. Em particular, em agosto de 2019, este tópico foi discutido no Governo da República da Bielorrússia com representantes dos círculos empresariais suíços, incluindo a direção do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um subparque suíço em Veliky Kamen, mas também de "atuar como promotor no mesmo e de se envolver no desenvolvimento e atrair empresas suíças para a cooperação com a Bielorrússia"⁴¹⁰. É de salientar que já em dezembro de 2019 foi registado o 60º residente no parque industrial - a já mencionada "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de transporte elétrico de passageiros"⁴¹¹. E em janeiro de 2020, a questão da "possível criação futura de um sub-parque italo-bielorrusso em Veliky Kamen"⁴¹² foi considerada em termos práticos numa reunião em Roma com proprietários e gestores de empresas italianas interessadas em investir nos projectos do parque industrial.

Sem dúvida, todos estes factos sublinham a elevada dinâmica de desenvolvimento do Parque Industrial da Grande Pedra - um projeto cujo papel na economia bielorrussa se tornará muito em breve significativo, tanto em termos de inovação como de investimento e tecnologia.

⁴⁰⁹ Chengdu chinês considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

⁴¹⁰ Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode ser criado um subparque suíço / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnva-mogut-sozdat-shveysarskiy-subpark.html>

⁴¹¹ O 60º residente apareceu no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

⁴¹² A Bielorrússia e a Itália vão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotriat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

Parque Industrial Velikiy Kamen: o objetivo é introduzir inovações

O vetor da ciência e da inovação ocupa um lugar importante entre as principais áreas da parceria estratégica global de confiança e da cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Neste segmento da interação bilateral, podem ser identificadas três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio das actividades de inovação, em que está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e laboratórios científicos conjuntos. A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes"⁴¹³. O desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso Veliky Kamen é particularmente orientado para a inovação, o que permite a criação de instalações de produção competitivas, infra-estruturas de engenharia e de transportes sustentáveis e construção digital para transformar o parque numa "cidade inteligente". Ao mesmo tempo, o ritmo do progresso inovador acelerou visivelmente em 2020. Eis apenas alguns exemplos que confirmam esta constatação.

Em maio de 2020, foi lançada a primeira pedra em Veliky Kamen no local da futura construção da zona de cooperação e desenvolvimento científico e tecnológico ou projeto Fakel pela empresa chinesa Sinomach Corporation. Recorde-se que, em junho de 2014, o governo bielorrusso assinou um Acordo de Parceria Estratégica com esta empresa, com base no qual estão atualmente a ser implementados projectos de investimento de grande escala na Bielorrússia. Quanto ao projeto Fakel, esta zona será "destinada a criar condições para atrair tecnologias chinesas e europeias, introduzindo-as e testando-as no parque e exportando-as posteriormente para a Europa e a China"⁴¹⁴. Aqui está prevista a construção de edifícios de escritórios e de instalações para desenvolvimentos científicos, onde "está prevista a realização de quatro projectos de investigação e desenvolvimento - no domínio das tecnologias ópticas, da mecânica, da eletrónica e dos novos materiais. Está igualmente prevista a construção de laboratórios, espaços de co-working do

⁴¹³ Zaleskii, B. Sobre os termos da reciprocidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - C. 63.

⁴¹⁴ Sobre o desenvolvimento da zona SINOMACH de cooperação e desenvolvimento científico e tecnológico no parque "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

tipo escritório, construção integrada de instalações educativas e instalações comerciais piloto de alta tecnologia"⁴¹⁵. Este projeto envolverá não só institutos de investigação e empresas da Sinomach Corporation, mas também empresas do parque tecnológico chinês Zhongguancun e estruturas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia.

A menção do Technopark de Zhongguancun neste contexto mostra a atitude muito séria da parte chinesa em relação ao projeto Torch em Great Stone. O facto é que este parque tecnológico, fundado em 1988 na parte noroeste de Pequim, é considerado o análogo chinês de Silicon Valley, é o primeiro da China, um dos maiores da capital e é composto por 16 zonas científicas. Foi aqui que o primeiro cilindro de vácuo chinês, o primeiro computador, o primeiro quadro elétrico, etc., "apareceram de uma só vez". No total, foram desenvolvidos mais de 5.000 produtos, que preencheram um vazio na história da alta tecnologia chinesa"⁴¹⁶. Atualmente, estão aqui concentrados os gabinetes científicos de investigação e desenvolvimento de muitas empresas multinacionais. A China tem grandes esperanças para este parque tecnológico em termos de "cumprimento da ambiciosa estratégia Made in China 2025, que tornará o país tecnologicamente independente e o transformará num líder em muitos domínios. As autoridades chinesas vão gastar cerca de 300 mil milhões de dólares para implementar o programa"⁴¹⁷. Falando sobre este tecnoparque, não se pode deixar de mencionar tal número: de janeiro a novembro de 2019, registou um aumento das receitas em quase 14 por cento. Ao mesmo tempo, "as receitas das principais empresas de alta tecnologia do parque tecnológico atingiram 5,43 trilhões de yuan (cerca de 779 mil milhões de dólares) durante este período"⁴¹⁸.

Voltando às actividades inovadoras em Veliky Kamen, notamos que, em maio de 2020, teve lugar aqui outro evento marcante, mostrando que uma das facetas promissoras do desenvolvimento do parque industrial sino-bielorruço é a digitalização. Um autocarro elétrico não tripulado, desenvolvido com tecnologia de cientistas de Singapura, foi testado aqui pela primeira vez. "A velocidade máxima que o protótipo pode atingir é de 40 quilómetros por hora.

⁴¹⁵ O parque Sinomach "Torch" será construído em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

⁴¹⁶ Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, sistemas, redes em economia, tecnologia, natureza e sociedade. - 2013. - C. 19.

⁴¹⁷ Krasilnikova, Y. Pequim lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_jures_talant

⁴¹⁸ O Zhongguancun Technopark de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

<...> A autonomia de condução é de cerca de 180 quilómetros. Um carregamento completo não demora mais de 4 horas"⁴¹⁹. No território de Velikiy Kamen planeia-se trabalhar a tecnologia de funcionamento da novidade, após o que, aparentemente, num futuro não muito distante, será possível a operação comercial deste transporte não tripulado.

No mesmo mês de maio de 2020, o parque industrial sino-bielorrusso registou um novo residente - Crownhomes Scientific and Technical Company for Wooden Structures LLC, que irá criar em Veliky Kamen "um centro para a produção de linhas de produção para a indústria da madeira com base nos princípios da Indústria 4.0"⁴²⁰. Este centro de produção, que se baseia em tecnologias inovadoras, deverá entrar em funcionamento em 2022.

Além disso, em 2020, o parque industrial sino-bielorrusso Great Stone, apesar da alarmante situação epidémica, continuou a demonstrar taxas de desenvolvimento bastante elevadas, permanecendo um projeto de referência da iniciativa chinesa "One Belt, One Road" na Europa Oriental. Basta dizer que "no final de outubro, 66 empresas de 14 países estavam entre os seus residentes, e o volume de investimentos acordados era de cerca de 1,2 mil milhões de dólares"⁴²¹. Este facto também diz muito: nos primeiros nove meses de 2020, as receitas dos residentes do parque industrial aumentaram quase três vezes e meia em comparação com o mesmo período de 2019. "Ao mesmo tempo, as receitas da venda de bens, produtos, obras, serviços fora da Bielorrússia ascenderam a Br36,8 milhões (crescimento de 8,7 vezes)"⁴²². E o número de trabalhadores empregados em Veliky Kamen aproximou-se dos mil - 970 pessoas. E, ao que parece, o parque industrial não vai descansar sobre os seus louros, como evidenciado por uma série de factos do segundo semestre de 2020, que mostram que esta zona económica especial está agora a procurar ativamente novas formas de desenvolvimento em muitas áreas, incluindo a otimização da logística e a introdução de inovações.

Assim, em setembro de 2020, a CJSC Eurasian Railway Gateway, uma empresa que "irá implementar um projeto de investimento para construir um

⁴¹⁹ O primeiro autocarro elétrico não tripulado testado na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-ektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

⁴²⁰ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá produtos de carpintaria [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

⁴²¹ Xiaoyun, S. A China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

⁴²² As receitas dos residentes de Veliky Kamen em janeiro-setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vvruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vvrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

terminal ferroviário bimodal no parque", foi registada como residente de Veliky Kamen⁴²³. A lista de participantes neste projeto, cujos trabalhos de construção terão início em 2021, é muito sólida. Entre eles contam-se o maior porto interior do mundo, Duisburger Hafen, da Alemanha, o operador de rede de transporte intermodal líder na Europa, Hupak Intermodal SA, da Suíça, o ramal de Brest dos Caminhos-de-ferro da Bielorrússia e o residente do parque, China Merchants China Commercial and Logistics Company. Espera-se que o terminal, ao atingir a sua capacidade projectada, leve os residentes de Veliky Kamen a um nível qualitativamente novo de realização das suas oportunidades logísticas.

Falando da perspetiva inovadora do desenvolvimento do parque industrial, é de recordar que, novamente em setembro de 2020, o Centro de Inovação China-Bielorrússia para Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia de Ciências de Guangdong, e o Instituto de Investigação de Tecnologias Industriais de Foshan, tornou-se um novo residente de Veliky Kamen. Os criadores deste centro vêem-no como uma plataforma para "a implementação de realizações científicas e tecnológicas entre os dois países. A tarefa desta plataforma é desenvolver ideias científicas e levá-las à realização industrial"⁴²⁴. Espera-se que o trabalho de investigação e desenvolvimento iniciado hoje aqui em domínios como os novos materiais, as tecnologias industriais modernas, a digitalização da produção, as biotecnologias e as ecotecnologias se transforme em tecnologias e produções específicas dentro de dois a três anos. Para além de servir de elo de ligação para a cooperação científica e tecnológica entre os institutos da Academia de Ciências da Província de Guangdong e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o centro fornecerá consultoria empresarial e outros serviços de apoio a empresas incubadas seleccionadas, incluindo consultoria e formação em matéria de planos empresariais. Algumas esperanças para o desenvolvimento bem sucedido desta estrutura estão também relacionadas com o facto de que "para assegurar a comercialização dos resultados do trabalho de investigação e desenvolvimento do centro de tecnologia industrial, está prevista a criação de um fundo especial da Iniciativa

⁴²³ O novo residente de "Velikiy Kamen" vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

⁴²⁴ O centro de inovação sino-bielorosso de tecnologias industriais apareceu em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyi-tsentr-promvshlennyh-tehnologii-poiavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

"Uma Faixa, Uma Rota" no montante de 1,5 milhões de dólares"⁴²⁵, cujos fundos serão utilizados para apoiar a comercialização de projectos de investigação seleccionados e de empresas incubadas.

Estava planeada a abertura de outro centro de inovação para a comercialização de realizações científicas e tecnológicas em Veliky Kamen até ao final de 2020. Foi neste sentido que esta questão foi discutida em setembro de 2020 numa reunião da parte bielorrussa da comissão de cooperação científica e técnica do comité de cooperação intergovernamental bielorrusso-chinês, onde foi considerada a implementação do programa de cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China para 2019-2020. O centro deverá tornar-se uma plataforma abrangente para a promoção de empresas em fase de arranque.

Finalmente, em novembro de 2020, teve lugar outro evento que pode contribuir seriamente para a introdução de inovações nesta zona económica especial. Trata-se do acordo assinado pelo Centro Nacional de Propriedade Intelectual e a administração do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen sobre a criação de um Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação no território do parque. Espera-se que esta nova estrutura "facilite aos investigadores a procura de informações sobre as realizações científicas existentes e active o trabalho científico de jovens cientistas e de organizações em fase de arranque"⁴²⁶. Em particular, este centro proporcionará acesso gratuito às bases de dados de patentes e não patentes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual a todos os empregados dos residentes do parque. Assim, as oportunidades de inovação são consideráveis.

É de notar que Veliky Kamen tenta hoje também maximizar a experiência de outras estruturas inovadoras que operam em diferentes partes do mundo. Isto é evidenciado pelo facto de o parque industrial sino-bielorrusso ter aderido à Aliança de Inovação das Zonas Económicas Especiais da Zona de Comércio Livre, criada no outono de 2020 na cidade chinesa de Shenzhen. A iniciativa, cujos participantes incluem também 47 condados e regiões da Aliança de Inovação das Zonas de Comércio Livre da República Popular da China, pretende "responder ativamente aos planos globais e regionais, tais como a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável,

⁴²⁵ Prevê-se que o Centro de Inovação em "Velikiy Kamen" seja inaugurado até ao final do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyi-tsentr-v-velikom-kamne-planiruiut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

⁴²⁶ Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação criado na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

a Iniciativa "Belt and Road", o Plano de Investimento da UE, a Agenda 2063 de África⁴²⁷. Para além da Grande Pedra, a nova aliança inclui vários outros participantes estrangeiros, cuja cooperação pode produzir resultados interessantes no futuro, uma vez que cada um deles é uma plataforma inovadora com a sua própria experiência criativa de atividade. Entre eles contam-se a Zona Franca de Lekki na Nigéria, a Zona Económica Especial de Sihanoukville no Camboja, a Zona Franca Internacional de Djibouti na África Oriental, o Parque Industrial de Hambantota no Sri Lanka, o Parque Industrial do Leste na Etiópia, o Parque Industrial Tailândia-China em Rayong, a Zona Económica do Canal do Suez. Vamos conhecê-los melhor.

Por exemplo, a **zona franca de Lekki**, situada no estado nigeriano de Lagos, é uma das mais prometedoras deste país africano. O seu projeto é um complexo universal "dividido em sectores separados para a indústria do petróleo e do gás, a produção industrial, a esfera financeira e comercial, o turismo, a melhoria da saúde e a habitação privada"⁴²⁸. A FTZ estende-se por cinco quilómetros de costa. O porto de Apapa, o maior da África Ocidental, fica a cinquenta quilómetros e o aeroporto internacional Murtala Mohammad a 70 quilómetros.

A **Zona Económica Especial de Sihanoukville** é uma zona de cooperação económica e comercial ultramarina no Camboja, que foi criada por empresas chinesas em conjunto com o Grupo de Investimento e Desenvolvimento Internacional do Camboja para promover condições de mercado favoráveis, onde foi construído um grande centro industrial em 2010, para além de um porto. No início de 2019, 153 empresas da China, da Europa, da América, do Sudeste Asiático e de outros países e regiões estavam "registadas aqui". Entre elas estão 139 empresas industriais, principalmente envolvidas em indústrias como têxteis e vestuário, malas, sacos e outros artigos de couro, máquinas e mecanismos, eletrónica, trabalho da madeira⁴²⁹. Em cinco anos, foram aqui criados mais de 22 000 postos de trabalho.

Quanto à **Zona de Comércio Livre Internacional do Jibuti**, na África Oriental, foi inaugurada em julho de 2018 com a participação ativa da China State Construction. Espera-se que "se torne a maior zona de comércio livre em

⁴²⁷ A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação das zonas económicas especiais de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljjans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

⁴²⁸ Rendeavour expande o projeto de desenvolvimento da Zona Franca de Lekki [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

⁴²⁹ Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

África e <...> um novo motor para o desenvolvimento económico do Jibuti, ajudando o Jibuti a construir um centro financeiro, marítimo e comercial no Nordeste de África", uma vez concluídas todas as fases de construção⁴³⁰. Os criadores desta FTZ vêem-na como um campo de ensaio para a chamada "Estação da Rota da Seda", a fim de reproduzir a experiência bem sucedida da China no desenvolvimento de empresas globais neste país.

Criar um centro marítimo de trânsito para toda a região do Sul da Ásia é o objetivo de um projeto **sino-lankês para renovar o porto de Hambantota no Sri Lanka**, que fica muito perto das principais rotas marítimas internacionais. "No passado, quase não entravam navios nesta pequena cidade piscatória. Mas tudo isso mudou após o lançamento de um projeto conjunto sino-lankês para revitalizar o porto marítimo."⁴³¹. Milhares de novos postos de trabalho já foram criados aqui como parte do modelo chinês "porto- parque industrial-cidade", cuja essência é que, uma vez desenvolvido o porto, será criado um parque industrial para ajudar a desenvolver a cidade. Isto, por sua vez, fará do porto de Hambantota um dos elementos-chave da Rota Marítima da Seda do século XXI.

O Parque Industrial Oriental da Etiópia é outra "zona de cooperação económica e comercial ultramarina chinesa de nível nacional, que já acolhe mais de 80 empresas, a maioria das quais chinesas"⁴³², que se dedicam a indústrias farmacêuticas, têxteis, metalúrgicas e várias outras. É de salientar que este não é o único projeto implementado pela parte chinesa neste país africano. "Com base na experiência do crescimento económico da China, serão construídos 15 parques industriais na Etiópia nos próximos anos, utilizando tecnologias chinesas"⁴³³, o que, segundo Adis Abeba, permitirá a este país da África Oriental juntar-se ao grupo dos países de rendimento médio nos próximos dez anos.

O parque industrial Tailândia-China na província de Rayong foi construído em 2005. Este agrupamento tornou-se o único na Tailândia certificado pelo governo chinês como uma zona de comércio ultramarino e de

⁴³⁰ Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de abertura da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://ru.cscec.com/xwxw_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

⁴³¹ Um projeto de cooperação sino-lankesa está a ser implementado no porto de Hambantota no Sri Lanka [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://newsru.cgtm.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

⁴³² A cooperação Etiópia-China é um modelo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

⁴³³ Quanto mais forte for o cinto de cooperação, mais curta será a saída da "armadilha do atraso" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinenny-obschey-tselyu-chast-2/>

cooperação económica. Em 2017, mais de 90 empresas já estavam a operar aqui, o que "trouxe mais de 2,5 mil milhões de dólares de investimento para a Tailândia, resolveu o problema do emprego para mais de 20 000 residentes locais e tornou-se um centro industrial e uma base de exportação para indústrias tradicionais chinesas prioritárias na Tailândia"⁴³⁴. Um pormenor interessante: com base na experiência do parque industrial na província tailandesa de Rayong, a Huali Corporation da China abriu o cluster industrial Beimei Huafushan no México em outubro de 2015 para ajudar outras empresas chinesas a entrar e desenvolver o mercado dos EUA.

A Zona Económica do Canal do Suez, no Egipto, foi criada em 2015, quando um novo canal de 72 quilómetros de comprimento do canal foi posto em funcionamento para atrair investimento estrangeiro para a implementação de um projeto de centro industrial e logístico internacional. Espera-se que "com o desenvolvimento do Canal do Suez, as indústrias transformadoras e de serviços aí alojadas venham a constituir até um terço da economia total do país"⁴³⁵. Na primavera de 2019, havia já 77 residentes a operar na parte sino-egípcia desta zona de sete quilómetros quadrados. Em maio de 2018, foi assinado um acordo para estabelecer uma zona industrial russa nesta região. Em fevereiro de 2020, a parte bielorrussa também anunciou a sua intenção de participar na criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez.

Sem dúvida, a experiência inovadora no desenvolvimento de todas estas zonas francas especiais será muito útil para o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, que, por sua vez, tem algo a partilhar com os seus parceiros na nova aliança.

⁴³⁴ Corporação "Huali": vamos criar um "bairro industrial chinês" em "Uma Faixa, Uma Rota" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

⁴³⁵ O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre

A região de Vitebsk está entre as regiões da Bielorrússia onde, na opinião do chefe do Estado bielorrusso, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para lidar com os problemas que aí existem"⁴³⁶ e orientar o desenvolvimento da região numa direção inovadora. Uma das ferramentas reais utilizadas na região para resolver a tarefa em questão é a zona económica livre (FEZ) "Vitebsk", formada há vinte anos - em 1999. Até agosto de 2018, consistia em 13 sectores, incluindo 7 em Vitebsk, 4 em Orsha e um em cada distrito de Vitebsk e Postavy.

Em agosto de 2018, foi adotado o Decreto n.º 346 na República da Bielorrússia para continuar a desenvolver as zonas económicas livres e intensificar a atração de investimentos nacionais e estrangeiros, que declarou a necessidade de expandir o território e otimizar os FEZ existentes no país - Minsk, Vitebsk, Grodnoinvest, Mogilev e Gomel-Raton. Partiu-se do princípio de que as medidas adoptadas no decreto "permitirão acolher os residentes tendo em conta as perspectivas do seu crescimento futuro, organizar postos de trabalho, otimizar a utilização de terrenos livres com infra-estruturas de engenharia e de transportes disponíveis, bem como promover o investimento na criação de indústrias orientadas para a exportação e de substituição das importações"⁴³⁷.

Deve notar-se que só no FEZ "Vitebsk" este decreto definiu 16 sectores localizados não só na área de Vitebsk, mas também noutras cidades e aglomerados urbanos da região - Postavy, Orsha, Baran, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, bem como perto das aldeias de Kosachi e Kopti do distrito de Vitebsk, cada um dos quais pode e deve receber fortes impulsos para o desenvolvimento. E estes planos já começaram a ser concretizados na prática. No seu território, 48 empresas com a participação de investidores de 14 países, incluindo a Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Grã-Bretanha, EUA, Israel, Chipre, Estónia, incluindo a alemã "Vitella", a polaca "Decorah East", a britânica "LINPAK Peking East",

⁴³⁶ Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-po-voprosam-razvitiia-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoi-oblasti-22434/

⁴³⁷ A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas na FEZ [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlecheniia-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoi-infrastruktury-330424-2018/>

Estónia, incluindo a alemã "Vitella", a polaca "Decorah East", a britânica "LINPAK Peking East", a estónia "Soyuz-Kabel", a americana "CHESS-Bel" e várias outras, que operam em 25 áreas de produção, incluindo engenharia mecânica, eletrônica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação e indústrias ligeiras. E o número total de empregados nas empresas residentes era de cerca de 11 mil pessoas.

Em dezembro de 2018, o FEZ Vitebsk acolheu o seu primeiro residente com capital lituano - VMG WoodArt LLC, cujo local de produção está localizado no primeiro sector do FEZ no território do antigo aeródromo militar nos arredores de Vitebsk, que tem o nome de Zhurzhevo. O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de mobiliário e aglomerado de partículas nos Estados Bálticos - a holding internacional "VMG", cuja sede está localizada em Klaipeda e reúne uma série de empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia. O projeto proposto para o FEZ Vitebsk envolve a criação de uma serração e fábricas para a produção de aglomerado de partículas e mobiliário. A sua realização terá lugar em duas fases. "Inicialmente, no período até 2023, está previsto investir mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento de actividades de produção, para criar cerca de 200 postos de trabalho. O volume total de transformação de madeira nas empresas da exploração será de cerca de 700 mil metros cúbicos por ano. No total, serão criados pelo menos 500 postos de trabalho"⁴³⁸.

Entre os Estados com os quais os residentes do FEZ de Vitebsk estão a desenvolver com sucesso a cooperação está a Letónia. Durante três trimestres de 2018, o seu volume de negócios comercial com entidades empresariais letãs aproximou-se dos 25 milhões de dólares, o que representou mais de um terço do volume de comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. "As seguintes empresas estão envolvidas em operações de exportação-importação com a Letónia: LLC BelGigaSint, LLC PO Energokomplekt, OJSC Vityaz, LLC Modern-Expo, LLC Alliansplast, RUPTP Orsha Flax Factory"⁴³⁹.

Resultados ainda mais significativos são característicos da interação das empresas residentes no FEZ "Vitebsk" com parceiros russos, especialmente de Moscovo e da região de Moscovo. Assim, apenas no primeiro semestre de 2018, o volume de negócios comercial com eles excedeu 60 milhões de

⁴³⁸ Residente com capital lituano registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistririvan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

⁴³⁹ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

dólares, e os líderes da cooperação empresarial com os moscovitas incluem não só a JSC "Vitebsk carpets", mas também a "empresa estrangeira "VIK Animal Health", IOOO "Prodexim", SOOO "TransExpedition", CJSC "Pozhtekhnika"⁴⁴⁰ e uma série de outros.

Outros planos específicos do FEZ Vitebsk para expandir a geografia da cooperação internacional são também de interesse. Assim, a empresa chinesa "Blue Lotus" planeou lançar um projeto com um volume de investimento de pelo menos 300 milhões de dólares em 2019. Trata-se da criação pelo investidor chinês no território do FEZ de "até dez empresas de produção de produtos de madeira - desde biomateriais combustíveis a mobiliário"⁴⁴¹. AL Maya Group, um grupo de empresas dos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em julho de 2018, viu uma das áreas promissoras de cooperação de investimento nos produtos farmacêuticos, "uma vez que os parceiros do Médio Oriente têm uma vasta experiência nesta área"⁴⁴². Finalmente, em setembro de 2018, a administração do FEZ "Vitebsk" assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes, "servirá de impulso para uma maior cooperação frutuosa e atração de investimentos indianos na região de Vitebsk"⁴⁴³.

Os residentes do FEZ "Vitebsk" demonstraram uma elevada dinâmica de crescimento na atração de investimento direto estrangeiro em 2019 - três vezes e meia, atingindo a marca de 16,5 milhões de dólares. Como resultado, "o peso específico do FEZ "Vitebsk" na carteira de investimentos da região de Vitebsk em 2019 ascendeu a quase 39% e aumentou 10 pontos percentuais em comparação com 2018"⁴⁴⁴. Entre os residentes do FEZ que mostraram a maior atividade de investimento estão Natrix JLLC, Chess-Bell LLC, Akitama LLC, e VIC Animal Health. No total, 50 residentes começaram a implementar os seus projectos no FEZ, dos quais quase metade são de capital estrangeiro. É de notar que, em 2019, oito organizações criadas com a participação de investidores da Lituânia, Suécia, Espanha, Rússia e Bielorrússia receberam o "estatuto de residente do FEZ Vitebsk". O volume total de investimentos em novos projectos excede 52 milhões de dólares, está prevista a criação de pelo

⁴⁴⁰ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁴⁴¹ Acordo de intenções assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e uma empresa chinesa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁴⁴² A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁴⁴³ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

⁴⁴⁴ Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos estrangeiros directos em 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlichili-obiem-prjamvh-inostranhv-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

menos 270 postos de trabalho"⁴⁴⁵. Ao que tudo indica, estes indicadores só poderão aumentar num futuro próximo.

Em novembro de 2019, foi-lhes acrescentado um novo residente - Rubovsky Dolomite Quarry LLC com a participação de um investidor da Lituânia e um projeto para criar a produção de materiais de construção à base de dolomite. Neste caso, trata-se da organização da produção de tijolos hiper-comprimidos do tipo "Lego" e de outros materiais de construção decorativos a partir de matérias-primas ecológicas. A produção situar-se-á no território do antigo aeródromo nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projeto foi concebido para uma perspetiva de longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomite na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a profundidades de 2,5 a 38 metros, das quais o volume de reservas aprovadas é de 878 milhões de toneladas. O depósito de dolomite de Ruba é um dos maiores entre os depósitos explorados na Bielorrússia"⁴⁴⁶. Por esta razão, a produção de materiais de construção com base em matérias-primas naturais é uma das áreas prioritárias do desenvolvimento económico na região de Vitebsk.

Outra área muito promissora do desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Existem já cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, a VMG Wood Art LLC está a criar um complexo de trabalho de madeira verticalmente integrado. Outra empresa - "Akitama" - está a construir uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade e a produção de pellets de madeira para combustível. E a empresa Karelia Venirs está a organizar a produção de folheado de madeira. Além disso, mais dois projectos estavam em processo de registo no FEZ, incluindo a organização da produção de máquinas-ferramentas e equipamento para a indústria da madeira.

Dado o interesse óbvio e crescente dos investidores em projectos de transformação da madeira, o FEZ "Vitebsk" apresentou uma iniciativa para criar um cluster de transformação da madeira na região, o que implica uma associação de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, que se espera que proporcione condições favoráveis à introdução de inovações. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos

⁴⁴⁵ Investidores de 4 países planeiam começar a implementar projectos no FEZ "Vitebsk" este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planiruiut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

⁴⁴⁶ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novy-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>

e a sua aplicação prática. Como resultado, aumentará a profundidade da transformação das matérias-primas de madeira e criará produtos com maior valor acrescentado⁴⁴⁷. Os participantes neste agrupamento podem ser empresas, instituições de ensino superior, instituições de ensino que formam especialistas para esta indústria, incluindo o Vitebsk State Technical College. O acordo sobre a criação do cluster de trabalho da madeira foi planeado para ser assinado na primavera de 2020 no âmbito do Fórum Económico Internacional em Vitebsk. É de supor que esta forma de coordenação, que implica um efeito sinérgico no final, ajudará realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

É de notar que o surgimento deste cluster na região de Vitebsk pode continuar e complementar a direção do desenvolvimento inovador da região norte da Bielorrússia. Recorde-se que, em outubro de 2017, o cluster petroquímico industrial de inovação Novopolotsk já estava aqui estabelecido, que incluía o Comité Executivo da Cidade de Novopolotsk, a Universidade Estatal de Polotsk, Naftan OJSC, Centro de Construção e Montagem n.º 16, Novopolotsk, Interservice LLC, e o Centro Novopolotsk de Empreendedorismo e Imobiliário. Já em 2020, espera-se que o número dos seus participantes quase duplique, incluindo participantes estrangeiros. Trata-se, nomeadamente, de parceiros chineses de Weihai, na província de Shandong, cidade irmã de Novopolotsk, que estão interessados nos desenvolvimentos inovadores dos cientistas de Polotsk para criar novos tipos de produtos petroquímicos e melhorar as características do combustível produzido. Parece que uma empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso, também se encontra entre os potenciais parceiros do agrupamento.

O interesse crescente dos parceiros estrangeiros pelo cluster petroquímico leva os seus organizadores a otimizar os mecanismos de interação entre os seus participantes. Por esta razão, está prevista a criação de uma associação em 2020, que actuará como centro de coordenação e formulará propostas para melhorar os requisitos regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infraestrutura de inovação. Além disso, "a associação também se encarregará da organização de medidas para desenvolver uma interação eficaz entre os participantes, a formação de uma carteira de encomendas conjuntas, a promoção da imagem do cluster e a melhoria do

⁴⁴⁷ FEZ "Vitebsk" oferece-se para criar um cluster de trabalho em madeira [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatvajuschij-klaster-371147-2019/>

apoio pessoal às suas actividades"⁴⁴⁸. Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação pode também ter um impacto muito favorável no desenvolvimento inovador da economia da região de Vitebsk.

O primeiro residente registado no FEZ em 2020 foi a BelBanka LLC, estabelecida com a participação de um investidor da Rússia. O projeto de investimento desta empresa envolve a reconstrução e modernização de instalações de produção nos arredores de Vitebsk e no local da Vityaz OJSC, bem como a instalação de duas linhas para a produção de latas para conservas industriais de produtos alimentares. Prevê-se que as actividades de produção comecem aqui já em 2021. O fornecimento de matérias-primas - folha de Flandres branca - será efectuado pela fábrica de laminagem de metais Miorsky, situada na região de Vitebsk, cuja entrada em funcionamento está prevista para o segundo trimestre de 2021. Como resultado, a BelBanka LLC "começará por produzir latas sólidas, em que o fundo e a superfície lateral são uma única unidade, sendo apenas a tampa enrolada. Numa segunda fase, a empresa produzirá produtos pré-fabricados compostos por três partes (fundo, corpo e tampa)"⁴⁴⁹. Um pormenor importante: quando a nova empresa atingir a sua capacidade total, o volume de produtos fabricados aqui duplicará. E todos eles serão enviados para mercados estrangeiros.

O quadro de investimento de 2020 no FEZ "Vitebsk" é significativamente complementado pelo facto de pelo menos seis empresas criadas com a participação de investidores do Canadá, China, Azerbaijão e Rússia já estarem planeadas para serem registadas aqui como residentes. O volume total de investimentos nestes projectos excederá os 100 milhões de dólares e o número de postos de trabalho a criar será de pelo menos 300. Em particular, em Polotsk, o residente do FEZ - LLC "International Corporation "Belsun" on high technologies" - criará uma produção de alta tecnologia de produtos químicos de baixa tonelagem que não têm análogos no espaço pós-soviético. O investidor azerbaijanês produzirá produtos inovadores concebidos "para a manutenção de vários tipos de máquinas, incluindo em condições de funcionamento difíceis". Prevê-se que a produção seja lançada até ao final de

⁴⁴⁸ O número de participantes do cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para quase duplicar [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsia-uvlichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>

⁴⁴⁹ No FEZ "Vitebsk", com a participação do investidor russo, será criada a produção de latas de conserva [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozdatut-proizvodstvo-zhestianyh-banok-377712-2020/>

2020, e os produtos serão totalmente expedidos para mercados estrangeiros"⁴⁵⁰

No mesmo Polotsk, um investidor bielorrusso pretende estabelecer a produção de contentores de aço inoxidável e criar cerca de 20 postos de trabalho. A empresa bielorrusso-russa JLLC "Novopolotsk Plant of Technological Metal Structures" está a considerar a possibilidade de implementar um projeto com um investimento de cerca de 10 milhões de dólares na produção de galvanização por imersão a quente na aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. Uma empresa chinesa tenciona investir cerca de 28 milhões de dólares num complexo de trabalho da madeira nos arredores de Vitsebsk. Em Postavy, a Belmatch LLC, que está a ser criada com a participação de um investidor do Canadá, especializar-se-á na produção de palha de fósforo. Em Orsha, uma empresa bielorrussa tentará estabelecer a produção de pellets de combustível, enquanto a Zavod PAK OJSC iniciará um projeto para organizar a produção de componentes para camiões basculantes.

Em 2020, terá lugar outro evento de investimento significativo no FEZ "Vitebsk" devido ao facto de a holding lituana "VMG Group" ter decidido expandir o financiamento do projeto de investimento já em curso no FEZ de 100 para 200 milhões de euros. Para este efeito, o investidor está disposto a organizar adicionalmente a produção de mobiliário de madeira maciça no complexo de transformação de madeira verticalmente integrado que está a ser criado. Como resultado, o número de postos de trabalho criados no âmbito dos projectos da holding aumentará para 1 mil"⁴⁵¹. Esta medida destina-se a iniciar em 2021, na nova unidade de produção de mobiliário, a produção de novos produtos - mesas e cadeiras, cujo principal comprador será a empresa IKEA, que está atualmente a ajudar a financiar este projeto.

É de notar que a economia da região de Vitebsk atraiu mais de mil milhões de dólares de investimentos em 2019. Graças à política ativa de investimento, a primeira fábrica da Bielorrússia para a produção de cilindros de aço sem costura foi aqui colocada em funcionamento. Foram abertas novas empresas e instalações de transformação de madeira nos distritos de Rossonsky, Sharkovshchinsky, Beshkovichi, Gorodoksky e Polotsk. "O

⁴⁵⁰ O investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonazhnoi-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>

⁴⁵¹ A holding lituana "VMG Group" vai aumentar o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" até 200 milhões de euros [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvlechit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

complexo de secagem de cereais da exploração avícola de frangos de carne de Vitebsk, na povoação urbana de Surazh, e a loja de transformação de soja da empresa "Ekamol-Agro" entraram em funcionamento"⁴⁵² . Além disso, a construção do maior complexo leiteiro da Bielorrússia, Kupalinka, para mais de duas mil cabeças, está a ser concluída na agro-empresa Yubileiny. No primeiro semestre de 2020, serão colocados em funcionamento mais dois objectos inovadores da empresa agrícola "Ustye" - um complexo de secagem de cereais para a preparação de sementes de culturas agrícolas para 10 mil toneladas e um complexo leiteiro com um sistema de ordenha "carrossel robótico". E esta não é uma lista completa. Este é o ritmo que os investimentos atraídos estabeleceram hoje para o desenvolvimento de apenas uma das regiões bielorrussas, estimulando a criação de novos pontos de crescimento no seu território.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁵² Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o objetivo é maximizar a realização do potencial

O ano de 2020 marca 15 anos desde a primeira negociação na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), quando a empresa bielorrussa Bellesexport e a empresa polaca International Paper Kwidzyn S.A. concluíram o primeiro negócio de troca para a venda de madeira de balanço no valor de 189.000 dólares. No total, durante a última década e meia, "foram efectuadas aqui 3,2 milhões de transacções num total de 21 mil milhões de dólares e as exportações ascenderam a 5,8 mil milhões de dólares"⁴⁵³. Estes números mostram que a BUTB já se transformou numa das maiores bolsas de mercadorias da Europa Oriental, cuja principal função é ajudar as empresas bielorrussas a exportar produtos e ajudar as empresas estrangeiras a entrar no mercado bielorrusso.

Este facto também é muito significativo. O mecanismo de fixação de preços baseado no mercado e a elevada concentração da oferta e da procura nesta plataforma de intercâmbio permitiram aos comerciantes bielorrussos obter receitas adicionais e poupar quase 1,5 mil milhões de dólares desde 2005. Convém recordar que as empresas acreditadas no BUTB participam no comércio eletrónico de cinco produtos de base: 1) produtos metálicos; 2) produtos de madeira; 3) produtos agrícolas; 4) bens industriais e de consumo; 5) produtos de troca promissores. Ao mesmo tempo, a madeira redonda, os produtos de metais ferrosos e as farinhas de oleaginosas são particularmente procurados no mercado interno bielorrusso, enquanto nas transacções de comércio externo os seus participantes dão preferência à madeira serrada e aos produtos lácteos. Estas tendências são características do desenvolvimento do BUTB em 2020.

No início de dezembro de 2020, 24815 empresas foram acreditadas aqui, incluindo 4904 de 63 países. No período de janeiro a novembro, o volume de negócios cresceu 12 por cento e ascendeu a quase cinco mil milhões de rublos bielorrussos. Estima-se que, diariamente, são efectuados entre um milhar e meio a três mil negócios. Além disso, a exportação de bens através da bolsa está a mostrar uma dinâmica positiva. "Com o montante total das transacções de exportação de mil milhões de rublos, o resultado do ano passado foi ultrapassado em 5%. Os líderes de vendas no mercado externo foram madeira

⁴⁵³ Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos na BUTB em 15 anos [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakliucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

serrada, cavacos de madeira e produtos de culturas agrícolas"⁴⁵⁴ . Curiosamente, em outubro de 2020, a BUTB registou um montante recorde de transações de exportação este ano - 46,5 milhões de dólares, mais de metade dos quais provenientes de produtos de madeira - madeira serrada e aparas de madeira. Os maiores compradores de madeira serrada foram empresas da Alemanha, Letónia e Lituânia, enquanto as aparas de madeira foram compradas principalmente por entidades empresariais da Lituânia, Polónia e Estónia. Outro pormenor característico é que "em outubro, os compradores estrangeiros de cimento também se tornaram mais activos. O montante das transações com esta mercadoria aumentou 4,3 vezes, atingindo 2,6 milhões de dólares, e o principal mercado foi a Rússia"⁴⁵⁵ .

É de notar que o cimento não é o único artigo que atrai os empresários russos para BUTB. Em particular, estão altamente interessados nos produtos lácteos bielorrussos, cuja exportação através da bolsa durante dez meses de 2020 ascendeu a cerca de trinta milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "cerca de 80% deste montante foi contabilizado para transações com empresas da Rússia. Predominantemente comprado leite em pó, manteiga e soro de leite em pó. A manteiga dominou a estrutura de vendas, com vendas no total de 14,9 milhões de dólares"⁴⁵⁶ .

Estes factos indicam de forma bastante eloquente o potencial do vetor russo nas actividades do BUTB, onde 2.482 residentes da Rússia foram acreditados a partir de 1 de dezembro de 2020. E este número não parece ser definitivo, uma vez que o BUTB em 2020 tomou medidas enérgicas para desenvolver novos contactos comerciais na direção oriental da interação, que trazem resultados. Basta dizer que desde o início de 2020, 183 novas empresas russas foram acreditadas na bolsa, a maioria das quais são participantes activos na negociação, o que, naturalmente, tem um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios da bolsa. Em particular, "as entregas de produtos metálicos ferrosos laminados para as necessidades das empresas industriais bielorrussas aumentaram 68 por cento em 11 meses, enquanto as exportações de leite seco para a Rússia aumentaram 53 por cento <...>. A dinâmica positiva

⁴⁵⁴ O volume de negócios da BUTB em janeiro - novembro aumentou 12% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-noiabre-vvros-na-12-420279-2020/>

⁴⁵⁵ As exportações de mercadorias através do BUTB em outubro aumentaram 22% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktiabre-vvros-na-22-415863-2020/>

⁴⁵⁶ Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através da BUTB destinam-se à Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsia-na-rossiiu-414442-2020/>

é também característica do óleo de colza, da farinha e dos materiais de construção"⁴⁵⁷.

O vetor russo caracteriza-se pelo seguinte pormenor: o interesse pelo BUTB está a crescer particularmente depressa entre os círculos empresariais das regiões da Rússia que fazem fronteira com a Bielorrússia. Um exemplo é a região de Smolensk. Atualmente, cerca de quatrocentas empresas de Smolensk estão acreditadas na bolsa - mais do que qualquer outra região da Rússia. Ao mesmo tempo, muitas delas participam regularmente em transacções comerciais, tanto de importação como de exportação. Mas, como se verificou durante o webinar piloto realizado em dezembro de 2020 pela BUTB em conjunto com o Centro de Apoio à Exportação de Smolensk, mesmo as empresas desta região russa ainda não realizaram plenamente o potencial do mecanismo de intercâmbio. De facto, "entre as áreas promissoras estão a venda de matérias-primas de madeira russas, culturas de cereais, aditivos para rações, produtos metálicos ferrosos laminados, bem como a compra de carne e produtos lácteos bielorrussos e materiais de construção. Estes produtos de base podem tornar-se a base para uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo"⁴⁵⁸. O intercâmbio de contactos digitais realizado em dezembro de 2020 no modo de conferência em linha mostrou que o BUTB pode desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica semelhante com regiões mais remotas da Rússia. Em particular, com empresas da região de Omsk, para as quais o intercâmbio pode tornar-se um instrumento eficaz para a venda e aquisição de materiais a curto prazo.

O facto de, no caso da BUTB, a distância entre o vendedor e o comprador já não desempenhar um papel decisivo é demonstrado pela experiência dos contactos da bolsa com o Egipto. Em dezembro de 2020, a BUTB chegou a um acordo com a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export para organizar a exportação de madeira serrada para este país do Norte de África através da bolsa. A intriga reside no facto de, até agora, "quase todas as importações de produtos de madeira serrada para o Egipto serem organizadas através de intermediários, e os preços são por vezes muito elevados"⁴⁵⁹. A utilização da plataforma de intercâmbio permitirá às empresas

⁴⁵⁷ A BUTB espera expandir a cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschitvvaet-na-rasshirenje-sotrudnichestva-s-omskoi-oblastiiu-rossii-420606-2020/>

⁴⁵⁸ BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschitvvaet-na-razvitie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastiiu-421404-2020>

⁴⁵⁹ Através da BUTB, está prevista a organização de entregas de madeira serrada ao Egipto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

egípcias comprar produtos de madeira diretamente aos produtores bielorrussos em quantidades quase ilimitadas e sem intermediários, e os exportadores bielorrussos poderão entrar no mercado muito tentador do Egipto, onde o consumo anual de madeira serrada é de cerca de cinco milhões de metros cúbicos. A parte egípcia considera que esta é uma solução ótima, uma vez que, ao participar no concurso, tem acesso a um grande número de empresas especializadas prontas a fornecer os produtos de que necessita em condições aceitáveis. As vantagens para a parte bielorrussa não são menos óbvias. Assim, a geografia de contactos mutuamente benéficos da BUTB está a desenvolver-se hoje de uma forma muito diversificada e bastante eficaz. E isto nas condições da pandemia do coronavírus, que não teve o melhor efeito na economia da maioria dos países do planeta e que exige que todos os participantes no mercado procurem novas formas de trabalho com parceiros comerciais para, em última análise, alcançarem o sucesso.

A BUTB não é exceção a este respeito. Em maio de 2020, realizou-se aqui o primeiro webinar bielorrusso-canadiano-britânico ou seminário em linha Timber: Doing Business in Belarus, que contou com a presença de mais de quarenta representantes dos círculos empresariais canadianos e britânicos. É de salientar que 63 empresas do Reino Unido e 6 do Canadá já foram acreditadas junto do BUTB. A discussão por videoconferência sobre as especificidades do comércio de produtos de madeira em bolsa e as principais vantagens da plataforma de intercâmbio bielorrussa, incluindo o controlo da execução das transações, a transparência dos preços, a ausência de intermediários e a possibilidade de utilizar instrumentos de financiamento do comércio, levou a que "várias empresas britânicas e canadianas manifestassem interesse na acreditação no BUTB para participarem no comércio de madeira serrada e aparas de madeira em bolsa"⁴⁶⁰.

É de notar que a BUTB também utiliza o formato de seminário em linha para formar os seus potenciais parceiros comerciais. Para este fim, em maio de 2020, realizaram o primeiro webinar de formação para especialistas da Bolsa de Mercadorias da República do Usbequistão, com a qual a BUTB assinou um acordo de cooperação estratégica em setembro de 2018. Graças a este formato moderno de interação, os parceiros uzbeques puderam familiarizar-se melhor não só com a estrutura e as especificidades do sistema de contratos públicos bielorrusso, mas também com as oportunidades para os fornecedores estrangeiros de bens, obras e serviços participarem em procedimentos de

⁴⁶⁰ As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeira serrada da Bielorrússia na bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-beloruskich-pilomaterialov-na-birzhevyyh-torgah-391809-2020>

adjudicação de contratos. Espera-se que a informação obtida pelo lado usbeque não só contribua para a intensificação da interação entre a Bielorrússia e o Usbequistão no domínio dos contratos públicos electrónicos, mas também "sirva de guia de ação para as empresas usbeques que planeiam trabalhar no mercado bielorrusso"⁴⁶¹.

O tema da cooperação da BUTB com parceiros chineses merece uma discussão separada neste contexto. Em dezembro de 2020, o Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês realizou uma reunião, que destacou mudanças positivas na interação comercial entre os dois países devido a mudanças na estrutura das exportações bielorrussas. Em primeiro lugar, a gama de produtos dos fornecimentos da Bielorrússia à China está a aumentar. Em segundo lugar, a dependência do volume de negócios do comércio bilateral das exportações de fertilizantes de potássio da Bielorrússia para os consumidores chineses está a diminuir. As principais prioridades para a intensificação de acções conjuntas destinadas a expandir a cooperação incluem "a inclusão de produtos bielorrussos nas reservas estatais da China, o estabelecimento de instalações de produção conjuntas na China para transformar matérias-primas bielorrussas, a simplificação dos procedimentos comerciais e a eliminação de barreiras comerciais, bem como a otimização dos acordos financeiros"⁴⁶², bem como a utilização de plataformas comerciais electrónicas como um mecanismo promissor para o comércio bilateral, onde o papel fundamental será aparentemente atribuído ao seguinte.

Basta dizer que, nos três trimestres de 2020, o montante das transacções de compra efectuadas por empresas da China na bolsa aumentou mais de dez(!) vezes e totalizou dois milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a estrutura de mercadorias foi dominada por billetes de madeira e madeira serrada aparada. É de notar que, até há pouco tempo, a maioria dos produtos de madeira da Bielorrússia chegava ao Império Celestial principalmente através dos Estados Bálticos, o que os tornava mais caros para os consumidores finais e reduzia as receitas em divisas dos exportadores bielorrussos. "Graças ao projeto conjunto com a Bellesexport e a Beltamozhservice, dezenas de empresas florestais

⁴⁶¹ A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação no domínio dos contratos públicos electrónicos [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

⁴⁶² Nikolai Snopkov: a Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor das exportações para a China [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

bielorrussas puderam vender os seus produtos no mercado chinês de elevada margem de lucro sem intermediários"⁴⁶³ .

A BUTB acredita que este forte aumento do interesse no comércio de divisas por parte das empresas chinesas se deve não só ao ambiente favorável dos preços, mas também à "logística conveniente que os exportadores bielorrussos puderam oferecer". Em particular, desde este ano [2020], tornou-se possível comprar produtos de madeira serrada em diferentes bases de entrega (lotes multi-base), o que permitiu às empresas chinesas escolher o ponto mais adequado de aceitação de mercadorias. Além disso, os prazos de entrega foram significativamente reduzidos através da utilização do transporte ferroviário no âmbito da iniciativa "Uma Faixa, Uma Estrada" do governo chinês" .⁴⁶⁴

Após receber tais estatísticas, a BUTB começou a considerar a possibilidade de introduzir uma sessão de negociação separada para a venda de produtos de madeira ao mercado chinês, na qual todos os lotes colocados neste leilão seriam adaptados ao máximo aos consumidores chineses, e o nível necessário de concorrência seria assegurado devido à densa concentração de compradores. Além disso, o aumento da atividade das empresas da China tornou-se especialmente visível desde outubro de 2020, quando adquiriram mais de um milhão de dólares em madeira serrada através da bolsa. Isto foi também o resultado da simplificação do procedimento de acreditação na BUTB, que agora não leva mais de três dias para completar todos os documentos. E "de janeiro a novembro, foram vendidos através da plataforma de troca produtos de madeira num total de mais de 9 milhões de dólares na direção da China"⁴⁶⁵ . Um ano antes, este valor era apenas de cerca de duzentos mil dólares. Com base nesta experiência bem sucedida, a BUTB realizou a primeira sessão de negociação especializada para a venda de madeira serrada à China em meados de dezembro de 2020. Esperemos que esta nova forma de trabalho abra também novos horizontes de interação com parceiros chineses, pois há todos os motivos para acreditar que num futuro próximo a nomenclatura de exportação aqui se expandirá significativamente, especialmente devido aos produtos do complexo agroindustrial. Afinal, "para

⁴⁶³ Madeira serrada bielorrussa por 5,1 milhões de dólares vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

⁴⁶⁴ Mais de 10 vezes mais do que o montante das transações de empresas da China no BUTB em janeiro - setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-ianvare-sentjabre-413129-2020/>

⁴⁶⁵ BUTB realizará o primeiro leilão de exportação especializado para o mercado chinês a 15 de dezembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervve-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

além dos produtos do complexo da indústria da madeira, o número de bens de troca promissores procurados no mercado chinês inclui óleo de colza, polpa de beterraba, carne, açúcar e produtos lácteos. O número de pedidos de empresas chinesas interessadas em adquirir estes produtos aumentou recentemente de forma significativa"⁴⁶⁶ .

Em particular, estão a abrir-se perspectivas interessantes neste contexto "chinês" para o óleo de colza, cujas exportações através do BUTB triplicaram em termos de valor nos primeiros oito meses de 2020. Isto porque os produtos de colza são amplamente utilizados tanto na indústria alimentar como na produção de biodiesel. Talvez também por esta razão, o maior comprador destes produtos no BUTB é a Suíça, com volumes de transação de janeiro a agosto de 2020 que totalizam quase seis milhões de dólares. "Os três principais mercados-chave para o óleo de colza bielorrusso incluem também a Lituânia com um valor de transação de 3,5 milhões de dólares e a Estónia com 3,3 milhões de dólares".⁴⁶⁷ .

Quanto à China, onde o óleo de colza é também muito procurado, o seu parceiro tradicional para este produto de importação era o Canadá. "No entanto, devido ao prolongado conflito comercial, a oferta deste produto diminuiu consideravelmente. A escassez daí resultante provocou um aumento recorde dos preços. Por isso, a China está agora a procurar ativamente canais de abastecimento alternativos, e a Bielorrússia pode vir a ser um deles"⁴⁶⁸ . A empresa comercial chinesa Shandong Liuqing decidiu tirar partido desta situação em setembro de 2020, tendo declarado a sua intenção de passar o procedimento de acreditação e começar a trabalhar na BUTB. Ao mesmo tempo, a empresa manifestou a sua disponibilidade para investir na silvicultura bielorrussa. Está também interessada no desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e logística da Bielorrússia. Este é o resultado de uma abordagem polivalente, cujo início foi estabelecido pela cooperação com a BUTB.

Outra tendência importante no desenvolvimento do BUTB em 2020 é o crescimento das exportações de produtos metálicos em um terço de uma só vez - até Br27 milhões, onde a maior parte das transações recaiu sobre metais ferrosos e não ferrosos, bem como a sua sucata e resíduos. Basta dizer que "no

⁴⁶⁶ Em outubro, empresas chinesas compraram madeira serrada na BUTB por mais de 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaiskie-kompanii-v-oktiabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

⁴⁶⁷ A exportação de óleo de colza através da BUTB aumentou 3 vezes, o maior comprador - Suíça [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

⁴⁶⁸ . O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China via BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-palletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

primeiro semestre do ano, empresas da Alemanha, Canadá, Letónia, Lituânia, Polónia, Rússia e Ucrânia compraram estes produtos no valor de 24 milhões de Br, ultrapassando em 20% o valor de 2019⁴⁶⁹. No mesmo período, um projeto conjunto com a Fábrica Metalúrgica Bielorrussa foi ativamente desenvolvido na BUTB, graças ao qual o vergalhão foi vendido ao mercado polaco por Br3 milhões. No futuro, a Bolsa planeia expandir a nomenclatura das exportações de produtos siderúrgicos através do desenvolvimento de novos mercados promissores, a fim de aumentar a quota desta secção nas transacções de exportação de cinco para vinte por cento nos próximos cinco anos.

A este respeito, os planos da BUTB para trazer outras empresas bielorrussas para os mercados estrangeiros são de grande interesse. Em particular, a bolsa planeia unir esforços para atingir este objetivo com a Miorisk Metal Rolling Plant, uma empresa industrial inovadora na região de Vitebsk com um montante significativo de investimentos estrangeiros, que será capaz de produzir cerca de 240 mil toneladas de chapa de estanho branca por ano após atingir a sua capacidade de conceção. Note-se que apenas a Magnitogorsk Iron and Steel Works, na Rússia, e a ArcelorMittal Temirtau, no Cazaquistão, produzem produtos semelhantes no espaço pós-soviético. Para a empresa bielorrussa orientada para a exportação, "a Escandinávia é de grande interesse <...> como um mercado de vendas prometedor. Em primeiro lugar, devido à conjuntura favorável em termos de preços e à procura constantemente elevada de folha de Flandres branca"⁴⁷⁰. Recorde-se que a folha de Flandres branca é muito utilizada no fabrico de recipientes para produtos alimentares e químicos. Simultaneamente, a Miori planeia produzir folha de Flandres ultrafina com uma espessura de 0,1 mm. Com a ajuda da BUTB, a empresa espera encontrar não só novos compradores e, a tempo, estabelecer entregas regulares de folha de Flandres branca para a Europa, mas também determinar parceiros para as matérias-primas, uma vez que o mecanismo de troca é eficaz em ambas as direcções - tanto na exportação de produtos acabados como na compra de matérias-primas.

Todos estes factos mostram que o ritmo de desenvolvimento da BUTB é hoje tal que pode e deve tornar-se em breve um motor do comércio eletrónico na República da Bielorrússia, que acredita que, para assegurar o desenvolvimento sustentável e a competitividade do Estado bielorrusso na

⁴⁶⁹ A exportação de produtos siderúrgicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 33% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproductsiii-cheretz-butb-v-i-polugodij-vvros-na-33-399873-2020/>

⁴⁷⁰ A BUTB e a Miora Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente a exportação de folha de Flandres branca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnvi-zavod-planimjut-sovmestno-razvivat-eksport-beloi-zhesti-400676-2020/>

arena global, "é necessário criar as suas próprias plataformas digitais em sectores-chave da economia, para que as empresas estrangeiras que chegam ao mercado bielorrusso não imponham as suas soluções tecnológicas, mas se integrem na infraestrutura digital do país"⁴⁷¹. A este respeito, podemos dizer com confiança: os primeiros quinze anos de atividade da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia são a prova de que aqui foram lançadas as bases para a resolução das tarefas definidas.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁷¹ BUTB deve tornar-se um motor do comércio eletrónico no país - Koltovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-draiverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

Bolsa universal de mercadorias da Bielorrússia: características da parceria multidirecional

O aprofundamento da integração com a Federação Russa continuará a ser a tarefa mais importante do governo bielorrusso em termos de atividade económica externa e de cooperação internacional nos próximos cinco anos. Para este efeito, está prevista a execução de planos de medidas conjuntas por sectores da economia, bem como "sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica e sociocultural com as regiões da Federação Russa"⁴⁷². E hoje em dia, no nosso país, muitos intervenientes no mercado estão a tomar medidas activas para concretizar actividades neste sentido. Entre eles encontra-se a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), para a qual o vetor russo de interação tem um grande potencial.

Recorde-se que, a partir de 1 de dezembro de 2020, 2 482 residentes da Rússia utilizaram os serviços do BUTB. E isto apesar do facto de, ao mesmo tempo, "24815 empresas terem sido acreditadas aqui, incluindo 4904 de 63 países"⁴⁷³. Mas a experiência de interação com parceiros russos em 2020 mostrou que mesmo nas regiões vizinhas da Bielorrússia - regiões de Smolensk, Bryansk e Pskov - ainda não se aperceberam plenamente das oportunidades oferecidas por este mecanismo de comércio eletrónico. Quando esta perceção muda para melhor, o resultado não demora muito a chegar. Um bom exemplo neste contexto é o recorde de vendas de exportação em janeiro de 2021 na BUTB de cimento, que aumentou dez vezes para 5,3 milhões de dólares. Este crescimento foi "devido a uma maior atenção à plataforma de intercâmbio por parte das empresas russas de comércio e construção <...>. Depois de a Ucrânia ter introduzido um direito anti-dumping e ter efetivamente fechado o seu mercado para o cimento bielorrusso, a Rússia tornou-se uma prioridade"⁴⁷⁴. E, atualmente, pelo menos oito empresas russas participam regularmente nestes leilões de exportação de cimento na BUTB.

Provavelmente por esta razão, o BUTB intensificou seriamente as suas actividades na direção da Rússia com a chegada de 2021. Assim, em fevereiro, foi alcançado um acordo com a Representação Comercial da Federação Russa

⁴⁷² Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 44.

⁴⁷³ Zaleskii, B.L. Perspective mechanism of electronic commerce on the way to the maximum realisation of potential / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №5. - C. 20.

⁴⁷⁴ As exportações de cimento através da BUTB em janeiro aumentaram 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-ianvare-vvros-v-10-raz-428027-2021/>

na Bielorrússia sobre ações conjuntas para aumentar o volume de negócios comercial entre as regiões bielorrussas e russas. Para este fim, está previsto utilizar plenamente os contactos comerciais da missão comercial para informar as empresas russas sobre as oportunidades do BUTB como uma plataforma eficaz para actividades comerciais e de aquisição. Além disso, as partes unirão esforços para organizar e realizar eventos destinados a intensificar a interação entre entidades empresariais da Bielorrússia e da Rússia, de modo a que, eventualmente, BUTB se torne o principal ponto de entrada no mercado bielorrusso para todos os representantes das empresas russas. Afinal, o registo nesta plataforma comercial "abre automaticamente o acesso a 25 mil empresas de 64 países, que, aliás, é ativamente utilizada por participantes estrangeiros. Um exemplo recente é uma empresa da região de Kaliningrado, que vendeu óleo de colza no valor de mais de 1 milhão de euros através da nossa plataforma de negociação. O comprador foi uma empresa lituana"⁴⁷⁵. Com efeito, este trabalho de expansão dos contactos comerciais com as regiões russas já está a começar a dar resultados. Só durante uma semana em fevereiro de 2021, oito empresas da Rússia foram acreditadas na BUTB. Isto mostra que o reforço da cooperação com as regiões russas se tornou de facto uma das prioridades do BUTB para o ano em curso, sendo utilizada uma vasta gama de instrumentos de cooperação.

Assim, na primeira década de fevereiro de 2021, as possibilidades de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Udmurtia foram discutidas numa conferência em linha com a participação de representantes do governo desta região russa. É de notar que em 2020 "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Udmurtia totalizou 184,5 milhões de dólares, ou seja, 112,5% do nível de 2019"⁴⁷⁶. No decurso da discussão, as partes concordaram que mesmo estes indicadores relativamente bons podem ser significativamente melhorados através da implementação do comércio de intercâmbio, que pode tornar-se um instrumento eficaz para aumentar o volume e expandir a gama de bens procurados nos mercados bielorrusso e udmurtiano. Se tivermos em conta que, nos últimos anos, a Udmúrcia se tornou uma das regiões mais orientadas para a exportação da Rússia e ocupa atualmente o primeiro lugar no país vizinho

⁴⁷⁵ BUTB e a Representação Comercial da Federação Russa pretendem promover um aumento do volume de negócios comercial [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodeistvovat-uvlicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

⁴⁷⁶ A Bielorrússia e a Udmúrcia pretendem aumentar o volume de negócios através de uma utilização mais ativa do comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvlichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoi-427781-2021/>

em termos de taxas de crescimento das exportações não energéticas, podemos ter a certeza de que, num futuro próximo, os representantes das empresas da Udmúrcia se tornarão participantes permanentes no comércio no BUTB.

Na segunda década de fevereiro de 2021, realizou-se uma conferência em linha sobre a expansão da cooperação da BUTB com a comunidade empresarial da região de Volgograd. Os participantes nesta discussão notaram uma tendência constante para um aumento do número de residentes de intercâmbio da Rússia, que tem sido observada desde o final de 2020. E não se trata apenas da exportação de mercadorias bielorrussas para o mercado russo e da compra de produtos russos por empresas bielorrussas, mas também da frequência crescente de "transacções de trânsito entre empresas da Rússia e países terceiros". Ou seja, a bolsa é utilizada como um instrumento para segurar os riscos do comércio externo⁴⁷⁷. E isto, evidentemente, alarga as suas oportunidades em termos de atração de parceiros comerciais, que, presume-se, incluirão em breve muitos mais representantes comerciais da região de Volgograd.

Ao mesmo tempo que desenvolve parcerias com as regiões da Federação Russa, a BUTB está também a planear expandir seriamente a cooperação com a comunidade empresarial dos países europeus em 2021, devido ao enorme e ainda não realizado potencial deste vetor de parceria. Isto pode ser julgado com base nos dados sobre o comércio cambial em janeiro de 2021, de acordo com os resultados dos quais a exportação de madeira serrada através da BUTB aumentou 27% e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "os principais mercados foram a Alemanha, a Letónia e a Lituânia. As empresas destes países compraram produtos de madeira serrada da Bielorrússia num total de 24,4 milhões de dólares"⁴⁷⁸. Os maiores compradores deste tipo de produtos incluíam também representantes de países europeus como a Grã-Bretanha, os Países Baixos, a Polónia, a Eslováquia e a Estónia, onde os billetes de madeira para exportação eram mais procurados. Basta dizer que durante as primeiras transacções de exportação na BUTB em 2021, mais de um milhão e meio de estacas domésticas de madeira foram vendidas apenas ao Reino Unido, no valor de mais de um milhão de euros, o que excedeu imediatamente as exportações para este país em 2020. Um detalhe importante: anteriormente, estes produtos eram fornecidos ao mercado britânico em volumes muito

⁴⁷⁷ A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschitvvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoi-oblasti-429055-2021/>

⁴⁷⁸ Em janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-ianvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>

menores e principalmente através de intermediários nos Estados Bálticos. Os resultados deste pregão de janeiro confirmaram claramente o elevado potencial de exportação dos produtos de madeira fabricados no nosso país, bem como a tendência observada no ano passado, em que "o montante das transacções cambiais para a exportação de produtos de madeira cilíndrica e descascada em 2020 ascendeu a 4,2 milhões de euros. Os principais mercados foram a Alemanha, Letónia Lituânia e Polónia"⁴⁷⁹ .

Planeando expandir a geografia das vendas dos mesmos produtos de madeira no vetor europeu em 2021, a BUTB já está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa, por exemplo, para França. Assim, em fevereiro de 2021, delinearam as perspectivas de utilização do mecanismo de troca comercial com o importador francês de madeira - Bois Import SA. O facto é que esta empresa compra há muito tempo madeira serrada, incluindo madeira bielorrussa, nos países bálticos. Mas a pandemia de coronavírus fez com que este acordo fosse ajustado, obrigando a empresa a procurar mercados alternativos. Assim, a Bielorrússia, onde cerca de metade de toda a madeira serrada produzida - cerca de dois milhões de metros cúbicos - já é vendida para exportação através do mecanismo de comércio de divisas, entrou no campo de visão dos compradores franceses. É evidente que as oportunidades para os importadores de França neste domínio são consideráveis. Além disso, foi também proposto à empresa francesa que "não se limitasse à madeira serrada, mas que considerasse a possibilidade de adquirir outros produtos de madeira, incluindo os pellets de madeira. Em 2020, foram construídas e colocadas em funcionamento seis novas instalações de produção de pellets na Bielorrússia. Está prevista a construção de outras seis no ano em curso [2021]"⁴⁸⁰ . Consequentemente, as exportações anuais da Bielorrússia poderão atingir cerca de 250 mil toneladas de pellets.

O interesse dos empresários europeus na Nordic Pellets Conference 2021, uma conferência em linha organizada pela associação sueca de bioenergia Svebio no final de janeiro de 2021. Os participantes neste evento incluíam os principais peritos em bioenergia e produtores de biocombustíveis do Reino Unido, Dinamarca, França, Alemanha, Lituânia, Polónia, Suécia e Dinamarca. Foram trazidos a esta conferência pelo facto de se verificar atualmente um crescimento constante da procura de pellets nos países da União

⁴⁷⁹ A empresa britânica comprou produtos de carpintaria por mais de 1 milhão de euros através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

⁴⁸⁰ A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa para França [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021>

Europeia. Este facto, por sua vez, favorece não só o aumento das capacidades de produção próprias dos produtores europeus, mas também a importação destes produtos de outros países, incluindo a Bielorrússia. A BUTB acredita que "dada a baixa capacidade do mercado interno, quase todo o volume de pellets produzidos na Bielorrússia pode ser fornecido no estrangeiro, o que fará do nosso país um dos maiores exportadores da região"⁴⁸¹. Afinal, a utilização da plataforma BUTB pelas empresas europeias permitir-lhes-á comprar qualquer volume necessário de produtos diretamente aos produtores bielorrussos, tanto ao abrigo de contratos pontuais como anuais. A procura deste tipo de comércio eletrónico é evidenciada pelas estatísticas de 2020, quando apenas a madeira serrada foi vendida por 260 milhões de dólares, e empresas de 30 países actuaram como compradores.

Outro tipo de produtos procurados nos países europeus são os óleos vegetais e aditivos alimentares, cuja exportação cresceu 2,3 vezes nos primeiros 10 meses de 2020 e atingiu 26 milhões de dólares, representando mais de 40 por cento das exportações agrícolas através da BUTB. "O crescimento da oferta de exportação foi facilitado pelo aumento da procura de óleos vegetais bielorrussos nos Estados Bálticos: foram aí vendidos produtos de processamento de sementes oleaginosas no valor de 14,7 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a Lituânia tornou-se o líder em compras com o montante de transacções de 6,2 milhões de dólares"⁴⁸². Ao mesmo tempo, em apenas um mês e meio, quase dois milhões de dólares de polpa de beterraba e melão foram vendidos através da BUTB, cujos principais compradores foram novamente os países da União Europeia. Finalmente, em janeiro de 2021, as exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram quase dez vezes, "atingindo 8,4 milhões de dólares"⁴⁸³. Aqui, a Letónia, a Estónia e a Suíça estão entre os líderes em termos do montante das transacções. A própria dinâmica do crescimento das vendas na direção europeia sugere que as possibilidades de expansão das exportações bielorrussas nesta via externa estão longe de estar esgotadas.

⁴⁸¹ A BUTB está pronta para facilitar a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodeistvovat-eksportu-topilnyh-granul-v-severnuiu-evropu-426052-2021/>

⁴⁸² Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktov-cherez-butb-415013-2020/>

⁴⁸³ A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-ianvare-vyroschil-v-10-raz-426697-2021/>

Finalmente, outra prioridade para o BUTB em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África, Médio Oriente e América Latina - no volume de negócios do intercâmbio. Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros. Entre os países do "arco distante", a República Popular da China é um dos que mais intensamente desenvolve contactos comerciais com os seus representantes. Basta dizer que "em termos de taxas de crescimento das transacções cambiais, a China ultrapassou quase todos os principais mercados com os quais a Bielorrússia negocia atualmente na bolsa de valores nos primeiros dois meses do ano [2021]"⁴⁸⁴ .

Neste contexto, é significativo que a 5.000.^a empresa estrangeira acreditada para participar na negociação no BUTB no início de março de 2021 tenha sido a empresa chinesa de comércio e fabrico Wenzhou Ruijun Steel Co. Ltd, que também se tornou a 36.^a empresa da China na bolsa. A empresa vai utilizar esta plataforma de intercâmbio para fornecer aço laminado e outros produtos de metais ferrosos à Bielorrússia. Numa primeira fase, serão vendidos produtos tubulares em leilão e, posteriormente, em função da dinâmica das vendas e das condições do mercado, a gama de produtos será gradualmente alargada. Provavelmente, aproximadamente da mesma forma que acontece na BUTB com os produtos para o trabalho da madeira.

Recorde-se que, desde dezembro de 2020, têm sido realizadas no BUTB sessões especiais de negociação para a venda de madeira serrada para exportação com entrega em contentores até ao ponto de destino no mercado chinês. "Como resultado, o volume de fornecimentos de produtos domésticos de madeira serrada à China aumentou significativamente e totalizou quase 5 milhões de dólares em termos monetários até ao final de janeiro-fevereiro"⁴⁸⁵ . Esta situação é largamente alimentada pelo facto de, quase todos os meses, serem acrescentadas duas ou três novas empresas chinesas ao leilão de produtos de madeira da BUTB. Este facto tem um impacto positivo na formação de um ambiente altamente competitivo e permite que os marceneiros da Bielorrússia vendam madeira serrada em condições mais favoráveis. Em particular, no primeiro comércio de exportação de produtos de madeira para o

⁴⁸⁴ A 5.000.^a empresa não residente foi acreditada no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysiachnaia-kompaniia-nerezident-431246-2021/>

⁴⁸⁵ Madeira serrada bielorrussa por 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodanv-v-kitai-cherez-butb-431434-2021/>

mercado chinês, em janeiro de 2021, foram vendidos mais de 11 mil metros cúbicos de madeira serrada por quase dois milhões e meio de dólares. Devido ao aumento dos preços durante a sessão de negociação, os exportadores da Bielorrússia receberam uma receita adicional de mais de 90 mil dólares. E "todo o volume de produtos de madeira serrada colocados à venda foi comprado com entrega em Qingdao - o maior porto marítimo da província de Shandong. Desta forma, a atratividade dos produtos bielorrussos para os compradores chineses aumenta, e os exportadores nacionais têm a oportunidade de expandir a sua geografia de vendas e aumentar as suas receitas"⁴⁸⁶ .

É também importante em termos do desenvolvimento do vetor chinês no BUTB que em 2021 tenham sido lançados aqui acordos de exportação para artigos tão promissores para os compradores chineses como o óleo de colza, o leite em pó e o açúcar. No que diz respeito ao óleo de colza, imediatamente após o início da sua entrega ao mercado chinês através da plataforma de troca, de acordo com os resultados das duas primeiras sessões de negociação, foram efectuadas transacções num montante total de cerca de um milhão e meio de dólares. Isto permitiu à China ocupar o segundo lugar em termos do montante de transacções com este produto, ultrapassando os líderes de todo o ano de 2020 - Letónia, Estónia e Suíça. Ao mesmo tempo, existem pré-requisitos para novos aumentos significativos noutros indicadores de exportação. "Em primeiro lugar, é o crescimento do número de empresas da China acreditadas na Bolsa"⁴⁸⁷ , o que contribui para um aumento do nível de concorrência durante as transacções.

Em janeiro de 2021, o primeiro lote de leite em pó foi também vendido ao mercado chinês através da BUTB. "Dois lotes de 300 e 100 toneladas foram colocados para negociação em bolsa. O montante total das transacções efectuadas no final da sessão de negociação foi de 940 mil dólares."⁴⁸⁸ . Isto aconteceu depois de os preços globais dos alimentos terem começado a subir no segundo semestre de 2020, o que aumentou significativamente a atratividade dos produtos lácteos bielorrussos não só na China, mas também noutros países do "arco distante". Isto, em particular, é evidenciado pelo

⁴⁸⁶ Madeira serrada bielorrussa por 2,4 milhões de dólares vendida à China nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevnyh-torgah-425850-2021/>

⁴⁸⁷ A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-ianvare-vvros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

⁴⁸⁸ Um lote de leite em pó foi vendido à China pela primeira vez através da bolsa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vpervve-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

regresso de um dos maiores comerciantes agrícolas do mundo, Olam International, com sede em Singapura, a BUTB no final de 2020. E mostra que as perspectivas de exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para o continente asiático através do mecanismo de comércio de intercâmbio são agora muito significativas.

O Egipto é outro país do "arco distante" cujos representantes estão a começar a envolver-se ativamente no BUTB. No início de março de 2021, a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export fez o seu primeiro negócio de exportação de produtos bielorrussos para este país do Norte de África, comprando um lote experimental de madeira serrada bielorrussa. O objetivo estratégico da empresa é "tornar-se o maior importador de produtos de madeira da Bielorrússia para o Egipto e, no futuro, para outros países do Norte de África. O primeiro passo nesta direção já foi dado"⁴⁸⁹. O seu próximo passo em cooperação com a BUTB pode ser o papel de corretor de ações nesta plataforma de comércio eletrónico. E então o mercado de praticamente todo o continente africano pode brilhar com novas cores para os exportadores bielorrussos. Com a ajuda de um mecanismo de exportação como a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia.

⁴⁸⁹ O primeiro negócio com uma empresa do Egipto foi feito no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuiu-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

Literatura

1. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/

2. A Moldávia propõe a reflexão sobre um plano de promoção da informação da CEI [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

3. sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo da CEI - Secretário Executivo [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

4. A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk, em 28 de maio de 2021 [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujushee-zasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>

5. Roman Golovchenko participou na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://government.by/ru/content/9638>

6. Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>

7. A estratégia de desenvolvimento da integração euro-asiática permitirá resolver muitas questões de uma nova forma - Myasnikovich [recurso eletrônico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitija-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-miasnikovich-419794-2020/>

8. A estratégia da EAEU até 2025 contém 330 medidas e mecanismos para o desenvolvimento da integração - Malkina [Recurso eletrônico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiju-integratsii-malkina-419802-2020/>

9. Pivovar, E. Mapas da industrialização e da agroindústria contribuirão para a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/>

10. Plataformas tecnológicas euro-asiáticas [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

11. A Bielorrússia é a favor da expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

12. Pivovar, E. A plataforma tecnológica no sector da energia é criada na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

13. A EAEU formou uma nova plataforma tecnológica euro-asiática sobre tecnologias de manutenção e reparação de equipamento industrial [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

14. Nikitina, Yu.F. Perspectivas das plataformas tecnológicas: efeitos sinérgicos / Yu.F. Nikitina// Designing the Future. Problems of digital reality: Proceedings of the 2nd International Conference (7-8 de fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: IPM em homenagem a M.V. Keldysh, 2019. - C. 83-90.

15. Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial euro-asiática [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evraziyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/

16. Saída da recessão económica, aumento do comércio mútuo e do comércio externo - Igor Petrishenko nomeou as tarefas mais importantes que a CEI enfrenta na fase atual [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9678>

17. Situação da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (relatório informativo e analítico). - M.: CIS, 2017. - 61 c.

18. Convenção sobre a cooperação inter-regional dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

19. Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso eletrónico]. - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

20. Discursos dos participantes na IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI sobre o estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

21. Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/

22. Zona de comércio livre da EAEU Vietname [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>

23. A EAEU e o Vietname discutiram oportunidades para expandir o comércio e a cooperação económica [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>

24. Nguyen, C.T. Benefícios da zona de comércio livre do Vietname e da EAEU / C.T. Nguyen // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>

25. Pivovar, E. A CEE contou os pormenores do acordo sobre a zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-EEK-rasskazali-podrobnosti-soglasheniya-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapurom-364247-2019/>

26. O primeiro-ministro de Singapura observa um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premier-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>

27. EAEU e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

28. Reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

29. A EAEU e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>

30. Pivovar, E. Acordo temporário sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

31. Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>

32. Os chefes de governo dos países da EAEU adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

33. Acordo de cooperação comercial e económica entre a EAEU e a China entrou em vigor [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

34. Pivovar, E. A CEE identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>

35. Grishkevich, A. A Bielorrússia, como presidente da EAEU, procurará a criação de uma união económica de pleno direito - Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-eaes-budet-dobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>

36. Pivovar, E. A CEE propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-uskorit-podpisanie->

[soglasheniya-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-trejiimi-stranami-364105-2019/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-na-rost-eksporta-blagodaria-soglashenijam-eaes-o-zst-s-trejiimi-stranami-365828-2019/)

37. A Bielorrússia espera um crescimento das exportações devido aos acordos da EAEU e ao ACL com países terceiros [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-na-rost-eksporta-blagodaria-soglashenijam-eaes-o-zst-s-trejiimi-stranami-365828-2019/>

38. Pivovar, E. A CEE e a Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/EEK-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

39. Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>

40. Grishkevich, A. O Chile está interessado numa cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainterisovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benitez-365275-2019/>

41. Pivovar, E. Os países da EAEU pretendem criar uma infraestrutura industrial conjunta no Egito / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

42. A ECE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

43. Discurso do Presidente da República do Cazaquistão, Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev, aos Chefes dos Estados-Membros da União Económica Eurasiática [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

44. Pivovar, E. A estratégia para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 foi publicada / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategiya-razvitiia-evrazijskoj-ekonomicheskoi-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>

45. Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-eaes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

46. As exportações de HTP em 2020 ultrapassaram US \$ 2,5 bilhões - Golovchenko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

47. A Bielorrússia é a favor da aceleração da implementação de projectos digitais na EAEU - Golovchenko [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

48. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 61 c.

49. Kortunov, A. Oito princípios da Grande Parceria Eurasiática / A. Kortunov // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

50. A maior zona de comércio livre do mundo é criada na Ásia [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

51. Erokhin, V.L. Comprehensive regional economic partnership: a review of the main indicators of the trade alliance / V.L. Erokhin // Marketing and logistics. - 2020. - №6. - C. 23-34.

52. Pivovar, E. A ECE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um memorando / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-i-sekretariat-po-ekonomicheskoi-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

53. Pivovar, E. Cuba nomeou um representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoi-ekonomicheskoi-komissii-427078-2021/>

54. O Presidente do Colegiado da CEE, Mikhail Myasnikovich, reuniu-se com o Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão, Mohammad

Beger Ghalifab [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

55. Possibilidades de intensificação da cooperação comercial e económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>

56. Pivovar, E. A EAEU pretende criar zonas de comércio livre com o Egipto, a Índia, a Indonésia e a Mongólia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiei-indoneziei-i-mongoliei-426578-2021/>

57. A CEE e o Comité Executivo da CEI assinaram um plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

58. Pivovar, E. EAEU considerará a iniciativa do Uzbequistão sobre a construção do caminho de ferro transafegão / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-o-stroitelstve-transafganskoi-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>

59. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

60. A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitija-selskogo-hozjajstva-v-pskovskoi-oblasti-418071-2020>

61. Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado por, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - 392 c. : 62 il.

62. Roman Golovchenko propôs ao Governador da região de Pskov a intensificação da cooperação em vários sectores [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

63. Reunião com o Governador da Região de Pskov da Rússia Mikhail Vedernikov [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovym-24596/

64. Na região de Pskov planeja-se construir objetos sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobjekty-s-uchastiem-belorusskih-kompanij-418082-2020>

65. A região de Pskov está interessada em agro-cidades, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoi-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

66. Igor Petrishenko: A Bielorrússia está pronta para participar mais ativamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

67. As agências de investimento da Bielorrússia e da região de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglasheniye-o-sotrudnichestve-408584-2020/>

68. A Bielorrússia formará pessoal médico para a região de Pskov [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditsinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

69. Regiões da Rússia - na República da Bielorrússia: projeto de integração da informação / compilado por B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - 226 c.

70. Roman Golovchenko: A região de Leninegrado pode entrar no top 5 dos parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões russas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

71. Reunião com o Governador da Região de Leninegrado da Rússia Alexander Drozdenko [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

72. Ecologia - no foco da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

73. A Bielorrússia e a região de Leningrado assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaia-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

74. A Bielorrússia está pronta para cooperar com Tomsk Oblast nas esferas económica, humanitária e científica - Khudyk [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastiju-v-ekonomicheskoy-gumanitarnoy-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

75. A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir os laços económicos com a República da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyazej-s-respublikoj-belarus>

76. Tecnologias e inovações na cooperação entre as regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: projeto de informação-integração / coautoria, entrevistados: B. Zaleskii, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - 274 p.: 41 il.

77. A região de Tomsk e a Bielorrússia concordaram em expandir a cooperação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>

78. Negociações com o governador da região de Irkutsk, Sergey Levchenko [recurso eletrônico]. - 2016. - Modo de acesso: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/. - Data de acesso: 12.12.2016.

79. Espaço Económico Comum: integração das regiões : projeto de informação-integração / compilado por, entrevistado por: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2013. - 244 c. : 46 ill.

80. Andrei Kobayakov encontrou-se com o governador da região de Irkutsk [recurso eletrônico]. - 2016. - Modo de acesso: <http://www.government.by/ru/content/6866>. - Data de acesso: 12.12.2016.

81. A produção de montagem de tratores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso eletrônico]. - 2016. - Modo de acesso: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov->

belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/. - Data de acesso: 12.12.2016.

82. A região de Irkutsk vai comprar mais de 160 tratores BELARUS [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-traktorov-belarus-433486-2021/>

83. MTZ e a região de Irkutsk concluíram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>

84. Matveev, V. Belarus e Irkutsk Oblast chegaram a acordo sobre a criação e desenvolvimento de JVs em diferentes áreas / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razvitii-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>

85. Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de equipamento à região de Irkutsk [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>

86. O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Oblast de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/obiem-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastiju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>

87. Reunião com o governador da região de Irkutsk da Rússia Igor Kobzev [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-irkutskoy-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>

88. A Bielorrússia visa um maior desenvolvimento das relações bilaterais com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9736>

89. Os Institutos de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/instituty-metrologii-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-431178-2021/>

90. O Gosstandart da Bielorrússia e a agência "Uzstandart" assinaram um programa de cooperação para 2021-2023 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusi-i-agentstvo->

[uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2021-2023-gody-431298-2021/](https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021/)

91. As universidades da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram 10 documentos sobre cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021>

92. BSU e a Universidade Nacional do Uzbequistão alcançam um novo nível de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-natsionalnyj-universitet-uzbekistana-vvhodiat-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-436206-2021/>

93. BSU planeja expandir programas educacionais conjuntos com o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanom-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-435893-2021/>

94. O gabinete de língua e cultura uzbeque será aberto na BSU [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbekskogo-jazyka-i-kultury-otkrojut-v-bgu-435914-2021/>

95. A BSU expandirá a cooperação com o Uzbequistão no domínio da educação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-v-oblasti-obrazovaniya-436565-2021/>

96. Mais de 170 representantes empresariais da Bielorrússia e do Uzbequistão participaram na reunião do Conselho Empresarial [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-170-predstavitelej-biznesa-belarusi-i-uzbekistana-prinjali-uchastie-v-zasedanii-delovogo-soveta-431374-2021/>

97. MMZ durante a comissão intergovernamental no Uzbequistão planeja assinar contratos de mais de US \$ 4 milhões [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-vo-vremja-mezhpravkomissii-v-uzbekistane-planiruet-podpisat-kontraktv-bolee-chem-na-4-mln-431277-2021/>

98. Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorusskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

99. Vladimir Dvornik manteve conversações com o Vice-Primeiro-Ministro da República do Uzbequistão Sardor Umurzakov [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9423>

100. Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 268 c.

101. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vvros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

102. Sobre os resultados da visita de Vladimir Dvornik ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9301>

103. "Gomselmash" apresentará seu potencial no fórum agrário no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-predstavit-svoji-potencial-na-agrarnom-forume-v-uzbekistane-380486-2020>

104. Mais de 30 acordos e contratos assinados como resultado do fórum agrário bielorrusso-uzbeque [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-soglashenij-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorussko-uzbekskogo-agrarnogo-foruma-381350-2020/>

105. O NAS da Bielorrússia apresentou no Uzbequistão mais de 60 desenvolvimentos inovadores para a agricultura [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nan-belarusi-predstavila-v-uzbekistane-bolee-60-innovatsionnyh-razrabotok-dlja-selskogo-hozjajstva-381057-2020/>

106. A Bielorrússia e a Hungria vão criar um conselho empresarial conjunto [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-sozdatut-sovmestnyj-delovoi-sovet-439230-2021/>

107. Ponomarev, A. A visita de Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbanovyi-etap-belorussko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

108. Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a partilhar a sua experiência no desenvolvimento do transporte elétrico com a Hungria [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9444>

109. Negociações com o Primeiro-Ministro da Hungria Viktor Orban [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/media/details/peregovory-s-premer-ministrom-vengrii-viktorom-orbanom-1591375023>

110. A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando de cooperação no domínio da indústria da energia eléctrica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-elektroenergetiki-393689-2020/>

111. Hajnowski, A. A cooperação bielorrusso-húngara é pragmática e eficaz / A. Hajnowski // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/interview/view/belorusko-vengerskoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-pragmaticnym-i-effektivnym-6383/>

112. O acordo sobre proteção mútua de investimentos entre a Bielorrússia e a Hungria dá impulso à implementação de projetos - Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-vzaimnoj-zaschite-investitsij-mezhdu-belarusiju-i-vengrije-daet-impuls-dlja-realizatsii-333401-2019/>

113. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-ministrom-inostrannyx-del-i-vneshnej-torgovli-vengrii-peterom-sijjarto-20273/

114. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria Péter Szijjártó [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8529>

115. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após as conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo da Hungria (14 de janeiro de 2019) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c74a125b79ae2a47.html

116. Grishkevich, A. A primeira empresa agrícola bielorrusso-húngara será criada na região de Mogilev / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. -

2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervoe-belorusko-vengerskoe-selhozpredpriatie-sozdadut-v-mogilevskoj-oblasti-332570-2019/>

117. A Bielorrússia e a Hungria vão produzir carros de dois andares para comboios [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-proizvodit-dvuhetazhnye-vagony-dlja-poezdov-332532-2019/>

118. A administração do FEZ "Grodnoinvest" participou no fórum empresarial húngaro-belorrusso [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/administraciva-sez-grodnoinvest-prinvala-uchastie-v-rabote-vengersko-beloruskogo-biznes-foruma/>

119. Parukova, E. Dias de Minsk em Budapeste: o que liga as duas capitais e como se desenvolverá a sua cooperação / E. Parukova // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://minsknews.by/dni-minska-v-budapeshtechto-svzvzyvaet-dve-stolitsyi-i-kak-budet-razvivatsya-ih-sotrudnichestvo/>

120. Os líderes do distrito de Partizansky de Minsk e do distrito de Csepel de Budapeste assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://part.gov.by/3744-rukovoditeli-partizanskogo-rajona-minska-i-rajona-chepel-budapeshta-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve>

121. Grishkevich, A. A região de Gomel estabelece laços com a região húngara / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-nalazhivaet-svjazi-s-vengerskim-regionom-396832-2020/>

122. Markovich, E. Belarus em 2019 aumentou as exportações de produtos agrícolas para a Hungria mais de três vezes / E. Markovich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-uvlechila-eksport-produktsii-apk-v-vengriju-bolee-chem-v-tri-raza-393476-2020/>

123. A Bielorrússia e a Hungria planeiam expandir a cooperação no complexo agroindustrial [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-planirujut-rasshirjat-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-381906-2020/>

124. Markovich, E. A Bielorrússia e a Hungria vão cooperar na criação de aves de capoeira / E. Markovich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-sotrudnichestvo-v-sfere-ptitsevodstva-393454-2020/>

125. Markovich, E. A Bielorrússia está interessada na implementação de um projeto conjunto com a Hungria sobre a criação de gansos / E. Markovich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-realizatsii-sovmestnogo-s-vengrijei-proekta-po-vyraschivaniju-gusej-393464-2020/>

126. A Bielorrússia e a Hungria desenvolverão um acordo de cooperação em matéria de formação para o complexo agroindustrial [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-razrabotajut-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-podgotovke-kadrov-dlja-apk-398804-2020/>

127. Grishkevich, A. Os medicamentos bielorrussos entram no mercado farmacêutico da Hungria / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-lekarstva-vyhodjat-na-farmatsevticheskiy-rynok-vengrii-399319-2020/>

128. A Bielorrússia e a Hungria discutiram a cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-obsudili-sotrudnichestvo-v-farmatsevticheskoi-otrasli-420817-2020/>

129. O MART e a Autoridade da Concorrência húngara planeiam assinar um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-i-vengerskoe-konkurentnoe-vedomstvo-planirujut-podpisat-memorandum-o-sotrudnichestve-400521-2020/>

130. Relações bilaterais [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://hungary.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/HUN/pol/

131. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

132. A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS para 2018 [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>

133. A Bielorrússia considera a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [recurso eletrônico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>

134. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>

135. Propõe-se a inclusão de 280 projectos no plano de desenvolvimento das regiões atrasadas da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>

136. Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar os ODS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-podostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

137. Os meios de comunicação social farão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

138. O concurso republicano para os meios de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais" é anunciado. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviam-359398-2019/>

139. As equipas editoriais de "7 Days" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>

140. Na Bielorrússia, em 2020, será reforçado o trabalho para alcançar os ODS a nível regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-podostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

141. Sergei Rumas: A Bielorrússia está a desenvolver um plano de ação para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>

142. Serhiy Rumas apresentado ao pessoal do Primeiro Vice-Primeiro-Ministro [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

143. Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente significativos foram postos em funcionamento. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

144. Scherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Scherbitsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskikh-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>

145. O investimento direto estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [-Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamve-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>

146. Investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção da empresa agrícola Goryn [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-proizvodstvo-gorvnskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>

147. Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

148. Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

149. O potencial ofensivo na esfera da informação já se formou em alguns estados - Makarov [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>

150. Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>

151. Participação numa conferência internacional sobre contra-terrorismo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoi-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/

152. Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html

153. Participação na reunião do Conselho dos Chefes de Estado da CEI [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/

154. Lavrov: Moscovo acolhe a proposta de Minsk para garantir a segurança digital [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>

155. Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Coletiva [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/

156. Declaração do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26.ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de dezembro de 2019) [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

157. É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelo Estado - Vakulchik [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>

158. Matveev, V. O conceito de segurança da informação da Bielorrússia está planeado para ser aprovado num futuro próximo / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>

159. Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/

160. Reunião com representantes do público e da comunidade de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Big Talk with the President". [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obshchestvennosti-i-ekspertnogo-soobshchestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/

161. Os meios de comunicação social precisam de se unir na luta contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objednitsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/>

162. Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação enganosa na Internet - a confiança das pessoas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>

163. Mininform e BelCCI assinaram um plano de ações conjuntas sobre a cobertura mediática das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>

164. A digitalização impulsiona os meios de comunicação regionais - Lung [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>

165. A confiança das edições distritais do público pode ser mantida por uma veracidade excepcional - Melnikova [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-raionnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>

166. O papel dos meios de comunicação locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido na reunião republicana [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskom-razvitii-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveshanii-337842-2019/>

167. Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

168. Zaleskii, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zaleskii // Journalism-2016: status, problems and prospects: proceedings of the 18th International Scientific and Practical Conference, celebrating the 95th anniversary of the BDU, 10-11 October 2016, Minsk / edited by: S.V. Dubovik (ed.) [and others]. 2016, Minsk / editado por: S.V. Dubovik (ed.) [e outros]. - Vyp. 18. - Minsk: AAT "Paligrafkambinat imen Ya. Kolas", 2016. - C. 233-236.

169. A BELAZ entregou o próximo lote de camiões basculantes à empresa russa "Apatit" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

170. Nemankova, Y. Os camiões basculantes BELAZ começaram o seu trabalho em Krasnoyarsk Krai / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kariernye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

171. Nemankova, Y. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ começará a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyi-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

172. Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-kariernye-samosvaly-385547-2020/>

173. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-kariernyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

174. Nemankova, Y. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>

175. "Gomselmash" no primeiro trimestre entregou aos mercados estrangeiros mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e kits de máquinas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-rynki-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektov-388443-2020>

176. A MTZ forneceu mais de 250 tratores ao Paquistão desde o início do ano [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan-bolee-250-traktorov-388294-2020/>

177. Nemankova, Y. A exportação de produtos MTZ para países africanos aumentou 70% / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vvros-na-70-386540-2020/>

178. Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

179. A MTZ tem bons indicadores de exportação: aumento de 20% nas entregas para a Rússia, 70% - para África [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossivu-na-70-v-afriku>

180. MTZ aumentou a exportação de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvelichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

181. Nemankova, Yu. MAZ no I trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro distante quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvelichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

182. "Amkodor-Onego" na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>

183. Nemankova, Y. "BELJI" no primeiro trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso

eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uelichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>

184. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos no I trimestre aumentou 9,8% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduksii-v-i-kvartale-vvros-na-98-389760-2020/>

185. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoi-selhozproduksii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>

186. Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tvs-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>

187. O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnervyj-poezd-smjasnoj-produksiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

188. A Bielorrússia planeja aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uelichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

189. Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoi-mjasnoj-produksii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

190. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - 56 c.

191. Em 2020, a MTZ aumentou as exportações de produtos para o estrangeiro em 18,5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uelichil-eksport-produksii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

192. O BMZ aumentou a exportação de produtos metálicos para 13 países da União Europeia [Resultados electrónicos]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduksii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

193. Em 2020, a MMZ aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-obiemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

194. "Bellegprom" em 2020 forneceu produtos a 52 países do mundo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belleprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

195. As empresas de "Bellesbumprom" em 2020 aumentaram a exportação de produtos em 5% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvlichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

196. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em janeiro [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvlichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

197. As empresas de "Bellesbumprom" em janeiro aumentaram a exportação de produtos em 18% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-uvlichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

198. As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvlichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

199. A Bielorrússia espera manter o volume das exportações de produtos de alta tecnologia ao nível de 15 mil milhões de dólares este ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

200. Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus é apresentada na exposição internacional no Cairo [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

201. Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Expo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnikeskih-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

202. Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

203. Kharitonchik: o principal fator de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso eletrónico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitija-promkompleksa-belarusi-javljaetsja-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

204. Crescimento dos volumes de produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

205. Prodbezopasnost' e aumento da exportação - as direcções de desenvolvimento do negócio agrário são definidas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napravlenija-razvitija-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

206. Programa estatal "Negócio agrário" para 2021-2025 anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

207. A Bielorrússia espera aumentar as exportações de produtos agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduksii-do-7-mlrd-427628-2021/>

208. Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia para a Rússia em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>

209. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

210. A exportação de produtos bielorrussos para o Azerbaijão em 2020 aumentou 10,7% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

211. Em 2020, a Bielorrússia começou a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduksii-na-20-novvh-rynkov-427631-2021/>

212. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 aumentaram 4,3% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>

213. Rogachev MCC em 2020 expandiu as exportações fornecendo novos mercados em quatro países [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novve-rynki-chetvreh-stran-427607-2021>

214. A fábrica de laticínios Turovsky em 2020 produziu mais um terço de queijo e ganhou 110 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyi-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

215. Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrônico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

216. A produção de contentores de carga será estabelecida em Molodechno [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>

217. O projeto de investimento para a produção de contadores de água será realizado em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyi-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vodv-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

218. O primeiro residente em 2020 está registado no FEZ "Minsk" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrirovan-v-sez-minsk-376013-2020/>

219. Um novo residente do FEZ "Minsk" construirá uma fábrica para a produção de equipamento especial em Fanipol [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

220. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandardnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

221. A fábrica para a produção de materiais de pintura e verniz será construída no território do FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postroiat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

222. Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as deduções ao orçamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>

223. História [Recurso eletrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

224. Abertura da nova produção "Discom" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkrytie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

225. O debate sobre o fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>

226. Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

227. Reforço das parcerias [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukrepljava-partnerskie-svvyazi>

228. Um novo residente do FEZ "Brest" é registado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrovan-novvij-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

229. A administração do FEZ "Brest" realizou uma reunião com uma delegação de Israel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailva>

230. Na administração do FEZ "Brest" foram discutidas as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso eletrónico]. - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniva-delovix-krugov-shvejczarii>

231. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>

232. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 tornaram-se 4 empresas com projectos de investimento de 190 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

233. A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoi-upakovki-sozdast-novvi-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>

234. ZOV-MARKET" Ltd. está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrovano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

235. A empresa de França considera a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

236. O residente do FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plus-predstavil-novuyu-innovacionnuvu-produkciyu/>

237. O residente do FEZ "Grodnoinvest" IOOO "Belabedding" lançou a produção de novos produtos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoi-produkcii/>

238. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

239. Zona económica especial (ZEE) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html

240. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

241. A segunda zona económica especial com um regime fiscal favorável começou a funcionar na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/

242. Zakrzewski, G. "Bremino-Orsha": na encruzilhada / G. Zakrzewski // Boletim dos Transportes. - 2019. - 14 de fevereiro - P. 9.

243. A cidade comercial internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyi-torgovyi-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoi-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

244. Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrirovano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

245. Os FEZs devem tornar-se a principal locomotiva de investimento - Nikitina // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhen-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

246. Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

247. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos vieram do estrangeiro para o FEZ "Minsk" no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

248. Um novo residente do FEZ "Minsk" construirá uma fábrica para a produção de produtos de alumínio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aluminija-411877-2020/>

249. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso eletrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

250. O parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startapam-postroi-at-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

251. A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

252. O novo residente do FEZ "Brest" pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-nameren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>

253. O novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido no trabalho da madeira [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>

254. O novo residente do FEZ "Brest" produzirá roupas colecionáveis [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollekcionnuju-odezhdu-392737-2020/>

255. No FEZ "Brest" prevê-se a criação de 1 mil empregos [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planiruiut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

256. O FEZ "Brest" completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroistvo-italijanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

257. Zalessky, B. Bielorrússia - Europa: o potencial da parceria. Política multi-vetorial no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - 168 c.

258. O FEZ "Brest" completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italijanskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/>

259. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram um volume recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-obiem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

260. O FEZ "Grodnoinvest" investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas em cinco anos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pyat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

261. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram 436 milhões de dólares de investimentos em 2019 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

262. Desde o início do ano, os residentes da PМЕZ "Grodnoinvest" pagaram mais de Br157 milhões de impostos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

263. O residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma rede de centrais fotovoltaicas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

264. Investidor austríaco construirá uma empresa de madeira no distrito de Svisloch [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroit-derevoobratyvyajuschee-predpriyatje-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>

265. Investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Grodno [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

266. É oferecido aos investidores o projeto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoj-granitse-396558-2020/>

267. Em Smorgon, a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial foi concluída [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruksiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

268. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br de investimentos em capital fixo [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

269. A exportação de residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA em janeiro-setembro aumentou três vezes em janeiro-setembro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-ianvar-sentiabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

270. Durante cinco anos, a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvelichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produksii-v-15-raza-415135-2020/>

271. Em "Velikiy Kamen" foi apresentada a empresa "Tecnologias e complexos de aviação" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

272. O residente da "Grande Pedra" realiza o projeto na esfera dos novos materiais [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

273. O centro de cooperação sino-bielorrusso no domínio das realizações científicas e técnicas é inaugurado em "Great Stone" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkrvt-v-421475-2020/>

274. Iniciada a construção do centro internacional de exposições em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

275. Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-prijazhenija-7602/>

276. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

277. Principais disposições do projeto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-2021.html>

278. Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para o período de cinco anos [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitiie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-piatiletku-428671-2021/>

279. Zaleskii, B. Com foco na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 192 c.

280. Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

281. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram o volume de produção em 13,1% em 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

282. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

283. As exportações dos residentes do FEZ "Minsk" em 2020 totalizaram quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

284. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvelichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

285. JSC "Vityaz" é reconhecido como o melhor residente do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oaovityaz-priznanoluchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

286. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budetrazvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

287. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de hidro-pressão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budetrazvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniya-424231-2021/>

288. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budetrazvivat-proizvodstvo-komplektuiuschih-dlja-selhoz mashin-429288-2021/>

289. Está previsto investir cerca de Br40 milhões na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsia-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

290. Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Bancos. - 2018. - №2. - C. 53-64.

291. Pinyagin, Y. Technoparks as an element of the country's innovation infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // Boletim Bancário. - 2016. - №12. - C. 48-55.

292. Os residentes dos tecnoparques bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção de produtos em 6 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvlichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

293. Temas da infraestrutura de inovação da República da Bielorrússia / ed. por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BelISA", 2018. - 98 c.

294. Os tecnoparques das instituições de ensino superior da Bielorrússia em 2020 produziram produtos no valor de 17 milhões de Br [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparkivuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

295. Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9740>

296. Parecer: a criação de tecnoparques em áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primer-operezhajushchego-razvitiija-regionov-428389-2021>

297. O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

298. Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de eletrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po->

[proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020](https://www.belta.by/regions/view/novyi-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/)

299. A nova loja da fábrica "Vetraz" em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

300. MAZ abriu a produção de montagem de transporte elétrico em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

301. A Silvicultura Experimental Smarhon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

302. Programa [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

303. Novas rotundas em Byala Podlaska [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

304. Resultados de 2020 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

305. Programa de cooperação transfronteiriça Polónia - Bielorrússia - Ucrânia para 2014-2020. [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

306. Brest e Biala Podlaska estão trabalhando em projetos conjuntos na economia verde [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

307. Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias em matéria de energia e clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - 34 c.

308. Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para assumir obrigações para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>

309. Uma estação fotovoltaica será construída no telhado do ginásio em Kostyukovichy [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

310. Na Bielorrússia, uma nova central de energia solar começou a funcionar [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

311. Mstislavl por um modo de vida ecológico! E os Dias da Energia são a confirmação disso [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

312. Semana Europeia da Mobilidade [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

313. Uma nova eco-rota, uma corrida de bicicletas e transporte gratuito - o que será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnyi-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

314. Zaleskii, B. O ponto de referência - a multi-vectorialidade. Parte I / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - 692 c.

315. Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyi-sektor-7711/>

316. Zaleskii, B. Pontos de crescimento. Características do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 132 c.

317. As medidas tomadas contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaem-ve-merv-budut-sposobstvovat-sozdaniyu-v-belarusi-proizvodstva-elektromobilej-minekonomiki-383056-2020/>

318. Ecologia e consumo competente de energia eléctrica - como o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia é favorável [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilej-v-belarusi-383046-2020>

319. Lukashenko assinou um decreto sobre o incentivo à compra de carros eléctricos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovanii-zakupok-elektromobilej-383041-2020>

320. "Belorusneft" planeja abrir 180 estações de carregamento eléctrico este ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-elektrozaryadnyh-stantsij-v-etom-godu-383042-2020>

321. Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro eléctrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyi-sovremennyi-i-manevrennyi-uchenve-prezentovali-pervyi-belorusskij-elektromobil-262688-2017>

322. Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-s-rukovodstvom-soveta-ministrov-23197/

323. A "BELJI" está pronta a considerar o lançamento de carros eléctricos quando vender 5-10 mil carros por ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

324. A quota de transportes públicos eléctricos na Bielorrússia até 2025 pretende aumentar até 30% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

325. Programa estatal "Engergosberezhenie" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 62 c.

326. A NAS espera criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-beloruskich-elektromobilej-425463-2021/>

327. Novo drone e carro eléctrico - NAS apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição para o Dia da Ciência [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyi-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vyvstavke-ko-dniu-nauki-425608-2021/>

328. Camiões eléctricos, combinações eléctricas e carros eléctricos - em que estão a trabalhar os cientistas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2021-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/>

329. "BELJI estuda a procura de veículos eléctricos e prepara-se para a produção - Parhomchik [recurso eletrónico]." - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spros-na-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2021-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/>

330. Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico até 2025 [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <http://government.by/ru/content/9804>

331. MNS: os carros eléctricos estão isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2021-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/>

332. O consumo de electricidade por estações de carregamento para transporte eléctrico na Bielorrússia em 2020 quase duplicou [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotreblenie-zarjadnykh-stantsijami-dlja-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/

333. O número de carros eléctricos na Bielorrússia excedeu 2,5 mil. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2021-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/>

334. Programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 69 c.

335. O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o carro eléctrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2021-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/>

336. Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a assistência da Bielorrússia - Cui Qiming // A. Grishkevich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaj-ekonomicheskij-razvitie-transporta-v-belarusi-v-2021-godu-vyroslo-pochti-uchene-426333-2021/>

ne-mozhet-obojtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/

337. A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvelichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

338. "Belaruskali" e a chinesa Migao lançaram uma empresa para a produção de nitrato de potássio [recurso eletrônico]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriatie-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

339. A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

340. Será criado um centro de investigação de sistemas de comunicação por satélite em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentrsputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

341. Em Chengdu chinês teve lugar a cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>

342. Os fabricantes de Homel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischeviju-produktsiju-v-belorusskom-paviljone-v-chendu-358191-2019>

343. Sidorchik, V. A região de Homiel e a província chinesa de Sichuan vão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

344. Gomel e a chinesa Chengdu tornaram-se cidades gémeas [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

345. A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrônico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

346. Grishkevich, A. A região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da Mongólia Interior assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

347. Sidorchik, V. A criação de empresas comuns pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mozyrisp.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozдание-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomn-2135/>

348. Os parceiros chineses estão interessados no fornecimento de produtos alimentares Homiel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>

349. Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

350. Antonov, S. Vitebsk e Jinan identificaram as principais áreas de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Electronic reshkurs]. - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

352. Demidov, D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos determinaram o fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

353. Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0>

%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-
%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%
BE%D0%B9-
%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8

354. Em Orsha estão a planear construir uma nova escola. Não é simples, mas com investimentos chineses [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

355. Bogacheva, O. A região de Vitebsk e a província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

356. A Bielorrússia e a China estão interessadas em intensificar a cooperação inter-regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

357. Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Comité Central do PCC [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

358. Qiming, C. A China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qiming. Qimin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyi-plan-razvitija-7479/>

359. Xiaoyun, S. Pegando o touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyi-god-7657/>

360. Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021>

361. Os investimentos na "Grande Pedra" durante a implementação do projeto totalizaram 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

362. A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em "Velikiy Kamen" [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

363. O parque industrial "Velikiy Kamen" espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

364. A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsia-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

365. Quyan, C. Covid não é um obstáculo - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Quyan // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i- knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>

366. Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonny-razgovor-s-predsedatelem-kitajskov-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

367. Zaleskii, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 188 c.

368. Yanka Kupala GrSU desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupalv-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

369. Na região de Grodno estão a ser implementados 4 projectos de investimento com capital chinês [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

340. Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o-generalnom-consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html>

341. A região de Grodno e a província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais ativa [recurso eletrônico].

- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-kr-futszian-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

342. A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo sobre laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hainan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

343. Zaleskii, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crônica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - 114 c.

344. As empresas da região de Gomel em 2018 aumentaram a exportação de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvelichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

345. As empresas da região de Gomel aumentaram a exportação de produtos para a RPC em um terço [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvelichili-eksport-produktsii-v-kr-434841-2021/>

346. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos sobre laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sichuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

347. Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia abriu em Chengdu chinês / E. Mozgov // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitajskom-chendu-otkrylsya-beloruskiy-natsionalnyy-pavilon.html>

348. Foi assinado um acordo de intenções [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-omamereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

349. As autoridades da cidade chinesa de Huh-Hoto pretendem desenvolver relações com Gomel na indústria [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

350. Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huh-Hoto / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

351. Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603>

352. Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

353. Barcelona vai tornar-se a capital das zonas francas em 2019 [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

354. Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezyv-gosti-k-nam.html>

355. "Great Stone" reconhecido como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samymbvstrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

356. Megalgals na "Grande Pedra" e registos de TI - Rumas falou sobre oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

357. O número de residentes da "Grande Pedra" pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>

358. Abertura da fábrica para a produção de motores da LLC "Maz-Veichai" no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra". [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

359. O parque industrial "Great Stone" em novembro será apresentado na exposição internacional de importação chinesa [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyi-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

360. Zheng, H. A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorrusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoi-platfornoj-dlia-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

361. Nemankova, Y. O projeto-piloto para o desenvolvimento de 5G será implementado em "Velikiy Kamen" / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyi-proekt-po-razvitiyu-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

362. Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um potencial sério [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

363. A produção de máscaras respiratórias é aberta no parque industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>

364. Novo residente com capital chinês registrado na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

365. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Velikiy Kamen", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnva.html>

366. "Velikiy Kamen" oferece parceiros estrangeiros para criar subparques [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

367. Anatoly Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra". [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

368. Ata da 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

369. Será criado um sub-parque de produtos LED no Parque Industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>

370. Chengdu chinês considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

371. Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode ser criado um subparque suíço / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnaya-mogut-sozdat-shvevtsarskiy-subpark-.html>

372. O 60º residente apareceu no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

373. A Bielorrússia e a Itália vão considerar a criação de um subparque conjunto na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotriat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

374. Zaleskii, B. Sobre os termos da reciprocidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - 108 c.

375. Sobre o desenvolvimento no parque "Grande Pedra" zona de cooperação científica e técnica e desenvolvimento SINOMACH [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

376. O parque Sinomach "Torch" será construído em "Great Stone" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

377. Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, sistemas, redes em economia, tecnologia, natureza e sociedade. - 2013. - C. 18-21.

378. Krasilnikova, Y. Pequim lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talant

379. O Zhongguancun Technopark de Pequim registou um crescimento de receitas de 13,8% nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

380. O primeiro autocarro elétrico não tripulado testado em "Velikiy Kamen" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobust-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

381. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá produtos de carpintaria [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

382. Xiaoyun, S. A China opõe-se à interferência estrangeira nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

383. As receitas dos residentes de Velikiy Kamen em janeiro-setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-ianvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

384. O novo residente de "Velikiy Kamen" vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

385. O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

386. A abertura do centro de inovação em "Velikiy Kamen" está prevista para o final do ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

387. O Centro de apoio às tecnologias e inovações criadas na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologii-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

388. A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação de zonas económicas especiais de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljjans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

389. Rendeavour expande o projeto de desenvolvimento da Zona Franca de Lekki [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

390. Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

391. Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de abertura da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

392. No porto de Hambantota, no Sri Lanka, é implementado o projeto de cooperação sino-lankesa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

393. A cooperação Etiópia-China é um exemplo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

394. Quanto mais forte for o cinturão da cooperação, mais curto será o caminho para sair da "armadilha do atraso" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

395. Corporação "Hualí": vamos criar uma "vizinhança industrial chinesa" em "Uma Faixa, Uma Rota" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

396. O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

397. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitiia-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/

398. A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas no FEZ [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajima-dlja-stroitelstva-energeticheskoi-infrastruktury-330424-2018/>

399. Residente com capital lituano registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

400. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

401. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

402. Acordo de intenções assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

403. A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

404. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

405. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos estrangeiros directos em 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlechili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

406. Investidores de 4 países planeiam iniciar a realização de projectos no FEZ "Vitebsk" este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

407. O novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>

408. FEZ "Vitebsk" oferece-se para criar um cluster de trabalho em madeira [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatvvauschij-klaster-371147-2019/>

409. O número de participantes do cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para quase duplicar [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-velichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>

410. No FEZ "Vitebsk" com a participação do investidor russo será criada a produção de latas de conserva [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozdatut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>

411. O investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>

412. A holding lituana "VMG Group" aumentará o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" até 200 milhões de euros [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-velichit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

413. Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

414. Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos no BUTB durante 15 anos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

415. O volume de negócios da BUTB em janeiro - novembro aumentou 12% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojable-vyros-na-12-420279-2020/>

416. As exportações de mercadorias através do BUTB em outubro aumentaram 22% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktiabre-vyros-na-22-415863-2020/>

417. Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através da BUTB correspondem à Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>

418. A BUTB espera expandir a cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschitvvaet-na-rasshireniesotrudnichestva-s-omskoj-oblastiju-rossii-420606-2020/>

419. BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschitvvaet-na-razvitiესotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastiju-421404-2020>

420. Através da BUTB, está prevista a organização de entregas de madeira serrada ao Egipto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

421. As empresas britânicas e canadianas estão interessadas na compra de madeira serrada da Bielorrússia no comércio de câmbio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevhy-torgah-391809-2020>

422. A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a interação no domínio dos contratos públicos electrónicos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

423. Nikolai Snopkov: A Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor das exportações para a China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

424. Madeira serrada bielorrussa por 5,1 milhões de dólares vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

425. Mais de 10 vezes mais do que o montante das transacções de empresas da China no BUTB em janeiro - setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vvyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-ianvare-sentjabre-413129-2020/>

426. BUTB realizará o primeiro leilão de exportação especializado para o mercado chinês a 15 de dezembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabnja-420090-2020>

427. Em outubro, as empresas chinesas compraram madeira serrada na BUTB por mais de 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

428. A exportação de óleo de colza através da BUTB aumentou 3 vezes, o maior comprador - Suíça [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupneishij-pokupatel-shveysarija-406915-2020/>

429. O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskiju-palletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

430. A exportação de produtos siderúrgicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 33% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproductsii-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

431. BUTB e Miora Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente a exportação de folha de Flandres branca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij->

[metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/](https://www.belta.by/economics/view/metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/)

432. BUTB deve tornar-se um motor do comércio eletrónico no país - Koltovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzjna-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

433. Zaleskii, B.L. Perspective mechanism of electronic commerce on the way to the maximum realisation of potential / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №5. - C. 19-31.

434. As exportações de cimento através da BUTB em janeiro aumentaram 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-ianvare-vvros-v-10-raz-428027-2021/>

435. BUTB e a Representação Comercial da Federação Russa pretendem promover o aumento do volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvlechheniju-tovarooborota-428409-2021/>

436. A Bielorrússia e a Udmúrtia pretendem aumentar o volume de negócios comercial através de uma utilização mais ativa do comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvelichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoj-427781-2021/>

437. A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshireniesotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

438. Em janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-ianvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vvros-na-27-429846-2021/>

439. A empresa britânica comprou através da BUTB produtos para trabalhar madeira por mais de 1 milhão de euros [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila>

[cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/](https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/)

440. A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa para França [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatvvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021>

441. A BUTB está pronta para facilitar a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuju-evropu-426052-2021/>

442. Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40 por cento das exportações agrícolas através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnje-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

443. A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-ianvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

444. A 5.000ª empresa não residente foi acreditada no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

445. Madeira serrada da Bielorrússia por 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

446. Madeira serrada bielorrussa por US \$ 2,4 milhões vendida à China nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevnyh-torgah-425850-2021/>

447. Um lote de leite em pó foi vendido à China pela primeira vez através da bolsa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vpervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

448. O primeiro negócio com a empresa do Egipto foi feito em BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY